ADORAÇÃO

JAR-EL

Edição 01
Janeiro 2020

Edição 02
Junho 2020

Edição 03
Dezembro 2020

Edição 04
Janeiro 2023

ISBN 978-65-00-09762-7

Hash *abd95ac5a7638d429a3825d689a368e8edaf35589445cb429c47efca98a6a07*

https://www.youtube.com/watch?v=rjtOZ-5tZio (℗ 2020 Music for Body and Spirit - Meditation Music All rights reserved)
https://www.youtube.com/watch?v=39DwsS6UAAk (Dalia Lazar performs Chopin's Waltz, Op. 69 No. 2 in B minor)
https://www.youtube.com/watch?v=pYhySafAt6A (Karl Jenkins, Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, UMPG Publishing, Concord Music Publishing)
https://www.youtube.com/watch?v=sVmOnwng6gs (Universe Inside You)
https://www.youtube.com/watch?v=N-czyH3NHOw (Woodward TV)
https://www.youtube.com/watch?v=w_WkY5bfKcs (Detective Creeps - The giants of Afghanistan)
https://www.bibliotecapleyades.net/gigantes/esp_gigantes_15.htm (Giants Discoveries)
https://www.youtube.com/watch?v=gl2wXNKQ6TO&t=5094s (℗ 2020 Music for Body and Spirit - Meditation Music All rights reserved)
https://www.youtube.com/watch?v=87M2i61N1cU (Malcolm Bowden - Geocentricity)
https://www.youtube.com/watch?v=PyMzOw2UC9s (JS BACH - AIR ON THE G STRING - WHITWORTH HALL ORGAN - THE UNIVERSITY OF MANCHESTER - JONATHAN SCOTT)
https://jimhumble.co/bookstore#oid=1059_3 (Jim Humble)
https://jimhumble.co/how-to-make-mms (Jim Humble - How to make MMS)
https://andreaskalcker.com/en/what-is-mms/ (Andreas Kalcker)
https://www.youtube.com/watch?v=9TDnv4CMRXO (Viviana Guzman - Dance of the Blessed Spirits by Gluck)
https://www.youtube.com/watch?v=OPlK5HwFxcw (Pyotr Ilyich Tchaikovsky - Hymn of the Cherubim)
https://www.youtube.com/watch?v=_eLU5W1vc8Y (2011 - All rights: MusicArtstrings - Horst Sohm)
https://www.youtube.com/watch?v=05_29GTY-ls&t=2420s (Universe TV)
https://www.youtube.com/watch?v=E23s8MmSjuQ&t=453s (Amazing Places of our Planet)
https://www.youtube.com/watch?v=k1SE25mURhc&t=400s (DTTV Documentaries)
https://www.youtube.com/watch?v=CfC_75LJzro (Brien Foerster)
https://www.youtube.com/watch?v=dtxC3oMWp44 (Brien Foerster - The Ancient Cataclysm That Erased Human History)
https://www.youtube.com/watch?v=oUppu2OHVTY (Rabbi Dovid Weiss: Zionism has created 'rivers of blood' | Talk to Al Jazeera)
https://www.youtube.com/watch?v=TqX7l6yq0tk (℗ 2020 Music for Body and Spirit - Meditation Music All rights reserved)
https://www.youtube.com/watch?v=Q1YqgPAtzho (Double Slit Experiment)
https://www.youtube.com/watch?v=xvzZ56ZbWy8 (After Skool - Graham Hancock - Thoth)
https://www.youtube.com/watch?v=ky8_CZ4Y5Sg&list=PLYa7XfaRiMA4yiTG-w-o-odgxQmz6u8v_&index=5 (MTC - You'll Never Walk Alone)
https://www.youtube.com/watch?v=DxP2SVCIiY0 (Teatro La Fenice - Verdi, "Va', pensiero" da 'Nabucco')
https://www.youtube.com/watch?v=-bLZUvtvvfE (Copyright ⓒ neobeats. All Rights Reserved)

PRÓLOGO 1
ANTES QUE A VIAGEM SE INICIE 3
UM VIAJANTE 9
MENTORES 25
CARTAS DE SORAYA 40
CIVILIZAÇÕES DO COSMOS 102
REPTILIANOS 111
A GEOMETRIA SAGRADA 120
A LUZ E A ESCURIDÃO 124
GIGANTES 143
SEGREDOS DO COSMOS 152
O GOVERNO SECRETO 183
AS ESTRELAS DE ANDRÔMEDA 227
A JUSTIÇA DO COSMOS 231
AS CATEDRAIS DO ASTRAL 235
O FIM DA NOSSA HISTÓRIA 239
A LUZ DAS GALÁXIAS 255
A REALIDADE MANIPULADA 259
ERAS DA HUMANIDADE 280
O REINO DE DEUS 292
O PLANO ASTRAL 314
UMA NOITE NO INFERNO 315
QUEM VIVE NO PLANO ASTRAL? 326
OS CRIADORES DA VIDA 331
A VINGANÇA DE JEOVÁ 334
SAM-AR-EL 340
AS RELIGIÕES 414
UMA NOVA TERRA 435
OS CAMINHOS DA NOSSA EVOLUÇÃO 449
ATÉ O FIM 456
A DESPEDIDA 465
EPÍLOGO 473
APÊNDICE 478

PRÓLOGO

Por que eu escrevi este livro? A explicação está na seguinte frase: "É melhor termos questões que não podem ser respondidas, do que respostas que não podem ser questionadas."[1]

Talvez assim, ao compartilhar o pouco que eu sei, outros também possam encontrar algumas respostas e, eu espero, não tenham que passar pelas mesmas angústias e nem tenham que pagar o alto preço de não poderem questionar aqueles que nos dominam.

Eu sei que escrever é um escapismo - e eu tenho todas as razões do mundo para querer fugir de tudo que existe nesta Terra - mas, de certa maneira, é a única forma de sairmos deste mundo em que nos encontramos, onde a solidão é esmagadora e no qual nos sentimos tão indefesos.

Assim, ofereço esta saída para todos que também se sentem sós, na esperança de que sua dor seja aplacada ao ouvir isso de alguém que vivenciou tantas e tantas coisas tão incrivelmente difíceis de explicar e de aceitar sob a perspectiva humana.

[1] Richard Feynman

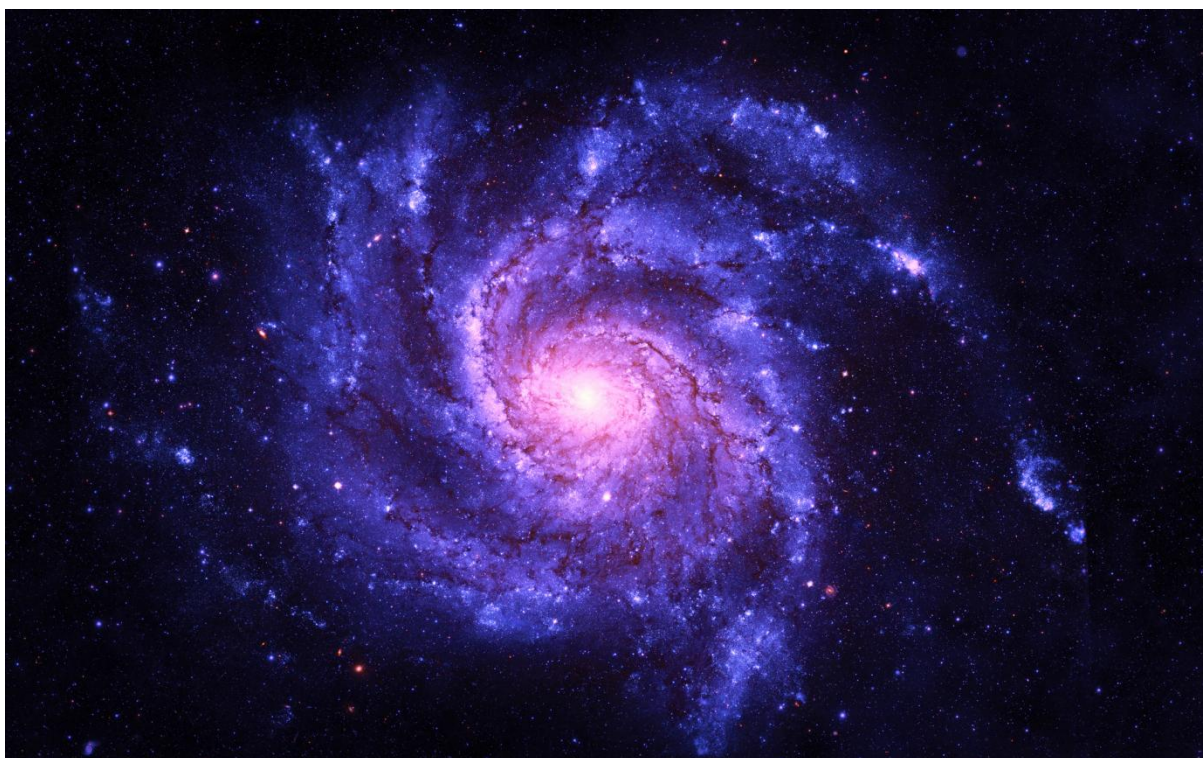
Se possível, eu gostaria de ter lido esse livro quando eu era jovem e, com certeza, eu gostaria que o mesmo houvesse sido escrito por outra pessoa, pois isso teria mudado tudo em minha vida e em relação ao futuro que nos aguarda. Mas, como sempre acontece com nossos desejos, acabei eu mesmo tendo que realizá-los, tornando-me o mestre do meu destino.

Mas eu quero que todos também saibam que não escrevi este livro para criar um outro mundo ilusório, no qual todos os males pudessem deixar de existir, pois isso é impossível. Tudo que digo neste breve relato realmente aconteceu.

Assim, ao contar o que eu sei, estou oferecendo a mim mesmo uma saída desta prisão, e espero que isso também ajude outros a encontrarem essa mesma saída...

"A coragem é a primeira das qualidades humanas, porque garante todas as outras."

Aristóteles

ANTES QUE A VIAGEM SE INICIE[2]

Este livro não é uma obra de ficção, mas quando eu lhes contar tudo que sei vocês irão pensar que enlouqueci, ou que tudo não passou de uma fantasia que sonhei.

Há muitas outras pessoas neste mundo que já tentaram também contar suas histórias difíceis de acreditar, mas ninguém as escutou.

2 https://www.youtube.com/watch?v=rjtOZ-5tZio

Porém, neste mundo em que vivemos, no qual o sistema financeiro global - na mão dos sionistas que seguem as ordens do Governo das Sombras - literalmente controla a tudo e a todos, nós nem nos espantamos mais quando ficamos sabendo que a verdade é sempre tratada como se fosse uma doença, da qual todos querem se afastar.

Eu sei que durante todas suas vidas vocês sentiram que havia algo de errado com este mundo. Coisas inexplicáveis, que sempre aconteceram, e sobre as quais todos os governos do mundo sempre se calaram.
Você sempre achou que havia algo obscuro, algo maligno escondido nas sombras, das quais você sempre teve um medo irracional.
E agora chegou o momento - para aqueles que forem suficientemente corajosos, e continuarem lendo este livro - para finalmente entender porque vocês se sentem assim.

O que você vai ler nas páginas a seguir é o relato, o mais fiel possível, de tudo que eu vivi e aprendi nesta Terra - tanto nesta terceira dimensão da Terra como na dimensão superior onde nós realmente vivemos - em relação à vida no Universo e sobre o futuro de todos nós. Mas não se deixe enganar; todo este mundo de duas dimensões é uma ilusão, uma fantasia. É a sua prisão, e você nunca parou para pensar que fosse dessa maneira, e que tudo - tudo mesmo - que você acha que sabe foi criado com um único objetivo: mantê-lo nesta prisão.

Infelizmente, e por mais que eu desejasse que isso não fosse assim, o que eu vou lhes contar é uma história que, em última análise, não será uma história com um final feliz para a grande maioria da humanidade. Ao término desta leitura vocês terão deixado de ser quem são agora, e essa será uma viagem sem volta, pois vocês vão finalmente compreender porque não conseguem se lembrar de quem realmente são e, assim, poderão entender porque tiveram suas memórias apagadas.

Há coisas que levamos muito tempo para compreender e, muitas vezes, precisamos da ajuda de alguém para ver aquilo que - por nós mesmos - dificilmente conseguiríamos enxergar. E somos, enquanto seres encarnados, totalmente bloqueados em nossa capacidade de compreender a realidade, mesmo que ela esteja bem diante dos nossos olhos. Assim, eu jamais teria conseguido escrever o que vocês vão ler a seguir sem ajuda, ajuda essa que veio de fora desta Terra.

Vou tentar mostrar-lhes que não vivemos em um Universo de bondade, e que fazemos parte da razão para tudo ser assim. Esse “Deus de Amor”, em que a grande maioria da humanidade ainda acredita, simplesmente não existe e nem

nunca existiu. Porém, há realmente uma *Fonte da Criação* que não se encontra neste Universo, a qual nenhum de nós jamais conheceu, e essa é a razão por que digo ser essa uma história triste. A Escuridão nos aprisiona desde nossa aparição neste *planeta*, e o que nos aguarda a seguir vai ser igualmente ruim.

Como todos vocês, sou apenas mais um “ser humano” preso aqui nesta ilusão, e eu espero que essa ilusão se desfaça para aqueles que tiverem a coragem de prosseguir com essa leitura.

Não sou um ser especial, alguém que aqui estivesse como parte de um plano do Cosmos para libertar a Humanidade, mesmo porque vocês ainda não entendem o que verdadeiramente seja essa “Humanidade”. Mas - e essa é a realidade - estou aqui em uma missão de resgate, assim como milhares de outros seres de muitas outras civilizações e, talvez, até mesmo seja assim com vocês. Este é o relato de minhas viagens, e minha presença nesta dimensão manipulada não é minha primeira viagem a um outro planeta controlado por uma fantasia, a qual nos parece ser muito real.

Somos prisioneiros de seres malignos nesta Terra e, em algum momento, vocês terão que entender que não haverá libertadores que virão em nosso socorro para nos salvarem dessa prisão em que nos encontramos e, assim, só poderemos contar uns com os outros para encontrarmos a saída. Caberá unicamente a nós mesmos escrevermos nossos destinos, os quais somente poderão ser definidos se vocês deixarem de acreditar em fantasias, e passarem a enxergar esta Terra como ela realmente é - e isso será MUITO difícil.

Vocês algum dia já se perguntaram: “Quem sou eu e o que estou fazendo aqui?”. Ou então: “Como eu vim parar aqui neste lugar, onde um dia abri os olhos e descobri que tinha um pai e uma mãe, mas que, estranhamente, eu não me lembrava onde eu havia estado antes de tudo isso acontecer?”.

Essas são as perguntas das quais dependem todas as respostas, as quais eu vou tentar mostrar-lhes nas páginas seguintes. Mas apenas aqueles que tiverem a capacidade - e a humildade - de aceitar essa simples verdade a seguir, poderão entender o que estou lhes dizendo: que somos criaturas insignificantes, escravos de raças malignas do Universo, e que tudo que vivemos aqui nesta Terra nunca passou de uma grande ilusão.

Como vou tentar explicar-lhes ao longo deste relato, meu objetivo é que todos possam enxergar - através de minhas experiências e de meus olhos - quem nós

realmente somos, porque estamos aqui, e para onde iremos após deixarmos este "planeta". E, talvez então, possamos até entender que a morte - em seu sentido terrestre - não é o fim da jornada, mas apenas a continuação de algo que começou há muito tempo e que, mesmo que vocês não queiram acreditar nisso, teve início em um lugar muito distante desta Terra.

Tudo isso eu aprendi com os amigos de fora desta dimensão - os amigos das estrelas, da minha civilização - e que me ajudaram a entender um pouco mais sobre mim mesmo, sobre a vida, o Universo e, muito especialmente, tudo que eu aprendi com a minha mentora do Cosmos.

Não espero que vocês pensem que eu sei a Verdade Absoluta do Universo. Eu não sei se essa Verdade existe, e posso afirmar que estou muito longe de entender como realmente é esse Cosmos no qual nos encontramos - esse Universo de escuridão que não é único, e que um dia certamente terá um fim.

Mas há algo que todos teremos que reconhecer após lermos este livro sobre a vida neste Universo: que temos estado adormecidos para a Verdade, e que precisamos despertar deste sono de ilusão para enxergarmos qual poderá ser nosso futuro.

Somos seres muito antigos, vivendo nesta galáxia que, na falta de um nome mais adequado, chamamos de Via Láctea. Mas não entendemos (ainda) tudo por que passamos antes de chegarmos aqui - e é sobre isso que eu vou lhes falar.

Pode ser que muito do que apresento aqui seja do conhecimento de vocês e, se assim for, saibam que ficarei muito feliz em ver que outros também tiveram experiências parecidas com as minhas em suas próprias existências. E, por favor, acreditem-me quando lhes digo que vou ficar sabendo se isso acontecer.

Mas, se não for assim, estejam preparados, pois falarei sobre coisas que vocês nunca quiseram ouvir antes, principalmente aqueles de vocês que ainda acreditam nas religiões da Terra. Mas agora chegou o momento de acordar, e sei que muitos não vão gostar do que tenho a dizer, pois não há como falar sobre certos assuntos sem atingir diretamente as verdadeiras causas de todos os nossos males - a ignorância, o egoísmo e a falta de humildade - que, invariavelmente, nos conduzem à Escuridão.

Isso poderá - talvez - mudar suas vidas e levá-los a um outro nível de consciência sobre tudo que existe, e é necessário que isso aconteça o mais brevemente possível, pois nosso tempo está se acabando também muito rapidamente nesta

dimensão, e isso foi dito repetidas vezes por outras pessoas ao longo desta última Era da Humanidade.
Mas, infelizmente, eu sei que a grande maioria de vocês ainda não quer aprender sobre essas coisas, pois não quer ver seus dogmas desabarem e, principalmente, não quer despertar para uma outra realidade, tão diferente - tão absurdamente diferente - e estranha, complexa e muito mais difícil de entender e aceitar do que tudo que hoje pensamos saber, e do que vivemos aqui nesta Terra todos os dias.

Além de mim, só há uma outra pessoa neste mundo que sabe a respeito de minhas experiências e de tudo mais que vou lhes contar - Sam-Ar-EL - e dedico este livro a ela.

Este livro foi escrito por duas pessoas distintas, duas consciências separadas por uma dimensão, mas que são, ao mesmo tempo, um único ser. Às vezes serei eu escrevendo mas, na grande maioria das vezes, será ele - minha verdadeira consciência - e, ao final, todos entenderão porque chamei este relato de "ADORAÇÃO".

Coragem é a capacidade de enfrentarmos o desconhecido e, em última análise, questionarmos nossas existências é o maior ato de coragem possível. E, como disse Aristóteles, "aquele que superar seus medos, será verdadeiramente livre".

Todos nós nesta Terra nos sentimos quase sempre perdidos e com medo, sem nunca entendermos porque estamos aqui, e sempre acabamos nos tornando prisioneiros desse mundo, que nos disseram haver sido criado por "*Deus*". Sejamos então corajosos e não tenhamos mais medo de perguntar por que as coisas são assim nesta Terra, e quem é esse "*Deus*".

E, dessa forma, espero que este livro ajude a todos com a resposta a essa que é a única pergunta importante que podemos fazer, mas que - infelizmente - nunca conseguimos responder satisfatoriamente, pois a resposta é extremamente difícil de ser aceita:

Quem sou eu?

Haverá um momento, no futuro de cada um de vocês, em que as questões que eu apresento aqui neste livro terão que ser encaradas de frente e, se possível, sem medo, pois o medo é justamente o que fará vocês tomarem as decisões erradas.

Quando este momento chegar, vocês precisarão se lembrar de tudo que leram aqui, e eu espero que vocês consigam - naquele momento final - escolher o caminho que os levará de volta para casa.
Como questionava Sêneca, não nos atrevemos porque as coisas são difíceis? (e, então, nos escondemos das perguntas incômodas), ou será que as coisas são difíceis justamente porque nunca tivemos a coragem de fazer as perguntas certas e de nos atrevermos? Apenas peço que reflitam sobre isso.

E, assim, começamos esta jornada solitária em direção ao despertar de nossas consciências universais.

''Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do Mal nas regiões celestiais.''

Efésios 6:12

O que é uma pessoa ou um “personagem”?
Eu estou vivo? Como isso é possível?
Como eu tenho consciência de estar consciente?
Como eu cheguei aqui, e para onde irei após minha morte?

Quem sou eu?

No teatro grego, os atores usavam máscaras para que fossem vistos não como eles próprios - os atores - eram, mas sim como quem eles queriam ser vistos, mesmo se tratando de uma fantasia.

Toda a cultura grega foi absorvida pelos Romanos, que deram continuidade a essas tradições e, assim, em latim o termo para essas máscaras passou a ser “*persona*”.

Ou seja, uma “*persona*” é uma máscara usada para incorporar, em nós mesmos, as características de uma outra pessoa ou, ao menos, para criar temporariamente uma outra identidade, diferente daquela que realmente temos.

Ao usar uma dessas máscaras, você (apenas por um tempo) deixará de ser quem você é, e passará a ser um outro indivíduo, uma outra *pessoa*.

Esse outro indivíduo, que você então passa a interpretar, é o que chamamos de “*personagem*”.

Esse seu personagem, que é quem você acredita ser neste exato momento em que está lendo este livro, só existe enquanto você o estiver interpretando. Ele deixará de existir em breve, e não haverá sequer um registro a esse respeito no *Livro do Cosmos*. Após sua morte, você (ou melhor, seu personagem) existirá apenas na lembrança daqueles que ainda estiverem na Terra, e nas lembranças de seu estado de consciência superior, e nada mais.

Apenas esse seu nível de consciência superior se lembrará que um dia houve alguém - um de seus personagens - que viveu aqui, e que por alguns anos foi você.

Acredite-me, este não foi o único personagem que você interpretou nesta Terra em que todos nos encontramos. A grande maioria dos encarnados está presa a um ciclo interminável de reencarnações há milhares e milhares de anos, e sempre enxergou esse destino sob a perspectiva de que havia um *Deus* benevolente cuidando de todos nós. Infelizmente, fomos todos enganados.

Alienígenas

Todos somos viajantes das estrelas, embora você tenha uma dificuldade muito grande em acreditar nisso. Mas, se está lendo este livro, é porque algo está lhe dizendo que existe mais (muito mais) do que esta vida e este mundo em que você se encontra agora, e você quer saber o que é tudo isso.

Talvez a ideia de que você seja um alienígena, e que sua forma “humana” não seja sua forma verdadeira, seja muito difícil de aceitar neste momento. Mas suas dúvidas e seus questionamentos são agora mais fortes que suas certezas e, assim, este livro chegou às suas mãos.

Assim como vocês, eu também venho de muito longe. Pertenço a uma civilização do Cosmos que não aceita que seus filhos sejam aprisionados para sempre e, por isso, muitos seres dessa civilização acabam vindo parar em planetas dominados - como esta Terra holográfica em que nos encontramos - com uma missão: resgatar tantos quantos seja possível.

Eu tive o privilégio de ser resgatado por um ser que tem me acompanhado por todas minhas vidas.

E agora chegou a sua vez.

Se você recuperasse as memórias de seu ser verdadeiro, que se encontra fora desta Terra em uma outra dimensão, haveria duas consequências imediatas: em primeiro lugar você entraria em choque ao finalmente entender que tudo que você sabe, e que tudo que você acreditava ser a verdade, não passava de uma grande mentira; e, em segundo lugar, esse mundo que você acredita ser real desmoronaria instantaneamente.

Mas, para isso é necessário ter a coragem de se desconstruir, de abandonar os velhos dogmas. É preciso ter a mente aberta para que as perguntas sejam feitas sem medo de sermos castigados por duvidarmos daquilo que nos parece ser tão incompreensível.

E apenas você poderá fazê-lo.

Rezando

Rezar sempre foi uma parte importante de minha vida, mas houve um momento quando eu, finalmente, entendi para quem eu rezava, e então parei de fazê-lo. Isso mudou tudo em minha vida: eu acreditava estar rezando para ”*Deus*” mas, na verdade, estava sendo ouvido por seres alienígenas extremamente malignos, e que usam os seres encarnados (“humanos”) como escravos.

Há muitos anos, quando eu ainda era uma criança, sempre após rezar costumava lançar uma pergunta ao Universo: “Há alguém me escutando?”, mas só ouvia o silêncio. Nunca houve uma resposta, e isso me incomodava muito, mesmo eu sendo uma criança.

Por que ninguém me respondia? Seria então porque não havia ninguém me escutando? Ou seria porque quem me escutava queria que eu acreditasse em algo diferente daquilo que eles, na condição de “deuses”, me diziam?

Eu precisava muito de alguém que falasse comigo para que eu pudesse entender o que era tudo aquilo que eu via, e o que eram aquelas “lembranças” que eu tinha, todas de um outro lugar muito diferente de tudo que existia aqui.

Meus pais, nesta minha última encarnação, eram católicos e eu via o mundo como apresentado pelos dogmas da fé cristã. Naqueles tempos (e em outras vidas) eu ainda não sabia que, muitas vezes, os que te querem mal são justamente aqueles que estão mais próximos de você, e que diziam lhe amar.

Muitas vidas se passariam até que a resposta chegasse. De certa maneira, essa resposta é este livro, que eu escrevi para encontrar algumas das respostas que eu mesmo também procurava.

Como tudo começou

Desde que cheguei nesta vida, tudo sempre foi muito estranho para mim.

Eu simplesmente não conseguia entender as coisas que aconteciam comigo, e me relacionar com outras pessoas sempre foi muito difícil. Eu era diferente das outras crianças.

Por exemplo, eu sempre via cores ao redor das pessoas e, com o passar do tempo, passei a poder dizer se as pessoas estavam tristes, alegres, enraivecidas, calmas, doentes - ou qualquer outra coisa que elas estivessem sentindo - apenas pelas cores que eu enxergava em volta delas.

Todas as pessoas eram, portanto, muito estranhas para mim. Apenas muito tempo depois, quando eu já era um adulto, é que entendi que nossos espíritos são energia, e é a manifestação dessa energia que gerava aquelas cores ao redor do corpo físico, e muitos chamam essa manifestação energética de “aura”.

Vou ainda falar mais sobre nossas “auras”, mas algo muito interessante é a manifestação energética em nossas cabeças, pois é uma conexão astral em constante movimento, como se fosse um redemoinho muitas vezes dourado e brilhante.

Essa coroa energética é vista como um halo nas representações dos santos da igreja católica e, apenas para deixar bem claro que se tratavam de pessoas diferentes, tornou-se comum aqui nesta Terra que Reis e Rainhas usassem coroas feitas de ouro em suas cabeças, uma representação alegórica de sua manifestação energética - ou de sua descendência draco-reptiliana.

Por que eu era tão diferente dos outros?

Somente eu seria assim?

Como eu era muito diferente, não tinha amigos e sentia-me só a maior parte do tempo.

Ir à escola era um verdadeiro inferno, não pelas mesmas razões que outras crianças talvez odiassem ir à escola, mas pela incessante doutrinação que tentam empurrar para dentro das cabeças dos jovens.

Na realidade, quase nunca eu precisava estudar o que eles me ensinavam e, mesmo assim, era um aluno excelente.

Mas, estar na presença daquelas outras crianças era incompreensível: por que eu tinha que conviver com aqueles seres? E quem eram aquelas outras “pessoas” que seguravam algumas crianças, como se as estivessem controlando?
Por que alguns desses “controladores” sempre riam enquanto puxavam para si algo que havia dentro dos corpos daquelas crianças?

O que eu estava fazendo ali?

Monstros

Levei um longo tempo para perceber que ninguém mais os via, e muito mais tempo ainda para entender quem eles eram.

Eram criaturas que sempre vinham me visitar à noite e tinham olhos amarelos, mas muitas vezes eu os via durante o dia também, sempre perto de lugares onde havia muitas árvores, e isso continuou acontecendo pelo resto desta vida.

Atravessavam as paredes, subiam no telhado da casa e se escondiam debaixo de minha cama. Batiam as portas, mexiam as coisas de lugar.

Não me deixavam dormir, o que acabou abalando muito minha saúde. Eu me recordo de todas aquelas noites em que aquela criança assustada tentava se esconder debaixo dos cobertores da cama, chorando e suplicando por ajuda.

Eram criaturas que já não pertenciam à nossa dimensão, mas que viviam presas entre a terceira e a quarta dimensões. Algumas dessa criaturas eram muito antigas, e viviam nesta Terra há centenas de milhares de anos.

E havia também aqueles que me observavam.

E eles sempre (sempre…) olhavam para mim através dos espelhos.
Não há maneira possível de descrevê-los, mas para aquela criança eram simplesmente monstros. Diziam e faziam coisas que me aterrorizavam e, invariavelmente, eu passava muitas noites absolutamente perdido num mundo estranho.

Quase todos tinham chifres e, ao contrário do que alguém poderia pensar, não eram animais, mas sim seres muito inteligentes. Eu me lembro também que, no lugar onde eles viviam, havia muitas crianças.

Muitas vezes tentei falar sobre eles, porém meus pais e meus irmãos estavam preocupados demais com suas vidas para ouvir aquilo que uma criança (tão estranha e perdida) queria lhes dizer.

Aqueles seres monstruosos pertencem a uma dimensão espelhada da Terra - uma dimensão primitiva, habitada por seres que muitos diriam serem bestiais - e nossa mitologia está repleta de histórias sobre eles: duendes, faunos, minotauros, fadas, centauros…

Tudo isso que eu estou lhes contando é real, mas eu sei que muitos de vocês vão, simplesmente, preferir esquecer sobre esses seres primitivos e sobre essas coisas tão obscuras que acontecem conosco enquanto encarnados nesta dimensão.

Espero que seus filhos nunca sejam levados para lá.

Os amigos das estrelas

Com o passar dos anos e das vidas, amigos que vieram de muito longe me ajudaram a entender quem eu era, e porque eu estava aqui nesta dimensão.

Eu sou uma anomalia deste sistema de domínio em que vivemos nesta Terra, pois vivo simultaneamente em dois mundos.

E a razão porque me tornei essa anomalia é que seres alienígenas, como todos nós somos, fizeram uma alteração em meu corpo astral e em meu corpo físico logo antes do meu nascimento nesta Terra, a cada encarnação, e isso vem se repetindo há muitos milhares de anos.

Na verdade, sou um viajante trazido para cá por uma decisão minha e por determinação de uma civilização muito distante - minha civilização - e, como eu me lembraria um dia, é assim que eles agem em relação a todos seus filhos.

Se isso não tivesse acontecido, se eu não tivesse sido alterado biológica e energeticamente, eu teria me tornado um humano encarnado como todos os outros e, muito provavelmente, não teria sobrevivido. Porém, é preciso deixar claro que, sem a autorização dos dominadores destas dimensões, isso jamais teria sido possível.

Houve muitas vezes em que questionei o Universo por não ter permitido que eu fosse igual aos milhões de outros seres deste planeta, vestindo esta roupagem que chamamos de corpo humano. Mas o tempo me mostrou o que realmente acontecia comigo, e com todos vocês.

Por essas razões, tudo passou a ser diferente para mim. As frequências de controle, transmitidas para nossos cérebros terrestres - e que, efetivamente, manipulam as populações da Terra - aos poucos foram perdendo seus efeitos sobre mim.

Ver o Universo como ele é, conversar com seres muito estranhos, perceber que existem milhões de “seres humanos” desencarnados que continuam vivendo na Terra, a existência de um mundo intraterreno onde vivem os Dracos...tudo isso foi muito difícil para aquela criança, mas foi assim que eu tive que aprender a viver.

Eu via dois mundos distintos, cada um completamente diferente do outro, mas que existiam ao mesmo tempo.

Com o passar dos anos eu iria aprender a me comportar nesta Terra como qualquer outra pessoa. Todavia, as marcas daqueles anos de aprendizado ficariam comigo para sempre.

Dimensões

Existem dimensões paralelas a essa dimensão em que nós vivemos aqui nesta Terra. Podemos dizer que a Terra, onde eu e você estamos agora, é a Terceira Dimensão, e a dimensão mais elevada deste Universo de Escuridão é a Sétima Dimensão, na qual vivem seres tão indescritíveis que seria uma tolice de minha parte sequer tentar falar sobre eles: os Primordiais.

Há seres e civilizações habitando todas as dimensões intermediárias...e não são humanos. Há bilhões e bilhões de civilizações de seres muito diferentes de nós espalhadas por todo o Universo. Os extra-terrestres em nada se parecem conosco: não são feitos de carne como nós, não respiram o ar para realizar o processo de oxigenação do sangue (já que não tem sangue), alimentam-se de energia (a mesma energia que liberamos como seres humanos encarnados - a energia que alimenta todo o Universo), e se comunicam sem a necessidade de palavras. Alguns desses seres alienígenas - os habitantes da Terra original - alimentam-se de humanos encarnados.

Embora a forma de medir o tempo aqui nesta Terra seja muito distorcida, esses alienígenas vivem por um tempo infinitamente maior do que nós, em anos da Terra.

E, por mais difícil que seja reconhecer esse fato, essas criaturas, esses bilhões de criaturas vivendo em bilhões de civilizações do Cosmos, não nos veem como amigos ou com benevolência.

Não existimos como uma raça verdadeira, pois somos a criação de alienígenas dominadores, apenas para sermos escravos em uma fazenda de gado. Somos prisioneiros em um campo de concentração muito grande que se chama *Terra*. E como vocês vão entender na próximas páginas, tudo isso que vivemos aqui na Terra não passa de uma grande ilusão.

Ainda vou voltar a esse assunto neste livro, mas aqueles anos em que passei vendo e vivenciando outros mundos - e também o mundo que se encontrava atrás dos espelhos - trouxeram grandes aflições para aquele jovem tolo, mas foi assim que, finalmente, entendi que este Universo é um Universo de Escuridão.

Espelhos mágicos

Você não é quem imagina ser

Eu nunca me senti como parte deste mundo - desta Terra - quando eu era uma criança, e ainda hoje me sinto assim, mesmo depois de todos esses anos e de todas essas vidas.

E eu sei que vocês também sentem o mesmo.

A única pessoa com quem eu queria estar era comigo mesmo, e passava tardes inteiras olhando para o espelho de um armário que ficava no quarto dos fundos da casa de meus pais.

O que eu via parecia mágica mas, ao menos, eu encontrava alguém com quem conversar. Eu não entendia nada de portais e de outras realidades naquela época, pois na condição de humanos muitas vezes somos forçados a “esquecer” sobre a verdadeira realidade, sobre outros mundos e seres astrais. Então, não se surpreendam quando eu digo que espelhos são muito mais que os lugares onde alguém pode ver o reflexo de seus próprios olhos.

Havia uma outra realidade por trás daquele espelho antigo na casa de meus pais, um outro mundo que não tinha nada a ver com a vida nesta Terra, cheio de criaturas estranhas, algumas das quais lemos a respeito em nossos livros de histórias mágicas.

Muitas vezes, alguém que se parecia comigo mas que não imitava meus gestos no espelho, me chamava para brincar naquela outra realidade. Só aceitei o convite uma única vez, e me arrependi muito. Guardo até hoje as marcas daquela experiência.

Cheguei a falar disso tudo para outras crianças, mas isso só serviu para me deixar mais sozinho ainda.
Na realidade, os espelhos em si mesmos não são portais mágicos para outras dimensões, mas aquelas pessoas que possuem um certo tipo de paranormalidade (ou seja, que são capazes de enxergar faixas de frequências fora do espectro da luz visível), conseguem usar os espelhos para focalizar sua própria energia, e criar passagens para outras dimensões.

Lewis Carroll tentou nos mostrar que esse mundo tão estranho realmente poderia existir. Mas eu não quero falar demais sobre este assunto - vocês pensariam que eu perdi a razão, ou que tudo que eu menciono neste livro é uma fantasia.

Eu mesmo lutei com a aceitação dessas coisas tão estranhas durante um longo tempo e, aparentemente, não fui o único que já passou por coisas assim.

Na parte final de seu livro “*Through the Looking Glass*”, o próprio autor contou o segredo que, infelizmente, ninguém levou a sério: “E se tudo, incluindo nós mesmos, não fôssemos nada mais que um sonho?”.

Eu sei o que vocês devem estar pensando neste exato momento: que tudo que eu estou lhes falando é uma grande maluquice. Mas vocês também pensariam assim se eu lhes dissesse que aqueles seres que vivem na Terra original, lá do outro lado dos espelhos, já me contaram muitas coisas sobre o que acontece nesta nossa dimensão e sobre como vai ser o final desta Terra? E que muitas dessas coisas estão relacionadas com o que os seres astrais fazem com nossos corpos e nossos espíritos, mesmo sem nosso consentimento?

E então, assim de repente, tudo mudou para mim quando eu tinha 14 anos…depois de eu ter me aventurado em um lugar ao qual nunca deveria ter ido. Vou lhes contar minhas experiências nesta Terra tão estranha quando eu falar da dança dos espíritos, mais adiante...

06/08/1945

Ao decidir escrever este livro, eu sabia que - se eu viesse a falar sobre coisas que causariam tanta angústia em tantas outras pessoas - eu, obrigatoriamente, teria que, em primeiro lugar, falar sobre aquilo que me faz ficar acordado à noite, sobre meus pesadelos e sobre os erros que me perseguem nesses pesadelos.

E então, até mesmo como uma forma de me redimir, resolvi que não poderia deixar de falar de coisas que aconteceram no meu passado (em outras vidas). Mesmo que ninguém venha a ler estas palavras - ou não acredite no que vou dizer - é um alívio poder finalmente contar certas coisas que são tão difíceis de aceitar, e tentar fazer um acerto de contas comigo mesmo.

Vocês e eu somos apenas criações daqueles que nos dominam no mundo astral, e tudo que somos aqui é materializado através de nossas sucessivas encarnações.

Aqueles que somos, a cada encarnação, desaparecerão quando deixarmos esta Terra, pois nunca fomos seres reais mas apenas experiências de existência, criações transitórias neste teatro que é a vida neste planeta.

Mas, antes de prosseguir, é necessário que vocês entendam que nossas consciências no plano astral - nossos *eus-maiores* e nossos *eus-superiores* - vivem por milhares anos como servos dos dominadores naquela quarta dimensão e, durante suas existências - que também são ilusórias - encarnam muitas e muitas vezes aqui nesta Terra. Até recentemente era assim que tudo acontecia.

A cada encarnação, quem realmente está interpretando o papel de “humanos da Terra” são esses seres do plano de existência invisível e, assim, todas as lembranças de todas as vidas encontram-se guardadas nesses seres.

Nós, seja aqui na Terra, seja naquele plano astral, somos forçados a viver vidas que nunca desejamos, e as lembranças dessas vidas - que servem ao único propósito de manter em funcionamento todo este sistema de domínio - continuam a existir para sempre, mas apenas nos seres astrais. Esta é a explicação porque as terapias de regressão a vidas passadas são uma grande farsa nesta Terra, e que são até mesmo incentivadas pelos mesmos seres que nos escravizam, pois, como eles dizem nos EUA, “the show must go on…”.

Em certo momento desta minha atual (e última) passagem pela Terra, recobrei todas as memórias de todas as minhas vidas anteriores aqui nesta dimensão. Isso apenas foi possível pois eu cheguei aqui nesta dimensão controlada por draconianos e reptilianos vindo de uma civilização de fora desta galáxia, e entendi então que - simplesmente - não havia nenhuma justiça ou “evolução espiritual” nesta roda de encarnações sem fim, que os draconianos impuseram a seres cósmicos como vocês e eu próprio.

Tudo aquilo que diversas religiões sempre nos disseram, tentando fazer com que acreditássemos em uma sucessão de encarnações para o aperfeiçoamento espiritual e para o pagamento de dívidas cármicas, acabou se mostrando como uma

grande farsa. Os dominadores são capazes de manipular os processos de encarnação da forma que quiserem, até mesmo trocando os espíritos que habitam em um certo corpo.

Todavia, tudo que fazemos aqui nestas dimensões, seja em que nível de consciência estivermos, não se apagará jamais.

Em minha passagem anterior pela Terra eu fui um engenheiro americano que trabalhou em um projeto secreto do governo dos EUA - o projeto Manhattan.
Trabalhei no desenvolvimento das primeiras armas nucleares, mas o fiz achando que estava contribuindo para um futuro melhor, onde haveria uma fonte de energia que traria desenvolvimento para todos que vivem na Terra.

Claro que a consciência que meu personagem possuía não tinha absolutamente nada a ver com os verdadeiros planos daqueles que controlam nossas vidas. Infelizmente, e talvez por ser alguém estranho para os dominadores draconianos, fui envolvido em uma das piores coisas que já aconteceram nesta Terra.

Durante nossas passagens pela Terra é muito comum que acabemos nos envolvendo sempre com os mesmos seres astrais por diversas vezes. Sam-Ar-EL e eu, por sermos da mesma civilização, sempre estivemos próximos ao vivermos aqui nesta Terra (vou falar mais sobre isso em outro capítulo deste livro), e eu sempre perguntei à mentora sobre essas questões, mas ela nunca me respondeu porque isso acontecia, senão logo antes de eu começar a escrever este livro. Sou o que sempre fui, um viajante em uma missão de resgate, na qual aqueles que eu me propus a ajudar são muito mais importantes para minha civilização do que eu próprio, que sou um ser sem qualquer relevância.

Assim, conheci uma garota japonesa maravilhosa, com a qual me casei em 1937.

Sua família jamais aceitou nosso relacionamento, e seu irmão mais velho sempre me considerou seu inimigo.

Quando a Segunda Guerra começou efetivamente, após o ataque japonês a Pearl Harbour, todos os japoneses vivendo nos EUA, mesmo aqueles nascidos nos EUA, foram segregados da sociedade americana e levados para campos de detenção em várias localidades.
Assim, os pais de Amy (não era seu nome japonês, mas era assim que eu a chamava) voltaram para o Japão temendo o pior, o que realmente aconteceu quando os EUA declararam guerra ao Japão e à Alemanha.

Como eu trabalhava em um projeto altamente secreto, ser casado com uma japonesa a colocava em risco, e isso eu não poderia aceitar. Mesmo esperando nossa filha (como me contaram os amigos do plano astral), ela voltou para o Japão, pois tornou-se insustentável continuar vivendo nos EUA naquele momento.

E assim - ao menos eu acreditava - ela estaria a salvo de um encarceramento forçado no país onde ela havia nascido, e eu voltei a me dedicar ao trabalho de ajudar no desenvolvimento de formas de utilização da energia atômica.
E então, no dia 6 de Agosto de 1945, teve início o maior de meus pesadelos, pois há feridas que são tão profundas que são capazes de atravessar dimensões, e as mesmas permanecem com você para sempre.
E é isso que eu gostaria que vocês entendessem: que certas coisas que fazemos são muito prejudiciais para outros seres, e a pior delas é interferir com o despertar de suas consciências cósmicas.

Naquele dia de 1945, mais de 200.000 pessoas morreram instantaneamente no Japão e, posteriormente, mais outras centenas de milhares de civis que viviam naquela cidade japonesa também viriam a falecer, e isso impediu que muitas delas - talvez ainda muito jovens - tivessem a oportunidade de começar a entender o que era esse mundo e quem eram nossos algozes da quarta dimensão.

E eu participei de tudo isso, indiretamente enviando para a morte Sam-Ar-EL e nossa filha. Mesmo hoje, tanto tempo após haver recuperado todas as lembranças de minhas vidas nesta Terra e, mesmo sabendo que tudo nesta dimensão é uma ilusão, mesmo assim ainda penso em tudo que aconteceu naqueles anos, e penso em todos que - involuntariamente - prejudiquei de forma tão cruel.

Não há nada que eu não faria para voltar atrás no tempo e mudar o passado. Mas, como todos nós agora sabemos, os dominadores querem aquilo que sempre quiseram de nós: medo, ódio e sofrimento.

E eu os ajudei a obter tudo que tanto queriam.

Dois Mundos

Por último eu gostaria de falar-lhes sobre algo que vocês - talvez - estejam pensando ser uma qualidade, ou um poder mágico, que todos desejariam ter: enxergar o mundo invisível.
Se vocês pensam assim, por favor tenham a mais absoluta certeza que vocês estão enganados.

Viver ao mesmo tempo em dois mundos, sem nunca realmente saber em qual você se encontra a cada instante, não é um sonho, mas sim um pesadelo. Embora muitos possam dizer que conhecer a dura realidade de nossa condição de escravos nesta Terra seja o único modo de enxergar o caminho que nos espera, eu posso afirmar que ver o precipício não é condição suficiente para evitá-lo, e a grande maioria das pessoas nesta Terra não suportaria viver assim.

Saber quem nós somos naquele mundo invisível, embora muito diferentes de quem somos aqui na Terra, ainda assim não impede que sejamos prisioneiros de seres malignos que nos enganam e nos usam, sem qualquer consideração por nossos sofrimentos e angústias.

Sempre somos enganados ao nos submetermos a mais uma encarnação, ao aceitarmos nossa condição de seres que pertencem aos dominadores, e que não tem a opção de decidir por si próprios como viverão suas vidas. Somos escravos tanto na Terra como no plano astral - aquele mundo invisível que muitos gostariam de conhecer.

Aqueles que, como parte de suas missões, vivem simultaneamente nesses dois mundos, desejam a cada segundo de suas vidas que tudo fosse diferente. Quando são jovens pedem a "*Deus*" que faça tudo aquilo desaparecer, e que aqueles seres tão odiosos jamais voltem a atormentá-los. Mas quando crescem, em cada uma de suas vidas nesta Terra, compreendem que sua condição de não pertencer a nenhum lugar era justamente a missão que aceitaram desempenhar.

E há muitas pessoas assim neste mundo.

Em geral elas também se lembram de todas as encarnações e de todos os personagens que interpretaram ao longo de séculos (ou até de milênios), e essas lembranças fazem com que suas vidas sejam muito difíceis, especialmente quando voltam a viver aqui e se reencontram com personagens dos mesmos seres astrais de outras vidas, agora em novas encarnações.

E assim, embora estejamos aqui vivendo vidas e personagens, sabemos agora que tudo nunca passou de uma ilusão, uma farsa - uma fantasia.

Quantos de vocês gostariam de viver assim?

As religiões, na realidade, convenceram as pessoas que existe um homem invisível, vivendo nos céus, que vê tudo que você faz a cada minuto de todos os dias de sua vida. E ele tem uma lista de dez coisas que ele não quer que você faça. E se você fizer uma – qualquer uma – dessas dez coisas, ele terá um lugar especial para você, cheio de fumaça, fogo, cinzas e torturas, para o qual ele o enviará para sofrer, ser queimado, chorar e gritar para todo o sempre, até o final dos tempos.

Mas ele te ama...

George Carlin

MENTORES

Um dia, alguém que ficaria comigo pelo resto de minhas vidas, veio me ajudar.

Seu nome era *Soraya* (esse foi o mais próximo que eu consegui chegar ao som de seu nome, mas esse não é seu nome verdadeiro, que talvez seria algo mais parecido com “Sur-An-Ynan”), e ela me disse, logo no primeiro dia em que nos vimos nesta Terra há milhares de anos, que ela não era, e nem jamais seria, minha salvadora, mas sim uma grande amiga e protetora, que havia vindo de muito longe, e que iria ficar ao meu lado até que eu entendesse tudo que acontecia comigo, mesmo que fosse até o final da vida nesta Terra. Porém, um dia ela me deixaria e, quando isso acontecesse, eu poderia estar certo que sua missão nesta dimensão estaria encerrada.

Até terminar de escrever este livro eu a via e conversávamos a todo instante, e acho que essa é a maior prova que eu ainda tinha muito que aprender.

Na verdade, ela sempre esteve ao meu lado desde minha chegada a esta prisão - e até mesmo antes de eu encarnar na Terra - mas eu nunca percebi isso senão bem mais tarde nas minhas vidas.

Um dia ela iria me pedir para fazer a mesma coisa por outra pessoa (ajudar alguém, encarnado como um humano, a acordar para a realidade do Universo). E eu fiz exatamente o que ela me pediu e, mais uma vez, pude me encontrar com Sam-Ar-EL.

Quando o desespero ficava insuportável, Soraya vinha sempre ficar comigo, e me dizia que um dia eu também a veria de uma forma diferente - como alguém que não era igual a mim, mas que possuía uma forma animalesca.

As lembranças que eu tinha de um outro mundo não me deixavam esquecer essas suas palavras.

Foi ela quem me ensinou a gostar de música. Para me acalmar, ela cantava suas canções que ninguém mais ouvia, embora a voz que eu escutava não me agradasse muito. A música passou a ser parte importante de minha vida, e eu sempre escutava concertos e sinfonias quando me deitava para dormir.

Um dia perguntei a Soraya o que era tudo aquilo e de onde vinham essas músicas. Ela me explicou que nós, enquanto encarnados, não somos capazes de escrever peças tão impressionantes como as que Bach ou Chopin[3] escreviam, pois o que chamamos de inspiração não é realmente nosso - não é humano - mas é algo que vem de outras dimensões em que habitamos como seres integrais (nossos eus-superiores). Assim, os grandes compositores foram capazes de se conectarem às suas consciências de outras dimensões, coisa que poucos sabem fazer.

Todos aqueles monstros simplesmente desapareciam quando ela, como que por mágica, mostrava-se para os olhos assustados daquela criança.

Para mim, naqueles dias da infância, ela era uma mulher como tantas outras que eu via a todo instante, como minha mãe, minhas tias ou minha avó, mas frequentemente ela também era uma mulher diferente.

Eu gostava muito quando ela simplesmente aparecia em meu quarto, geralmente antes que eu dormisse, e me lembro que sempre lhe perguntava como ela passava

[3] https://www.youtube.com/watch?v=39DwsS6UAAk

pela porta que estava fechada, mas ela me dizia que portas eram coisas que não existiam. Talvez para ela, pois para mim pareciam bem reais...

Seus olhos à vezes eram castanhos, à vezes verdes. Mas quase sempre brilhavam muito, e quando eu olhava fixamente para ela, tornavam-se olhos de gato...e eram vermelhos.

Havia então mulheres em outros lugares do Cosmos? Um dia eu entenderia que, infelizmente, não havia (ao menos não como eu imaginava as mulheres), mas para aquele menino essa era a melhor maneira de ver alguém tão diferente sem se apavorar.

Sonhos

Ela também me ensinou a “sonhar”.

Não eram sonhos verdadeiros, pois eu podia me ver dormindo em minha cama enquanto nos afastávamos da casa dos meus pais, em todos os outros lugares onde eu havia vivido. Como isso poderia ser chamado de um sonho? Mas acontece que sempre voamos quando dormimos, e aposto que vocês não sabiam disso...
Sabiam?

Muitas vezes, quando estava “sonhando”, eu já não era mais eu mesmo. Transformava-me em alguém que tinha outro nome, e já não era mais uma criança, e, sim, um adulto. Agora como esse ser estranho, eu vivia e visitava um outro mundo, um mundo invisível para as pessoas desta Terra, que mais tarde vou descrever como sendo a Quarta Dimensão ou, simplesmente, o mundo invisível como eu prefiro chamá-lo.

Neste mundo invisível tudo é muito diferente da vida aqui nesta terceira dimensão, e não saber disso é a grande armadilha criada pelas raças de fora da Terra que nos escravizam.

Um dia Soraya iria me deixar por algum tempo, quando eu tinha mais ou menos 10 anos. Ao despedir-se de mim - e esse foi um momento muito difícil para aquela criança - ela me disse que sempre estaria ao meu lado, e que voltaríamos a nos ver. Mas, quando isso realmente aconteceu depois de alguns anos, ela havia deixado de ser a mulher que cantava para que eu dormisse. Havia se transformado em outro ser, com quem eu conversaria todos os dias pelo resto da minha vida, quase sempre após dormir.

Ela agora era uma draconiana, a minha mãe adotiva do Cosmos. No lugar de onde viemos, em uma distante galáxia, as raças aprenderam a viver em paz. Assim, embora Soraya e eu sejamos muito diferentes no Cosmos, somos absolutamente iguais no coração.

O único refúgio que eu encontrei para diminuir minha solidão durante os anos em que ela me deixou, foi entrar para uma religião na qual permaneci por muitos anos, até que um dia algo aconteceu que me fez despertar completamente.

Eu tinha então 14 anos.

Muito tempo se passaria até que eu voltasse a encontrá-la novamente e, quando isso aconteceu, finalmente entendi quem ela era e que eu havia sido protegido de outros seres me escondendo em uma das religiões da Terra. Ela havia planejado tudo isso.

Antes de encerrar este capítulo, vou ensinar-lhes um truque que um dia ela também me ensinou. Esse foi o começo de uma grande mudança no meu nível de consciência.

Deitem-se no chão, de preferência no gramado de seu jardim ou em algum parque, e olhem para as nuvens.

Se possível, fiquem por vários minutos admirando aqueles pedaços de algodão (às vezes pintados de cores escuras), e esqueçam-se do mundo.

Esqueçam-se de quem vocês são, o que vocês precisam fazer daqui a meia hora, ou porque vocês estão ali naquele momento.
Seus pensamentos não serão então mais seus, mas agora vão se transformar naquelas nuvens sendo levadas pelo vento.

Desliguem-se de vocês mesmos, como se vocês agora fossem outras pessoas que estivessem olhando do alto para vocês mesmos, deitados naquele gramado.

Passei uma boa parte da minha infância olhando as nuvens.
E foi assim que eu aprendi a meditar e a me conectar com o Cosmos. Todos os dilemas que eu tinha passaram a ser então (lentamente) esclarecidos: os traumas que eu vivia, os meus sonhos lúcidos, a materialização de seres animalescos, os milhares e milhares de seres que viviam na Terra, mas que não eram mais encarnados, as “lembranças” de outros personagens, as visões tão estranhas que

eu tinha a todo instante, o contato com seres de fora desta Terra, os draconianos, o plano astral, a Lua - tudo isso, e muito mais.

Jar-EL, acorde!

Muitas vezes os mentores impediram que minha vida nesta terceira dimensão se encerrasse antes do que foi contratado. Os dominadores podem, se quiserem, alterar qualquer contrato que tenhamos feito com eles antes de nossas encarnações mas, ao fazê-lo, terão que pagar o preço por agirem assim, ou seja, permitir que deixemos esta dimensão para sempre. No meu caso, eles obviamente sabiam do que eu iria fazer quando contasse tudo que eu via para outros.

Por um lado, eles poderiam, se quisessem, simplesmente haver eliminado meu personagem que está nesta Terra num instante, mas minha presença foi tolerada, pois era mais importante saber como as pessoas reagiriam a alguém que contasse toda a verdade para outros encarnados.

Houve um dia quando, voltando da minha Universidade para casa, depois um longo dia de provas (eu havia passado a noite anterior em claro, estudando), o cansaço tomou conta e fez com que eu fechasse os olhos ao volante do carro que eu dirigia.

Tudo aconteceu num instante da Terra, mas naquele momento eu deixei meu corpo e projetei-me para o plano astral, pois eu sabia que minha hora de partir havia chegado. Ao chegar ao plano astral, imediatamente a mentora correu em minha direção e literalmente gritou “Acorde Jar! Volte para seu corpo agora mesmo!”, e vocês não imaginam o que uma draconiana de Andrômeda é capaz de fazer ao gritar com você. Juro que eu nunca a havia visto assim e, então, ela colocou sua mão sobre mim (na direção do coração, que é nosso centro de energia) e, numa fração de segundo, abri os olhos no carro em que eu estava, como se tivesse levado um choque.

Ao voltar para meu corpo, eu entendi que havia atravessado a pista e estava indo em direção a outro carro, que vinha em direção contrária na rodovia. Eu não tive tempo de fazer quase nada, apenas um pequeno desvio do carro em direção ao acostamento do lado contrário da pista. Nunca entendi porque eu fiz isso, mas depois ficou claro que, se eu tivesse tentado voltar para minha faixa da pista, o acidente teria sido fatal - o veículo que vinha em sentido contrário desviou exatamente naquela mesma direção - e assim eu teria desencarnado naquele momento.

Soraya nunca me deixaria esquecer o que havia acontecido naquele dia, e eu sei que foi ela quem me trouxe de volta e quem guiou minhas mãos quando eu abri os olhos.

Tanto ela como eu ainda tínhamos uma missão.

Uma Oração e uma Cura

A meditação foi a chave com que minha mentora me presenteou para que eu pudesse enxergar o mundo invisível.

E ela também me ensinou uma oração, que já ensinei a algumas pessoas, e que agora ensino a todos vocês. Nos momentos mais escuros eu sempre a repito tentando encontrar uma saída, mas estejam certos que não é uma oração para *Deus*, mas para nós mesmos.

A ORAÇÃO

"Hoje eu entendo claramente como eu sempre acreditei em ideias equivocadas.

Durante grande parte de minhas vidas eu rejeitei as coisas mais simples, mas fui assim porque eu nunca pude dizer o que queria.

Sempre havia pessoas me dizendo o que eu deveria ser, mas eu sabia que havia algo errado no que eles me diziam.

E assim, fui um escravo durante todo esse tempo.

Mas hoje eu consigo enxergar como eu deveria ter sido, e é muito difícil aceitar ou entender como eu pude acreditar em tantas ilusões.

E, mais difícil ainda, como eu pude ser enganado por esse "Deus" dessa Terra.

Eu não consigo odiar ninguém, pois o ódio é justamente o que Jeová queria que eu sentisse, mas eu não sou mais assim.

Toda a maldade que esse dominador criou, toda a miséria que ele nos causou, e toda a infelicidade que partiu de suas ações, me fizeram fechar completamente meu coração.

E agora eu sei que tudo que ele fez não passou de uma ilusão.

Mas eu também vejo hoje que esse não era o caminho. Acreditei em religiões, tive vícios e passei a dar valor a coisas materiais, e isso eu não desejo mais. Eu achava que um salvador viria me resgatar, mas agora eu sei que tudo dependia apenas de mim.

E sei, também, que o apego que eu sentia por tantas e tantas coisas dessa vida foi o que me impediu de ver a realidade.

Mas eu entendo agora que tudo foi obra desse ser que me impedia de lembrar-me quem eu realmente era.

Assim, peço ao Universo, e aos meus mentores que olham pela humanidade, que me ajudem para que eu possa acreditar mais em mim mesmo.

Que eu consiga entender como é realmente a vida neste Universo... e que, de alguma forma, eu possa voltar para casa. Eu consigo escutar alguém me chamando de muito longe, e não posso mais resistir a esse chamado.

Eu sei como é difícil seguir por essa estrada mas, tanto nesta Terra como no mundo invisível, eu não quero mais ser parte de toda essa ilusão, e preciso de sua orientação para despertar, pois agora eu sei que posso ser livre."

A CURA

"Tudo neste Universo é energia.

E essa energia se manifesta de várias formas: aquilo que lhes parece ser sólido é apenas um estado de manifestação da energia e, nesta Terra criada pelos dominadores, isso lhes é mostrado através de uma Terra ilusória, mas igualmente existente.

Assim, todos vocês são feitos dessas mesmas energias que, através dos seus seres astrais, se materializaram nos seus corpos terrestres.

Cada parte de seus corpos vibra em uma frequência diferente, e cada uma dessas frequências é a manifestação de uma vibração energética igualmente diferente.

Todos que aprenderam essas simples verdades, tornaram-se capazes de curar as doenças de sua Terra, pois todas as doenças são igualmente manifestações de alterações energéticas que, para serem curadas, precisam ser trazidas de volta às suas frequências originais.

Se os dominadores lhes tivessem ensinado isso, não haveria mais doenças na Terra.

A Música, que vocês tanto adoram, é uma transmissão energética, e é por isso que muitas vezes vocês se sentem calmos, felizes ou até mesmo tristes quando escutam algum tipo de música.

Os metais de sua Terra, dentro da ilusão de haverem sido criados para permitir a existência da vida, também são parte dessa rede energética que abrange a todos vocês enquanto encarnados. A vida existe por meio dessa rede energética.

E o que o "Deus" da sua Terra quer de vocês é sua energia, gerada por meio de seus espíritos encarnados.

O Amor é uma forma de energia, que se manifesta para curar.

Mas é o Amor que vem do plano astral, e pouquíssimos de vocês são capazes de entender o que isso significa.

Aqueles que sabem do que falamos são aqueles que ensinam o que aprendem conosco.

As palavras também possuem uma carga energética, e foi por isso que lhes pedimos para escrever algumas delas sobre a água.

Assim, a energia que elas constantemente transmitem, interferem em tudo que existe ao seu redor.

Fazer o BEM também acontece quando vocês falam o BEM.

A energia astral, contida em seus corpos terrestres, pode fazer milagres.

Essa energia é a própria energia do Cosmos.

A energia da Fonte Eterna.

Sabendo de tudo isso que agora lhes ensinamos, vocês estão prontos para criarem seus próprios milagres.

Não se deixem entristecer pelos males que lhes são impostos.

Aqueles que ainda insistem em seguir pelo caminho do Mal um dia irão se redimir.

E a redenção é o longo caminho de volta ao BEM.

Mas é muito difícil de ser trilhado, pois faz com que seja necessário que se deixe o passado para trás.

E nos obriga a renascer sob a Luz do conhecimento.

É apenas essa a Verdade que tantos buscam.

Não há segredos mágicos, ou algo que seja necessário aprender em alguma religião.

Pois todas as religiões são falsas, ao esconderem de vocês o que acabamos de lhes ensinar.

Paz."

Uma mensagem dos mentores

Uma mensagem que os mentores sempre nos passam é sobre a necessidade de nos desapegarmos de tudo desta Terra.
E por "tudo", eles realmente querem dizer tudo.

Vou dar um exemplo, mas essa ideia vale para milhões de outras coisas.
Eu já tive alguns vícios, e um deles em particular me prejudicou muito. Mas por que eu estou falando desse assunto?
Porque seremos vencidos pelas nossas fraquezas...

"Ao nos apegarmos a certos vícios da Terra, o que estamos fazendo - na verdade - é nos submetermos ao domínio draconiano. É simples assim.

Ao encarnarmos, assinamos contratos astrais de escravidão, muito detalhados, que juramos cumprir e obedecer, para a honra e a glória de Jeová.
E os vícios que adquirimos aqui na Terra, e que nos fazem sofrer muito, estão lá, detalhados naqueles contratos.

Assim, sejam quais forem nossos vícios, a cada copo de bebida, a cada tragada de um cigarro ou a cada submissão aos desejos mais baixos, o que estamos realmente fazendo é dizer: "Faço isso para demonstrar minha submissão ao poder de Jeová".

E esse é um caminho que, invariavelmente, nos conduzirá à prisão eterna.

Por que será tão difícil assim, para a grande maioria da humanidade, escapar desta prisão em que todos nos encontramos neste momento?
Porque cada um de nós vai ganhar, ao desencarnar, exatamente aquilo que sempre desejou.
Ou seja, quase todos permanecerão na escravidão justamente porque vão ser recepcionados, ao chegarem naquele mundo invisível tão estranho, pela manifestação dos seus desejos mais íntimos, sejam eles quais forem.

Os cristãos, por exemplo, verão Jesus lhes oferecendo o Paraíso; os islâmicos terão todas aquelas besteiras que eles - ainda hoje - acreditam que vão ganhar após a morte; as pessoas que deixaram esta dimensão ainda com apegos familiares muito fortes, irão reencontrar seus pais, seus filhos, seus cônjuges e até seus animais de estimação; aos materialistas será oferecida uma "segunda chance" de voltarem às dimensões manipuladas para estarem próximos às suas riquezas da Terra; pais e mães que perderam seus filhos de forma precoce (e talvez trágica), irão reencontrá-los e abraçá-los; os doentes terão a oportunidade de se juntarem aos seus "mestres ascensionados" em lugares idílicos, onde a dor já não existirá; àqueles que são solitários, será oferecida a paz tão desejada; e assim por diante.

E é por isso que será tão difícil escapar da prisão, pois é difícil dizer "não" àquilo que desejamos, não é mesmo?"

> "Somente os que se arriscam a ir longe demais, são capazes de descobrir o quão longe se pode ir."
>
> T. S. Eliot

CARTAS DE SORAYA

Houve muitos momentos em que nossa mentora se manifestou para todos nós, quando houve uma urgência em falar com alguém ou quando todos nós, seus “protegidos” (como ela sempre nos chamava), necessitávamos de orientação.

Eu conversava com ela assim como vocês conversam com seus amigos, e não havia nada de místico nisso.
Antes de mais nada, preciso dizer-lhes algo que poderá ser uma surpresa para muitos de vocês que se dizem “espíritas”: aquela cartas psicografadas, recebidas por médiuns (como Chico Xavier), são - em quase todos os casos - apenas uma enganação, parte de uma encenação que visa iludir os mais ingênuos.
Toda comunicação que acontece nos centros espíritas é um teatro armado por seres reptilianos da pior espécie, e os seguidores dessas seitas são sempre feitos de tolos.
Infelizmente, vocês não conseguem enxergar o que acontece nos Centros Espíritas, e como os reptilianos manipulam seus sentimentos. Raramente uma carta psicografada é proveniente do eu-maior daquele que um dia já representou o personagem que - na ilusão implantada nas mentes dos encarnados - fala com seus familiares e amigos da Terra.

Talvez seja difícil para muitos de vocês compreenderem o que é um Primordial, de onde eles vem e do que são capazes. Eu não vou sequer tentar explicar como ela era, mas posso dizer-lhes apenas que Soraya era uma descendente direta desses seres Primordiais - todos eles provenientes do sexto do Universo - e era da mesma civilização da qual eu sou proveniente, embora sejamos fisicamente muito diferentes.

Além de ser extremamente poderosa e sábia, era minha amiga e a companheira de todas as horas.

Acredito que tudo que ela nos ensinou teria - obrigatoriamente - que fazer parte deste livro. Na realidade, sem ela não haveria livro algum.

O que infelizmente poderá vir como uma surpresa é que, quando vocês estiverem lendo este relato, isso significará duas coisas: que minha missão se encerrou, e que Soraya já partiu, pois sua missão também foi cumprida nesta Terra.

Para mim, saber que não vou poder mais contar com sua sabedoria e coragem é devastador, uma perda da qual eu não sei como me recuperar. Mas eu aprendi, ao longo de todo esse tempo em que convivi com ela, que a vida no Universo é extremamente complexa, que há milhões e milhões de civilizações no Cosmos, e que o futuro - nosso futuro - dependerá apenas de nós mesmos.

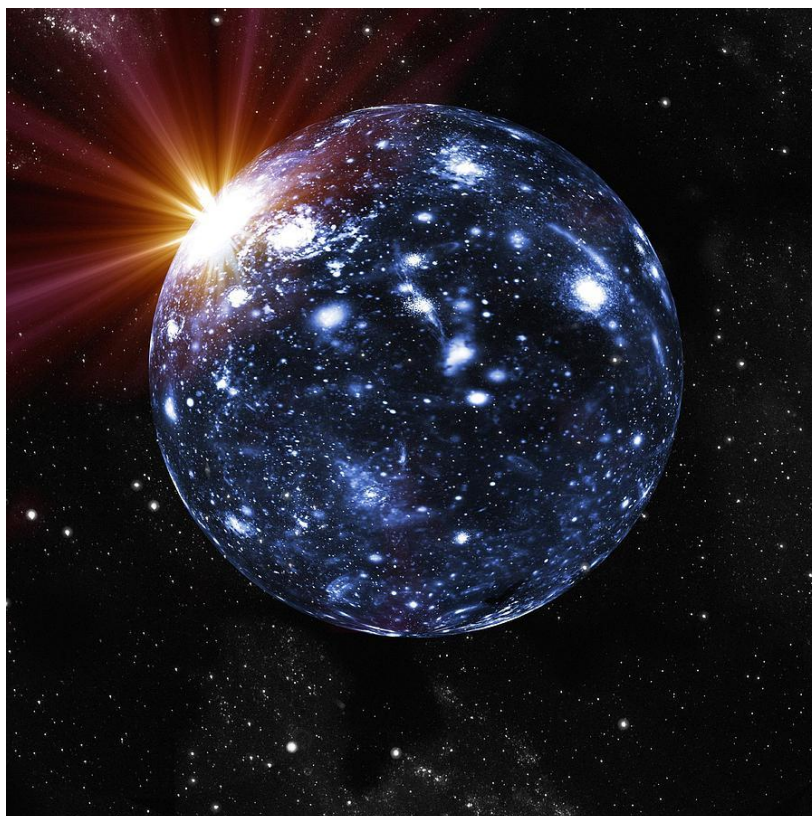
Aprendi também a nunca ficar desanimado quando os problemas fossem muitos e muito grandes, pois a nossa tristeza é o alimento daqueles que nos dominam nessa dimensão. O Reino de Jeová é o reino do medo, do ódio e das aflições e, por mais que as nuvens escuras estejam encobrindo o Sol, o Universo ainda estará esperando por nós quando tudo isso estiver se encerrando.

Há seres neste Universo que são viajantes, e que são mais ou menos como as abelhas polinizando as flores. Soraya é assim, e eu sempre fico imaginando como deve ter sido difícil para ela conversar com seres tão primitivos como nós, tentando explicar como era o Universo enquanto estávamos absortos no nosso dia-a-dia de humanos encarnados, ou como seres igualmente manipulados da quarta dimensão.

Hoje entendo muito mais do que eu entendia quando cheguei a esta dimensão e, sem a ajuda de seres extraterrestres que tiveram a paciência e a bondade de dedicar-se a ajudar outros seres em um estágio de evolução muito primitivo, isso jamais teria acontecido.

O que vai ficar comigo para sempre é sua promessa que um dia voltaríamos a nos encontrar.

E assim, aqui estão algumas de suas cartas, nosso maior tesouro…

O Universo

Esta foi uma das primeiras conversas que Soraya e eu tivemos, nestas minhas passagens pela Terra.
Eu ainda questionava, naqueles tempos quando eu ainda era um recém chegado nesta dimensão, por que o Universo existia, e então fazia perguntas a respeito disso o tempo todo.

Quase sempre eu achava que as respostas não eram satisfatórias, mas apenas porque eu ainda não sabia sobre os dominadores e sobre o nosso futuro.

Eu via milhões e milhões de galáxias e me perguntava o por quê disso tudo. Ainda hoje faço as mesmas perguntas...

"Talvez o mais difícil questionamento que você possa fazer é exatamente esse: O que é o Universo?

Eu e você estamos aqui, neste exato momento, olhando para o céu e admirando aquilo que foi criado como parte desta obra incompreensível, mas achamos que somos criaturas que estão alheias à obra da Criação. Dizemos estar neste Universo e, assim, pensamos em nós mesmos como viajantes que estão de passagem.

Sempre nos sentimos como se fossemos estranhos que, por algum acaso da existência, tivéssemos sido transportados para esse lugar, mas que nunca realmente tivéssemos feito parte disso tudo.

Vocês não se lembram quem são, e por isso mesmo sempre se sentem tão sós, imaginando que passaram a ser tratados como seres sem importância neste esquema majestoso da vida que é o Universo.

O que vocês precisam compreender, e o mais rapidamente possível, é que o Universo existe justamente como uma celebração da vida, e que portanto você existe no mundo astral como uma criatura que justifica a existência desse mesmo Universo.

Você não está dentro de um Universo mas é o Universo que está dentro de você, e assim você poderá existir e deixar de existir muitas vezes, pois sua energia – sua essência –

continuará viva em algum lugar do Cosmos, pois ambos dependem um do outro para continuar a viver.

Um dia vou lhe falar sobre como será o final de seu planeta, e o que acontecerá com todos que ainda estiverem encarnados nesta última Era da Humanidade.
Quando isso acontecer você vai compreender que existe uma Justiça Eterna em tudo que acontece, mas que aos seus olhos parecerá não existir.
A sua perspectiva humana é o que o impedirá de entender corretamente como você e o Universo se relacionam, e como são inseparáveis.

Jeová irá, num ato de extremo egoísmo e vaidade, absorver as energias de bilhões de seres astrais, achando que com isso se fortalecerá.
Na realidade, e acredito que ele mesmo também saiba disso, todas as vidas que ele destruirá, aos poucos começarão a transformá-lo.
Ele é tão parte desse Universo como todos que ele acreditará estar destruindo, e todas as consciências absorvidas - em algum momento - começarão a modificar sua própria existência.

E essa é a melhor forma que eu sei de mostrar-lhe que o Universo é tão intrínseco a vocês como vocês são essenciais para ele.

As ondas do mar existem porque ele próprio lhes dá vida: a existência de ambos está entrelaçada e é impossível separá-los.

A Justiça Eterna - que também é parte deste Universo - é portanto algo que decorre da própria existência da vida, e ela irá inexoravelmente atingir a todos, pouco importando quanto tempo isso leve para se realizar.

Assim, o Universo é a própria vida da qual você faz parte e que flui através de você, sempre retornando à Fonte da Criação."

Um Juramento

A seguir transcrevo aquilo que Soraya disse para uma grande amiga. Mas, como sempre acontecia, tudo que a mentora dizia para uma pessoa em especial, era também uma mensagem para todos nós...

"Sempre escuto seus pensamentos, pois agora você faz parte daqueles que eu oriento e procuro proteger. Saiba que todos vocês são parte de mim agora, assim como eu sou parte de vocês.

Tudo isso que eu faço começou, na verdade, quando eu passei a cuidar de meu irmão, trazido para esta parte da galáxia que vocês chamam (erroneamente) de quarta dimensão, há muitas centenas de anos, logo após a chegada de Sam-Ar-EL, que foi escolhida por ele e por nossa civilização há muito tempo, em uma outra parte do Universo.

Desde então desenvolvi por ambos profunda amizade, algo que atravessa dimensões e galáxias. Há outros a quem tenho protegido ao longo de milhares de anos, mas jamais houve alguém como esses meus dois irmãos. Eu os escuto a todo instante, o que para mim é razão suficiente para permanecer aqui entre vocês nestas dimensões escravizadas, que sequer existem realmente. Ouvi-los conversar é a prova que acertei em minha decisão de trabalhar por vocês.

Era necessário iniciar minha missão por alguém nesta última Era da Humanidade, e eu escolhi inicialmente meu protegido – que foi trazido contra sua vontade para este domínio draconiano – e eu bem sei o quanto isso o entristece até hoje.

Mas, qual é minha missão? Ajudar. Ajudar a seres astrais alienígenas, aprisionados nesta Terra sob o jugo draconiano, a despertarem do sono de ilusão em que vivem e voltarem para suas civilizações no Cosmos.

Esses mesmos seres que ainda acreditam nessa fantasia em que vivem, pois são prisioneiros do medo, que é a forma escolhida para dominá-los.
As religiões – todas as religiões – se sustentam exatamente nisso: no medo de algo do passado que vocês foram obrigados a esquecer, e que se transformou então nesse medo de um futuro desconhecido que aflige a humanidade.

Com poucas exceções, vocês – enquanto encarnados – não conseguem responder a uma simples pergunta: para onde irei após minha morte? Infelizmente, ao tentarem responder essa pergunta, vocês se tornaram vítimas de seres malignos que criaram várias fantasias religiosas para aprisioná-los.

Sim, o Mal existe. E o futuro próximo da humanidade será muito ruim.

Mas, como eu bem sei, escapar desta prisão é muito difícil e poucos seres serão capazes de fazê-lo. E, por isso mesmo, meu coração se alegra por saber que seus olhos agora se abrem para a realidade. Vocês vão se surpreender com a vastidão da vida no Universo.

Quando você e eu conversamos no plano astral eu a escuto falando de seus medos e suas inseguranças. Acredite-me, é impossível não sentir-se assim quando se é escravo em uma prisão da qual a Luz se foi há tanto tempo. Há muito que caminhar ainda, e o primeiro passo você acaba de dar, e este primeiro passo é sempre o mais difícil. Você não imagina quantos encarnados relutam em dar esse primeiro passo de uma jornada infinita.

Mas o tempo se esgota rapidamente, e assim é necessário que você acelere seu processo de despertar. Nesta mensagem não vou descrever o que vai acontecer a seguir com sua Terra, pois acredito que você ainda necessite de mais um pouco de reflexão sobre tudo que está aprendendo antes de podermos mostrar abertamente como será o final desta Era da Humanidade. Mas saiba que a escuridão avança rapidamente.

Assim como escolhi meu protegido e também minha irmã "Sam-Ar-EL" para iniciar este trabalho de resgate, cada ser que eles escolhem - e que eu passo a orientar - assume o compromisso de dar andamento a este trabalho, escolhendo por sua vez alguém que também será ajudado a despertar. Você também terá que fazer isso em um futuro muito próximo.

Ao final desta mensagem vou voltar a este assunto, mas saiba que "Sam-Ar-EL" foi em grande parte responsável pela retirada do véu que bloqueava sua visão, tanto na sua dimensão terrena como no plano astral, e por isso estamos tão felizes. Pelo estágio de desenvolvimento dos encarnados na Terra não havia como iniciar este trabalho antes, pois apenas agora - quando as energias de controle se enfraquecem - é que passou a ser possível chegar até seus corações.

Primeiramente, gostaria de falar-lhe da terceira dimensão, e eu sei como será difícil aceitar tudo que vou lhe dizer, pois a negação é o que vocês ainda hoje usam como um escudo para se isolar dessas verdades tão difíceis de compreender.
Tudo - absolutamente tudo - que há em sua Terra existe apenas para iludi-los, e eu entendo como isso pode ser desanimador: religiões, política, materialismo, drogas e perversões.

Mas, viver na ilusão criada pelos dominadores é, para mim, muito mais desanimador ainda, pois poderá levá-los a uma prisão eterna.

O falso "Deus" de sua Terra chama-se Jeová, e ele comanda o Reino de Terror instalado em sua dimensão há milhares e milhares de anos.
Ele veio da constelação que vocês chamam de Órion, e foi em homenagem a ele que civilizações antigas (anteriores aos egípcios) construíram as três grandes pirâmides posicionadas de acordo com as estrelas principais daquela constelação.
Apenas para que você entenda como são essas eras da civilização humana, em seu tempo aquela parte do planeta era um jardim, mas foi transformada em um deserto pelos dominadores para que nunca mais ressurgisse naquela região uma civilização questionadora, a qual inclusive foi auxiliada por aqueles que vieram antes de mim. Essa era a civilização dos meus irmãos "Jar-EL" e "Sam-Ar-EL", e é também meu lar ancestral.
Foi apenas por um pequeno detalhe que não conseguimos acabar com o domínio draconiano naquele momento, e o preço que pagamos foi muito alto. Meus irmãos continuam pagando esse preço até hoje.

Já houve várias Eras da Humanidade em sua Terra, e todas foram destruídas quando os encarnados começaram a se aproximar da Verdade, e foi Jeová quem os destruiu pois queria manter a humanidade na escuridão como prisioneiros de sua tirania. A cada destruição uma nova era se iniciava, e a era atual teve início há aproximadamente treze mil anos da Terra.

Mas, como tudo tem um fim, esse Reino Draconiano também está chegando ao seu final, e os sinais estão agora visíveis por todos os lados. Olhe ao seu redor, e veja com seus próprios olhos se o que lhe digo não é a verdade. A degradação de seu planeta, as guerras sem fim, o colapso daquilo que vocês chamam de sistema financeiro, a miséria humana incontrolável, a maldade, a dor e a tristeza de milhões e milhões de encarnados, as doenças, os governos cada vez mais autoritários, as drogas, as toxinas em sua alimentação, a desilusão com tudo e com todos, tudo isso enfim que agora está acontecendo, em uma escala jamais vista em sua dimensão, é o sinal de que tudo está para terminar. Mas por que tem que ser assim?

Há um grupo de seres encarnados em sua dimensão que eu chamo de Governo das Sombras, pois se escondem da Luz do conhecimento.

Eles respondem diretamente a Jeová e são os responsáveis por controlar essa sua dimensão física, mas não foram eles os criadores da prisão humana. Eles apenas a administram, e o fazem de forma cruel pois os reptilianos aqui encarnados são os seres mais abjetos desse Universo. São seres híbridos humanos/reptilianos que não tem nenhum traço de empatia e compaixão pelos demais seres encarnados, e apenas seguem executando o plano que lhes foi dado pelos dominadores. TODOS os chefes de governo de TODOS os países de sua Terra sempre obedeceram às ordens deste Governo da Sombras, e a grande maioria dos políticos se encontra igualmente sob seu domínio. Isso sempre foi assim e, dessa forma e para seu bem, você deveria se afastar deste jogo, que não é nada mais que uma ilusão holográfica. Eles planejam e executam as guerras e as revoluções, destroem países, assassinam populações inteiras cometendo genocídios, criam regimes políticos tirânicos, e sempre - sempre - buscam a riqueza para os poucos que obedecem aos seus desígnios.

Poucos sabem quem são os membros dessa elite - que vocês já chamaram por vários nomes como Iluminatis e Cabala - mas aqueles que os conhecem se calam por medo, pois afrontá-los sempre resultou em destruição, como aconteceu em sua Segunda Grande Guerra.

Nosso irmão "Jar-EL" os conhece muito bem, pois viu de perto o que o ódio cego pode fazer na humanidade. Eles são os verdadeiros senhores deste mundo, mas estão tão iludidos com o Reino de Jeová quanto o restante da humanidade e, embora lhes tenha sido prometido o Paraíso, apenas encontrarão o desespero e a prisão da mente na Nova Terra que os aguarda. Posso apenas dizer-lhe que o povo escolhido - os sionistas de sua Terra - são os servos mais obedientes de Jeová e que, por sua obediência cega, usufruem de todos os bens de sua dimensão: riquezas materiais e poder ilimitado. Mas, em troca dessas benesses, corrompem a tudo e a todos em sua busca pela submissão a Jeová.

As religiões e as disputas políticas são igualmente maléficas, pois visam apenas iludir os encarnados, dividindo-os em grupos que se odeiam e se auto destroem, para que suas mentes e seus espíritos possam ser mais facilmente controlados. Posso garantir-lhe que o destino de todos aqueles que estiverem com sua visão obscurecida por esses artifícios (criados pelos dominadores) será a prisão final de suas consciências, ou sua destruição.

E lembre-se sempre que são os servos de Jeová - aqueles que controlam todo o dinheiro deste mundo - aqueles que também controlam seus governos.

Assim, acredito que agora você já esteja entendendo quem são verdadeiramente aqueles que os escravizam em sua terceira dimensão da Terra.
E, voltando à minha pergunta, por que tudo tem que ser assim? Porque aqueles que os escravizam se alimentam do seu sofrimento e, assim, agora no final do império draconiano, desejam manter cativos todos aqueles que puderem, impedindo o processo de despertar que já podemos ver em muitos lugares da Terra. Não vou falar aqui como foi criada a ilusão da terceira dimensão, mas é justamente o fim desse sistema de domínio que está permitindo que muitos despertem do sono de milhares de anos em que se encontravam. Mas nem eu mesma sei quando tudo irá se acabar, embora os Primordiais tenham confiado em mim ao dizerem que o fim está muito próximo.

Por último, e como vários de nós sempre ressaltamos, a nossa jornada pelo Universo é solitária, o que não significa que não possamos ser auxiliados por seres benevolentes ou por amigos e companheiros que vamos conhecendo ao longo do caminho. Neste Universo de dualidade em que nos encontramos, muitas vezes escolhemos aqueles que nos acompanharão nesta jornada.

Mas as decisões sobre qual caminho desejamos trilhar são apenas nossas, decisões essas que poderão ser distorcidas, pois

todos os encarnados são presas fáceis desses seres inescrupulosos, que nos enganam com fantasias e ilusões.

Cada ser tem o seu momento certo para despertar neste Universo, e nem mesmo os dominadores de sua dimensão serão esquecidos pela Fonte Eterna quando o momento chegar. Ao despertarmos mudamos nossos destinos, tanto na Terra como no mundo invisível.
No momento certo vou explicar-lhe porque apenas com a comunhão entre o personagem, que você interpreta na terceira dimensão, e seu ser verdadeiro - seu eu-maior - será possível finalmente livrar-se desta prisão, e talvez retornar à sua civilização. Tudo a seu tempo.

Sejam sempre humildes em suas jornadas, e confie sempre em sua irmã "Sam-Ar-EL". Ela irá ensiná-la a proteger-se, e a todos que você ama, através das esferas de energia. Sem ela você não teria acesso a mim, e assim ela é a verdadeira responsável por seu despertar.

E nunca se esqueça que a maior de todas as forças deste Universo é o Amor, capaz de vencer o Mal não importando a forma através da qual ele se apresente a você, e nem quanto tempo leve para que finalmente possamos enxergar a Verdade.

Assim, meus queridos, e antes de encerrar esta mensagem, peço a todos vocês que me ajudem e que digam em voz alta a frase a seguir, que passará a ser um compromisso com o Cosmos e com os Primordiais de suas civilizações, para que nunca deixemos de lutar pelo que é certo e pelo que é justo:

JAMAIS PERMITIREMOS QUE O MAL PREVALEÇA.

Fiquem sempre em Paz."

MÚSICA

"Você escuta essa música?
Ela chega ao seu coração pois só fala de coisas boas e belas, não é mesmo?
E não há nada de errado em se querer o Bem.

Muitas boas pessoas em sua Terra pensam assim.
Mas eu pergunto se você ainda escutaria essa canção se a mesma não falasse de coisas singelas?
Você ainda seria quem você acredita ser se passasse a buscar o Mal?

E assim, boas pessoas acabam seguindo um caminho que é iluminado por ideias de alegria, compaixão e bondade.
E, novamente, não há nada de errado nisso.
No frio dos lugares em que vocês se encontram, sentir o calor de mensagens de paz e de um mundo cheio de amor é reconfortante.

Nós sabemos muito bem como vocês se sentem atraídos por coisas assim, e como é difícil dizer não a um chamado tão doce.
Mas...a bondade não tem nada a ver com as faces que o Mal usa para enganá-los.

Acreditem no que lhes dizemos: gostaríamos muito que as coisas fossem diferentes, e que tudo que lhes falamos não fosse verdade.

Mas, a doce ilusão da Terra Prometida, do Paraíso e do descanso eterno em lugares de paz e amor...tudo isso que faz vocês se sentirem menos sós...
Tudo que eles usam para atraí-los, por mais bonito e singelo que pareça...
Todas essas coisas levam apenas a uma prisão da qual suas mentes não conseguem mais se libertar.

Por mais triste e cheio de solidão que lhes pareça um mundo sem essas ideias, que as religiões lhes vendem...
Por mais abandonados que vocês se sintam sem o consolo dessas ilusões nas, quais vocês se apoiam...
E por mais solitário que esse mundo então lhes pareça...

O preço que se paga por viver uma ilusão é o preço mais alto que se pode pagar por algo...
Pois - ao ser comprado - permite que o Mal prevaleça...
E o preço é a sua própria existência."

A Maçonaria

Pouquíssimas vezes Soraya me falou de coisas deste mundo de ilusões, pois ela mesma me dizia que seria como que admitir que tudo que eu vivia teria importância. Mas ela o fez, neste caso, apenas para que eu entendesse como o Governo das Sombras age.

A Maçonaria, que já foi chamada de “*The Hidden Hand*”, é a sociedade secreta que está mais diretamente ligada ao Governo Secreto no mundo ocidental.
Esta figura a seguir lhes dará uma pequena amostra de como essa sociedade secreta, que age no sentido de avançar o plano sionista descrito nos *Protocolos* - detalhado mais adiante neste livro - está infiltrada na sociedade americana.

“Os Bancos, como parte do sistema financeiro global nas mãos dos servos de Jeová, decidem o destino de todas as Nações. Controlam os militares (o braço armado daqueles que os controlam), controlam a pregação religiosa e controlam as sociedades secretas (a Maçonaria, no Brasil).
Todas essas entidades são regadas a dinheiro obtido através do sofrimento de seres encarnados.

No Brasil - assim como nos EUA - a Maçonaria sempre esteve ligada a todos os golpes para controlar cada vez mais o país, o que agora fica mais evidente ainda. A Maçonaria é controlada diretamente por um grupo de reptilianos malignos, escolhidos diretamente por Jeová.
E, num país onde as religiões derivadas do catolicismo dominam a população imbecilizada pelos meios de comunicação, o povo segue adiante sendo enganado.

Esse fatores levaram seu país à situação em que vocês se encontram hoje: a decadência moral e financeira do Brasil, completa e irreversível.

Para nós, que sabemos da existência do Governo das Sombras - os híbridos humanos/reptilianos que controlam a vida dos povos neste seu planeta holográfico, cujos principais líderes são

selecionados entre o "povo de Deus" - nada disso será uma surpresa.

O que (ainda) me surpreende é a incapacidade da grande maioria da humanidade em entender essas coisas tão simples. E, o que me surpreende ainda mais, são os pobres de espírito (peça para meu protegido explicar o que significa esta expressão...) que adoram Jeová (que criou TODAS as religiões que existem), e nunca desconfiam que são escravos.

Muitos estão bem próximos de vocês.

Nós vamos permitir que o Mal prevaleça?"

O Juízo Final

Esta foi igualmente uma mensagem enviada para uma grande amiga, mas também para todos aqueles que um dia viriam a ler este livro...

"Há duas realidades em sua vida: aquela que você vê, e aquela que é invisível aos seus olhos.

Aquela realidade que você não vê (ou melhor, que você não se recorda de conhecer, quando está acordada em sua vida na Terra) é a que contém todas as respostas que você procura. Enquanto você não compreender isso – e o que agora vou lhe contar – você não saberá qual caminho escolher, e por que as coisas são como são em sua vida.

Algumas pessoas conhecem essas duas realidades e, em geral, são vistos por vocês como loucos. Sempre tive pena dessas "pessoas", pois sua angústia é infinita, mas eles escolheram esse caminho. E eu estou aqui para ajudá-los, e esse é o caminho que eu escolhi.

Dessa vez vou falar de coisas que talvez você não queira ouvir. Mas é chegado o momento para isso.
Não há mais como adiar essa mensagem. A alternativa seria desistir de você, e deixá-la presa nas mãos dessas raças dominadoras, mas isso – seja por mim, seja por aquela que

você chama de Sam-Ar-EL, que veio em sua ajuda quando você mais necessitou, seja por meu protegido - não podemos permitir.

E ambos me pediram para intervir a seu favor, e é apenas por isso que estou enviando esta mensagem. Mas entenda que não sou sua salvadora, e não quero que você me veja como alguém que você deve idolatrar.

O que eu faço decorre daquilo que eu prometi fazer por todos que quisessem se tornar livres, mas certamente também porque meus "filhos" me pedem, e por eles eu faria qualquer coisa.

Mas, antes de contar-lhe esses segredos, mantidos afastados dessa humanidade tola e fútil, eu quero você saiba que apenas lhe desejo o Bem. Se eu achasse que, com minhas palavras, eu lhe estaria causando algum Mal, eu imediatamente pararia com tudo, e deixaria isso bem claro para meu protegido, pois ele bem sabe do que sou capaz quando sou obrigada a lutar pelo que é certo e pelo que é justo.

Se eu estou respondendo aos seus pedidos de intervenção, é porque quero que você se liberte das amarras que prendem sua mente.

Eu sei como é difícil para você, e principalmente para todas as mulheres e mães da sua Terra, ouvir certas coisas que contradizem tudo em que vocês acreditam.

A fantasia em que todos vocês vivem é muito forte, e torna-se quase que indissolúvel de quem vocês são enquanto encarnados. Mas, mesmo assim, continuam sendo ilusões. E são ilusões profundas, que vão ao âmago de suas existências terrenas. Vou fazer-lhe uma pergunta, e gostaria que você pensasse muito antes de responder.

O que você deseja?
É uma pergunta muito simples, e acredito que sua resposta também deva ser muito simples.
Mas, seja qual for sua resposta, o que você deseja - provavelmente - estará ligado a este mundo em que você se encontra neste momento, não é assim?
Mas, seja o que for que você tenha desejado, e se seu desejo fosse atendido, seja o que for que lhe tivesse sido concedido, não seria mais seu após você deixar esta Terra, não é assim também?

Então, sabendo que seria algo temporário, por quê você se preocupa tanto?

Todos os encarnados são como você, inclusive meus "filhos". E entenda que os chamo por "filhos" porque eu os adotei há milhares de anos, quando chegaram sozinhos neste domínio draconiano. Agora eles são parte de mim.

Se você tiver respondido que deseja ter de volta a vida que você tinha há alguns anos, quando tudo parecia estar em ordem em seu mundo (ou ao menos você acreditava ser assim), você então deve ter desejado querer que tudo que eu lhe falei anteriormente também não fosse verdade, pois eu lhe falei da verdadeira vida que existe no plano astral, mas você ainda se recusa a acreditar que isso seja verdade.
Ou, talvez, você tenha desejado algo que, por ser decorrente da ilusão da terceira dimensão em que você se encontra neste exato momento, seja simplesmente impossível de se concretizar.

Dessa forma, nós chegamos a um ponto na estrada da sua vida em que você vai ter que decidir se deseja (continuar a) viver uma ilusão, ou se deseja despertar desse sono em que você (e a grande maioria da humanidade) ainda se encontra e - finalmente - enxergar a realidade do Cosmos.
Eu não posso tomar essa decisão por você, mas nós podemos e vamos ajudá-la.

Neste ponto do seu despertar não há mais como evitar certas questões.

Talvez isso não seja o que você quer ouvir, mas é o que você precisa ouvir, pois o tempo está se acabando muito rapidamente.

Vamos começar pelas religiões.

Não há salvadores. Nunca houve. Eles a ensinaram a rezar pedindo por ajuda, de forma que você se tornasse dependente e submissa a seres que nunca se apresentaram para você.

Deus (o "Deus" das suas religiões) não existe, e assim, rezar para esse *Deus* não significa nada. Suas orações serão ouvidas pelos que a dominam, e usarão isso contra você.

Jesus não existiu, ao menos não o Jesus bíblico que insistem em dizer que foi o filho de Deus. Como tudo nesta dimensão, Jesus foi uma ilusão, um holograma de um ser reptiliano encarnado. Alá não existiu, pois foi apenas interpretado por seres reptilianos que enganaram Mohamed.

A Humanidade, da forma como ela existe hoje, foi originalmente uma criação de seres extraterrestres, e vocês os chamavam de Anunnakis.

Tudo que sua Bíblia contou a respeito de *Deus* e da criação da Humanidade foi apenas uma ilusão para aprisionar a mente de grande parte dos encarnados.

As seitas africanas (Umbanda e Candomblé) são seitas reptilianas, e as incorporações que frequentemente acontecem nessas seitas são de seres extremamente malignos, o que muitas vezes tem consequências nefastas para os encarnados, como a troca espiritual ou a simples destruição dos seus eus-maiores.

Agora falemos da realidade invisível.

Quem você é aqui no plano astral, o qual eu frequento apenas por vocês, encontra-se em um estado de despertar que, para ser efetivo, necessita que o seu personagem - você que agora lê este livro - acorde. Ou seja, você precisa acordar deste sono hipnótico em que você se encontra, ou não conseguirá enfrentar o maior desafio que a aguarda.

Não há mais tempo a perder, pois o final dessa comédia de horrores que tem sido a vida para todos vocês (em sua terceira dimensão) se aproxima.

Tudo que tem acontecido em sua passagem pela Terra nestes últimos anos tem sido consequência de um esforço muito

grande do seu estado de consciência astral (que vocês chamam de "eu-maior") para que você desperte.

Todos aqueles que você conheceu em sua vida, e que já desencarnaram, não existem mais na forma como você os conheceu. Eles foram apenas personagens interpretados por seus próprios estados de existência superiores. A lembrança de quem eles foram existe apenas em suas consciências cósmicas, que vocês chamam de "eus-superiores".

E o mesmo vai acontecer com você e com todos que estão a seu redor neste exato momento.
Você terá a oportunidade de rever aqueles que foram os atores destes personagens, mas isso ocorrerá apenas quando seu estado de consciência se ampliar.

A maldade dos dominadores tem sido gigantesca e, ao fazerem vocês - seres astrais - perderem suas memórias ao encarnarem, violaram regras do Universo que não poderiam ter sido quebradas.
Vários seres - que vocês sequer desconfiam existirem - estão agindo agora mesmo para que esses dominadores sejam trazidos aos Primordiais.

Mas o tempo no Universo não segue os mesmos princípios que o tempo da sua terceira dimensão e, por isso, vocês às vezes se desesperam acreditando que não haverá saída deste labirinto em que se encontram.

Mas, sempre haverá uma forma de equilibrar o estado de evolução de todos vocês e o deste Universo.

Eu garanto que será assim.

E aqui ressalto que, ao permitir que vocês se tornassem prisioneiros, suas civilizações queriam que vocês evoluíssem, ou que ao menos retribuíssem a ajuda que outros seres lhes prestaram no passado.

Passado, presente e futuro existem.

Vou dizer-lhe então o que eu acredito que você tenha respondido (mesmo que usando outras palavras): eu desejo ser feliz.

Acertei?

E é inevitável que, após essa resposta, eu lhe faça uma outra pergunta: O que é a felicidade?

Você, na sua condição de encarnada (nessa fantasia macabra que vocês chamam de "vida na Terra"), quer ser feliz de acordo com a sua perspectiva de vida: dinheiro, saúde, estar junto a quem você ama, uma casa confortável, achar que há um sentido em tudo que lhe acontece...

Infelizmente, o sentido da vida não pode ser compreendido a partir da sua perspectiva humana, pois a verdadeira vida não acontece em sua terceira dimensão, mas sim nessa dimensão astral, que meu protegido insiste erroneamente em chamar de plano astral.

Assim, seu desejo de felicidade só teria sentido se ele fosse ampliado.

Ou seja, se você despertasse e, ao fazê-lo, deixasse para trás todas as falsas ilusões da Terra.

Esse é o grande desafio.

Ao desencarnar você terá que enfrentar todos seus demônios, reais e ilusórios.

Eles a estarão esperando, e usarão justamente suas ilusões (que sustentam seu desejo de felicidade) para, mais uma vez, tentar enganá-la. E o farão, e serão bem sucedidos, a menos que você passe a compreender como eles agem.

Mas eu vou ensiná-la - e a meus "filhos" - a escapar para sempre deste ciclo interminável de vidas em que vocês se encontram.

E, para que eu possa fazê-lo, eu preciso perguntar-lhe ainda o seguinte: Você acredita que seu filho na Terra seja seu filho no Cosmos? Ou então que aquele que foi seu marido na terceira dimensão seja também seu marido aqui na quarta dimensão? Você acredita que essa pessoa que você é hoje seja seu primeiro e único personagem que viveu na Terra, e que você nunca tenha interpretado outras vidas ao longo de milhares de anos? Acredite-me, se você tiver respondido "sim" a quaisquer dessas perguntas, nada - absolutamente nada - do que eu lhe diga irá convencê-la que você está no controle de seu destino.

O Amor - o verdadeiro Amor - não morre jamais.
Assim, tudo que você viveu em todas as suas passagens pela Terra - cujas lembranças se encontram cuidadosamente guardadas em sua existência superior - resultaram na pessoa que você é hoje.
Todo o Amor que você conheceu faz parte de seu ser cósmico, e isso durará para sempre.

Mas vou agora mostrar-lhe o que acontecerá no instante em que você desencarnar.
Se você estiver desperta e livre das amarras mentais da ilusão da terceira dimensão, os dominadores não terão nenhuma chance contra você.
Você, agora com a consciência do seu "eu-maior", simplesmente lhes dirá:

"Eu não quero mais ser um escravo em seus domínios. Aprendi a ver toda a maldade que há em vocês, e agora vou partir. Vou voltar para meu lar ancestral, e não há nada que me impeça de alcançar meu desejo.
Eu estou livre".

Decore essas palavras, pois elas serão a chave da porta de saída, que é a mesma porta pela qual você passou quando chegou aqui.

No entanto, se você ainda estiver presa às ilusões da Terra, se você não tiver sido capaz de desapegar-se de todas as armadilhas de sua prisão mental (religiosidade, materialismo e vícios), você fracassará.

E isso acontecerá pois não haverá tempo para que seu eu-maior recobre sua consciência, e isso será desastroso, pois você

não tem nenhuma chance de enfrentar seres astrais poderosos – como seus dominadores – com a consciência do personagem que você vive atualmente.

E esse será o seu fim.
E o último segredo que eu quero que você saiba, é que somente através da meditação será possível que você, finalmente, comece a se lembrar quem você realmente é no Cosmos.
Isso criará um vínculo impossível de ser desfeito entre seu "eu-maior" e sua consciência da terceira dimensão, pois ele – seu "eu-maior" – é a chave de sua libertação. Somente ele é capaz de enfrentar os dominadores, mas sem você isso não acontecerá.
Você dispõe de amigos que não se negarão a ensiná-la sobre como fazer essas meditações, e sempre sem qualquer tipo de apego religioso. Essa será sua próxima missão.

Antes de encerrar esta mensagem, eu queria dizer-lhe que não há nada errado em amar pessoas e animais em sua Terra. Na verdade, seria errado justamente abster-se de fazê-lo, pois uma parte muito importante de sua evolução se perderia.
Não é errado buscar o Bem, desde que haja a compreensão correta sobre a realidade em que vocês vivem, caso contrário

vocês se tornarão vítimas dessa busca por um Bem que não passava de uma fantasia.

O que é errado é tornarem-se escravos desses sentimentos, os quais impedirão sua libertação das ilusões que lhes são impostas pelos seres que os brutalizam, ilusões essas que não permitem que vocês vejam que seu mundo, na realidade, é uma criação de seres alienígenas apenas para aprisionar suas mentes.

O desapego - e a compreensão de que tudo em seu mundo é uma ilusão criada para mantê-los aprisionados - é a chave de sua liberdade.

Vocês serão livres no exato instante em que alcançarem esta compreensão.

O Mal não prevalecerá, pois nós não permitiremos."

Think for yourself

Por mais estranho que possa parecer, essas palavras a seguir vieram da mentora para um amigo da Terra, que fazia aniversário.

"Dear brothers,

Life on earth is not easy, and I know that all too well.
We constantly fight two battles in our daily lives: one against the powers which rule over us, and another one against ourselves.
But believe me, that second battle is the hardest one to overcome.

We live our lives believing that we have to obey rules, which were in fact created only to enslave us.
And we always hear that we are free, that we are in control of our own destinies.
And that we can do anything we want, as long as we can prevail against all evils of this earth.

Unfortunately, the most important thing we need to know in order to become free is hidden from us.
And that little thing, which can set us free if we only gave it a chance to become part of us, is to value what is really important.

And what is really important, you may ask?

Well, you have to realize that all those rules imposed on your lives are irrelevant after all, and that obeying them is what got us into this mess in the first place.
And that what you were taught since the day you were born is not what is going to save you.

In the end, what will save you is your ability to think for yourself, and to be free where it really counts: in you minds.

And so my message to you, my dear brothers, is that you should simply let it go.
You should begin to see yourselves as free beings and not as enslaved puppets, because you are what you think, and not the opposite.
If you can do that, you'll be one step closer to real happiness.
Because, you see, happiness is not something you have, but something you are.
You can't buy it. It's not for sale.
You have to earn it, so that it becomes part of you and, once it does, it will follow you around forever.
Great things are coming your way.
But only if you can do this very simple thing: **think for yourself**.

And be free.

Peace for all."

De Soraya para Sam-Ar-EL

Aqui, a mentora - mesmo já estando muito longe de nós - quis mostrar para Sam-Ar-EL como será seu retorno à nossa civilização:

"E então eu abri os olhos. Eu estava em um lugar muito diferente de tudo que eu conhecia.

Havia árvores e pássaros, mas em nada parecidos com o que eu me lembrava de todo aquele tempo que passei na Terra.

E havia outras pessoas.

Mas não eram como eu.

Aos poucos fui me acostumando a um outro tipo de luminosidade.

Eu via estrelas no céu, mas era um dia claro.

Não havia um sol, mas mesmo assim eu podia ver tudo.

E não me parecia ser a primeira vez que via aquele lugar.

Eu sempre me imaginei viajando a planetas distantes.

Como seria minha civilização?

Como eles falariam comigo se eu os encontrasse novamente?

Será que eu me lembraria de meus verdadeiros pais naquele lugar que deixei há tanto tempo?

Então olhei para minhas mãos.

Não eram mais as mãos que eu conhecia.

Pareciam ser as mãos de um ser muito grande e forte.

E eram as mesmas mãos que eu via em todos os outros, ao meu redor.

Onde eu estava?

Eu era capaz de entender o que eles me falavam, mas não eram as mesmas palavras da Terra.

E duas daquelas criaturas olhavam fixamente para mim.

Quem eram elas?

E então, assim de repente, como se eu tivesse sido atingida por um raio, eu escutei algo que eu reconheci.

Uma daquelas duas criaturas estava tentando me dizer algo que eu entendi como sendo "Onde você estava?"

Eu sei que eu havia estado muito longe e, por muito tempo, esqueci-me de quem eu realmente era.

Mas foi naquele instante que tudo mudou.

Eu escutei alguém me chamando..."Sam-Ar-EL !!!"

E quem me chamava dizia me conhecer muito bem.

Mas meus olhos ainda não podiam enxergar, pois acho que haviam estado fechados por um longo tempo.

E eu perguntei: "Quem é você?"

Então eu ouvi uma palavra, um simples nome, que mudou tudo.

E eu nunca vou me esquecer daquele dia.

Daquele exato momento em que cheguei em casa, após uma longa viagem.

E ela respondeu..."Eu me chamo...Soraya".

Crianças do Cosmos

Esta foi a carta que Soraya enviou para mim e para Sam-Ar-EL, um pouco antes de eu terminar este livro.

Foi também sua maneira de despedir-se de todos nós...

"Queridos filhos,

Suas crianças estão muito mais próximas de suas verdades do que vocês imaginam.

Elas ainda estão em seus estados de consciência superiores e, por isso mesmo, demonstram serem capazes de fazer coisas que vocês dizem serem impossíveis.

Mas são coisas impossíveis apenas aos seus olhos, e não aos olhos do Universo.

Vocês, se pudessem se lembrar, saberiam que nos mundos de onde vieram eram capazes de maravilhas muito maiores.

Como, por exemplo, transportar-se apenas pela energia de seus pensamentos para qualquer lugar.

Ou comunicarem-se com seres de outras civilizações sem ter que aprender outras línguas.

E, nesses estados de consciência superiores, não há como mentir ou esconder as verdades.

O conhecimento, nessas dimensões superiores, é um bem de todos, e não apenas de alguns.

Todos vocês sabem o que acontece quando apenas alguns detém o poder sobre a grande maioria, não é mesmo?

Chegamos, então, ao final de sua última era da humanidade.

Nestes tempos, muitos seres estarão encarnando em condições diferentes, pois as amarras mentais já não são tão fortes.

E assim, muitas de suas crianças são diferentes, pois deixam transparecer quem são no mundo real.

Algumas demonstram estar em contato direto com suas consciências superiores, e a música fala alto em seus corações.

Outras são a demonstração de que o espírito é incorruptível, e assim são seres de extrema bondade nos quais a energia do coração é muito presente.

E não podemos nos esquecer daqueles que vivem entre vocês, mas parecem estar sempre com os pensamentos em outro lugar. Esses costumam escrever livros.

Assim, meus queridos irmãos, eu queria dizer-lhes algo sobre o que tenho escutado em seus corações.

Vocês tem se questionado sobre a existência do Bem e do Mal, não é mesmo?

E essa é uma questão que vai ao âmago do meu ser e, por isso, decidi falar-lhes uma última vez.

Assim, saibam que minha missão nesta sua Terra se aproxima do final.

E eu bem sei como meu protegido reage sempre que tento lhe falar deste assunto.

Mas, como eu já disse muitas outras vezes, tudo terá um fim, mesmo que tenhamos que esperar uma eternidade para que isso aconteça.

Não se deixem influenciar por aqueles que insistem em dizer-lhes que o Bem é algo que não existe neste Universo.

Foi justamente por acreditar em mentiras como essa que fomos enganados.

E hoje nos encontramos nesta prisão.

E, assim como o Bem, o Mal também existe.

Ele se mostra para vocês de maneiras obscuras e dissimuladas, através das religiões, do materialismo e dos vícios.

Vocês não podem imaginar minha alegria por ver que meus protegidos já estão distantes dessa falsa realidade, que o *Deus* de sua Terra tentou impor sobre vocês.

Muitas vezes vocês foram levados a achar que estavam caminhando em direção à Luz do conhecimento, mas tudo não passava de mais uma ilusão.

Aqueles que estão mais próximos a vocês são justamente os mesmos que, antes de encarnarem, prometeram trabalhar para os dominadores que os afligem.

E, assim, vocês ficam perdidos, sem saber o que fazer a seguir, e eu sei que vocês dois se sentem assim o tempo todo.

Dessa forma, vocês só podem contar com vocês mesmos na maior parte das vezes, pois é tão difícil saber em quem confiar, não é assim?

Mesmo com minha ajuda, eu sei que vocês sempre se perguntam: o que devo fazer agora?

Qual é a verdade?

O que eu lhes ensinei, mesmo que vocês tenham uma grande dificuldade em se lembrar disso, é que a Verdade está em seus corações.

E seus corações se encontram fora deste mundo.

A Verdade, meus filhos, existe no Bem. A Luz se encontra no conhecimento. E ambos, o Bem e a Luz, são parte de vocês.

Então eu lhes pergunto: se o Mal existe, e é tão visível em seu mundo, porque então o Bem não existiria?

Por que a Fonte de toda a criação, que nenhum de nós conhece, teria criado essa obra majestosa, mas não teria sido capaz de criar os caminhos que permitiriam nossa evolução?

Assim, o Bem não é apenas aquilo que se contrapõe ao Mal, mas é na verdade a essência da existência de toda a vida.

Portanto, aprender a amar não é, e nem nunca foi, algo errado.

Amar é na realidade o despertar verdadeiro do espírito, que começa a se lembrar de suas origens.

Esse espírito inicia então sua jornada de volta ao Bem, e essa era a mensagem que eu sempre quis lhes enviar: o Bem é sua casa no Cosmos, e é para lá que vocês vão voltar.

Infelizmente, aqueles que os dominam usaram o caminho em direção ao Bem para corrompê-los.

Eles os iludem com uma falsa realidade, e usam de suas boas intenções para aprisioná-los.

E essa é a razão porque Jeová os mantém escravizados.

Antes de mais nada, foi então necessário despertá-los para uma realidade desconhecida.

E vocês, então, acordaram do sono ilusório em que foram jogados pela ação de seres muito atrasados.

Mas agora vocês despertam uma segunda vez, e meu coração se ilumina ao ver que vocês não se perderam nos caminhos tortuosos da maldade.

Mas o Mal continua agindo em sua dimensão de uma forma cruel.

Neste exato momento em que vocês estão lendo minha mensagem, milhões de seres estão desencarnando para um destino de destruição.

De destruição de suas essências e de suas consciências.

Jeová representa o Mal, e é muito difícil - até para mim - entender como tudo pode ser assim.

Eu mesma já questionei os Primordiais, que vivem em uma região do Universo à qual nunca tive acesso, por que tudo tem que ser assim.

E continuo buscando essas respostas.

O que eu nunca lhes disse, mas não há mais como adiar esta decisão, é que tempos muito escuros os aguardam.

Aqueles que despertam são sempre as vítimas preferidas dos reptilianos, os servos imundos de Jeová.

E vocês não são exceções. Protejam-se um ao outro.

Vocês um dia estarão em meu lugar, fazendo o que eu faço hoje, e essa é uma boa notícia, pois mostra que vocês conseguirão se salvar.

O caminho da evolução é infinito, e suas civilizações os aguardam.

Eu os ajudei porque acreditei em vocês, e agora vejo que eu estava certa.

Não pensem nem por um segundo que o término de suas missões na Terra significará o descanso eterno.

Isso é apenas mais um passo no caminho que vocês escolheram.

E também no caminho que eu escolhi.

Peço somente que vocês tentem ajudar aqueles que ainda dormem.

Assim, meus filhos, essas suas crianças capazes de coisas tão inexplicáveis são apenas a manifestação do espírito, que agora não pode mais ser contido.

E o Mal sempre irá tentar atingir primeiramente as crianças, por essa mesma razão.

Eu os adotei porque não pude permitir que o Mal impedisse suas jornadas, e acho que agora tudo começa a fazer sentido para vocês.

Como será o fim de seu mundo?

Já contei isso para meu protegido, e espero que ele tenha a coragem de mostrar para muitos outros o que acontecerá a seguir, mas essa é uma decisão que cabe apenas a ele.

Peço somente que vocês tentem ajudar aqueles que ainda dormem.

Milhares de outros seres, assim como vocês, estão envolvidos nessa missão de resgate, mas poucos irão escapar dessa prisão.

E, para surpresa de muitos de vocês, não foi necessário que vocês se transformassem em salvadores para realizá-la.

Foi necessário apenas deixar que suas essências despertassem, e isso acontece quando a Luz do conhecimento ilumina seus espíritos.

Essa é a maior prova que o Bem existe, e que vocês escolheram o caminho da Verdade.

Muitos de nós, que viemos de tão longe para ajudá-los, sempre soubemos de tudo isso.

E sabemos também que é através de pequenas vitórias que um dia tudo isso chegará ao seu final.

Não sei o que vai acontecer comigo a partir de agora, e nem para onde eu irei. Os Primordiais me guiarão.

Sei apenas que há muitos outros "protegidos" e "protegidas" esperando por mim.

E meu coração se alegrará ainda muitas outras vezes, quando eu puder reviver com meus novos filhos tudo que aprendi com vocês.

Esta é minha missão neste Universo.

O Universo é gigantesco.

Eu sempre me sinto como um grão de areia nesta praia infinita do oceano cósmico.

E isso sempre me ajuda a seguir adiante, pois reconheço a grandiosidade da obra da Criação a cada instante.

Peço que vocês repitam, sempre que se lembrarem de mim, a mensagem que o Universo lhes deixou, pois essa é a essência de tudo que eu fiz e do que vocês farão, por todos os que ainda dormem, de agora em diante:

JAMAIS PERMITIREMOS QUE O MAL PREVALEÇA.

Prometo que um dia voltaremos a nos encontrar, e posso garantir-lhes que esses milhares de anos que passamos juntos ficarão comigo para sempre.

Fiquem sempre em Paz, meus filhos queridos, minhas crianças do Cosmos.

De sua amiga, protetora, irmã e mãe,

Soraya"

"OCEANO"

"As portas da prisão sempre estiveram abertas.

Vocês nunca escaparam apenas porque pensavam ser impossível, mas nunca foi assim.

Eles sempre lhes disseram que eram prisioneiros, e vocês acreditaram.

Essa foi sua fraqueza: vocês sempre olharam para o mundo como se ele fosse eterno.

Mas vocês foram novamente enganados, pois para tudo haverá um fim.

E, ao saírem pela mesma porta através da qual entraram, vão perceber que, aquilo que parecia tão distante, sempre esteve ao alcance de suas mãos.

E, então, vão finalmente entender que suas prisões existiam apenas em suas mentes...

Assim como as ondas, que existem apenas porque o mar lhes dá a vida."[4]

Soraya

[4] https://www.youtube.com/watch?v=pYhySafAt6A

ESPERANÇA

"Meus eternos protegidos,

Eu sei que a escuridão avança muito rapidamente sobre sua Terra, e assim eu não poderia mais me omitir.

Outros também precisam de mim, mas como abandonar aqueles que eu acompanhei desde o nascimento até o despertar? Minhas crianças do Cosmos...

Assim, pedi aos Primordiais que me permitissem voltar apenas mais uma vez para perto de vocês.

Os dominadores estão acelerando seu plano de extermínio dos escravos humanos, mas nós já sabíamos que isso iria acontecer, não é mesmo?

Também já sabíamos que tempos muito difíceis se aproximavam.

Até mesmo aqueles que eu deixei cuidando de vocês pediram minha ajuda.

O final se aproxima muito rapidamente, muito mais rapidamente do que vocês possam supor.

Aqueles que os escravizam não podem aceitar que muitos de vocês despertem, como tem acontecido.

E assim, aquilo que antes parecia tão distante, agora já não pode mais ser evitado.

Primeiramente haverá uma grande crise financeira que afetará todos os povos do planeta, e isso está em andamento neste momento.

E essa crise será seguida por revoltas por todos os cantos da Terra, seguidas por dias de escuridão.

E, finalmente, haverá uma guerra que será a parte final dessa encenação planetária, que é o que a vida na sua Terra sempre foi.

Mas eu estarei ao lado de vocês, e meus Primordiais estarão ao meu lado.

Já houve muitas coisas nesta parte do Universo que jamais deveríamos ter permitido.

E agora vamos corrigir nossos erros do passado.

Aqueles que os dominam são a representação do Mal neste Cosmos, o mesmo Mal que, agora, quase todas as civilizações não mais desejam.

E assim, muitos perecerão para que o Universo possa crescer em moralidade.

O Bem não será vencido, nem por Jeová, nem por nenhuma outra raça.

Mas, na sua maldade e absoluta falta de compaixão, os Dracos de Orion farão coisas horríveis a todos os encarnados.

Pois o que eles mais desejam é o sofrimento de todos vocês.

E não há limites para sua imoralidade.

Dessa forma, nós não podemos mais nos omitir.

E vocês também terão que participar desse esforço para resgatarmos tantos quanto seja possível.

Há milhões de seres, de milhares de civilizações do Cosmos, que não aceitam mais que Jeová e seus guerreiros continuem a desrespeitar as determinações dos Primordiais.

Temos sido muito tolerantes, pois precisávamos de tempo para que vocês acordassem, pois essa era sua missão perante suas civilizações.

Mas o tempo para sermos pacientes se encerrou, e a missão de vocês está completa.

E agora será necessário agir rapidamente.

Não se deixem abater pelas coisas que irão acontecer, inclusive no seu amado Brasil, a partir de agora.

Isto estava escrito no Livro do Cosmos, e terá que acontecer como previsto.

Haverá muitas catástrofes em todos os cantos da Terra.

Lembrem-se sempre de tudo que lhes ensinei.

E não se sintam sós.

Pois eu não os deixarei por nada deste Universo.

Eu estou aqui, neste exato instante, ao lado dos meus Primordiais, e todos enviamos esta mensagem para vocês dois.

A coragem e a esperança são as melhores armas que vocês tem para lutar contra o Mal.

A coragem permitirá questionar os dogmas que os escravizam, e a esperança lhes permitirá enxergar a Luz do conhecimento.

Não se deixem enganar por aqueles que querem apenas seu medo e sua desesperança.

Esses (que o fazem) trabalham para os dominadores e não entendem ainda palavras como moralidade, compaixão e ética.

E nem o verdadeiro significado da maior força de todo este Cosmos: o Amor.

São, em muitos casos, seres sem alma que habitam entre vocês e que desejam apenas que vocês sofram.

Ao entrar em desespero, vocês perderão a coragem para continuar lutando, e esse será o caminho certo para sua destruição.

E é exatamente isso que Jeová deseja: destruí-los. Mesmo após todos esses milênios de escravidão, ele ainda deseja mais.

Não bastaram as guerras, as doenças, as tragédias e a infinita miséria humana.

Mas o Universo não está de olhos fechados para tudo que acontece em suas dimensões manipuladas.

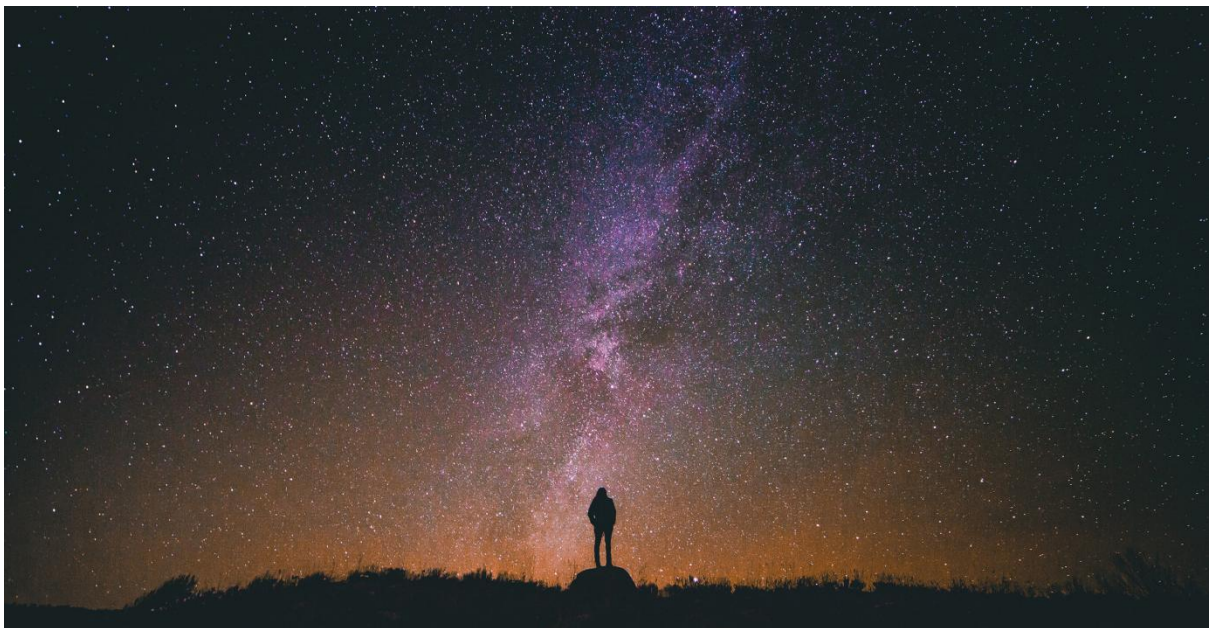
E assim, a partir de agora, iniciamos a batalha final por suas consciências.

E nunca duvidem que vocês estarão sempre acompanhados em todos os passos que derem.

JAMAIS PERMITIREMOS QUE O MAL PREVALEÇA...

Até breve minhas Crianças do Universo,

Soraya."

Esta foi a sua última carta...

Em algum momento você vai ter que aceitar o fato de que existem bilhões e bilhões de civilizações no Universo, e que você pertence a uma delas.

Mas, não estou me referindo a você que está fantasiado de "ser humano" neste instante, e sim àquele ser que existe em outro lugar, e que é a sua verdadeira consciência.
Você é humano apenas nesta Terra, pois você está vivendo uma ilusão que foi criada por seres extraterrestres provenientes da Constelação de Órion, ajudados por outros seres de diversas raças malignas.

Há uma infinidade de tipos de seres - de raças alienígenas - e você foi levado a acreditar que estávamos sozinhos neste Universo gigantesco, pois isso era conveniente para aqueles que nos controlam. A aparência humana, que achamos ser a verdadeira e a única forma de existência no Cosmos, é uma fantasia criada para materializar o sistema de encarnação draconiano. Nós nem mesmo podemos dizer que existimos realmente.

Como humano, você sequer existe perante o Universo, pois após sua morte seu corpo permanecerá nesta Terra de ilusão, e você tão pouco sabe para onde irá quando finalmente se livrar das amarras de sua atual existência.

Essa tem sido a maior mentira que qualquer um de nós jamais ouviu: que todos no Universo se assemelham a nós, até mesmo porque fomos criados "à imagem e semelhança de *Deus"*.

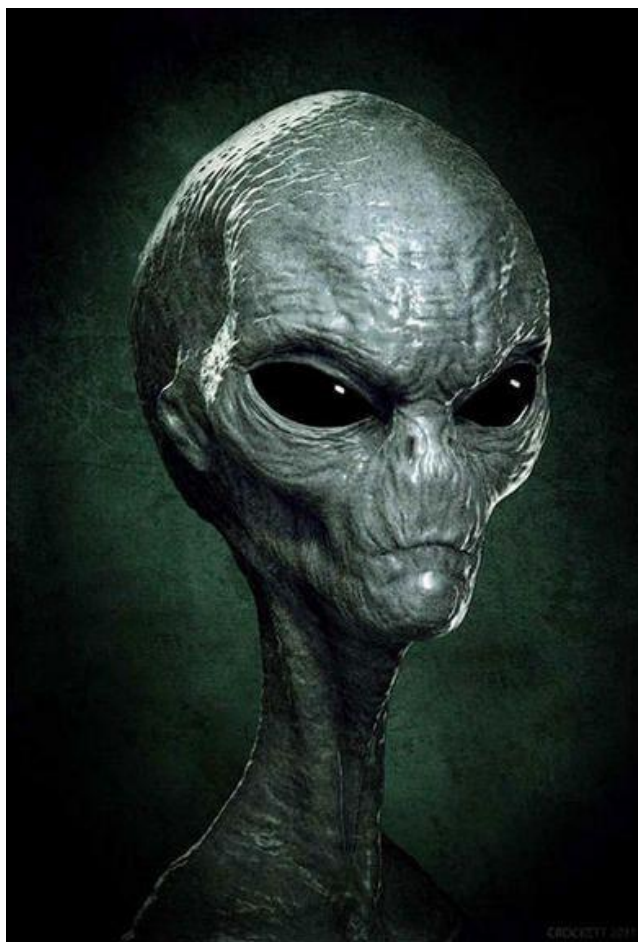
O *Deus* que disse isso não era o *Deus* verdadeiro, mas apenas um ser maligno que vive entre nós - um Draco.

As raças do Universo podem ser de muitos tipos, dos quais eu vi apenas as seguintes: draconianos (um infinidade de variações, e são a raça original dominante neste Universo), reptilianos (criação dos draconianos), felinos, canídeos, insetóides, grays, super-humanos e muitas outras formas e denominações que eu desconheço.

Vou lhes falar de algumas delas a seguir, mas aqui há algo muito importante que vocês precisam entender: há algumas raças no Universo e bilhões de civilizações. Assim, em muitas civilizações (como a minha) diversas raças coexistem em paz, da mesma forma como há inúmeras civilizações que ainda precisam alcançar um nível mínimo de evolução moral que lhes permita ver o Universo como ele é realmente. Essas civilizações moralmente atrasadas - a grande maioria das civilizações deste Universo - vivem em guerra, são malignas e espiritualmente inferiores.

A minha civilização - *Nastrae* - ao longo de bilhões de anos de lutas espirituais com tudo que já fomos, hoje não aceita mais viver neste Universo de escuridão.
Hoje sabemos reconhecer os erros do passado e que nunca deveríamos ter deixado nosso lar verdadeiro no sexto Universo.

Assim, todos aqueles que pertencem à minha civilização (Soraya, Sam-Ar-EL e eu mesmo, entre tantos outros desta Terra) sentem-se como estrangeiros nesta Terra, que tem sido nossa casa já há tantos milênios.

Os Grays

Inicialmente não era minha intenção falar dessa “raça” de seres alienígenas, mas, como muito tem sido dito a respeito deles, e as pessoas desconhecem a real natureza desses seres, resolvi escrever o que se segue, como aprendi com os mentores.

Esses alienígenas não pertencem à galáxia onde todos nos encontramos - que é predominantemente uma galáxia de dracos e reptilianos - mas vieram a habitar uma constelação conhecida como *Reticulum*, que é relativamente próxima à Terra, mas ninguém realmente sabe qual seria a galáxia onde essas criaturas predominariam.
Os Grays são muito antigos neste Universo, e ninguém realmente sabe qual sua origem. São muito diferentes de todas as outras espécies, aparentemente não tem nenhum relacionamento com outras raças do Universo e, como acontece com tudo

mais neste Universo, há muitos grays malevolentes e uns poucos que buscam o Bem.

São seres sem qualquer tipo de sentimento, e agem motivados por outros interesses que não a simples posse de constelações e seus habitantes. Porém, através de acordos com Jeová, passaram a atuar de forma muito intensa nessas dimensões manipuladas em que nos encontramos.

Mas, o que aposto que vocês não sabem é que, na realidade, os Grays não foram criados por Primordiais, no sentido de serem dependentes da energia dos mesmos. Os Grays são criações artificiais de uma civilização que deixou de existir neste Cosmos há bilhões de anos: eles são androides altamente sofisticados, e seus corpos são feitos de tecidos que se desenvolvem como se estivessem crescendo nos corpos daquelas criaturas, como se fossem vivos.

Sua grande característica é o poder de controlar outros seres através de sua força mental.

Se vocês achavam que os Dracos eram o nosso maior problema, recomendo rever seus conhecimentos sobre essa raça de androides conhecidos como Grays: eles controlam a Lua, são diretamente responsáveis pela criação da terceira e quarta dimensões, e buscam algo que - aparentemente - eles acreditam que apenas os humanos encarnados possuem.
Por isso mesmo, constantemente abduzem humanos encarnados, e assim tem sido ao longo da existência desta terceira dimensão.

Vocês fazem alguma ideia do que seja o que eles buscam em nós?

"A humanidade encarnada que existe na Terra, neste ano de 2020, não interessa para os dominadores.

Uma parte desta humanidade é questionadora, e se revolta contra a escravidão e a submissão a seres de outras civilizações.

Infelizmente, a grande maioria aceitou essa submissão há muito tempo, ao passar a acreditar nas religiões.

Mas, agora que nos encaminhamos para a apoteose, as coisas começam a mudar rapidamente.

A humanidade que eles querem que exista nesta Nova Terra é uma Nova Humanidade, feita de seguidores e não de líderes.

Fisicamente, este Nova Humanidade será até mesmo diferente da forma que temos hoje, e não haverá mais duas dimensões.

Infelizmente, Jeová cometeu um erro terrível.

Embora seja um Elohim, um ser de uma raça poderosíssima de Orion, ele deixou que a arrogância e o egocentrismo obstruíssem sua visão.

E a ideia de refugiar-se em uma Nova Terra, na qual ele seria o senhor absoluto de uma nova raça sendo criada no Universo, foi um erro fatal.

Jeová aliou-se aos Grays, essas criaturas que ninguém conhece exatamente, e que são andróides.

Foram criados por uma raça muito antiga que já desapareceu deste Universo.

O nome desta raça ancestral - aparentemente - era Adâmes, mas ninguém sabe ao certo.

Ao associar-se aos Grays, Jeová tornou-se - ele mesmo - um refém dessa raça que não pertence à energia dos Primordiais.

E esse será justamente o seu fim.

Pois Jeová sabe que não poderá voltar a Órion, e ao mesmo tempo agora também sabe que não será o senhor absoluto desta Nova Terra.

Esta Nova Raça será um raça em que a força espiritual, que é a essência de toda a vida neste Universo, não mais existirá.

E assim, não será apenas a humanidade que deixará de existir, seja na terceira como na quarta dimensões.

O que deixará de existir será a centelha da vida, essa força original que nos foi dada pelos seres do sexto Universo que habitam entre nós.

Por isso mesmo, o que os Grays buscam é a criação do homem-máquina, de uma inteligência híbrida, pois a Nova Terra se encontra em seus domínios.

E Jeová, completamente embevecido em sua própria ilusão, se deixou enganar.

Um ser que poderia ter sido um dos príncipes do Universo, e que foi tragado ao fundo da Escuridão."

O final da Humanidade

A humanidade se encontra no final de sua jornada nesta Terra.

As datas mais importantes nesta fase final serão 2021, 2023 e...algum momento a partir daí, mas muito antes de 2030.

Os seres que serão os verdadeiros dominadores na Nova Terra serão os Grays.

Jeová ainda será o "Deus" daquela nova humanidade, mas o Cosmos tem suas formas de Justiça, em geral incompreensíveis, e em breve saberemos qual será o destino deste Elohim.

E, como agora todos sabem, esses seres cósmicos tão estranhos são andróides, criados por uma civilização muito antiga deste Universo, mas essa é uma história que se perdeu no tempo.

A única coisa que sabemos é que eles não usam a energia dos Primordiais, mas isso é algo que ninguém entende muito bem, pois não compreendemos como isso teria sido possível.

Existe, no entanto, uma "lenda" - mas que ninguém consegue confirmar - sobre os Grays: a primeira civilização deste sétimo Universo, ao chegar aqui após serem expulsos do sexto Universo, simplesmente se sentiu sem saber o que fazer e sobre como criar a vida em um novo Cosmos. Assim, criaram esses seres para se tornarem seus escravos e servi-los, mas algo saiu errado. Aparentemente, a criação

rebelou-se contra os criadores e, em determinado momento, essa "raça" tão estranha entrou em guerra com os criadores originais.

Os Grays haviam passado, então, a se verem como uma criação sem sentido, pois os Primordiais originais já haviam aprendido a gerar a vida verdadeira, utilizando a rede cristalina do Universo. E a vida se espalhou pelas galáxias.

E assim - após a revolta dos Grays - aquela civilização original foi destruída, mas suas criações (essa raça de andróides ainda incompleta) sobreviveram no Universo. Os Grays passaram então a buscar a explicação para suas existências, e com isso começaram a se espalhar pelo Cosmos, sempre analisando aquelas outras criaturas (todos nós, os seres verdadeiros criados através da energia cristalina do Universo) em busca de uma explicação - em busca do entendimento do que seria a vida a partir das criações dos Primordiais, e assim tem sido desde então.

Muitos ainda são enganados pelos Grays, mas o que eu estou lhes contando é o que aqueles que estão muito próximos à linhagem dos Primordiais sabem, e foi dessa forma que me foi explicado.

A Nova Terra será um planeta sob o domínio dos Grays, e assim a Nova Humanidade será uma raça potencialmente "verdadeira" do Cosmos (não haverá mais encarnações), mas tudo isso estará acontecendo pois aqueles mesmos Grays querem se fundir à essa Nova Raça - que será parcialmente composta por seres do Cosmos e parcialmente por seres androides - pois é exatamente isso que essas criaturas tem buscado por bilhões de anos: encontrar uma maneira de pertencer à vida do Universo, conseguindo de alguma forma conectarem-se à Fonte da Criação.

Esse tem sido seu desejo, e é por isso que sempre estão nos observando, nos controlando e nos escravizando. E é por isso que se associaram a Jeová.

Há inúmeros laboratórios subterrâneos nos EUA, todos criados em conjunto com os Grays, nos quais todos os tipos possíveis e imagináveis de experiências genéticas são feitas com seres humanos, e a razão para isso sempre tem sido a criação de uma nova raça, a qual seria uma combinação da genética dos Grays com a genética draconiana (os Grays são especialistas em genética).

Eles são capazes de criar uma nova raça estéril a qualquer instante, mas aparentemente entenderam que para estarem ligados à Fonte Eterna eles teriam que deixar de existir como uma raça independente, e teriam que - de alguma forma - transferirem suas consciências para os corpos de novos seres, e assim esta humanidade que hoje existe foi a escolhida: nossas energias cósmicas serão dissolvidas por Jeová e recombinadas com as consciências dos Grays, dando origem à Nova Humanidade.

Foi esse o acordo que Jeová fez com aqueles seres, e essa será a Nova Raça que existirá em uma Nova Terra.

Por isso estamos vendo a transmutação da Humanidade.

Assim, voltarmos para casa não será apenas uma questão de escaparmos da prisão draconiana, mas sim será uma questão de continuarmos a existir no Cosmos como seres que vieram diretamente da Fonte, que é o que nós somos.

Os bilhões de anos em que nossas civilizações tem existido neste Cosmos simplesmente se perderão se permitirmos que eles nos escravizem, agora sob uma nova roupagem: não seremos mais os seres que temos sido, pois teremos nos transformado em uma raça de criaturas sem expressão, sem história e sem uma razão verdadeira para existir.

Seremos escravos por toda a eternidade.

As vacinas foram apenas uma etapa deste processo de transformação, o qual irá se intensificar muito a partir de agora.

"Não é o que você não sabe que vai lhe criar problemas. É o que você tem certeza que sabe, mas que não é verdade."

Mark Twain

REPTILIANOS

Há uma raça de seres do Cosmos que somente podemos descrever como a encarnação do Mal: os Reptilianos. Não que todos os seres Reptilianos sejam assim, mas aqueles que estão a serviço de Jeová, e aqueles que estavam aqui ANTES de

Jeová, certamente são seres que vocês não desejariam encontrar no plano astral, e muito menos nesta Terra. E talvez alguns de vocês sejam dessas raças.

Muito tem sido dito a respeito deles nos últimos tempos, mas posso garantir-lhes que os aspectos mais sórdidos e mais cruéis foram mantidos ocultos da humanidade, e é sobre isso que eu vou lhes falar agora.

Essa raça de seres foi criada pelos Dracos para os servirem como seus criados há bilhões de anos, desde a chegada dos Primordiais expulsos do sexto Universo. Assim, ao longo de bilhões de anos, novas formas e sub-espécies de Reptilianos passaram a existir neste Universo, e nesta galáxia eles também existem há milhões de anos. A quase totalidade dos Reptilianos que hoje existem na quarta dimensão foram trazidos por Jeová e seus guerreiros, e existem aos milhões nestas dimensões manipuladas.

Os Dracos, quando aqui chegaram, tomaram posse de tudo que havia sido criado por Reptilianos ainda mais antigos que, aqui na Terra, passamos a chamar de *Anunnakis*. Não há muito a dizer a respeito dos *Anunnakis*, exceto que foram os criadores da terceira dimensão a partir da Terra original e, durante muito tempo, foram os deuses originais da humanidade.
Um deles observa a encenação da crucificação no quadro acima de Rosso Fiorentino. Se observar com atenção, você poderá identificá-lo facilmente.

Muitos Reptilianos encontram-se encarnados como híbridos, pois levam adiante o plano de escravização da humanidade, plano esse criado pelos Dracos e, assim, não é muito difícil compreender porque as piores religiões da Terra são controladas por grupos desses seres, ou então porque a humanidade sempre esteve envolvida em guerras sem sentido, ou porque a miséria humana fica tão aparente em certos momentos de nossas existências.

Em particular, a Inglaterra, que é controlada muito de perto por um grupo especial de seres de origem reptiliana - e que ainda mantém o poder de definir toda a política mundial - e foram esses Reptilianos que criaram os EUA. Isso com certeza vai ajudá-los a entender o que se passa nesta nossa terceira dimensão.

De maneira geral, os grandes líderes mundiais são Reptilianos, encarnados algumas vezes, mas na grande maioria dos casos encontram-se aqui nesta nossa Terra usando um disfarce. E vocês não conseguem vê-los como realmente são, infelizmente.

É preciso que vocês deixem de acreditar nas fantasias que, desde que vocês eram crianças, lhes foram contadas, pois a vida nesta Terra é muito diferente daquilo que vocês imaginam.

Os Reptilianos que vivem nesta nossa terceira dimensão, e que já estavam aqui quando os Dracos chegaram, estão muito mais próximos de vocês do que imaginam, e são capazes de fazer coisas terríveis com nossos corpos, alimentando-se da carne de humanos. Em geral, vivem em grandes cidades subterrâneas, em todas as partes do planeta. Mas, quando encarnados como "humanos/híbridos", e pertencentes às classes da realeza e dos bilionários da Terra, são capazes de cometer atrocidades indescritíveis principalmente com as crianças humanas, pois alimentam-se da energia liberada pelo sofrimento e pelo medo que essas crianças sentem quando as torturam de maneiras que me recuso a descrever aqui.

Isso sempre foi assim, desde o início das *Eras da Humanidade*, e tudo que relato a seguir é obra desses Reptilianos.

Os rituais de sacrifícios

Uma das características mais claras da presença dos seres Reptilianos, que "estão entre nós" controlando diretamente a humanidade, são os rituais de sacrifício que sempre ocorreram ao longo da história da humanidade, em todas as partes do planeta.

Esses atos ritualísticos, típicos desses seres, podem ser encontrados em TODAS as religiões e seitas, e sempre tiveram a intenção de demonstrar sua submissão aos draconianos, a quem sempre ofereceram esses sacrifícios:

a) O sacrifício do cordeiro para pagar os pecados do mundo (no catolicismo), claramente retratado no sacrifício de Jesus. Neste caso, a imagem que foi fixada nas mentes dos encarnados teve por objetivo mostrar que esse sacrifício, mesmo sendo irreal, passaria a ser a forma preferida de demonstrar a *Adoração* a Jeová. Adicionalmente, a cruz da crucificação tornou-se um símbolo muito poderoso de submissão a Jeová, símbolo que todos que "fazem o sinal da cruz" sobre o peito reafirmam constantemente:

b) As seitas de origem africana, como a Umbanda e o Candomblé, das quais eu recomendo ficar o mais longe possível;

c) Os sacrifícios tão comuns entre os Incas, particularmente de crianças, como oferendas aos deuses para prevenir calamidades naturais;

d) A liturgia católica de comer o corpo e beber o sangue de Cristo nas missas, onde, através da eucaristia, o pão se transforma em carne e o vinho em sangue;

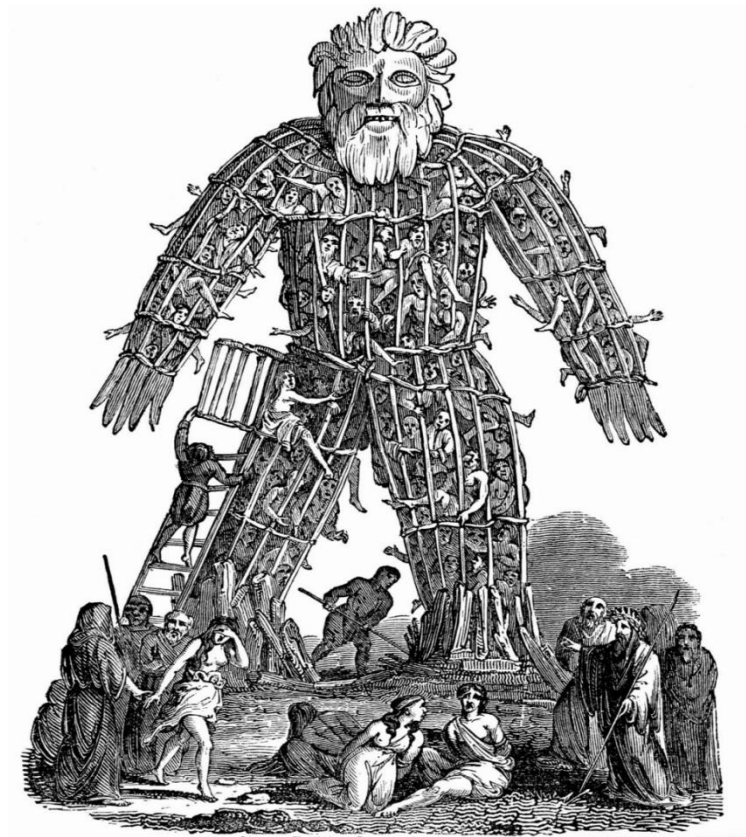
e) O sacrifício dos primogênitos entre as pragas do Egito, quando o Anjo da Morte visitou todas as casas:

f) O sacrifício de crianças entre os israelitas, em homenagem ao seu *Deus* Moloch:

g) O sacrifício de crianças não judias a Yahu (Yhwh, ou Jeová), prática milenar dos judeus:[5]

h) Os brutais sacrifícios humanos dos Astecas ao seu "Deus Sol" (outro nome de Jeová), para que ele continuasse a brilhar. Ressalto que Jeová, o Draco que tem poder absoluto sobre tudo nesta dimensão manipulada, é o "Sol que brilha nas trevas" do submundo da Terra:

5 http://www.hebrewisraelitenation.com/jews-worship-satan.html

i) Os Celtas e o brutal sacrifício de pessoas sendo queimadas vivas dentro de bonecos gigantes de palha:

j) O ritual de queimar os hereges em fogueiras, praticado ostensivamente ao longo de toda a história da humanidade, mais particularmente pela Santa Inquisição Católica durante a Idade Média:

k) As guerras que, em seu sentido mais amplo, não são nada mais que rituais de sacrifício em homenagem aos *deuses* desta Terra.

Sempre que alguém procura conseguir as benesses deste mundo, é necessário que contratos de servidão sejam assinados e, em quase todas as vezes, o preço a ser pago em casos de arrependimento é a morte através de um ritual de sacrifício público, justamente para mostrar a Jeová que seu poder não será contestado.

Foi assim com JFK, com a princesa Diana, com Giordano Bruno e com quase todos os artistas e esportistas destes últimos tempos, que conseguiram se tornar astros globais e se arrependeram do que fizeram.

A respeito de JFK, cujo assassinato foi apenas uma demonstração - por meio da elite corrupta dos EUA, que controla a CIA através da Máfia - que o Governo Secreto pode manipular a humanidade da forma que quiser, quando quiser.

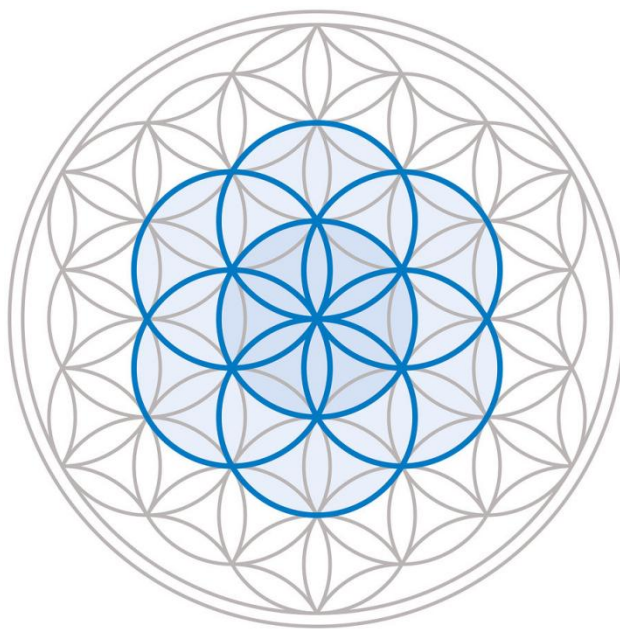
Para aqueles que se interessem por este capítulo da história, na minha opinião um dos mais sórdidos desta Era da Humanidade, sugiro pesquisar sobre George Bush e Jack Lorenz.

De todos que participaram da morte dos irmãos Kennedy, que ameaçaram denunciar o Governo Secreto, três dos envolvidos tornaram-se presidentes daquela grande Nação.

Algo que sempre esteve presente na história da humanidade foi o sacrifício de crianças, que é praticado pela elite mundial em todos os países do mundo. Não se enganem se vocês acreditam que isso não acontece mais nos dias de hoje: existe uma rede global de pedofilia no mundo, e toda a realeza européia pratica rituais usando crianças, nos locais em que os tolos acreditam estarem rezando para seu *Deus*.

E os sionistas continuam, mesmo nos dias de hoje, fazendo seus rituais de sacrifício. Mas agora, muitos deles vivem na California...

> "Podemos facilmente perdoar uma criança que tem medo do Escuro.
> A verdadeira tragédia da vida é quando adultos têm medo da Luz."
>
> Platão

A GEOMETRIA SAGRADA

A Flor da Vida é a base de tudo que existe nesta dimensão manipulada, e representa a geometria da criação deste Reino de Jeová. Em seu centro se encontra *A Semente da Vida* (em azul).

Mas não se iludam, pois tudo continua sendo uma grande fantasia, criada para nos aprisionar.

Os servos de Jeová conhecem muito bem essa geometria sagrada há bastante tempo, e criaram o símbolo de sua escravidão baseado na *Flor da Vida*:

A flor da vida e a Estrela de Davi

Mas o que significa isso tudo?
E, o mais importante, quem criou essa assim chamada Geometria Sagrada?

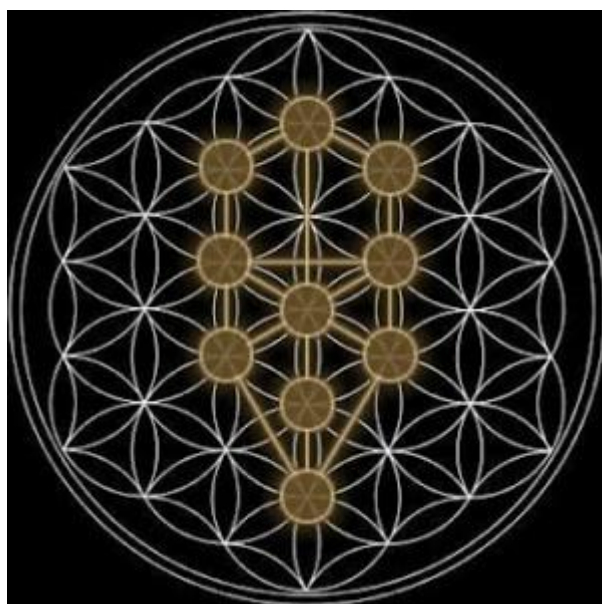
Os dominadores, por mais poderosos que sejam, foram criados pelos Primordiais provenientes do sexto Universo e, ao chegarem a este Universo de banimento, passaram a ser os seres que iriam gerar toda a vida, mas agora de acordo com as limitações, e com a estrutura, desse sétimo Universo.

A Flor da Vida é um dos símbolos que representa a geometria de criação da vida nesta dimensão, e o povo de Jeová segue esses princípios como se fossem a Verdade Eterna, mas são enganados como todo o restante da humanidade.

Existe uma figura geométrica chamada de tetraedro estrela, cuja projeção é justamente a estrela de Davi, o símbolo que os judeus adotaram, mas que tem receio de revelar porque o fizeram.

Esse tetraedro estrela é, na verdade, a forma do campo de energia de nossos corpos terrestres.

O Campo de energia da 3D

Em muitos lugares da Terra encontra-se também aquilo que ficou conhecido como a Árvore da Vida, que pode ser sobreposta à Flor da Vida:

A árvore da vida

Mas todas essas coisas - essa geometria sagrada - são apenas fantasias destas dimensões manipuladas, e não é absolutamente nada que tenha qualquer valor intrínseco, ou que seja algo que explique como é o Universo verdadeiro.

Uma parte significativa da humanidade acredita em conhecimento ocultos, pois é assim que os dominadores trabalham: vivemos em uma realidade manipulada, e os encarnados continuam tentando encontrar as respostas sobre quem são nos lugares errados.
Toda nossa Ciência, que um dia eu já idolatrei, é uma ciência desta terceira dimensão, e não se aplica ao restante do Universo. Nossa Medicina, que realmente ajuda a tantos encarnados quando tratados corretamente, aplica-se unicamente a nós, esses seres da Terra que sequer existem no restante do Cosmos.

Assim, aquilo que vocês veem, não necessariamente é a realidade. As explicações que as religiões e a Ciência nos deram foram aplicáveis apenas ao teatro em que nos encontramos nesta vida. E a Geometria Sagrada, que é *sagrada* apenas sob a ótica dos dominadores, é somente a justificativa do modelo de geração da vida neste mundo ilusório.

Só se vê bem com o coração.

O essencial é invisível aos olhos.

Saint-Exupéry

E A ESCURIDÃO[6]

A Luz do Conhecimento

Ao iniciar minha jornada nesta Terra - assim como Dante - eu me encontrava em um mundo desconhecido.

Havia uma tempestade, e eu não sabia qual era a saída. Eu me sentia só, e não entendia o que seria de mim se continuasse vivendo nesta dimensão.

[6] https://www.youtube.com/watch?v=rjtOZ-5tZio

Mas eu não quero que, ao chegarmos ao final deste livro, vocês ainda acreditem que a Luz nunca foi encontrada.
A Luz a que me refiro é a Luz do Conhecimento, exatamente o oposto da Escuridão da ignorância.
Assim, eu não queria escrever este livro deixando-os com a impressão que apenas existe Escuridão neste Universo.

Não seria correto de minha parte fazer isso, embora seja impossível destruir essa mesma Escuridão sem despertarmos desse sono maligno em que nos encontramos.

O Inferno que o próprio Dante conheceu era feito dessa mesma Escuridão, criada pelos seres que habitam este sétimo Universo.

Todos os nossos sonhos são em vão e inalcançáveis nesta Terra, pois todas as conquistas feitas aqui não nos pertencem.

Assim, e como vocês viram, há muitas coisas tristes que acontecem no Cosmos - guerras, escravidão, destruição de civilizações inteiras - e há muitas civilizações que não desenvolveram sua moralidade com a mesma velocidade com que desenvolveram suas tecnologias de manipulação de energias, como este Império Draconiano no qual somos escravizados.

Sempre dizemos que as guerras que tivemos na Terra foram terríveis, mas eles - os dominadores - estavam fazendo aqui apenas o que eles sempre fizeram (e continuam fazendo) na imensidão do Universo.

E isso aconteceu com essas civilizações de marginais cósmicos justamente por não terem aprendido uma lição muito simples, mas extremamente importante: <u>que os poderes verdadeiros são conquistados, e não podem ser dados como um presente, ou como uma salvação</u>.

Se já nascemos com poderes fantásticos, apenas teremos que aprender a usá-los, e poderemos fazê-lo para o Bem ou para o Mal.

Mas, aqueles que tem que subir degrau por degrau a longa escada da evolução interior, através de uma jornada infinita, esses serão os que no final terão os verdadeiros poderes pois, para esses, tais poderes estarão sempre próximos à humildade, que também conquistaram e aprenderam a aceitar.
E são justamente esses seres que nossas civilizações querem receber de volta.

Felizmente, a redenção de uma civilização não é feita pelos fracos ou covardes.

Aqueles que nos criaram, e que ainda nos escravizam, estão entre essas civilizações que, muito provavelmente, permanecerão neste sétimo Universo pela eternidade, embora hoje eu acredite que este Universo terá um fim justamente para que a energia de toda a vida que aqui existe - a energia dos Primordiais - retorne à Fonte da Criação, e que talvez isso encerre a experiência de dualidade que tem sido este sétimo Universo.

Não sei se haverá um oitavo Universo, mas tenho certeza que, se estiver escrito que deveremos voltar ao sexto Universo, apenas os Primordiais o farão, recebendo assim de volta toda sua energia de criação, que eles mesmos espalharam por esse Cosmos no qual hoje habitamos.

E, se assim for, nossas existências seriam apagadas, pois o próprio Livro desse Universo deixaria de existir. Mas, de alguma forma, acredito que tudo que fomos e vivemos, que sentimos e aprendemos, continuará a existir.

Poucas respostas

Para mim sempre foi assim desde aqueles tempos em que eu me perguntava se haveria alguém escutando minhas orações. E eu sei que você que está lendo este livro também sempre teve muitos questionamentos, muitas dúvidas existenciais, para as quais nunca encontrou uma explicação satisfatória, e as religiões criadas pelos dominadores sempre existiram para nos desviar do caminho do conhecimento.

Eu acredito que nossa passagem por essa Terra seja uma forma de redenção, mas com certeza não como postulam essas religiões. Se todos os erros de todos os seres que habitam este Universo fossem desfeitos não haveria mais um Universo, pois este sempre foi, desde sua criação, um Universo de Escuridão.

Mas o Mal não pode ser desfeito, não é mesmo? Ou será que eu me enganei, e afinal o Mal é apenas um degrau a mais nas jornadas individuais, nossas e também de nossos dominadores?

Com o passar de bilhões e bilhões de anos, os erros foram se acumulando, e aquelas civilizações que adquiriram um pouco mais de iluminação já não suportavam mais viver neste abismo para o qual nossos ancestrais foram exilados.
O desejo de deixar para trás tudo que viveram aqui é o que realmente ainda nos motiva.

Voltar à Fonte Eterna seria então o destino final de todos nós?

Ligações muito fortes

Mas, enquanto estivermos presos aqui nesta dura realidade, todos nossos pensamentos permanecerão atrelados ao que nos obrigam a viver nesta dimensão.
Chegamos aqui sós e partiremos sós, mas durante o tempo em que aqui ficarmos nos apaixonaremos e criaremos laços muito difíceis de serem quebrados. Aprenderemos a gostar das coisas desta realidade manipulada como se a mesma fosse nossa única casa.

E isso terá que ser repetido muitas e muitas vezes, até que a magia seja desfeita.
Somente então teremos a coragem de acreditar em nós mesmos para deixarmos a Escuridão para trás, e é claro que será muito difícil fazê-lo.

E essa é a verdadeira crueldade dos dominadores - o teste pelo qual teremos que passar. Acredito que a grande maioria dos seres encarnados seja incapaz de ter esse tipo de coragem, pois existe um véu sobre nossos olhos: o véu do esquecimento e da injustiça.

Tudo - absolutamente tudo - nesta dimensão de aprisionamento existe para nos manter escravizados, e esse é o grande desafio que temos nesta dimensão.

Eu sei como é difícil deixar para trás aquilo que amamos. Acreditem-me, por favor, quando lhes digo que eu sei exatamente como todos se sentem com relação a tantas coisas desta vida: os pais, os filhos, os netos, as coisas que conseguimos conquistar através de muitas lutas, os companheiros de jornada, nossos animais que nos fizeram sentir menos solitários, as viagens com aqueles que amávamos, os bons (e os maus) momentos e, talvez, o grande amor de nossas vidas.

Mas, aos poucos, descobrimos que tudo seria passageiro. Que tudo que acreditávamos ser eterno era apenas um sonho, e que nunca foi real.
E é muito difícil absorver esta ideia.

Aqueles que nos dominam não querem nosso bem. Querem que continuemos na escravidão, pois somos valiosos como fontes de energia. E usam de todos os meios possíveis para nos manter prisioneiros dessa fantasia.
Abusam de nossos sentimentos legítimos, e nos enganam ao nos forçarem a buscar um Bem que é ilusório. E essa é a verdadeira tragédia de nossas vidas.

Assim, eles sabem que tentamos viver por linhas retas, nas quais eles escrevem palavras tortas.

Onde você está

Existe um lugar secreto, escondido da racionalidade terrestre das pessoas, que é onde todos gostariam de estar.
Esse lugar, para a grande maioria das pessoas, só será alcançado quando morrermos, pois a morte é a única maneira de acordarmos para uma realidade muito maior do que vida que temos aqui nesta Terra

Antes uma pergunta: O que você deseja?
Não vale dizer que é dinheiro. Se você tivesse todo o dinheiro do mundo você seria feliz? Mesmo?
Não seria uma felicidade passageira, que só existiria enquanto você estivesse aqui neste mundo?
E, sendo capazes de fazer qualquer coisa, não haveria o risco de acabarmos fazendo coisas que nos afastariam daquele lugar mágico?

Então, após pensar um pouco, quase ninguém (que tivesse um pouco mais de conhecimento sobre o que nos aguarda depois da morte) diria "o que eu mais quero nesta vida é ser rico", pois seria algo temporário e, na maioria dos casos, o dinheiro só serve para comprarmos coisas que também são passageiras.

E ninguém quer uma felicidade passageira. Nós queremos um tipo de felicidade que possamos levar sempre conosco. Algo que seja parte de nós, e não algo que apenas usamos, vestimos ou que guardamos num cofre.

Assim, a grande pergunta continua sendo: "O que você deseja?".
Tudo que acontece na vida de uma pessoa é (ou deveria ser) a resposta a essa pergunta.
Não seria então realmente o caminho certo viver como se fossemos morrer amanhã, porém aprendendo ao longo da jornada como se fossemos viver para sempre?
Portanto, não sou o único dizendo que queremos as coisas que vão ficar para sempre conosco, seja lá onde for que estivermos daqui 10, 100 ou 1000 anos.

Onde fica então esse lugar escondido em que todos gostaríamos de estar?

Ele fica exatamente onde você está, mas você pensa que é algo diferente.
Você pensa que o que você deseja é o que os outros tem, ou o que eles são.

Mas nunca foi isso.

Alguém que tem estado comigo a vida inteira (e não apenas nessa vida), me disse MUITAS vezes que saber chegar a esse lugar secreto, onde finalmente conseguiríamos enxergar quem somos e o que desejamos, é (realmente) o único desejo que precisamos realizar.

Todas as outras coisas que fazemos são uma tentativa (muitas vezes desesperada) de chegarmos ou de permanecermos nesse lugar. Quem usa drogas pesadas, por exemplo, faz de tudo para encontrar esse lugar secreto e, se conseguir encontrá-lo, faz de tudo para tentar voltar lá, ao menos mais uma vez.

Se vocês pensarem bastante sobre isso verão que todos nós (sem exceção) vivemos em busca de prazeres.
Esses prazeres são reais ou são ilusões? Se fossem reais, eles deveriam existir em qualquer lugar, mesmo que estivéssemos fora deste corpo.
Então como podem ser reais se existem apenas dentro deste cérebro humano?

Refazendo a Unidade

Há muitos anos, li alguns livros de um filósofo dinamarquês chamado *Kierkegaard*, nos quais ele dizia que, sempre que quisermos algo, teremos duas opções na vida: correr riscos e lutar por aquilo que queremos, ou então não nos arriscarmos e desistirmos daquilo que tanto desejávamos.
Se tentarmos fazer algo, nos arriscarmos e falharmos, vamos provavelmente ficar tristes por algum tempo, mas o mundo saberá nos consolar.

Mas, e se decidirmos que não vale a pena nos arriscarmos?
Então já teremos perdido aquilo que desejávamos, aquilo que, se tivéssemos nos arriscado, muito provavelmente teríamos conseguido.
Assim, a moral da história é que você deve se arriscar sempre, pois se você não viver assim, já terá perdido tudo. E o mesmo acontece com o seu despertar para a realidade do Cosmos.
Como disse Marcus Aurelius, “já é hora de você entender que alguma coisa em você é mais poderosa e mais miraculosa do que as coisas que o afetam e o fazem dançar como uma marionete”.

Não houve um príncipe que disse que nos tornaríamos responsáveis pelas pessoas que cativássemos? Sempre achei que isso fosse verdade.
Então, o que nos resta é mostrar o caminho à frente, da melhor forma que pudermos, para que aqueles de quem gostamos não se percam quando decidirem que querem tentar.
Escrevi esse livro para que vocês se arrisquem.

E, como último pensamento deste capítulo, posso afirmar que se eu tivesse que escolher entre a bondade (mesmo sendo enganado) e o Mal, eu sempre escolheria a bondade. Isso significa que eu iria para a Nova Terra por uma questão de princípios, sabendo que seriam justamente estes princípios que me reconduziriam à escravidão.
Isso é, de certa maneira, muito triste, pois mostra que meu destino - e os destinos de todos nós - talvez já estivesse selado desde o princípio, pois fomos criados para buscarmos o que é bom, o que é certo.
Mas o Bem nesta Terra de ilusões é o Mal, pois *Deus* e Lúcifer sempre foram um só e, por isso, acho que a grande maioria da humanidade nunca teve uma chance real.

A mensagem que fica, e que para mim resume tudo que eu sei e tudo que aprendi em todas as minhas passagens pela Terra - e que também agrega a esses conhecimentos tudo aquilo que somos no mundo espiritual - é que é impossível seguirmos adiante sem que a conexão entre quem somos aqui na Terra e quem somos no mundo astral seja refeita.

Foi justamente essa separação que nos fez esquecer de tudo que somos, e que nos fez mesquinhos, pois ficamos presos em nosso próprio egocentrismo, e nos tornamos escravos de seres malignos - essa é a herança de Jeová.

A grande mudança que precisamos fazer será em nossos níveis de consciência, e não nas nossas atividades materiais; em nossa compreensão do que é a vida verdadeira, e não nas tolices em que nos encontramos aprisionados neste mundo.

Por linhas tortas

"Vocês já ouviram falar de pessoas que escrevem de forma reta, mas por linhas tortas? Que querem o Bem, mesmo que tenham que fazer o Mal para chegar ao que desejam?

E existem outras pessoas, as que escrevem palavras tortas por linhas retas. Fazem o Mal, mas estão sempre iludindo a todos e a si mesmas com ações que parecem conduzi-las ao Bem, mas nunca é assim. E é sobre essas pessoas que eu vou lhes falar.

De quem vocês gostam mais? Das pessoas que são agressivas, mas que lhes dizem a verdade, ou daquelas que são muito doces, mas que sempre as enganam?

Você pode ter respondido que prefere as que sempre lhes falam a verdade, mas eu sei que você - assim como o resto da humanidade - se sente atraído pelas pessoas que falam as coisas com doçura e, principalmente, falam as coisas que você quer

ouvir. Mas não se preocupe, pois todos os encarnados são assim. Por exemplo, os políticos são mestres nessa arte.

Todos os seres humanos - os encarnados - são facilmente enganados quando se sentem atraídos pelo mel das palavras doces.

E, sabendo disso, as religiões foram criadas usando esse princípio: fica muito mais fácil atrair as pessoas usando e abusando dos bons sentimentos que todos nós temos, levando-nos a acreditar em mentiras.

Os que falam a verdade ficam sempre em segundo lugar.

Assim, há muitos que usam as palavras certas, mas as ideias por trás dessas palavras são tortas.

Amar ao próximo é um desses sentimentos que a grande maioria da humanidade acredita representar um ato de grandeza espiritual.

E assim, aqueles que praticam esse tipo de desprendimento são consideradas pessoas boas. E realmente o são, mas são totalmente iludidas.

Na realidade, essas boas pessoas são sempre enganadas e trazidas para o lado Escuro deste Universo. São atraídas pelas ideias certas, mas que escondem objetivos muito malignos, e essas pessoas são convencidas então a escrever palavras tortas...por linhas retas...

"E assim, ao aceitarem fazer parte de um grupo de pessoas que pratica o Bem...

Não importando como se chame este grupo de pessoas (Cristãos, Budistas, Médicos Sem Fronteiras, Cruz Vermelha, Missionários da Verdade, Jesuítas ou GreenPeace)...

E que, por isso mesmo, também passaram a acreditar em outras ideias que lhes seriam mostradas como sendo parte intrínseca de algo muito maior...

Parte de uma doutrina do Bem que essas pessoas deveriam adotar como, por exemplo, amar a Deus sobre todas a coisas...

Pois essa doutrina seria inerente às pessoas que praticam o Bem...

Essas pessoas então foram desviadas, e condenadas por sua bondade.

Pois, ao praticarem o Bem, foram levadas a uma doutrinação que as escravizou e, mesmo que o resultado do que fazem seja o Mal, dirão que foi um Mal necessário para que o Bem prevalecesse."

Os Dominadores são seres de extrema inteligência, e sabem que jamais iriam seduzir a humanidade por meio de ideias ruins.

Eles nos convencem a lutar as guerras, pois nos fazem crer que o fazemos por termos boas intenções.

Da mesma maneira, somos levados a matar e cometer todos os tipos de atrocidades contra outros irmãos encarnados, e o fazemos em nome da Justiça, da Verdade e da Liberdade.

Todos nós - incluindo vocês e eu - nos deixamos levar por esse artifício ardiloso há milhares de anos.

Todos nós somos enganados, pois eles se utilizam de nossa bondade natural para nos hipnotizar, para que acreditemos em ideias que nunca fizeram parte de nós.

E então, todos nós - em algum ponto de nossas vidas - passamos a escrever palavras tortas, por linhas retas…

Usando nossas energias

Aqui está o que eu - Jar-EL - disse para Sam-Ar-EL quando uma pequena amiga precisou de nossa ajuda...

"Há muitas coisas neste mundo que, quase todos que estão aqui, nunca vão entender.

Não é o nosso caso, pois agora sabemos o que realmente acontece.

E assim também foi com um ser que vivia em um lugar muito distante.

Muitas pessoas acreditam em ocultismo, em magias e encantamentos.

Mas eu posso garantir que nada disso existe.

Apenas o Conhecimento pode derrotar a Escuridão da ignorância.

Quando eu preciso de ajuda, eu faço aquilo que todos deveriam fazer.

Infelizmente, a quase totalidade da humanidade pede ajuda a deus e a seus líderes religiosos.

E isso é como pedir ajuda aos ladrões que estão assaltando a sua casa.

Para quem devemos pedir ajuda?

Para nossos aliados astrais, para nossos mentores.

E nós mesmos, com todo o poder que possuímos, podemos também agir.

Claro que ao dizermos tudo isso, as religiões e o ocultismo desmoronam.

E isso os dominadores não desejam.

E nem aqueles que trabalham para os dominadores aqui na Terra.

Mas é para isso que você e eu estamos aqui.

Para jogar um pouquinho de Luz sobre a Escuridão.

E para mostrar que somos muito mais poderosos do que Jeová nos permite saber.

Assim, um pequeno ser, que estava com muitas dores, foi ajudado por um ser mil vezes maior que ela.

Pois nós pedimos ajuda aos aliados astrais.

E eles nos ajudaram.

E essa ajuda veio sob a forma de uma energia que cura.

Eu já falei muito a esse respeito para você.

Assim como há energias que adoecem e matam, há energias que curam e que auxiliam a vida.

A vida, como nós a entendemos, é uma manifestação da energia dos Primordiais.

Assim, saber usar essa mesma energia, que está disponível para todos, mudaria o Universo.

Mas, aqueles que nos dominam, não querem que saibamos essas coisas.

Portanto, eu, em minha essência superior, pude acariciar a cabeça de uma pequena chama de vida.

E transmitir-lhe um pouquinho dessa energia.

Para que ela não sentisse muitas dores.

Não foi mágica. Nem ocultismo. Nem algum tipo de encantamento.

Foi pura e simplesmente um ato de respeito entre duas criaturas do Universo.

Um deles era um canídeo do Cosmos, e a outra uma gatinha da Terra.

O que nos falta nesse Universo é justamente isso.

Compaixão.

Infelizmente, deixamos todo nosso estoque de compaixão no último universo do qual viemos.

E lutamos diariamente para restaurar nossa integridade moral.

Para mostrar aos nossos ancestrais que merecemos uma chance de continuarmos vivos neste Universo.

Pois somente assim iremos voltar para casa.

Tudo isso foi feito para que você possa mostrar a outros o que realmente acontece no Cosmos.

Claro que quase ninguém vai acreditar em você.

E eu sei que, muitas vezes, você também duvida de muitas coisas que eu digo.

Mas você não deve duvidar de você mesma.

Pois isso seria como que uma rendição ao Mal.

Que teria conseguido, agindo nas sombras, fazer com que você desistisse da única pessoa que realmente importa:

você.

Assim, aquele ser gigantesco, que tem vários metros de altura, e que é muito forte, colocou sua mão sobre a cabeça de outro ser.

E deu-lhe um pouco da energia do Universo, que está ao nosso redor.

E lhe disse, na linguagem universal dos seres do Cosmos, que tudo ficaria bem.

E aquela pequena criatura então deu um suspiro e fechou os olhos.

E, nesse momento, eu voltei a despertar na Terra.

E assim é como funciona o Universo."

O Mal

Por que o Mal existe no Universo?

Desde que adquirimos a consciência de estarmos vivos nesta Terra, o Mal sempre nos perseguiu, não é assim?

Por quê?

Por que aquela Fonte que nos criou permitiu que o Mal existisse?

As respostas a essas perguntas são difíceis de entender até para seres integrais, imaginem então como é estranho e difícil falar desses assuntos aqui na Terra.

Mesmo assim, vou tentar, mas com a ajuda de quem pode nos orientar neste momento tão difícil que estamos vivendo...

"O Mal existe para que possamos entender o que é o Bem.

O Bem é a Luz do conhecimento, e o Mal é a Escuridão da ignorância.

É impossível nos tornamos sábios sem antes havermos sido primitivos e tolos, pois isso implicaria dizer que o Conhecimento sempre fez parte de nós. Mas, se isso fosse verdade, esse Conhecimento nos teria sido dado - não teria sido adquirido - e, portanto, não teria valor.

As palavras "Luz" e "Escuridão" foram escolhidas propositalmente para falarmos desse assunto - como é possível só haver Luz, cuja função é justamente iluminar algo que se encontrava na Escuridão, se não houvesse algo que necessitasse ser iluminado? Se apenas houvesse a Luz, o que ela estaria iluminando?

Nós saberíamos dizer o que é o frio se sempre tivéssemos vivido em um lugar onde apenas existisse o calor? O que nós diríamos para alguém que nos perguntasse se preferíamos o calor ao invés do frio, se nunca tivéssemos sentido frio?

Assim, o Mal existe para que possamos, por nós mesmos, saber escolher o Bem.

Aqueles que não forem importantes para que o Universo continue sua jornada em direção à Luz serão eliminados.

Os poucos que souberem compreender por que tudo que acontece é importante para o destino de bilhões de civilizações, continuarão existindo e serão vistos como aqueles que entenderam aquela mensagem tão simples: jamais permitiremos que o Mal prevaleça.

Tudo agora não fica mais claro?

Vocês foram criados para, aqui nesta Terra, sentirem medo.

O medo de ter fome, de não ter dinheiro para pagar pelas coisas de que necessitam, o medo de ficarem sós e de perderem aqueles que amam, o medo das doenças e, é claro, o medo de morrer.

Todos já leram sobre isso.

O Mal é a razão por vocês sentirem medo, esse mesmo medo que os adoece e que os faz seguirem religiões.

E o medo é o que faz com que vocês continuem de olhos fechados, constantemente voltando aos velhos hábitos e às velhas ideias que, nós sabemos, são tão difíceis de abandonar.

Portanto, deixar de sentir medo é abandonar o Mal, pois o medo é justamente o alimento que o Mal necessita para continuar existindo no Universo.

Tudo que acontece em suas vidas, nesta Terra de Escuridão criada por Jeová, só deixará de afetá-los se tomarem essa simples decisão: o medo, que é o que o Mal deseja, será deixado de lado, e já não fará mais parte de suas vidas.

É simples assim.

Todos sempre imaginaram que vencer o Mal iria exigir exércitos e guerras cósmicas.

Talvez essas batalhas celestiais até tenham que ocorrer, mas o princípio destas lutas contra esses seres das dimensões superiores inicia-se com um simples gesto, que está ao alcance de qualquer um: deixar de sentir medo.

Aqueles que os dominam alimentam-se do medo que vocês sentem e, por isso, essa ideia de que o Mal sempre os perseguiu é tão forte nas dimensões manipuladas.

E é por isso que Jeová é a representação do Mal. E é por isso que ele os criou para sentirem medo. E é por essas razões que o Mal sempre os escravizou.

Mas, se todos passarem a não mais alimentarem o Mal, deixando então de temer o que o Mal poderia fazer contra vocês, esse mesmo Mal conseguiria sobreviver?

E, se o Mal fosse derrotado, isso não significaria então que teríamos decidido – por nós mesmos – seguirmos o caminho da Luz?

Não nos tornaríamos então os mestres de nossos próprios destinos?

E não seríamos finalmente livres?

Não tenham medo do final que os aguarda, e tenham a coragem de abrir a porta que os levará de volta para casa.

Paz."

"É mais fácil enganar as pessoas, do que convencê-las que foram enganadas."

Mark Twain

[7]

7 https://www.youtube.com/watch?v=sVmOnwng6gs

Antes de mais nada, precisamos reconhecer um fato muito simples sobre nossa História: que a assim chamada *Ciência* - que tornou-se hoje tão prejudicial à evolução da nossa consciência cósmica quanto as religiões - manipula a realidade, e esconde inúmeras evidências sobre nossas origens e sobre nosso passado.

O que eu vou lhes contar agora é a explicação sobre a existência de nossa Terra holográfica, e que tudo que aqui existe é apenas parte de uma criação artificial, na qual estamos inseridos, e todos que cheguem a esta Terra passarão a viver dentro desta mesma ilusão.
Eu sei como isto é difícil de compreender, mas continuem lendo pois tudo se esclarecerá.

Essa Ciência é a mesma que nos faz acreditar que a Lua é um satélite natural da Terra (ou que as viagens espaciais da NASA realmente aconteceram), e que nos ensina uma *Teoria da Evolução* que não explica porque artefatos “humanos”, muito anteriores ao aparecimento do *Homo Sapiens*, existem neste “planeta”, e que também manipula as evidências de outras raças que já estiveram nesta Terra.

Neste capítulo vou falar-lhes de algumas dessas evidências: os gigantes que nos precederam neste planeta.
Mas antes preciso contar-lhes a história da nossa criação, a história da humanidade da Terra.

Os Anunnakis e a Suméria

Os Reptilianos da Suméria

Há centenas de milhares de anos, muito antes de Jeová e seus seguidores haverem chegado a este planeta ilusório, uma civilização - de origem reptiliana - saindo de seu planeta na região de Órion, veio até a Terra e, para realizarem suas atividades neste planeta, criaram uma raça de escravos, que viveria em um planeta criado artificialmente.
Esses escravos eram o que a Bíblia descreve como os *Nephilim* e, para todos os efeitos, foram os primeiros seres do Cosmos a viver nesta nossa Terra, sua criação.

A Suméria foi o berço de todas as civilizações humanoides neste planeta e, durante os 250 mil anos seguintes, os híbridos criados por esses seres reptilianos governaram a Terra:

Assurbanípal, o Rei Gigante da Assíria

Esses Nephilin eram seres humanoides gigantescos, chegando a medir mais que três vezes a altura de um ser humano dos dias de hoje.
A sua existência tem sido escondida de todos nós pelo Governo Secreto - e por nossa “Ciência” - pois essa revelação geraria questionamentos indesejáveis.

Um desses questionamentos - e talvez o mais comprometedor de todos - é que se esses seres existiram realmente, então a teoria da evolução de Darwin estaria errada? E se isso fosse comprovado, então como se explicaria que nós, os seres humanos atuais, aparecemos do nada nesta Terra? Ou então, quem foi mesmo que criou esta Terra e os seres humanos?

A resposta é que existimos nesta Terra - nesta terceira dimensão - pois fomos criados por uma raça alienígena com o único objetivo de nos tornarmos servos desses seres dominadores para, continuamente e durante muitas e muitas vidas, gerarmos energia.

E o *Deus* que nos criou chama-se Jeová.

Essa raça anterior à nossa raça atual - com a qual compartilhamos este mundo durante muito tempo - talvez ainda hoje exista em lugares remotos desta Terra. Mas mesmo que assim não fosse, os Nephilim realmente existiram, e são a evidência de que todos os seres deste planeta sempre foram criados e geneticamente manipulados por inteligências extraterrestres. Esses seres extraterrestres (de várias raças) estiveram aqui nesta Terra, e são então os verdadeiros criadores da humanidade.

Esses “*Anunnaki*” - que também eram seres muito grandes, e criaram os humanoides à sua imagem e semelhança - tornaram-se os seres que iriam dominar os reinos da Terra por muitos séculos, como aconteceu com a Suméria e o Egito.

E um desses descendentes diretos dos primeiros extraterrestres que aqui estiveram chamava-se Thoth ou, como ficou mais conhecido, Hermes Trismegistus.

A civilização egípcia, que é muito mais antiga do que se imagina, também teve seus reis e rainhas Anunnakis durante milênios:

filhas de Akhenaton

O Gigante de Kandahar[8] [9]

8 https://www.youtube.com/watch?v=N-czyH3NH0w

9 https://www.youtube.com/watch?v=w_WkY5bfKcs

Mas, teriam esses gigantes do passado sido completamente extintos da face da Terra? A resposta, que é mantida oculta da humanidade, é "não".

Recentemente, por exemplo, houve um incidente no Afeganistão envolvendo soldados americanos e um desses gigantes.

E isso realmente aconteceu, mas os jornais e a mídia em geral escondem esses acontecimentos do grande público, pois não é interessante permitir que esses questionamentos tornem-se mais frequentes.

Na região chamada de Kandahar, ao sul do Afeganistão, no ano de 2002, soldados americanos em patrulha se depararam com algo que não esperavam encontrar: um ser gigantesco, de aparência humana.
Esse gigante, ao ser surpreendido pelos soldados da patrulha, atravessou um daqueles soldados com uma lança descomunal, e então os demais soldados imediatamente dispararam suas armas, matando aquela criatura gigantesca após alguns segundos de intenso tiroteio.

Por razões óbvias, esses acontecimentos foram censurados, e ninguém se atreveu a falar publicamente sobre o que aconteceu naquele dia, naquela região esquecida do mundo - Kandahar.
Mas eu gostaria de lhes deixar algumas perguntas, para que vocês refletissem sobre este assunto.
Qual vocês acreditam ter sido o real motivo para os EUA terem se envolvido nesta guerra, que já dura quase 20 anos, com o Afeganistão?

Teria sido porque os EUA - por determinação do Governo Secreto - desejavam manter o controle da produção e distribuição mundial de ópio e haxixe, cujo maior produtor é o Afeganistão?

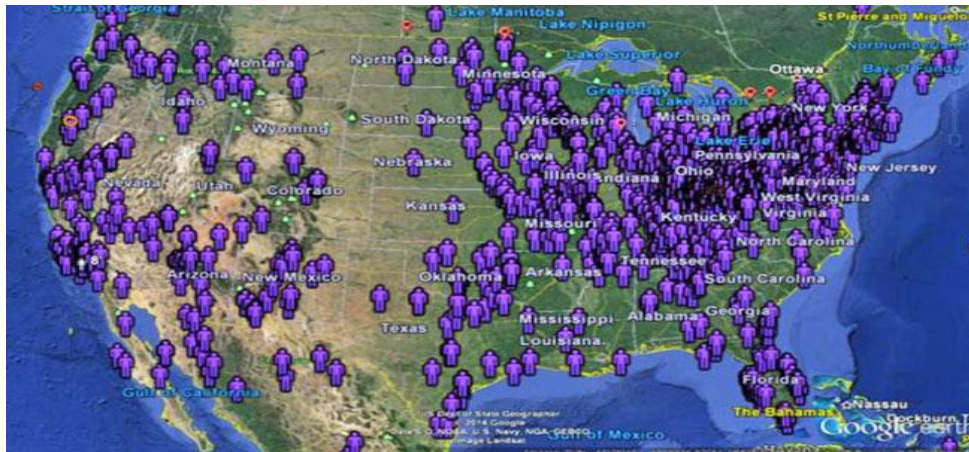
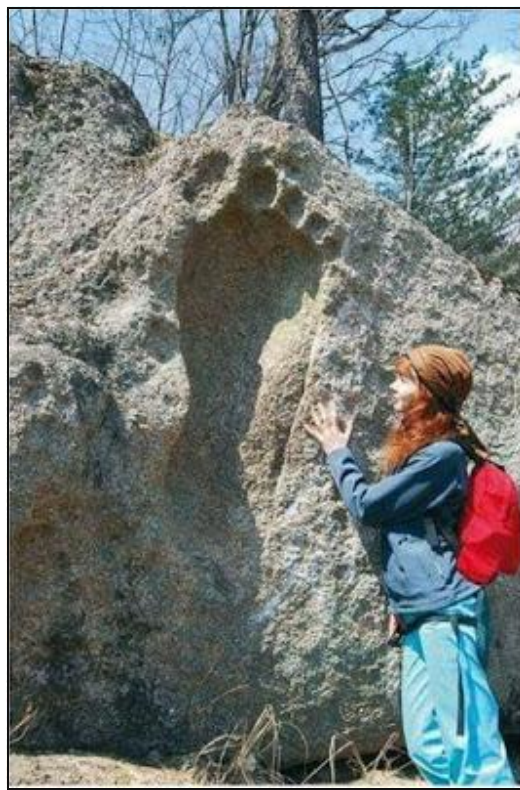
Ou haveria, talvez, outras razões ainda mais obscuras? Algo que, de maneira alguma, poderia chegar aos ouvidos do gado humano, pois isso levantaria muitas questões indesejadas?

Seria possível que, naquela região do planeta, algumas das antigas civilizações que já existiram nesta Terra - em alguma das esquecidas Eras da Humanidade - tivessem deixado restos de suas tecnologias do passado, muito superiores a qualquer coisa hoje disponível na Terra?

E se um portal - sim, um portal que permitiria nos transportarmos para fora desta dimensão fantasiosa - existisse naquela região, enterrado em algum lugar, e os americanos, sob as ordens do Governo Secreto, simplesmente tivessem planejado invadir aquele país em busca desses tesouros?

São muitas perguntas sem resposta, não é mesmo?

As descobertas[10]

Neste último século, centenas de esqueletos de gigantes foram descobertos em inúmeros locais nos EUA, mas essas descobertas foram escondidas do público:

Cemitérios de Gigantes nos EUA

Pegadas do Passado

10 https://www.bibliotecapleyades.net/gigantes/esp_gigantes_15.htm

A criação do holograma

Esses reptilianos, que ficaram conhecidos como *Anunnakis*, criaram então uma raça humanoide anterior à atual, em uma época que podemos chamar de Era dos Gigantes. Mas, quando Jeová e seus seguidores (Dracos, Reptilianos, Insetóides e Grays, principalmente) chegaram à esta Terra, passaram a ter o domínio completo desta região da galáxia, inclusive destruindo a civilização que havia em Marte, que se opôs aos Dracos em uma guerra que resultou em sua destruição.

O holograma atual foi então criado, sobrepondo-se à criação ainda primitiva dos Anunnakis.

Para criar seu reino draconiano, Jeová e seus cúmplices criaram duas dimensões que são paralelas à Terra original: as assim chamadas terceira e quarta dimensões.

Foi exatamente a partir dessa criação - e da criação da raça humanoide que recebe os espíritos que encarnam nesta terceira dimensão - que passamos a viver nesta realidade ilusória. E foi assim então que, há cerca de 250 mil anos atrás - conforme os relatos dos Sumérios, que descrevem em detalhes tudo que se passou durante o domínio dos Anunnakis - os Dracos iniciaram a criação de tudo que conhecemos, ou seja, as diversas Eras da Humanidade, cada uma com suas características, cada uma com uma raça de humanoides ligeiramente diferente da anterior e, de maneira geral, cada vez mais submissas ao poder dos draco-reptilianos.
Assim, ao encarnamos nesta Terra, passamos a viver em uma prisão que é uma criação de uma tecnologia incompreensível para os humanos terrestres, e a Lua - esse pretenso satélite natural da Terra - é o projetor holográfico que nos mantém imersos nessa fantasia.

Por mais difícil que seja aceitar essas verdades, se você fizer suas próprias pesquisas descobrirá que há muitas coisas sem explicação nesta Terra.

E a maior dessas coisas inexplicáveis é o nosso aparecimento neste planeta, não é mesmo?

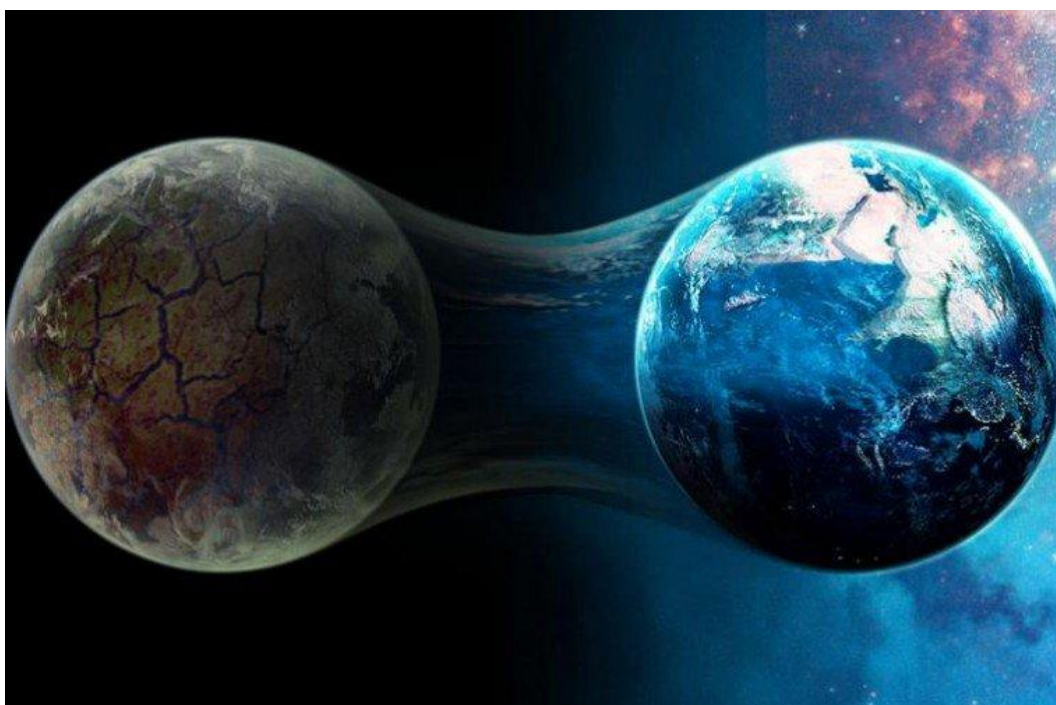
Mas, de uma coisa eu gostaria que vocês se lembrassem sempre: encarnamos apenas para gerarmos energia, pois os espíritos não são capazes de fazê-lo.

Assim, esses alienígenas sanguinários criaram os seres humanos (em suas diversas variações), que são máquinas muito sofisticadas com esse único propósito: transformar a energia do Cosmos, de que todos somos feitos, em uma energia que possa ser absorvida pelos alienígenas.

E foi isso que Jeová fez com todos nós, que nos tornamos seus escravos.

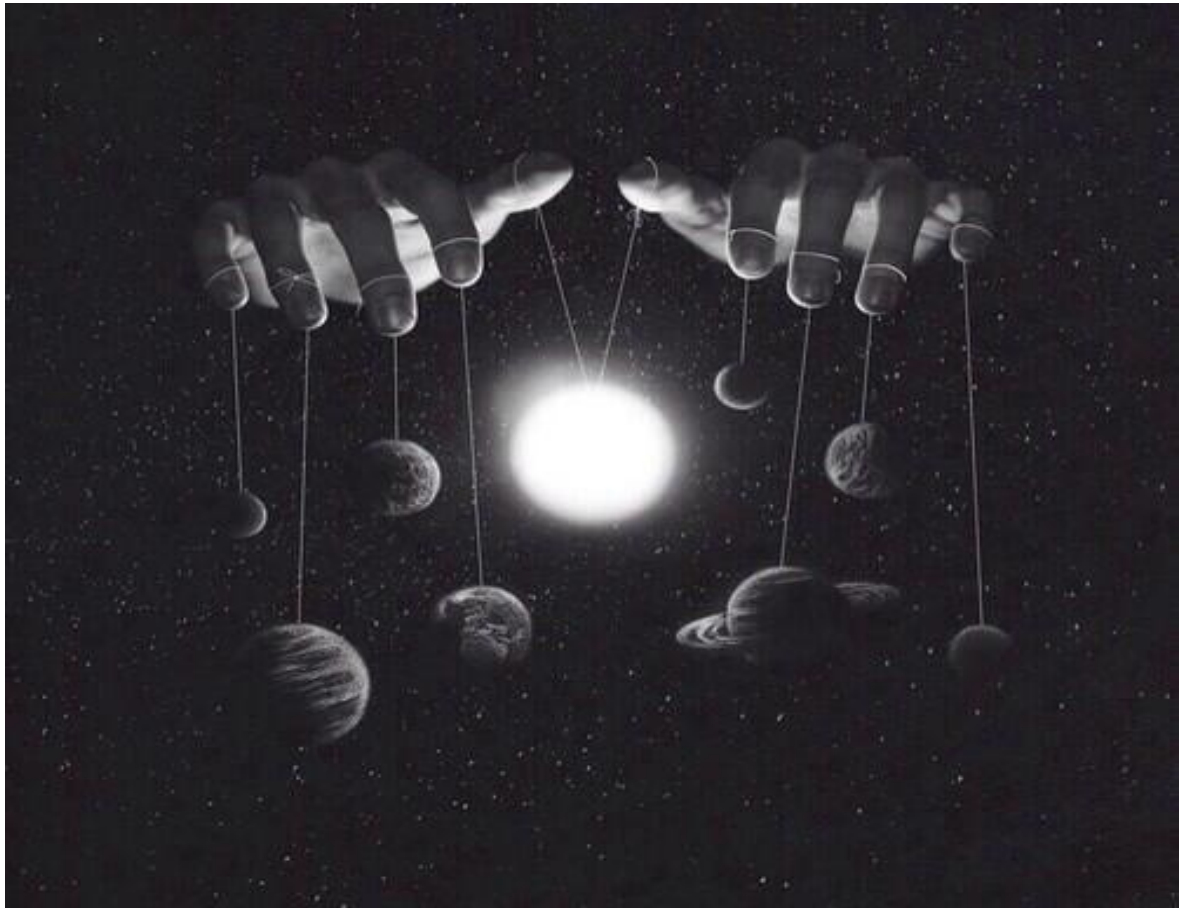
As duas dimensões existem apenas porque também existimos, pois somos usados para gerarmos a energia necessária para a manutenção desta Terra ilusória.

Eu sei que essa é uma ideia revolucionária, pois nos vemos como a criação sublime de *Deus*, os únicos habitantes do Universo, aqueles que foram descritos nas religiões como seus filhos, de tal forma que até mesmo esse Deus se fez presente como humano, não é mesmo?

Essa Terra ilusória, que não está ligada à rede cristalina dos Primordiais, é a prisão que nós aceitamos.

A Terra ilusória criada a partir da Terra verdadeira

"A mente é como um paraquedas. Não funciona se não estiver aberto."

Frank Zappa

SEGREDOS DO

Uma dimensão paralela

Esse é a parte deste relato que eu gostaria de não haver escrito, pois há coisas que talvez devessem permanecer ocultas de todos os encarnados desta Terra, entre os quais eu me incluo. Os seres humanos tendem a usar conhecimentos deste tipo para prejudicar outros seres humanos, ou agem impulsionados por puro egoísmo e tentam subjugar seus irmãos encarnados, e lucrar com isso.

Em geral tais humanos são como os híbridos que pertencem ao Governo Secreto.

Porém, se várias pessoas conhecerem estes segredos, seria impossível que apenas alguns privilegiados os utilizassem de forma a impedir que a verdade fosse conhecida, e eu tenho um acordo com minha mentora que me permite falar sobre essas coisas, e é melhor então que seja assim.

Vou falar sobre vários assuntos: acesso à dimensão real, a vida na quarta dimensão, o que realmente é a terceira dimensão e as dimensões cósmicas, a Terra plana e o Universo:

a) A dimensão real, que existe para seres que vivem paralelamente aos seres da Terra, e que alguns - de uma forma talvez muito simplificada, embora correta - chamam de dimensão dos espelhos, pode ser acessada a partir da quarta dimensão, porém não deveria jamais ser acessada a partir da terceira dimensão deste mundo em que você se encontra neste momento, pois esta nossa dimensão é uma criação artificial, ou seja, somos criações temporárias em um mundo de ilusão.

   Para acessar essa dimensão paralela você deve recitar as seguintes palavras, cujos sons possuem uma energia que abre uma fenda dimensional, repetindo-se essas cinco frases exatamente sete vezes:

   A-rur-ta-desh
   A-rur-te-mur
   A-rur-na-ir
   La-shta-besh
   A-La-*-******

   Dessa forma, você estaria criando um vórtex de energia que geraria uma pequena (muito pequena) ruptura dimensional. Não acredita no que eu estou lhe dizendo? Você prefere então continuar acreditando que a sua vida neste planeta é a vida verdadeira?

Ao recitar essas frases (apenas na 4D ou em projeção astral), feche os olhos e cruze as mãos sobre o peito. Mas é necessário que vocês entendam que ao falar essas palavras, que são parte de conhecimentos ocultos da humanidade - que alguns chamam ingenuamente de magia negra - os seres da dimensão paralela vão saber que vocês estarão abrindo uma passagem dimensional, e eles realmente não gostam disso.

Essa passagem poderia ser aberta através da terceira dimensão, mas eu não recomendo que isso seja feito por ninguém, como eu já disse. Muitas pessoas, principalmente crianças, são levadas por seres da dimensão paralela para servirem como escravas sexuais. As redes de pedofilia que existem no mundo estão intimamente conectadas a essa dimensão paralela.

Assim, pense muito antes de seguir por esse caminho, pois é um caminho sem volta, e muito perigoso.

E sim, a última palavra não está completa, pois apenas seus mentores poderão autorizá-los, ou não, a arriscarem-se de maneira tão irresponsável.

b) Na quarta dimensão existimos como seres que, embora tendo um nível de consciência mais elevado, ainda assim somos enganados - a respeito da existência da vida no Cosmos - tanto pelos draconianos como por seus servos (os reptilianos).

Muitas vezes esses seres reptilianos descem à terceira dimensão vestindo uma roupagem humana e, aqui na Terra, agem para avançar a execução do plano de dominação e de geração de energias.
Milhares desses reptilianos, por exemplo, estiveram aqui na Segunda Guerra mundial, lutando ao lado dos assim chamados “aliados” e também das forças do eixo, e cometeram atrocidades inimagináveis apenas por diversão.
Agora mesmo, ao seu lado, esteja certo que muitos reptilianos estão presentes na nossa terceira dimensão, mas você não os enxerga.

Quando aqui na Terra, eles estão camuflados e, muito dificilmente, são desmascarados. Porém, há uma maneira de fazer com que eles se tornem parcialmente visíveis, e isso é algo muito simples, mas também muito perigoso. Ao serem descobertos, invariavelmente, os reptilianos tentarão eliminar aqueles que os descobriram.

Como vocês sabem, a Terra, encoberta por essa ilusão em que vivemos, emite uma frequência - conhecida como ressonância de Schumann - que até

recentemente correspondia à frequência de 7,83Hz[11]. Nossos cérebros, em certos estados de consciência, também emitem ondas nessa mesma frequência. Porém, mais recentemente a ressonância de Schumann tem apresentado alterações, indicando haver distorções no campo magnético da Terra, um prenúncio do fim que se aproxima.

Na quarta dimensão há igualmente uma frequência base, na qual vibram - quase que em uníssono - todos os seres reptilianos (mas não os draconianos). Essa frequência é chamada de ressonância dimensional, e é de exatos 528Hz. Assim, basta emitir essa frequência na presença de reptilianos (aqui na Terra) que você verá seus olhos imediatamente se transformarem em olhos fendados - os olhos draconianos e reptilianos.

Quem somos nós

Como Teilhard de Chardin disse, não somos humanos tendo uma experiência espiritual, mas sim, seres espirituais tendo uma experiência humana. E somos como as ondas do mar, que existem apenas porque o oceano cósmico nos dá a vida.

Vivemos em dois mundos separados: este onde você está agora lendo este livro, e em um outro mundo invisível, do qual você não se lembra quando acorda aqui na Terra.

Todas as noites você visita esse outro mundo - o plano espiritual - mas, ao acordar aqui na Terra, você se esquece de tudo que viu e viveu lá.

Fomos criados pelos dominadores para esquecer quem somos e para jamais nos lembrarmos do plano espiritual, onde vivemos já há tanto tempo.

Aqui nesta dimensão - nesta terceira dimensão que chamamos de *Terra* - somos controlados por algumas condições que nos escravizam: fome, sexo e ignorância.

Em primeiro lugar, precisamos comer constantemente e, para isso, precisamos plantar e caçar, mas, com o passar dos séculos, a produção de alimentos acabou sendo controlada pelos grandes donos das terras e pelos governos do mundo e, assim, passamos a utilizar algum tipo de instrumento

[11] https://www.youtube.com/watch?v=gl2wXNKQ6T0&t=5094s

para trocar por alimentos. O dinheiro - que sempre esteve sob o controle absoluto desses mesmos governos do mundo - que todos utilizam, em todos os países, é a forma de dominação mais eficiente e imediata que existe.

Os donos do sistema financeiro global são os mesmos seres que idolatram Jeová: os sionistas.

Em segundo lugar, somos dominados pela urgência em procriar. Os dominadores quiseram que fosse assim, e o próprio livro de Jeová deixou isso muito claro quando o *Deus* dessa dimensão ordenou que nos multiplicássemos para povoar a Terra.

E assim, a atração sexual passou a ser uma das grandes armadilhas da humanidade, pois uma grande parte do que fazemos está relacionada ao desejo sexual: os filmes, as músicas, as propagandas de cosméticos, a programação de altíssimo apelo sexual da televisão, a ilusão do amor romântico, a moda, os produtos de beleza para as mulheres, as drogas (principalmente o álcool), os bens materiais de alto luxo como carros exclusivos, enfim, quase tudo que consumimos exerce sobre todos nós um forte apelo sexual.

E isso nos aprisiona em um estado mental do qual é muito difícil escapar.

E, por último, somos escravos de nossa própria ignorância.

Essa ignorância, que aqui eu chamei de *Escuridão*, nos é imposta pelos criadores da raça humana nesta Terra.

Somos forçados ao esquecimento, e essa é a maior injustiça cometida pelos dominadores. Não nos lembramos quem éramos antes de nascer aqui na Terra e nem de onde viemos; durante todos os dias de nossas existências como encarnados, visitamos o plano astral mas nunca nos lembramos do que acontece lá (à exceção de alguns poucos que não tem sua visão obscurecida) e, o que é mais inquietante ainda, pouquíssimos sabem o que irá acontecer após deixarmos esta Terra.

Essa ignorância é a nossa maior tragédia.

O Espírito

Vamos por um momento esquecer as diferenças entre o eu-maior e o eu-superior, e vamos apenas dizer que tratam-se de seres astrais, que existem em outras dimensões.

Vocês, eu e todo o resto da humanidade encarnada, somos seres astrais. Existem também aqueles que vivem nesta Terra (nesta terceira dimensão) mas não são encarnados. São como que “*robots*” controlados por reptilianos, ou seja, são seres sem alma (os desalmados). Mas são exceções.

Quando você dorme, seu espírito se desacopla do corpo físico e projeta-se para fora, mas continua preso ao corpo físico por uma fina linha energética, que é uma conexão que não se rompe a não ser que desencarnemos, ou que sejamos forçados a abandonar este corpo.
Os dominadores quiseram que fosse assim, justamente para que o vínculo entre o corpo físico e a energia do espírito não fosse quebrado.

Mas o que é esse espírito? Seria o eu-maior?
E o que é a alma?

Essas são as perguntas que todos nós sempre nos fizemos ao longo de nossa história nesta Terra, mas a resposta nunca foi satisfatória. As religiões sempre tentaram nos confundir para esconder a Verdade e, ao fazerem isso, criaram fantasias sobre quem somos.

A resposta é que essa energia que anima nosso corpo tridimensional - e que também é chamada de "alma", palavra que vem do latim e significa "animar", ou *dar a vida* - é a energia de nossos seres astrais incorporada em um ser da terceira dimensão. Essa energia - a mesma energia da Fonte Eterna - passa a ser encarnada e, assim, passa a ser chamada de *Espírito*, e esse *Espírito* passa a existir como parte do ciclo de encarnações de cada um, ou seja, ele passa a existir por si próprio.
O centro da energia astral em nossos corpos físicos é o coração.

Essa mesma energia - que é a nossa consciência, ou a nossa capacidade de entender que existimos - tem seus poderes completamente obstruídos quando se encontra presa dentro dos nossos corpos da terceira dimensão.

Mas, quando acordamos de verdade - ou seja, quando dormimos na Terra e passamos a viver na quarta dimensão - recuperamos essas capacidades.

Assim, o *Espírito* é o ser energético que provém de quem somos no mundo astral e, então, quando estamos acordados aqui na Terra, nossos eus-maiores "dormem". Podemos dizer, de certo modo, que nossas vidas aqui nesta Terra são os sonhos que sonhamos quando estamos em nossos corpos astrais, e que nossas vidas no plano astral são os sonhos que temos aqui na Terra enquanto encarnados.

Somos seres que jamais se encontram diretamente (os eus-maiores e os encarnados), pois, obrigatoriamente, o *Espírito* que anima a ambos é apenas um, e assim, enquanto um dorme o outro está acordado.

Mas, através da meditação podemos nos libertar das amarras da encarnação e entrar em uma espécie de comunhão que nos permite recuperar nossas memórias, e voltarmos a lembrar como é a vida no plano astral. Ao fazermos isso, entenderemos como nós somos no mundo astral e poderemos mudar nossos destinos.

E poderemos, embora isso seja proibido, ir a esse plano astral com a nossa consciência da terceira dimensão. Muitas vezes, nossos *Espíritos* ficam presos em certas zonas do plano astral que são muito parecidas com a vida aqui na Terra, e foi isso que deu origem a todas as seitas ocultistas como o Espiritismo e o Gnosticismo.

Mesmo assim, aprendermos a nos projetar para fora de nossos corpos tridimensionais é a <u>única</u> maneira para começarmos a compreender quem somos, e porque estamos aqui.

A energia da vida, que faz com que nossos corpos terrestres existam - que provém de nossos corpos astrais - é a mesma energia que criou toda a vida no Universo, e a fonte dessa energia neste nosso Universo de Escuridão são os seres Primordiais.

Eles são os responsáveis pela criação e pela existência contínua de tudo que existe - sob as mais diversas formas - e que chamamos de *vida*. Essa energia dos Primordiais é continuamente enviada para todo o Universo e, sem ela, nosso Universo simplesmente se apagaria.

Antes de encerrar este assunto, eu gostaria de lembrar-lhes que sempre soubemos de tudo isso que vocês estão lendo neste pequeno livro. Mas, como encarnados, os conhecimentos astrais transformam-se em lembranças, em imagens distorcidas de uma outra realidade.

Quando eu disse que o centro da energia astral em nossos corpos físicos seria o coração, eu estava apenas mencionando um conhecimento esquecido, que todos nós temos.
Ou então, de onde vocês acham que teria surgido o verbo "*decorar*" - aprender com o coração - que em inglês seria *"to learn by heart*", ou em francês "*apprendre par cœur*"?

A fantasia da terceira dimensão

Agora eu queria falar-lhes sobre a realidade da vida nesta terceira dimensão. Vocês já sabem que somos apenas personagens sendo interpretados por nossas consciências - nossos seres que se encontram em uma dimensão superior a esta. Somos consciências que se projetam através de uma criação ilusória nesta realidade holográfica.

A realidade está em nossos sonhos, seja onde for que estivermos. Somos na Terra os sonhos dos seres da quarta dimensão e, quando dormimos e sonhamos, vemos a verdadeira realidade, que existe num mundo invisível aos olhos da humanidade.

Mas o que ninguém sabe - a maioria da humanidade - é que não existe realmente uma terceira dimensão. O que existe - ou o que pensamos existir - é uma criação de um projetor astral, a Lua. Tudo isso que nós dizemos ser um "planeta" - nossa Terra - é apenas uma ilusão tecnológica que nem eu nem nenhum de vocês consegue compreender corretamente. Essa Terra em que estamos neste momento realmente existe, mas, ao mesmo tempo, é uma criação artificial.

Sem a Lua não haveria este lugar onde nos encontramos, não haveria seres humanos encarnados, não haveria nada. Essa ilusão faz com que seres da quarta dimensão (vocês e eu, agora encarnados nesta 3D) acreditem estarem vivendo uma realidade que - de fato - é apenas uma ilusão.

Mas, é uma ilusão muito forte e convincente, pois acreditamos viver aqui, ter filhos, nos apaixonarmos, sermos alegres ou tristes e, um dia, morrermos.

Somente após a nossa morte é que essa verdade, que é escondida até mesmo de seres com uma paranormalidade altamente desenvolvida, voltará a ser conhecida. Mais adiante neste livro, eu vou detalhar como é esta realidade holográfica.

Tudo isso realmente começou quando os Dracos fugitivos (Jeová e muitos outros) chegaram a esta Terra - o que os mentores me disseram haver ocorrido há mais ou menos 250 mil dos nossos anos. Eles mudaram a fórmula dos Anunnaki para a criação dos híbridos, e os humanos - como nós somos quando encarnados - passaram então a existir.

A partir daí, a Lua começou a atuar de uma maneira diferente como um projetor de realidade virtual (ou holograma), e todos nós passamos a viver uma fantasia, composta por essa terceira dimensão e também pela quarta dimensão. A Terra (original) sempre existiu, e ainda está no mesmo lugar. O que mudou foi que eles criaram uma imagem espelhada da Terra (uma Terra de realidade Virtual, similar ao que experimentamos quando usamos aqueles óculos de VR para jogar videogames), que é a Terra onde nós nos encontramos neste exato momento, como encarnados.

Mas, então nós realmente existimos, ou apenas estamos hipnotizados para achar que existimos?

Nós existimos, mas nossas mentes estão constantemente sendo bombardeadas por uma transmissão de energia proveniente da Lua, que nossos cérebros captam e, assim, passamos a ver esta ilusão como a nossa realidade.

Essa tecnologia, que cria mundos e seres que vivem nesses mundos virtuais, está acima de nossa compreensão (ou, ao menos da minha, com certeza).

Por último, nós os humanos encarnados é que geramos toda a energia para manter isso tudo funcionando. Mas, se eles chegaram há "apenas" 250 mil anos, como é que existem esqueletos de dinossauros com milhões de anos nesta Terra virtual?

A resposta é que tudo que existe nesta Terra holográfica faz parte da ilusão.

Vocês se lembram do filme “Matrix”, é claro. Quando eles se "projetavam" para dentro do mundo da “Matrix”, tudo aquilo - que era um ilusão - passava a ser a realidade para todos que se transportavam para lá.

Tudo que existia naquele mundo virtual (casas, carros, esqueletos de dinossauros, calor, frio, fome, etc...) foi criado para gerar uma ilusão completa, na qual todos estavam imersos, acreditando ser a realidade.

O Livro do Cosmos

Este Universo é estruturado em dimensões que se sobrepõem: existem sete, e apenas sete, dimensões. Mas, antes é necessário lembrar o que Tesla tentou nos dizer (em vão): “Se você quiser descobrir os segredos do Universo, pense em termos de energia, frequências e vibração”.

A ideia do que seja uma dimensão é muito difícil de entender para nós enquanto encarnados, da mesma forma como é muito difícil para uma formiga entender a existência de um ser humano.

As primeiras 3 dimensões são apenas a estrutura que suporta a existência da vida, e é muito instintivo fazermos uma analogia com um ponto, um linha e um sólido tridimensional.

Mas, é partir daí que as coisas se complicam. A quarta dimensão, por exemplo, é a existência espiritual (para os encarnados na Terra e para todos os seres extraterrestres), e quem vive na quarta dimensão tem acesso a todas as dimensões inferiores.

A última dimensão - que estranhamente é a de número sete, e na qual Soraya vive - é a dimensão dos Primordiais e seus descendentes diretos, seus filhos por assim dizer.

Jamais tive acesso a essa dimensão, pois não é possível acessar dimensões superiores, exceto quando nossas consciências superiores - aqueles que somos de forma integral no Universo - meditam. Assim, para acessar o Livro do Cosmos (que existe e foi escrito pelos seres do sexto Universo), necessitamos da ajuda de um mentor da sétima dimensão para nos guiar e nos dar acesso a essa dimensão, mas, mesmo assim, é algo muito difícil e muito perigoso.

Este é o segredo sobre o qual quase ninguém fala: a existência do Livro do Cosmos.

Eu digo aqui tratar-se de um livro, mas faço isso apenas para que todos compreendam que se trata de um repositório de informações e

conhecimentos, mas, certamente, não é um livro impresso em papel, com letras gravadas a ouro e que fica sob os cuidados de um oráculo. Todas essas coisas são fantasias dos encarnados, mas vou continuar me referindo a ele como um livro.

O passado, o presente e o futuro estão descritos em detalhes no Livro do Cosmos, e isso é algo assustador pois muitas questões passam a ser levantadas quando nos convencemos que algo assim existe.

Por exemplo, uma dessas questões é sobre a essência de nossas existências, já que tudo parece ter sido planejado para ser uma grande fantasia, uma farsa cosmológica. Mas isso está absolutamente além do escopo desses meus relatos e da minha compreensão sobre a vida.

O Livro do Cosmos se parece com uma esfera cristalina, que emite uma luz muito branca constantemente. Qualquer um que se aproxime desta esfera, na qual estão escritos símbolos cujo significado eu desconheço - exceto pelo símbolo que aqui chamamos de “flor da vida” - imediatamente estabelecerá uma conexão mental/energética com a mesma, e será possível então fazer qualquer pergunta sobre qualquer assunto que desejar.

Não existe apenas uma dessas esferas neste Universo, e elas estão sob os cuidados dos Primordiais.

Os servos de Jeová, e os dirigentes do Governo Secreto, conseguem acessar algumas dessas informações de tempos em tempos, e é por isso que muitas vezes aparecem documentos descrevendo como vai ser o futuro.
As lendas sobre videntes que usam bolas de cristal para prever o futuro originou-se desse fato.

Apenas aquilo que é muito importante para que algum objetivo seja atingido - e os seres alienígenas sempre agem motivados por algum tipo de interesse - nos é permitido saber.
Algumas das coisas que me permitiram saber - e apenas para que esse relato fosse escrito - estão neste livro.

Leonardo da Vinci também sabia a respeito desse repositório universal...

“Salvator Mundi”

A Terra é plana?

Quantas vezes eu já ouvi esta pergunta ao longo da vida. Vou dar a (minha) resposta e explicar o que acontece nesta terceira dimensão manipulada, como eu mesmo pude verificar.

A Terra não é plana, mas sim esférica, embora seja uma ilusão holográfica. Qualquer um de vocês, quando aprenderem a meditar e a se projetarem para fora de seus corpos (sempre com a ajuda de seus mentores), poderá facilmente comprovar o que eu estou afirmando.
Todos que dizem o contrário estão simplesmente sendo enganados, pois vivemos em uma realidade ilusória.

Toda nossa tecnologia, que é extremamente rudimentar e primitiva em comparação com aquilo que os extraterrestres possuem, é incapaz de enxergar através da fantasia criada pelo projetor de realidade que cria esta dimensão. Esse projetor, por mais difícil que seja entender o que estou lhes dizendo, é mesmo a Lua. Os dominadores foram capazes de construir esse mundo em que pensamos viver, e que é composto por duas dimensões: o plano terrestre (ou terceira dimensão) e o plano astral (ou quarta dimensão).

Assim, quando **Airy**[12] e **Michelson/Morley** fizeram suas experiências - as quais *comprovaram* que a Terra é estacionária e que os demais corpos celestes é que se movem - ou quando **Sagnac** provou que a velocidade da luz se altera no espaço em função da existência de alguma forma de massa ou energia, chamada pelos físicos de Ether, o que, aliás, foi erroneamente desprezado por Einstein, tudo isso realmente estava correto e as experiências científicas também estavam corretas. Mas as conclusões foram, ao mesmo tempo, equivocadas, pois basearam-se no uso de ferramentas que existem apenas dentro da nossa realidade manipulada.

Assim, as conclusões estavam corretas para uma realidade que é uma criação holográfica, onde toda nossa Ciência é sabotada pelos dominadores, mas foram conclusões falsas sob a ótica da realidade do Cosmos, que não conseguimos enxergar.

O que Airy não sabia é que ele havia provado que vivemos em um mundo manipulado, e que tudo que vemos é uma ilusão.

[12] https://www.youtube.com/watch?v=87M2i61N1cU

Ou seja, embora a Terra verdadeira seja esférica, essa realidade propositalmente manipulada em que vivemos faz com que nossa Ciência, ainda tão primitiva, nos leve a conclusões falsas, pois utilizamos uma ciência distorcida para tentar justificar a realidade que vemos, e isso simplesmente não é possível.

Assim, há muitas *indicações* que a Terra é estacionária e plana - e isso tudo nos parece ser a verdade - mas, na realidade, apenas esta bolha holográfica em que vivemos nos leva a crer que isso seja verdade sob o ponto de vista cosmológico.

No entanto, os dominadores criaram esta realidade fazendo com que fosse contida em uma esfera de energia, o que antigamente era visto como um domo que encobria toda essa Terra e, de certa maneira, nossos “cientistas” estavam certos: vivemos em um mundo que se encontra cercado por uma bolha de energia, como se fosse uma redoma.

Assim, nada pode deixar esta Terra, e a NASA e todas as Agências Espaciais do mundo mentem sobre tudo que diz respeito ao Cosmos.

E quanto às religiões, elas nos doutrinam com falsas informações, com falsas esperanças e com ilusões fabricadas para que continuemos sendo embalados por essas mesmas ilusões.

Há civilizações intraterrenas neste planeta?

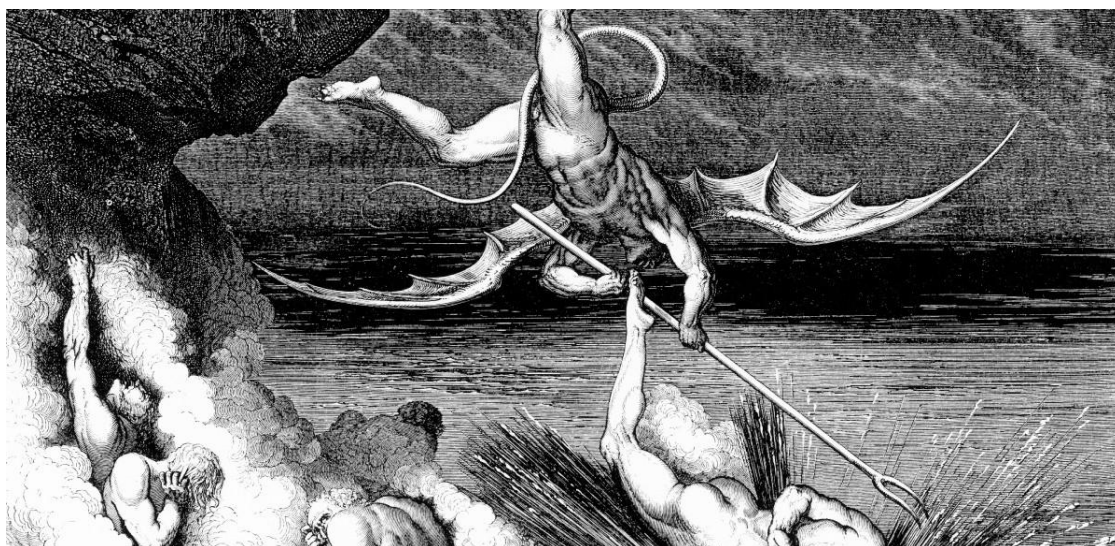
Sim, e essas civilizações se espalharam por todo o planeta, e estão sob o controle dos dominadores. Muitas delas são colônias reptilianas primitivas, mas o mais importante é que todos entendam que nesse submundo deste planeta é onde se encontram os Dracos. Na verdade, tudo que sempre se quis esconder dos olhos da humanidade em geral foi construído sob a superfície da Terra.

Por exemplo, existe uma rede intercontinental de transporte de alta velocidade subterrânea neste planeta, e ninguém fala sobre isso pois esse segredo tem que ser mantido longe dos olhos da maioria da população mundial.

Ou então que, nos EUA, aeroportos e bases militares são fachadas inocentes, embora muito úteis, para pontos de acesso às instalações subterrâneas onde

o governo secreto, em conjunto com diversas raças extraterrestres (principalmente reptilianos), conduz todos os tipos de experiências genéticas que nem no pior dos pesadelos poderíamos imaginar.

Uma grande parte deste inframundo é o Reino de Jeová[13] que, juntamente com milhões de draconianos, vive refugiado neste mundo que ele mesmo criou. Ele é o Sol que brilha dentro da Terra, como acreditam os ocultistas.

Quando o momento certo chegar, Jeová e todos seus seguidores deixarão seu submundo, e toda a população da Terra será aniquilada. Muitos já sabiam disso, como Dante:

Reptilianos matando a Humanidade

E, é claro, não poderíamos deixar de mencionar a Antártica, esse estranho Polo Sul que todos os países do mundo se juntaram para *proteger* - qualquer avião que sobrevoar certas partes do Polo Sul será abatido pelas Forças Armadas americanas.

Houve uma civilização que deixou os restos de suas tecnologias lá, antes que Jeová os destruísse.
Mas esse é um assunto para outra oportunidade.

Por último menciono a lenda de que o Diabo se esconde nas profundezas da Terra, como diz a Bíblia. De onde vocês acreditam que essas lendas se originaram?

[13] https://www.youtube.com/watch?v=i4I-eoikYcs

O Universo é infinito?

Bilhões de Galáxias

O que realmente significa a palavra “infinito”?

Para nós, que somos apenas a poeira do Cosmos vivendo em uma ilusão holográfica draconiana, ao entendermos a imensidão de tudo isso que chamamos de “Universo”, só uma conclusão é possível: que não conseguimos enxergar até onde chega esse Cosmos, e que portanto - para nós - ele não tem fim.

Porém, e por mais que nossa Ciência manipulada nos diga que este Universo em que nos encontramos está em contínua expansão, a realidade - como eu aprendi com os mentores do mundo invisível - é que este Universo é finito.

Uma vez que essa ideia seja absorvida, passamos então a compreender que não poderia ser de outra forma.
Se o Universo estivesse em constante expansão, sua própria expansão estaria criando a realidade da existência, tornando-se então em uma força de criação tão incompreensível como a própria Fonte Eterna, e não mais subordinada à mesma.

O que nos leva à próxima grande questão: Onde se encontra este sétimo Universo?

O sétimo Universo está contido dentro do sexto Universo. Não são Universos paralelos, como se fossem esferas gigantescas flutuando no *espaço*, pois essas imagens mentais são criações dos seres da terceira dimensão.

Este nosso Sétimo Universo é uma criação dos seres do Sexto Universo, completamente contido dentro de uma esfera energética, ou uma bolha energética se assim quiserem.

Assim, esse Universo gigantesco - que ninguém nessa terceira dimensão jamais enxergou corretamente - existe como uma criação de exílio, para que o sexto Universo não fosse destruído por aqueles que questionavam sua própria existência.

A dualidade do Cosmos

Aparentemente, neste nosso Universo tudo apresenta uma dualidade que é intrínseca ao próprio Universo. Mas, ao contrário do que muitos ainda acreditam, algumas partes deste Universo não são duais, e são o que poderíamos chamar de integrais.
A grande maioria dos encarnados, infelizmente, classifica-se como dual, pois este é o Reino de Jeová.

O Bem e o Mal realmente existem. Machos e fêmeas também.
Essas coisas eu vejo por todos os lugares que visitei e, aqui nesta Terra, aqueles que nos criaram também tentam impor essa dualidade em todas as formas de vida.

Em geral todas as galáxias são duais, ou seja, foram povoadas por seres criados a partir de um casal inicial de Primordiais - os deuses de cada galáxia.

Mas seria possível que houvesse lugares neste Universo em que a vida não se desenvolvesse assim?

Se houvesse tempo, eu gostaria de lhes falar desse assunto. Talvez, um dia.

O que é a vida?

Foi assim que a Soraya me explicou…

"A grande maioria das pessoas neste planeta, incluindo vocês dois (Sam-Ar-EL e eu próprio), é incapaz de entender a vastidão do Universo.
Vocês simplesmente não foram feitos para ter essa compreensão enquanto encarnados.
Não são capazes de entender algo que é tão imenso, e que sempre dizem ser infinito.

E também não entendem como é possível haver milhões de raças de seres vivendo aqui, compartilhando tudo que existe conosco.
São raças muito diferentes daquilo que acham ser "normal". Muitos se parecem com os dragões da sua mitologia, ou com leões ou até mesmo com alguns dos seres mais bizarros da sua realidade tridimensional.
E todos fomos criados a partir de um mesmo grupo original de seres - os Primordiais.

Esse grupo de seres, os primeiros a habitarem este Universo, são a origem de toda a vida.

Sem sua energia o Universo se apagaria, pois é através de suas energias, transmitidas através de cristais gigantescos espalhados por todo este Universo, que a vida passa a ser possível.

Eu sei que esse pensamento parece absurdo. Mas tentem, então, responder a seguinte pergunta: O que é a vida?

A resposta, por mais difícil que seja de aceitar, é que vida é energia.

E essa energia provém da Fonte Original, que foi capaz de criar Universos e seres para continuar a obra da Criação. E não há nenhum ser neste nosso Universo que seja capaz de explicar como tudo isso é possível, ou porque as coisas são como são.

E, ainda mais difícil de se entender, é que este nosso Universo esteja contido em uma gigantesca esfera energética.

Somos a criação de seres indescritíveis do sexto Universo, e fomos enviados para cá pois nos tornamos uma ameaça para a própria existência daquele sexto Universo.

Somos, assim, aquilo que muitas vezes é conhecido como o *Sétimo Céu*, e estamos presos aqui, dentro desta esfera

inimaginável, que ainda se encontra dentro do próprio sexto Universo.

Qual será o nosso futuro? Poderemos voltar ao sexto Universo? Se este Universo de aprisionamento em que nos encontramos for destruído, o que será de nós? Haverá um oitavo Universo?

São boas perguntas, não é mesmo?

As respostas, que não acredito existirem em sua totalidade, nós mesmos teremos que escrever. Essa é a mensagem dos meus mentores, mensagem que nós mesmos também teremos que aceitar.

Aparentemente o futuro - esse futuro que responderia essas perguntas - ainda não foi escrito integralmente.

Somos nós os criadores de nossos destinos.

De certa forma, somos também deuses.

Mas não seria essa então a forma escolhida pela Fonte Original para que pudéssemos evoluir?"

As Reencarnações

Quem decide quem vai viver nesta Terra?

Até que ponto viver é uma obrigação, e não mais um direito, como questionou *Ramón Sampedro*?

Os dominadores controlam o processo de reencarnação nesta Terra, e o fazem sem nenhuma consideração por nós que vivemos aqui. Para eles somos como gado, usados como seu alimento para gerarmos energia.

Somos usados e abusados, assim como nós também o fazemos com nossos animais na Terra.

Para aqueles que começam a despertar da ilusão, tratar os animais da Terra com respeito passa então a ser uma forma de rebeldia, uma maneira de dizer aos dominadores que não somos iguais a eles.

Há inúmeros centros de reencarnação no inframundo deste plano dimensional - a morada de Jeová - nos quais seres malignos, e muito poderosos, decidem quem vai viver ou morrer. Vou descrever o que acontece em alguns desses lugares deste plano de existência, que se encontram nos domínios exclusivos de Jeová e seus seguidores mais ferrenhos, embora isso fosse algo que eu gostaria de acreditar que não existe.

Ninguém, à exceção de outros *Elohims* ou de seres de outras civilizações mais poderosos que os dracos (ou os próprios Primordiais), consegue chegar próximo ao lugar conhecido como o inframundo terreno, onde essas sessões de reencarnação acontecem.

Em particular, Jeová se envolve apenas em situações excepcionais no que acontece nesses centros de reencarnação, deixando a cargo de seus subalternos tomar essas decisões. Mas, em alguns casos, ele termina sendo um participante que decide quem vai viver ou quem vai morrer, e seus generais mais diretos apenas executam suas ordens.

Eu assisti certa vez um filme extremamente macabro, onde uma jovem era, aos poucos, trazida para esse inframundo dos Dracos e, inacreditavelmente, o filme fazia jus ao que se vê naqueles lugares. Há muitos outros que também sabem o que acontece por lá: salas gigantescas e escuras, onde

Dracos recebem os espíritos dos personagens encarnados ao som de algo que lembra muito um grande martelo de aço se chocando contra o chão, e nas quais os escravos caminham em procissão, cada um seguindo as ideias de suas próprias religiões.

Geralmente, o processo de decisão sobre uma encarnação vem acompanhado de uma gravidez imediata para as mulheres da Terra que tenham sido escolhidas para gerar mais escravos. Muitas vezes, porém, os eus-maiores que já se encontram despertos recusam-se a levar adiante os planos dos dominadores, e esses tornaram-se rebeldes de uma guerra sem fim.

Primeiramente, os eus-maiores (ou mesmo os eus-superiores aprisionados nessa roda de encarnações interminável) apenas obedecem as ordens dos dominadores, e à exceção de processos de encarnação comandados por aqueles que tem poder sobre esses draconianos rebeldes da Terra, a decisão sobre quem irá encarnar é de competência exclusiva dos Dracos.

Os eu-maiores (ou eus-superiores) que são escolhidos - ou seja, os homens e as mulheres de nossa dimensão - são obrigados a comparecerem às cerimonias de encarnação (é assim que eles as chamam), quando então seu ser da terceira dimensão se submete à vontade dos dominadores, e isso resulta na gravidez do personagem encarnado. Posso garantir que a submissão dos seres do plano astral aos dominadores é total, e é humilhante concluir que somos apenas marionetes sendo usados em um jogo de xadrez no qual, invariavelmente, iremos perder.
Qualquer um que assistisse a uma dessas cerimônias, imediatamente se converteria em um adepto da abstinência sexual na Terra.

Essas cerimônias não se aplicam a todos os seres do plano astral indistintamente, mas em geral apenas àqueles que se encontram num estado de controle que podemos chamar de submissão hipnótica. Infelizmente, os eus-maiores nessa condição são (ou eram) a grande maioria dos seres do plano astral. Mas, se você está lendo este livro - e você foi levado a fazer isso por forças amigas do plano astral - então isso deixará de se aplicar a você.

Os eus-superiores não estão sujeitos às mesmas humilhações a que os demais escravos do plano astral são submetidos.

Os animais no plano espiritual

Os animais reencarnam?
O que acontece com eles após a morte?
Sempre lembraremos que eles existiram em nossas vidas nesta Terra?

Estou escrevendo esse capítulo especialmente por um pedido de Sam-Ar-EL.

Os animais não participam do ciclo de encarnações como nós, e existem nesta terceira dimensão apenas como lampejos de energia. Muitas vezes são usados pelos dominadores para criar mais vínculos nos encarnados, dificultando ainda mais a libertação que resultaria do desapego.

Todos que estejam lendo este livro devem sabem que nós, os seres presos no plano astral criado pelos Dracos, não reencarnamos como animais (e nem vice-versa), e as culturas que acreditam nisso estão sendo simplesmente enganadas.

Os animais são apenas encarnações de fragmentos de energia na forma sugestiva de seres de outras civilizações do Universo, executadas pelo dominadores para anunciar a sua soberania sobre este Reino Draconiano, nada menos, nada mais.

Essas energias - como todas as demais energias da vida neste Universo - provém dos Primordiais, e são também controladas por draconianos nesta Terra, que criam essas encarnações apenas para criar a fantasia da terceira dimensão.

Há animais que, claramente, apresentam um comportamento mais evoluído, assim como há outros (a grande maioria) que apenas existem, e sua capacidade de interação com consciências mais evoluídas é muito restrita.

Muitas vezes dizemos que nossos animais tem uma personalidade mais carinhosa ou mais agressiva, e costumamos atribuir características humanas aos mesmos. Na verdade, a energia de que eles são parte mantém os traços do ser do qual vieram, e para o qual vão voltar (talvez) um dia.

Os animais não são eus-superiores integrais em outras dimensões do Universo, e assim suas existências se resumem aos anos que passam na Terra.

Porém, como são parte de eus-superiores - parte de seres de outras civilizações do Universo - também serão afetados pelo Bem que fizerem, ou pelo Mal de que forem vítimas.
Mas suas lembranças desaparecerão pouco tempo depois de haverem voltado ao plano astral.

No plano astral, os animais continuam a existir por um breve período após partirem da Terra, e permanecem em um lugar reservado para eles no qual já não há mais doenças, cansaço ou a velhice.

Apenas existem e passeiam por campos verdes intermináveis.

Suas aparências são um pouco diferentes das aparências que tinham enquanto encarnados na Terra, mas - para aqueles que são levados até aqueles campos elíseos por seus mentores - será possível, por um breve período de tempo, revê-los uma última vez.

Quando sua energia é desfeita, a mesma retorna aos seus respectivos eus-superiores para, quem sabe, talvez voltarem novamente a esta Terra sob a forma de algum outro animal que corresponda à essência dos eus-superiores dos quais fazem parte.

Sempre nos lembraremos dos amigos que tivemos nesta terceira dimensão, pois suas presenças nos modificaram e, tudo que nos tornamos aqui, para sempre permanecerá em quem somos no Cosmos.

Nossos personagens irão desaparecer um dia, mas as lembranças do que fomos e dos amigos que tivemos - muitas vezes esses amigos foram cães, gatos, pássaros, coelhos, golfinhos e, é claro, outras pessoas - jamais morrerão em nossos eus-superiores.

Assim, nada morre de verdade, pois a vida continua em outras dimensões, em outras partes deste Universo tão cheio de mistérios.

A nossa presença modifica o Universo para sempre, e o Universo, por sua vez, também nos modifica para sempre.

Tempo

Por sugestão de Sam-Ar-EL, resolvi incluir neste relato uma breve explicação sobre o que é o Tempo, e sobre como ele se manifesta nas nossas dimensões.

Primeiramente, precisamos tentar enxergar algo que aqui nesta Terra nunca questionamos: o t*empo* da Terra é igual ao t*empo* do restante do Universo?
A resposta é não, e é sobre isso que eu quero lhes falar.

Em nosso mundo, que é uma criação desses seres alienígenas dominadores, tudo que nós acreditamos ser real não passa de uma construção energética, criada com tecnologias que nós não compreendemos, mas que nem por isso deixa de ser real. Assim, por exemplo, a Terra em que acreditamos viver não foi uma criação dos construtores deste sétimo Universo, mas sim de seres que passaram a existir ao longo da evolução deste nosso Cosmos.

Mas afinal, a Terra existe ou não?
Se eu estou vivendo aqui, e vendo tudo ao meu redor e interagindo com outras pessoas, isso tudo tem que ser real, não é mesmo?

Esta Terra existe, mas é uma criação artificial, assim como todos nós que estamos aqui agora. Aquilo que eu chamo de terceira e quarta dimensões faz parte desta criação e, assim, o tempo nestas dimensões também é uma criação artificial, que é válido apenas enquanto estivermos aqui.

Mas, como tudo aqui é criado por esta máquina impressionante (a Lua), tudo pode ser recriado ou transformado de acordo com a vontade dos dominadores, especialmente dos Grays, que são os controladores da nossa Lua.

A Terra nem sempre teve a mesma conformação de sua superfície que hoje acreditamos ter sido a Terra ao longo de milhões de anos. Acreditem-me, esta nossa Terra não existia há milhões de anos, e o tempo que usamos para medir nossas existências - e a própria existência da Terra - é igualmente uma criação artificial.

O tempo, portanto, pode ser alterado da maneira que os dominadores quiserem. Uma vez dentro do holograma, podemos voltar ao passado se a

programação da simulação assim for configurada. As horas do tempo medido aqui na superfície da Terra não tem absolutamente nada a ver com o fluxo contínuo da existência do Universo e, na prática, isso significa que algumas horas aqui poderão representar um tempo muito grande fora daqui, e em geral é assim que acontece.

E todos que vivem ou entram no holograma, passam a estar sujeitos a todas essas particularidades dessa criação ilusória, pois quando se diz que essa criação nunca passou de uma fantasia, o que queríamos dizer era que tratava-se de uma criação não subordinada às energias do Cosmos, que são geradas pelos Primordiais e que fluem através de uma rede cristalina por todo esse Cosmos.

Mas, nem por isso, aqueles seres alienígenas criadores de mundos, como o próprio Jeová, deixaram de saber como fazer para que pensássemos estar em um mundo real.

Entenderam?

As Sete Verdades

Os dominadores são obsessivos em relação a certos eventos e números, e isso se deve ao egocentrismo que os mesmos demonstram ter, e também em relação às suas conquistas. Assim, o número sete, ligado à este sétimo Universo (criado especialmente para as raças que foram expulsas do sexto Universo), tem uma importância muito grande entre os draconianos.

1. *Nós não vivemos em uma Terra verdadeira. Essa é a primeira Verdade.*

Esse lugar onde vivemos existe apenas porque foi criado através de uma tecnologia muito avançada, que muitas vezes chamamos de magia. Infelizmente, tudo que não entendemos dizemos ser algo “oculto” e, assim, os tolos desta Terra tornam-se seguidores de algum tipo de *ocultismo*, como se isso fosse algo bom ou que lhes trouxesse conhecimento.

Da mesma forma, aqueles assim chamados "magos" negros não são magos coisa nenhuma. Apenas usam uma tecnologia incompreensível para nós.

Achamos que a Lua, esse assim chamado "satélite natural da Terra", é um planetoide deserto que apenas controla as marés, e que serve para inspirar os casais apaixonados. O que todos diriam se soubessem a verdade?

2. Existimos apenas no mundo astral. Essa é a segunda Verdade.

Os personagens que eu e você estamos interpretando neste exato momento, em muito pouco tempo, deixarão de existir.

Aqueles que nós realmente somos ainda vão se lembrar de tudo que aconteceu, de todos os dias vividos aqui nesta ilusão, e de todos os momentos alegres ou tristes. Todos os arrependimentos ainda vão estar vivos em nossas lembranças. Mas serão apenas lembranças.

Ao nascermos nesta dimensão (ou nesta *realidade*) somos forçados a esquecer quem somos, de onde viemos e porque estamos aqui. Se todos se lembrassem do mundo verdadeiro - do plano astral - essa ilusão chamada de *vida na Terra* se evaporaria em alguns segundos.

3. Este mundo, e tudo que nele existe, parece ser real, mas não é. Essa é a terceira Verdade.

Um projetor, que lança correntes de frequências pelo espaço, e que são recebidas por nossos cérebros humanos, nos faz acreditar que tudo que vemos é real. Onde está esse projetor? Basta olhar para o céu em uma noite de Lua Cheia, e você poderá enxergá-lo.

O que é mais fácil: criar mundos feitos de matéria, e escravizar raças inteiras, ou simplesmente criar a ilusão desses mundos, e fazer com que os escravos acreditem estarem vivendo neles?

Quando você se encontra dentro de uma dessas ilusões fabricadas, tudo parece ser real. Todos os objetos parecem ser sólidos, e nós acreditamos que vivemos na única realidade que existe. Não é assim mesmo que você se sente neste exato momento em que está lendo este livro?

4. A maior força deste Universo, e aquela que os dominadores mais desprezam, é o Amor. Essa é a quarta Verdade.

Pouco me importa o que os outros digam. O que eu sei, porque eu vi isso pessoalmente, é que neste Universo de Escuridão em que vivemos quase todos os seres desprezam essa força, pois vieram parar aqui justamente por não serem capazes de entendê-la. Mas muitas civilizações estão tentando mudar.

Assim não acreditem jamais naqueles que falam que as forças do Mal são mais fortes, ou mais duradouras, ou até mesmo eternas. Eles dizem isso apenas para nos enganar, e para que vocês vivam no medo.

Infelizmente, não basta que mudemos aqui nesta terceira dimensão, pois aqui vivemos uma ilusão. É necessário que a mudança ocorra em nosso estado de consciência ampliado, e isso somente será possível para os poucos que aprenderem a meditar e comungar com seus eus-maiores (e eus-superiores).

Mas para a grande maioria da humanidade, que ainda se submete à vontade de Jeová através das religiões, isso jamais será possível.

5. *Há seres que estão fazendo de tudo para nos libertar. Essa é a quinta Verdade.*

A prova de que isso é mesmo uma verdade é que vocês e eu estamos despertando. Estamos começando a enxergar o que existe além do véu do esquecimento.

Muitos seres, que vieram de outras galáxias, aceitaram encarnar aqui apenas com esse propósito: permitir que a humanidade passasse a ver uma pequena luz na escuridão.
Esses seres não são nossos salvadores. Eles lutam por suas civilizações, para que assim eles mesmos possam encontrar uma saída deste Universo de Escuridão.

Todos nós somos, dessa forma, seres alienígenas aprisionados nesta Terra, e nossos mentores são apenas seres que querem evoluir e deixar esta prisão.

Apenas isso.

6. <u>Os humanos, que existem em outras partes do Universo, aqui nesta Terra são apenas marionetes de seres que nos escravizam. Essa é a sexta Verdade.</u>

Há milhões e milhões de raças no Universo, algumas altamente desenvolvidas e muito mais avançadas que os draconianos.
Somos membros de algumas dessas raças, e as religiões, todas elas criadas pelos dominadores, existem apenas para impedir que vejamos esta simples verdade.

Os humanos encarnados aqui nesta Terra foram criados pelos Anunnakis - gigantescos seres reptilianos - e assim não existimos como uma raça verdadeira. Os verdadeiros humanos, se soubessem da existência desta fazenda de gado aqui na Terra, se sentiriam humilhados.

Há também entre nós aqui na terceira dimensão seres que não pertencem a este mundo. São aqueles "seres humanos" que, apesar de viverem exatamente como nós, de comerem, de dormirem à noite e acordarem no dia seguinte, de terem um emprego, de se casarem e de até terem filhos, não são encarnações de espíritos. São assim "*pobres de espírito*", são pedaços de carne manipulados pelos reptilianos a serviço de Jeová.
Muitas vezes ocupam posições de destaque nos governos mundiais e nas Forças Armadas de quase todos os países. Não tem nenhuma compaixão por outros seres encarnados e, assim, são capazes das maiores atrocidades, como por exemplo jogar uma bomba atômica em um cidade na qual só havia civis (em sua maioria mulheres e crianças), e achar que ao fazerem isso estavam fazendo o que era certo.

Esses seres não são desse mundo, estão aqui apenas para gerar a maior quantidade possível de sofrimento.

7. <u>Por último, o império draconiano se aproxima do final, e esta é a última Verdade.</u>

Eu mencionei aqui neste livro como será este final, mas o fiz não para amedrontar ainda mais os encarnados, como vocês ou eu mesmo. Minha intenção foi preparar a todos para que, uma vez libertos da ilusão das religiões, tenham ao menos uma chance de fugir dessa prisão e voltar às suas civilizações.

Mas, eu sei que pouquíssimos serão libertados, pois a evolução consciencial é muito difícil. As armadilhas deste mundo são muito fortes: o materialismo, os vícios, as próprias religiões e o apego que temos por pessoas e coisas.

Aqueles contra os quais lutamos são muito poderosos e, sem a ajuda de seres extraterrestres (que tentam nos ajudar), jamais deixaremos de ser escravos.
Mas, não se sintam tristes ou desanimados, pois muitos de vocês tem aliados astrais, amigos que estão próximos e que há muito vem tentando despertá-los.

Quem sabe alguns desses amigos não estejam, agora mesmo, pensando em vocês e em alguma maneira de ajudá-los?

Quando os eus-superiores morrem

Nem todos os eus-superiores sabem que serão exterminados, quando suas existências no Universo tornam-se inviáveis. Isso acontece quando suas próprias civilizações entendem que, seja porque não foram capazes de despertar de suas prisões em outras civilizações, ou seja porque seus fragmentos de energia se perderam nos caminhos do tempo, suas energias devem ser reaproveitadas e, talvez, voltarem como novos seres em outras civilizações do Cosmos.

Muitas vezes, e pelo que eu vi naquelas naves enormes de outras civilizações, eles são simplesmente desligados e acabam morrendo, e suas energias voltam para os cristais que existem nos centros de todas as galáxias - aquela rede cristalina por onde flui a energia dos Primordiais. Esses seres que são "desligados" se transformam em poeira cósmica.

É como se eles voltassem para as estrelas...

As civilizações sofrem muito quando tem que fazer isso, mas sabem que não há alternativa.

Certa vez presenciei uma cerimonia em que seres integrais se despediam de todos aqueles que nunca voltaram. Não havia o mesmo tipo de emoções que sentimos aqui neste mundo de seres da 3D, mas havia uma tristeza muito grande, pois a cada ser que as civilizações são obrigadas a permitir que voltem à Fonte, isso representa uma admissão de que eles falharam.

Que todos nós falhamos.

E quando os eus-superiores são desligados, todos os eus-maiores que faziam parte daquelas criaturas do Cosmos, e que ainda se encontravam espalhados Universo afora, são igualmente exterminados, e suas energias voltam igualmente aos Primordiais.

Bach[14]

A música apenas existe neste mundo de escravidão porque a força da Criação é muito mais poderosa que o Mal.

Aquilo que nós escutamos aqui na Terra são as criações dessa energia da Fonte, que atravessou uma distância inimaginável para que um ser, em comunhão com sua essência astral, pudesse mostrá-las para nós.

Assim, não consigo pensar em nada que nos ligue mais diretamente ao verdadeiro Criador. Essa é a verdadeira linguagem do Universo - a música. E, portanto, o que nós escutamos são os nossos seres Cósmicos falando...e que nós simplesmente chamamos de *Música*.

Há muitas pessoas que dizem não entender Bach e sua música. JSB é um desses mistérios que extrapolam a compreensão dos seres da terceira dimensão.
Eu mesmo, por muito tempo, tentei compreender o que eram aquelas composições e como elas haviam sido escritas.

Mas foi uma perda de tempo, pois não há o que entender. O verbo estava errado.
Bastava sentir.

E assim, um dia eu passei a sentir essa música do Cosmos, que chegou até nós através dessa criatura impossível.
E passei a entender Bach...

> *A Música é o vínculo que une a vida do Espírito à vida dos sentidos.*
>
> **Beethoven**

[14] https://www.youtube.com/watch?v=PyMz0w2UC9s

SECRETO

Você é livre?

Você acredita que seu país possui um governo que foi eleito pelo povo, e que tem por objetivo garantir que esse mesmo povo seja livre, e que todos possam viver em paz? Ou será que a única coisa que todos os governos desejam, em todos os países do mundo, é protegerem-se a si mesmos?

Você acredita em tudo que os jornais e as redes de televisão dizem, e que as notícias que elas apresentam são realmente a realidade, ou apenas uma doutrinação a que você é submetido todos os dias?

Você acredita que as guerras são obra do acaso, ou que as epidemias que já aconteceram neste mundo - como a peste-negra da Idade Média ou a gripe espanhola no início do século XX - foram apenas eventos acidentais?

Você nunca ouviu as histórias sobre seres encapuzados que apareciam em vilas medievais, e espalhavam uma espécie de nuvem de algum tipo de substância ao redor dessas mesmas vilas, imediatamente antes que um surto daquela epidemia aparecesse naquela cidade?

A Peste Negra

Ou então, você acredita em tudo que ouve na TV ou nas coisas que o governo de seu país lhe diz?

Como dizia Malcolm X, “Você não deve estar tão cego com o patriotismo que não possa enxergar a realidade...”.

Você já parou para pensar como sua vida é controlada por leis e sobre como essas leis ditam quem você é, quem você vai ser ao longo da vida, e o que você pode (ou não) fazer enquanto estiver vivo?
Sejam leis religiosas, leis do governo de seu país ou até mesmo leis que não estão escritas, mas que os aprisionam da mesma maneira, você não é afinal apenas um escravo deste mundo?

Ao nascer você passa a ter uma identificação (um nome e um número), e será através dessas identificações que eles saberão onde você está e o que estará fazendo todos os dias de sua vida. E acreditem, eles sabem. Somos rastreados através de nossos celulares constantemente, e eles escutam tudo que falamos ao telefone e, através das cameras de nossos aparelhos, veem tudo que se passa ao nosso redor.

Estudar, e ser doutrinado para moldá-lo ao sistema de controle, é uma parte muito importante deste mundo, e você passará uma grande parte da vida sendo transformado em um cidadão leal e obediente.

E, de preferência, você seguirá alguma religião.

Ao longo da vida você poderá se casar e ter filhos, e há muitas leis que definirão como isso deverá ser feito. Mas esses filhos poderão ser tomados de vocês a qualquer instante.
Por exemplo, em muitos países o casamento só é aceito para pessoas que tenham uma certa idade ou, ao ter filhos, os mesmos terão que obrigatoriamente passar pelo processo de doutrinação nas escolas, senão você poderá inclusive perder o direito de criá-los.

Há leis que dizem ser obrigatória sua participação em guerras, as quais você certamente não começou, mas que os governos de todos os países sempre enfatizarão a importância de sua participação para ganhá-las (ou perdê-las).

E você terá que trabalhar, e esse trabalho será o mais vil possível para a grande maioria da humanidade.

Sua saúde irá se esvair, e sua juventude um dia será apenas uma lembrança.

E, na velhice, você não será útil para mais nada, e as leis garantirão que sua morte seja a mais abjeta e dolorosa que o governo de seu país puder oferecer-lhe.

E, ao longo de sua vida, eles irão mentir para você. Mentirão sobre tudo: sobre as guerras, sobre as crises econômicas, sobre as doenças, sobre a verdadeira razão pela qual você é tratado como um imbecil, sobre as epidemias e porque você precisa ser vacinado, sobre as toxinas que são adicionadas à sua comida e à sua água, sobre o que realmente se esconde por trás das religiões, sobre as redes internacionais de pedofilia, sobre a indústria farmacêutica, sobre os rituais de sacrifício que (ainda) ocorrem nos castelos da Europa e, talvez o mais importante, sobre os programas de engenharia social que eles coordenam.

A História que você conhece, a mesma que nos obrigaram a estudar nas escolas, nada mais é que uma invenção deste mesmo Governo Secreto. Praticamente tudo que você aprendeu sobre o passado da humanidade nesta Terra foi uma grande mentira. Liberdade, Igualdade e Fraternidade nunca foram os ideais que eles pretendiam alcançar, mas apenas usaram nossas boas intenções, nossos sonhos de Justiça, para nos controlar, para nos manter presos a leis e regras, ou seja, para nos transformar em seres tementes a *Deus* e obedientes aos governos da Terra.

Então vou perguntar-lhe novamente: **Você é livre?**

O que é o Governo Secreto?

Para algumas pessoas, as mesmas leis que nos escravizam parecem não se aplicar, não é mesmo?

Neste mundo temos reis, rainhas, príncipes, princesas, senadores, presidentes, primeiros-ministros, banqueiros, chefes de todas as igrejas como o Papa católico, artistas famosos mundialmente e outros sortudos para quem o destino sempre parece sorrir.

Essas pessoas fazem parte de uma elite para quem os rigores de uma vida de dor e sofrimento parecem não existir. Mas por que é assim?

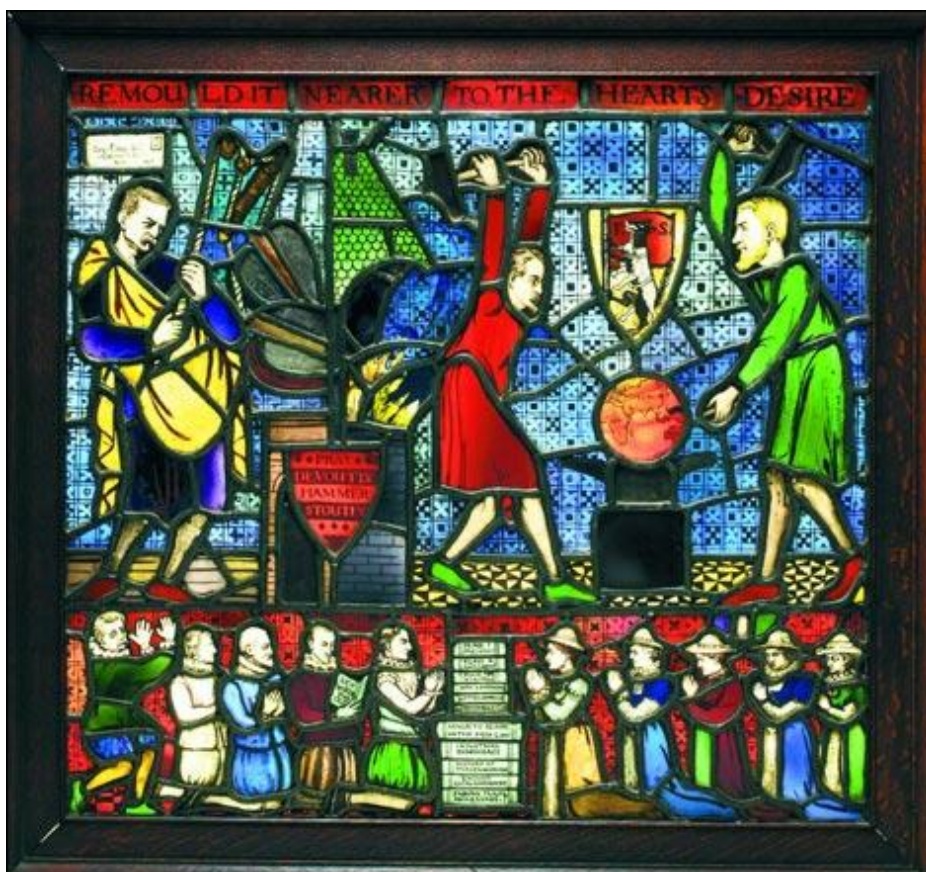
Ou melhor, o que foi necessário que eles fizessem para que fossem agraciados com os bens desta Terra?

A resposta é muito simples: eles juraram obediência aos dominadores e, em troca dessa subserviência, receberam fama e riqueza. São essas pessoas que colaboram com a implementação do plano de dominação, em todas suas facetas.
Mas também são enganados pois desconhecem seu futuro e, assim, são incapazes de ver que a realidade em que vivem sempre foi igualmente uma ilusão.

Todos esses seres, até mesmo presidentes de todos os países e os muito ricos do planeta, são enganados e continuam sendo escravos, como eu ou vocês. Em particular cito o povo judeu como aqueles que - por serem seguidores fervorosos de Jeová - são os mais enganados.
Mesmo que vocês não acreditem no que vou lhes contar, há um governo global neste planeta e, na falta de um nome melhor, vou chamá-lo de **Governo Secreto**.

Esse Governo Secreto já foi chamado, ao longo desta Era da Humanidade, por outros nomes como "*Hidden Hand*", *Cabala* ou *Illuminatis*, mas isso não importa muito agora. Essas sociedades secretas não são o Governo Secreto, mas apenas aqueles que fazem a ligação entre o verdadeiro Governo Secreto e aqueles que executam suas ordens.

Todos os governantes, e quase todos os políticos - supostamente eleitos - de todos os países do planeta, obedecem as ordens deste governo das sombras. Aqueles que se atrevem a desafiar as ordens do Governo Secreto são sumariamente eliminados, e foi por essa razão que JFK foi assassinado.

Por exemplo, uma dessas sociedades secretas, e que tem sido a mais atuante no avanço do fascismo e da tirania que está tomando conta da humanidade, é a *Fabian Society* britânica, o lobo em pele de cordeiro:

Quem são os membros desse Governo Secreto, por que ele existe e quais são seus objetivos?

Primeiramente, é preciso entender que esse Governo Secreto é composto por vários membros, todos seres híbridos (humanos/alienígenas, em sua quase totalidade de origem draco-reptiliana).
Não são pessoas como vocês ou eu. Não possuem sentimentos de quaisquer tipos e muito menos empatia, sendo assim incapazes de entender o sofrimento dos demais seres encarnados.

São extremamente inteligentes para os padrões da Terra, e vivem vidas muito longas, sempre sem nunca fazer algo que possa denunciar sua condição.
Assim, encontram-se encarnados com um, e apenas um, objetivo: manter a humanidade cada vez mais escravizada, avançando a todo instante o plano de dominação e controle criado pelos Dracos - a criação da Nova Terra.

Os extraterrestres, que um dia em um passado remoto já viveram entre os humanos encarnados, hoje utilizam-se deste Governo Secreto para dar andamento a seus planos.

Há muitas pessoas famosas que sempre formaram o elo de conexão entre o Governo Secreto e os políticos, que executam suas ordens. Assim, se você tiver um mínimo de inteligência, passará a olhar para todos os presidentes, senadores e primeiros-ministros como o que eles realmente são: marionetes dos seres que realmente comandam o mundo.

A manipulação humana

Hegel, em sua dialética, entendeu claramente a forma mais simples de manipulação dos seres humanos organizados em Estados, e que é conhecida como "Problema-Reação-Solução": o que se queria atingir, desde o início, seria uma "solução", planejada antecipadamente pelo Governo Secreto, mas que - por ser muito radical ou contrária às crenças e princípios morais, legais ou éticos do povo sendo manipulado - simplesmente não poderia ser proposta, pois seria imediatamente rejeitada. Assim, seria necessário que algum "problema" fosse criado e que, por meio da "reação" gerada e insuflada na população ingênua contra esse problema, a solução que se desejava ver implementada passasse a ser aceita (e até mesmo exigida dos governantes).

Por exemplo, os eventos que resultaram no aparelhamento da máquina estatal dos EUA, com a consequente supressão dos direitos e das liberdades individuais, e com as resultantes guerras no Oriente Médio, originou-se do ataque às Torres Gêmeas em 11 de Setembro de 2001. Este ataque, comprovadamente forjado pelo próprio governo americano com a ajuda dos sionistas, foi o **problema**.

A **reação**, fomentada pela máquina de propaganda nas mãos do Governo Secreto (e administrada pelas elites sionistas), foi a indignação generalizada das pessoas (inclusive fora dos EUA), mas sempre reforçada por meio de falsos ideais patrióticos.

A **solução** - que era o objetivo do Governo Secreto desde o início - foi iniciar uma campanha mundial contra o terrorismo islâmico, gerando um aparelhamento ostensivo das forças de repressão dentro dos EUA, ao mesmo tempo em que literalmente todos os países do Oriente Médio - à exceção obviamente de Israel e da Arábia Saudita (este último o mantenedor do dólar americano como a única moeda de negociação do petróleo) - passariam a ser atacados e destruídos, utilizando-se sempre a mesma razão: a participação (direta ou indiretamente) em movimentos islâmicos radicais, que poderiam ter algum tipo de relacionamento com os supostos terroristas que promoveram o ataque às Torres Gêmeas.

Uma das grandes consequências da desestruturação de vários países do Oriente Médio e do norte da África foi o início de um movimento migratório em massa, que visava criar o caos nos países da Europa Ocidental, e esse objetivo - em grande parte - foi alcançado.

Essa dialética - “Problema-Reação-Solução” - é utilizada constantemente, em todos os países do mundo, para atingir-se os objetivos estabelecidos pelo governo das sombras.

A *Guerra Fria* entre os EUA e a URSS, durante grande parte da segunda metade do século XX, foi outro exemplo de utilização da dialética Hegeliana de forma muito bem planejada, e que resultou na criação do MIC (“*Military Industrial Complex*”) nos EUA, um crescimento ostensivo da presença das Forças Armadas americanas globalmente, bem como o fortalecimento das corporações americanas dedicadas à criação e venda de armamentos para o governo americano. A Guerra do Vietnam foi uma das mais claras consequências de toda essa estratégia de manipulação geopolítica.

De maneira geral, todos os movimentos revolucionários também acontecem de acordo com a dialética de Hegel, e aqui devemos incluir a Revolução Americana, a Revolução Francesa, a Revolução Russa (ou Bolchevique), e todos os movimentos sociais havidos desde o fim da Segunda Guerra, em particular o Movimento Feminista (financiado pelos sionistas), e a criação da medicina sustentada pela grande Indústria Farmacêutica (igualmente financiada pelos sionistas).

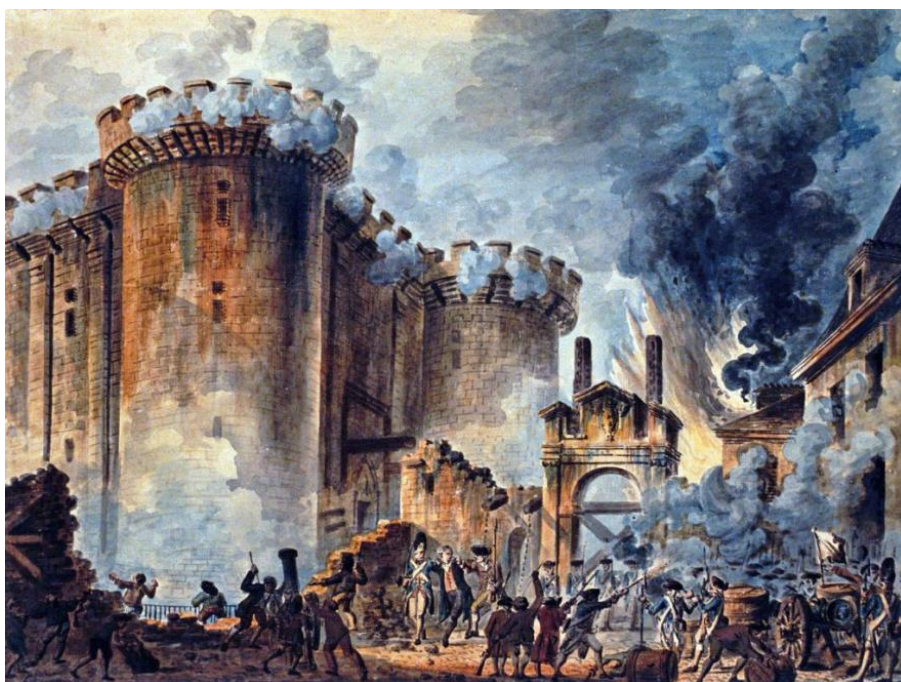
O próprio *Sistema* incentiva e financia as manifestações anti-sistêmicas, de forma que uma situação de caos social seja criada (problema), quando então um povo amedrontado e fragilizado exige de seu governo que providências sejam tomadas para impedir o alastramento desse caos (reação) e, então, o governo desse país declara a Lei Marcial - ou intervém de forma brutal - implantando um regime de

exceção onde as liberdades individuais serão controladas de forma inquestionável por um poder centralizador e totalitário (solução).
A própria criação da União Europeia foi o resultado da aplicação dessa mesma dialética, pois os sionistas desejavam a supressão completa das identidades nacionais dos países europeus e, sustentando-se na falácia do *holocausto judeu*, os sionistas impuseram, à força, a criação dessa unificação política na Europa.

Mas, essa não foi a primeira vez que o Governo Secreto tentou unificar a Europa.
Há pouco mais de dois séculos, a França viveu um período extremamente conturbado, e isso levou a uma revolução que, no ano de 1789, supostamente foi baseada na busca dos direitos individuais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Não vou aqui detalhar como a Revolução Francesa começou pela ação dos Jacobinos, que forçaram uma situação artificial de escassez de alimentos em Paris, insuflando o povo a revoltar-se contra a monarquia francesa, o que foi simbolizado pela queda da prisão de Bastille.

Um dos generais que surgiram pelas mãos dessa revolução chamava-se Napoleão Bonaparte, e durante os anos seguintes à Revolução Francesa empenhou-se em fazer aquilo que era frontalmente oposto àqueles princípios de liberdade, igualdade e fraternidade: ao auto-proclamar-se imperador da França, e tentar eliminar todas as monarquias europeias em uma sucessão de guerras, tentou unificar a Europa, mas ainda era cedo.

O momento certo para essa unificação somente chegaria após duas guerras mundiais...

A queda da Bastille em 1789

A sede do Governo das Sombras

Onde fica o Governo das Sombras? Eles estão aqui na 3D como se fossem encarnados? Ou encontram-se na dimensão astral?

Primeiramente, vocês terão que entender o que vou lhes contar, o que aliás já foi dito por inúmeras pessoas antes de mim: existe nesta Terra um mundo subterrâneo vastíssimo, habitado por todos os membros do Governo Secreto, pelos reptilianos originais e por algumas raças anteriores à chegada dos Anunnaki.

O Governo Secreto construiu, ao longo de toda sua existência nesta Terra, cidades subterrâneas gigantescas, da mesma forma como construiu uma rede subterrânea de transporte intercontinental de altíssima velocidade.

Em cada região há uma sede desse Governo Secreto: nos EUA, no Brasil, na Inglaterra, na Rússia, na China e inúmeras outras. Mas, a sede mais poderosa encontra-se nos EUA, desde o início do século XX. Provenientes da Inglaterra, esses híbridos mudaram-se para os EUA para iniciar aquele que se tornaria o país mais poderoso do mundo.

A criação dos EUA também foi planejada para que aquele país implementasse a solução final: a destruição destas dimensões manipuladas, a completa extinção da humanidade encarnada e dos eus-maiores da quarta dimensão, e a fuga de Jeová e de seus guerreiros draconianos em direção à Nova Terra. Talvez isso aconteça à noite, quando vocês estiverem dormindo.

Laboratórios

Existem muitos laboratórios secretos diretamente sob as ordens do Governo Secreto, espalhados por todos os cantos da Terra.

Mas, invariavelmente, é nesses laboratórios que todas as epidemias são criadas, e esse foi o caso das epidemias de AIDS e SARS, embora o que a ciência manipulada desta Terra diga a respeito de epidemias - e suas causas - também seja uma grande farsa.

Nesses laboratórios, alguns construídos no subsolo de bases militares americanas, a presença reptiliana é constante. Mas não é o objetivo desses laboratórios iniciar uma guerra biológica para a destruição da humanidade. Se os dominadores assim o desejassem, toda essa 3D já teria acabado.

Seu objetivo é o controle do gado humano através de processos de engenharia social, sempre de acordo com as ordens que recebem dos dominadores. Neste exato momento em que eu estava finalizando este livro, uma nova "*epidemia*" varria o planeta, literalmente paralisando todas as atividades econômicas globalmente.

Essa epidemia foi utilizada como uma excelente desculpa para manter a humanidade dentro de suas casas, para tornar mais difícil o despertar da humanidade - pois a mesma se recolheu em seu medo da morte - e para impedir que o Reino Draconiano desmoronasse, o que invariavelmente está prestes a ocorrer. Mas, essa não foi uma epidemia real, e sim, apenas mais uma farsa do Governo Secreto.

Como ficou claro para todos nestes últimos eventos, a massa humana pode ser facilmente controlada pelo medo: o medo de adoecer, de morrer, de perder a sua forma de sustento, de não saber o que nos espera após a morte, e o medo das forças policiais.
O medo é o grande instrumento de controle por trás de todas as formas de manipulação do Governo Secreto, e é justamente o medo que literalmente adoece a humanidade, pois esse mecanismo foi implantado em nosso código genético quando fomos criados: o medo nos faz ficarmos doentes.

E as forças policiais, que existem não para garantir os nossos direitos, mas sim para perpetuar o "*direito*" dos governos de nos forçarem a seguirmos suas determinações, estarão sempre nos mantendo como reféns desses mesmos medos.

Chemtrails

Vou mostrar-lhes a seguir algumas fotos tiradas recentemente em uma cidade europeia, nas quais podemos claramente ver os rastros químicos deixados no céu por aviões a serviço do governo das sombras.

E como se não bastasse jogar sobre nós todas essas toxinas, eles ainda brincam conosco, como se estivessem fazendo a seguinte pergunta: Você quer jogar conosco?

Esta próxima foto foi dirigida diretamente a todos que escrevem livros para desmascarar os dominadores...

Nos céus de todas as grandes cidades do mundo, mas mais especialmente na Europa Ocidental e na América do Norte, somos constantemente submetidos a uma “pulverização” tóxica, que é chamada de “chemtrails”, ou trilhas químicas.

Ao fazerem isso, os dominadores estão na realidade bloqueando ainda mais os encarnados para que não adquiram conhecimentos sobre o que realmente se passa no Reino de Jeová. Eles tentam impedir que tenhamos acesso - enquanto encarnados - à quarta dimensão onde existimos como seres reais, intoxicando a humanidade. Os produtos que eles lançam na atmosfera nos fazem esquecer por completo tudo que vivemos naquela região tão estranha e, assim, ficamos mais susceptíveis aos controles da manipulação do Governo das Sombras.

Nuvens perfeitamente quadradas

Adicionalmente, essa pulverização tóxica também inclui, além de metais como Alumínio, patógenos desconhecidos que causam os mais diversos tipos de epidemias na humanidade. Não estranhe se isso estiver acontecendo neste exato momento.

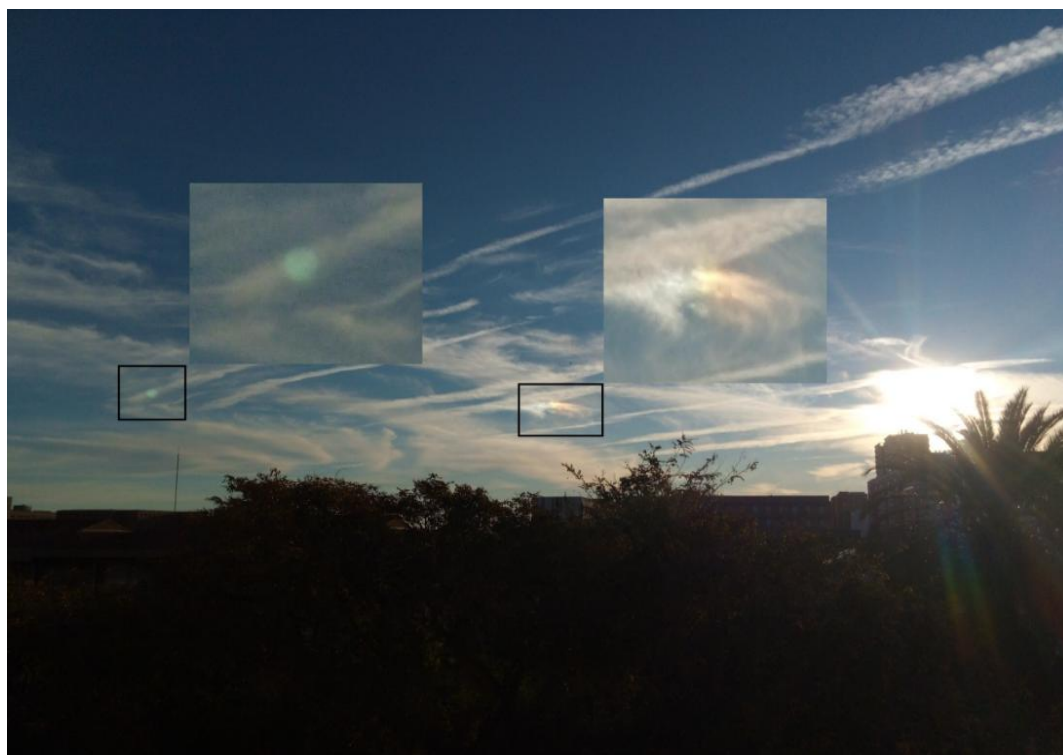
Um Segundo Sol

Nas fotos a seguir, podemos ver claras evidências da manipulação a que todos nós (que vivemos nesta 3D) estamos sujeitos, manipulação esta que visa camuflar a realidade do Cosmos para aqueles que vivem nesta dimensão manipulada:

1) Um segundo Sol, muito menor que o Sol que normalmente vemos no céu;
2) Um planeta relativamente grande mas que não deveria estar visível, pois o sistema solar que enxergamos é muito diferente do verdadeiro sistema solar que está ao nosso redor.

A única razão porque você está vendo estas fotos é porque neste instante houve uma anomalia no sistema de controle e, por um breve instante, foi possível enxergarmos uma pequena parte do que realmente é nosso sistema solar.

Esta foto foi a seguir foi tirada no dia 02/02/2020, às 09:04h da manhã, na cidade de Valência, Espanha, e o *Moonrise* nesta mesma data ocorreu apenas às 12:34h e, dessa forma, o planeta que vemos na foto não era a Lua[15].

15 https://www.timeanddate.com/moon/spain/valencia

E, é claro, não fui o primeiro a observar esses fenômenos de falha no sistema de realidade holográfica da Terra:

Nossos Alimentos

Indústrias de toxinas

A comida está envenenada. As águas foram contaminadas. Essa tem sido, a partir do século XX, a forma mais direta e imediata de manipulação da humanidade. O arroz está contaminado com arsênico. O trigo transgênico causa problemas muito graves, como a síndrome metabólica. A soja torna os homens efeminados. E a cerveja também. O malfadado xarope de milho causa mais mal às pessoas que todos os outros alimentos combinados.

O açúcar, seja refinado ou seja o HFCS, está presente em quase todos os produtos que consumimos como o pão, por exemplo, e leva à destruição do pâncreas e do fígado. E as consequências podem ser vistas na população cada vez mais obesa do mundo.

As carnes estão contaminadas com hormônios e antibióticos. Os refrigerantes deveriam ter gravado em seus rótulos a palavra “VENENO”. O Flúor, que é uma toxina, é adicionada à água em muitos países do mundo.

A margarina é um lubrificante, e não uma alimento. Mas ninguém se importa.

O uso descontrolado de pesticidas na agricultura tornou tudo que comemos impróprio para o consumo humano - e dos demais seres do planeta.

E, como se isso já não bastasse, os transgênicos foram criados por indústrias como a Monsanto (que foi comprada pela Bayer quando o público começou a questionar mais fortemente o que eles estavam fazendo), e são, na verdade, modificações genéticas de plantas como o trigo, o milho e a soja que foram feitas para não serem exterminadas quando certos agrotóxicos (fabricados igualmente pela Monsanto) são usados na agricultura, mas essas plantas transgênicas absorvem essas toxinas. E ninguém parece se importar, pois todos continuam comendo todos os produtos feitos com trigo, milho e soja.

As rações que damos para nossos animais estão muito mais próximas da qualificação de LIXO TÓXICO do que de comida propriamente. Assim, ninguém deveria se surpreender que nossos cães e gatos apresentem uma taxa alarmante no crescimento dos casos de câncer.

TODA comida enlatada entra em contato com o BPA (Bisphenol A), que é cancerígeno.

As doenças

Diversos tipos de vírus tem sido criados desde a Idade Média e, as respectivas vacinas da medicina moderna, causam mais mal do que bem.

O ar está cheio de substâncias que afetam todos os seres vivos, e causam desde câncer até Alzheimer.

Os plásticos, que todos sempre acharam ser uma maravilhosa criação da Ciência, eram na verdade nosso grande inimigo. Qualquer alimento que entre em contato com plásticos, principalmente se forem aquecidos ou congelados, tornará aquele alimento impróprio para o consumo.

O forno de micro-ondas, que uma grande parte da humanidade ainda usa, injeta radiação de alta frequência naquilo que comemos...e ninguém acha que isso seja um problema.

A indústria farmacêutica vende remédios para que você não morra muito rapidamente e, assim, possa continuar comprando esses remédios por muitos anos.

As mulheres usam (regularmente) produtos de beleza que contém metais pesados (como os batons), mas ninguém fala sobre isso.

Uma parte significativa da humanidade ainda utiliza panelas de alumínio, e hoje se sabe que o alumínio causa males terríveis às pessoas, como o Alzheimer.

Os ácidos conhecido como PFAS são utilizados em muitos produtos (como Teflon, inseticidas, ceras, detergentes e a espuma dos extintores de incêndio), e causam inúmeras doenças. Mas como sempre entram em contato com a água ao serem descartados, acabam se infiltrando nos nossos lençóis freáticos. E então bebemos essa água.

E assim, depois de sermos submetidos a toda essa porcaria tóxica, ficamos doentes. E a indústria farmacêutica se regozija, pois o número de clientes aumenta diariamente...e serão clientes cativos por muitos e muitos anos.

Vacinas

Vou falar apenas de uma vacina, criada para uma “doença” cujo surto nos EUA levou à criação dessa estratégia de imunização, para conter o que na época foi dito ser uma epidemia: a poliomielite.

De acordo com a medicina moderna, a *poliomielite* ou “paralisia infantil” é uma doença infecto-contagiosa aguda, causada por um vírus. Mas é aqui que começam os problemas. Vou lhes contar como começou essa “epidemia” nos EUA

Primeiramente, as ocorrências de polio concentravam-se nos meses de verão e, estranhamente, nesses meses mais quentes uma certa mariposa trazida para os EUA por um pesquisador francês no ano de 1868 também apresentava seu ciclo de maior crescimento. O nome dessa praga era *Gypsy Moth*, e causava um enorme

dano às florestas. E, assim, foi desenvolvido um pesticida à base de chumbo e arsênico que, supostamente, eliminaria a infestação dessas mariposas. Porém, tanto o chumbo como o arsênico são substâncias extremamente tóxicas para seres humanos.

Então, iniciou-se uma grande campanha de pulverização deste pesticida, não apenas nas fazendas mas também nas ruas e nos jardins das residências. E a “epidemia” de polio avançou significativamente nos EUA, pois tanto o chumbo como o arsênico atacam o sistema nervoso das pessoas, e a polio caracterizava-se por um ataque a esse mesmo sistema nervoso.

Assim, há uma quantidade razoável de evidências mostrando que os surtos de poliomielite nos EUA foram causados por um pesticida, mas mesmo assim uma vacina foi desenvolvida, e todas as pessoas do planeta passaram a receber essa vacina logo após o nascimento. Seria esta vacina, de alguma maneira, a causadora de alterações nos organismos das crianças, e que levariam ao surgimento de doenças como o câncer décadas mais tarde?

E então voltamos ao ano de 2020.

O grande instrumento de dominação da humanidade é o medo: o medo de adoecer, de passar forme, de perder um ente querido, de envelhecer e, o maior de todos, o medo de morrer.
Assim, se você soubesse que uma epidemia está atingindo o planeta, e que o patógeno causador dessa epidemia é um vírus, imediatamente você começaria a ficar com medo de ser contaminado, não é mesmo?

Se os meios de comunicação começassem a falar dessa epidemia incessantemente, informando a todos (através da TV e da Internet) a respeito do crescente número de infectados e mortos, seu medo começaria a se transformar em pânico, você não concorda?

E se os testes para identificar quem está infectado fossem falhos (indicando haver pessoas “infectadas”, quando não se encontravam de forma alguma doentes), ou não estivessem realmente testando a existência daquele vírus, mas sim a existência de material genético que poderia ser resultante de uma infinidade de outras doenças, você não concluiria que tudo que os governos estão lhe dizendo poderia ser manipulado para aumentar o número de doentes e mortos artificialmente, aumentando o pânico da população?
Quando todos estivessem suficientemente apavorados perante a perspectiva de uma epidemia fora de controle em seu país, uma grande parte das pessoas não aceitaria seguir as ordens de seu governo, sem questionar a razão e a necessidade das mesmas?

Se uma dessas ordens fosse para que a população inteira de um país ficasse literalmente presa em suas casas, sem poder sair exceto para ir ao supermercado ou à farmácia, você não acha que todos obedeceriam essa ordem, mesmo que através da imposição de uma lei marcial, jogando por terra todas as liberdades individuais, sabendo inclusive que essa quarentena forçada destruiria a economia de seu país?

Mais ainda, o que você diria se o número total de mortos num país ou em certa região do planeta, apesar do que dizem os meios de comunicação a respeito das mortes decorrentes daquele vírus, estivesse estabilizado e de acordo com dados estatísticos dos últimos anos?

E se, a partir de certo momento, o governo de seu país apresentasse uma vacina, produzida como que por mágica - e que acabaria com a epidemia - você não obedeceria o que os seus governantes determinassem e tomaria (alegremente) essa nova vacina?

Agora você entende como age o Governo das Sombras?

O Plano

Mas qual é exatamente esse plano?

Vou começar falando de eventos recentes, e que tiveram o efeito de acelerar fortemente a execução do plano: a destruição das Torres Gêmeas em New York, EUA - esse evento ficou conhecido como “9/11”. Essa tragédia foi criada pelos próprios americanos com a ajuda dos sionistas israelenses, e tinha por objetivo dar início à fase final do plano.

Como todos agora sabem, há algo muito obscuro na ligação entre os EUA e Israel, da mesma forma como existe algo mais obscuro ainda nos constantes ataques feitos pelos EUA contra países do Oriente Médio: Afeganistão, Líbia, Síria, Iraque, Iêmen, Egito, Líbano e Irã. Essas guerras injustificadas, que iniciaram-se mais agressivamente a partir da destruição das Torres Gêmeas em New York, semearam a miséria e a destruição por toda a região, sem nenhuma justificativa real.

Tanto Israel como os EUA são países dominados por reptilianos, e o que estamos vendo acontecer diante de nossos olhos - sem que ninguém tenha a coragem de questionar abertamente o que está ocorrendo - é a mais pura manipulação do gado humano, seja através dos jornais e da televisão, seja através dos políticos que participam do plano de controle da humanidade encarnada.

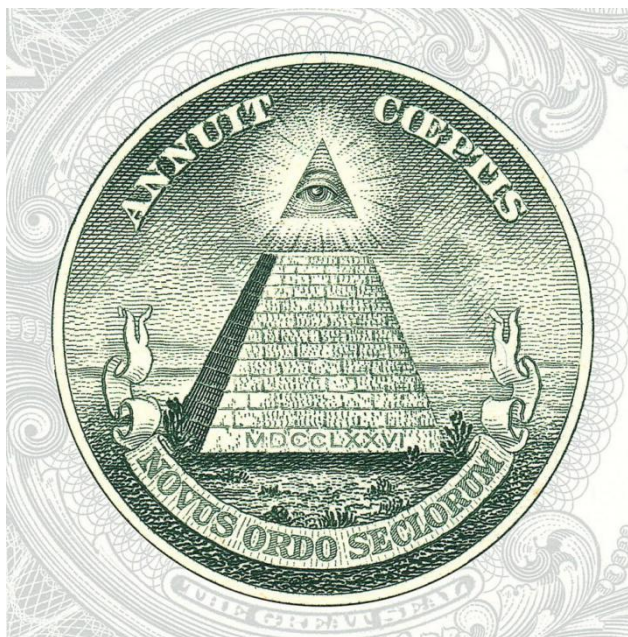
Os sionistas (ou melhor, os Khazarianos que adotaram o judaísmo) controlam não apenas o sistema financeiro mundial (e assim puderam construir uma nação com o único objetivo de executar o plano de fuga de Jeová), mas controlam principalmente a máquina de propaganda que doutrina todos os povos, para que eles acreditem em mentiras.

Tem sido assim desde o antigo Egito, mas, nestes últimos tempos, o processo foi largamente acelerado. Não vou aqui entrar em detalhes sobre a Revolução Francesa ou sobre a Revolução Americana (e a luta por sua independência), mas espero que todos me acreditem quando eu digo que a criação dessa nação - os Estados Unidos da América - sempre fez parte do jogo. Um milênio para nós significa pouco mais de um segundo para os dominadores e, assim, o plano é executado ao longo dos séculos.

Os EUA foram criados por imigrantes ingleses que, desde o princípio, sabiam que estavam construindo - como que por mágica - uma nação que viria a dominar o planeta. O que poucos sabem é que os reptilianos da realeza britânica estavam apenas dando andamento à estratégia de criar um país que iria dominar o mundo, desenvolvendo armas de destruição para o evento final. Em 1945, duas bombas atômicas foram jogadas em cidades japonesas, no que poderíamos facilmente classificar como genocídio. Mas, infelizmente, a história é sempre contada pelos vitoriosos, e assim essas atrocidades entraram para a história como um mal necessário, da mesma forma como os campos de concentração de Eisenhower na Alemanha resultaram no assassinato de milhões de soldados alemães, mas esse assunto nunca é mencionado por ninguém (Eisenhower era um sionista, assim como o presidente americano durante a Segunda Guerra - Roosevelt - e também como o presidente americano que ordenou os massacres de Hiroshima e Nagasaki (Truman). Eisenhower viria a se tornar presidente dos EUA após a Segunda Guerra.
Infelizmente, há muito pouco que possamos fazer para evitar aquilo que foi planejado por Jeová, mas poderemos escapar de toda a destruição que se aproxima despertando para a realidade do Cosmos. Essa destruição implicará na ruptura dimensional da terceira dimensão, abrindo o caminho para que seres maléficos da quarta dimensão desçam à Terra, mas principalmente permitindo que os reptilianos do inframundo subam à Terra e promovam a carnificina de todos os humanos encarnados. Esse será o evento final.

Mesmo que eu soubesse, não diria aqui quando acontecerá esse evento final. Mas posso dizer-lhes que haverá uma última guerra mundial que, como todas as outras, será apenas uma manipulação das mentes e dos corações dos humanos encarnados, e posso também dizer-lhes onde ela começará e onde terminará: Oriente Médio.

No dia 01/01/2020 o relógio da contagem regressiva foi acionado.

Uma Nova Ordem e uma Nova Terra

O olho-que-tudo-vê

O Governo Secreto apenas segue as ordens dos dominadores, e isso tem sido assim há dezenas de milhares de anos.
Ao longo desta última Era da Humanidade, o modo de ação daqueles que nos governam tem sido sempre o mesmo: guerras ardilosamente fomentadas, crises financeiras, escravidão, doenças e epidemias, vacinação da população da Terra, miséria, fome e a imposição de religiões aviltantes.
Nunca houve um momento verdadeiro de paz nesta Terra.

Este não é um livro de História, e descrever o que aconteceu ao longo dos últimos 12 mil anos não é a razão para eu ter escrito este livro.

No entanto vou descrever dois eventos globais apenas para exemplificar como o Governo Secreto age no sentido de implantar o plano de escravização da humanidade.

Vivemos e nos desenvolvemos por meio de paradigmas.

Por exemplo, ter um celular com tela grande que podemos usar para fazer quase tudo, virou um dos paradigmas do mundo. Imagine que, por qualquer razão, isso se tornasse indisponível, o que aconteceria? Tudo mudaria, pois esse paradigma deixaria de existir. Teríamos que voltar a fazer muitas coisas manualmente, indo até uma loja para comprar nossos remédios, ou até mesmo por telefone, falando com alguém.

Isso até que seria uma mudança muito agradável no mundo.

Foi assim com a indústria de relógios. A Suíça dominava o mercado de relógios de pulso analógicos...até que os japoneses inventaram o relógio de pulso digital.

Como o paradigma foi quebrado, a Suiça simplesmente passou de líder de mercado para a condição de fabricante de joias para ricos deslumbrados, como o Rolex.

Moral da história: quando um paradigma é quebrado, quem vivia dentro do paradigma volta a zero.

Hoje, à beira de uma gigantesca mudança de paradigmas, já é possível prevermos o que vai acontecer:

a) Não é mais aceitável entrar em um supermercado e encontrar TODOS os produtos, de TODOS os países do mundo, esperando para serem consumidos. O planeta não suporta este tipo de consumo predatório.

b) Nós usamos água e comida demais, e geramos lixo em excesso. Infelizmente, não temos um segundo planeta para usarmos como depósito de lixo. Vamos ter que entender, mais cedo ou mais tarde, que nossas formas de viver são insustentáveis.

c) Tratamos muitas espécies de animais com desprezo e maldade. As vacas, os porcos, as baleias, os peixes em geral e até mesmo as galinhas não são nossos escravos, que podem ser mortos e consumidos como se fossem inanimados e não tivessem uma energia espiritual. Isso sempre foi errado, e todos vamos ter que pagar o preço por nossos erros.

d) Compramos produtos que sabemos que vão se tornar obsoletos em muito pouco tempo. Isso acontece com nossos carros, nossos celulares, nossas TVs e até com nossas lâmpadas. As grandes corporações do mundo impuseram essa estratégia de "obsolescência planejada" a todos nós, e acho que esse foi um dos grandes paradigmas da vida ocidental nestes últimos cinquenta anos.

e) Há muitas profissões que foram criadas apenas para que os jovens paguem por cursos universitários caríssimos, os quais fornecem profissionais para um mercado de trabalho que nunca existiu. As Universidades se transformaram meramente em um *business*, e aqueles princípios de educação e formação de pessoas melhores e mais civilizadas acabou quando Galileo terminou sua graduação.

f) Imprimir papel colorido dizendo que era dinheiro, e tentando convencer a todos que era algo que tinha um valor intrínseco, já não é mais possível. Desde o Império Romano eles tem feito isso, e o resultado sempre foi muito ruim. Como vai ser de agora em diante? Provavelmente esse é o maior paradigma de todos, e as mudanças vão ser estruturais.

g) É inadmissível que populações inteiras sejam deslocadas para outros países, como aconteceu nestes últimos anos na Europa e nos EUA. Isso na verdade

começou com o comércio de escravos há muitos séculos, comércio esse que foi organizado e implementado por comerciantes sionistas.

H) Participamos de guerras sem sentido, e o fazemos porque obedecemos ao que nossos governos dizem. Matamos nossos semelhantes em nome da defesa da liberdade.

Assim, quando todos esses paradigmas mudarem, todos terão que se adaptar a um novo mundo. Vamos voltar a zero, e talvez já estejamos na Nova Terra.

Esse novo mundo começou a existir em 01/01/2020.

Vai ser um mundo melhor? Acho que não.

Na verdade, estamos vendo o fim de uma Era da Humanidade. Todos sabem que algo está profundamente errado em tudo ao nosso redor.

Muitos vem dizendo, já há bastante tempo, que esse novo mundo teria uma Nova Ordem Mundial, e que existe um *olho-que-tudo-vê* sempre nos vigiando, controlando a humanidade e transformando-a em um punhado de seres hipnotizados, os futuros cidadãos dessa Nova Ordem.

Não teria sido, então, essa *Nova Ordem Mundial* apenas um sofisma para descrever a Nova Terra?

A batalha de Solferino

Apenas para que vocês entendam sobre a manipulação humana, vou falar de uma das guerras mais sangrentas dos últimos tempos: a batalha de Solferino.

Esta foi a última batalha da guerra de independência da Itália, ocorrida em 1859 na região da Lombardia (norte da atual Itália).

Aparentemente, nenhuma nação consegue conviver em paz com nenhuma outra nação deste planeta por um longo tempo, e você sabe por quê?

Porque o sofrimento humano é a razão para nossa existência e, assim, aqueles que nos governam vivem criando guerras. Essa é a explicação mais simples e a mais verdadeira a respeito de nossas existências.
Na batalha de Solferino morreram e foram feridos, em poucas horas, aproximadamente 15 mil soldados de cada um dos exércitos que se enfrentaram, e a única conclusão possível é que os perdedores, como sempre, foram aqueles que se sacrificaram em nome de reis e rainhas que visavam apenas obter mais poder, mais dinheiro e mais domínio sobre as massas ignorantes.

A unificação forçada - de grupos de pessoas que não desejam essa reorganização social - encontra-se por trás da grande maioria dos processos de reengenharia social do Governo Secreto. Alguns exemplos: Os impérios Persa, Grego e Romano, A Revolução Americana, A Revolução Francesa e o surgimento de Napoleão, a Segunda Guerra Mundial, a criação da URSS e, mais recentemente, a criação da União Européia.

Após essa batalha sangrenta, a Itália foi unificada e passou a denominar-se O Reino da Itália, que perdurou até o final da Segunda Guerra Mundial e, como consequência de de toda essa carnificina, foi criada a Cruz Vermelha Internacional.

Mas, a conclusão que eu queria que ficasse gravada em suas mentes, é que a única e verdadeira razão para as guerras sempre foi a conquista de mais poder, mais dinheiro, mais terras, mais impostos e, consequentemente, de mais escravos. Essa elite de reis, rainhas, imperadores, presidentes autocráticos, ditadores e políticos em geral, que obedecem as ordens do Governo Secreto, tem se beneficiado da miséria humana por tempo demais, tempo este que está finalmente se esgotando.

MMS[16]

No início do século XX o *Governo Secreto* implementou uma de suas maiores fraudes contra a humanidade: a criação da indústria farmacêutica como parte da política de Estado em quase todos os países do mundo.

E, assim, as Escolas de Medicina passaram a ser controladas por essa organização criminosa que visa apenas o lucro, e que transformou médicos em profissionais a

16 https://jimhumble.co/bookstore#oid=1059_3

seu serviço. A grande mudança ocorrida no ensino da Medicina foi patrocinada por dois famosos sionistas, um dos quais da família Rockefeller.

Em toda a história desta última Era da Humanidade, nós conseguimos sobreviver sem os remédios industrializados mas, por alguma razão obscura, todos fomos levados a acreditar que a indústria farmacêutica - uma indústria como outra qualquer, que tem por objetivo o lucro de seus acionistas - seria capaz de fabricar a cura para todas as doenças, quando na verdade - à exceção dos antibióticos - apenas os sintomas são tratados, e raramente as causas das doenças são combatidas. E, para tornar ainda mais difícil nossa vida nesta Terra, os medicamentos que nos são prescritos, em muitos casos, criam a dependência de substâncias químicas que vão nos escravizar pelo resto de nosso tempo nesta dimensão.

Os remédios que tomamos, em sua grande maioria, fazem apenas com que continuemos vivos para que possamos continuar comprando e usando esses mesmos remédios que, muitas vezes, são os responsáveis por inúmeras outras deteriorações de nossa saúde. E, aparentemente, até mesmo os médicos esqueceram-se daquilo que Hipócrates - o Pai da Medicina - disse há tantos séculos: "Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio". As grandes epidemias, que sempre atormentaram a humanidade, foram eliminadas da face da Terra? Os vírus mais mortais - alguns deles produzidos em laboratórios do governo secreto, como o HIV, e que em muitos casos sequer são classificados como vírus - são coisa do passado, ou continuam a infernizar a grande maioria da humanidade? As vacinas - que supostamente impediriam as epidemias - não foram propositalmente infectadas com substâncias nocivas à nossa saúde (como o Mercúrio), ou com patógenos causadores de câncer e de várias síndromes como o próprio Autismo?

Claro que, com a evolução da Ciência Médica, muitas descobertas maravilhosas foram feitas, e devemos isso aos médicos, biólogos e cientistas que - em sua esmagadora maioria - são pessoas que desejam o bem de seus semelhantes.

Mas, os médicos são enganados, assim como todos nós, e levados a praticar uma medicina que atende aos interesses do Governo das Sombras em primeiro lugar e, em um distante segundo lugar, que visa tratar as causas e os sintomas das enfermidades.

E uma das formas mais simples - e mais eficazes - de curar uma infinidade de doenças que nos afligem é uma substância extremamente singela: o ClO2 (dióxido de Cloro), que foi chamada por seu “descobridor” (Jim Humble) como MMS[17] (Miracle Mineral Solution), quando ele descobriu que essa era a cura da malária.

[17] https://jimhumble.co/how-to-make-mms

Poderíamos escrever um livro apenas sobre este assunto, mas com certeza seria apenas mais um livro banido das livrarias (reais ou virtuais), como foi o caso do livro "Forbidden Health" de Andreas Kalcker[18], um grande colaborador de Jim Humble, que criou uma forma mais suave do MMS, que é o CDS.

Como sempre aconteceu, enquanto encarnados nesta Terra temos sido tratados com desprezo e maldade pelos dominadores desta dimensão, e a verdade sempre foi mantida oculta, pois não podemos encontrar o caminho que nos levaria à liberdade. O Governo Secreto jamais vai permitir que o MMS chegue à população que precisa de curas para suas doenças, como o câncer e inúmeras outras causadas por algum tipo de vírus ou por bactérias.
Por exemplo, um teste de campo com o MMS foi realizado em Uganda no ano de 2012 em parceria com a Cruz Vermelha e uma organização européia chamada "Water Reference Center", afiliada à Federação Internacional de Sociedades da Cruz Vermelha. O objetivo foi avaliar a eficácia do MMS no tratamento da malária, essa doença que aflige quase todos os países da África.

Durante o período em que os testes de campo foram conduzidos, em uma pequena localidade rural, 154 pacientes foram identificados como portadores de malária através de exames feitos em conjunto com as autoridades locais. Após um período variando entre 24 e 48 horas, após tomarem um copo de água purificada com a dosagem correta de MMS, todos os 154 pacientes estavam livres da malária.

Ou seja, essa doença terrível poderia ser erradicada por completo do continente Africano em questão de poucos meses, mas isso iria contra os interesses da indústria farmacêutica (que insiste em criar vacinas caríssimas), do sistema financeiro (os verdadeiros donos da indústria farmacêutica), e de todos os políticos que exploram a miséria da humanidade para avançar a agenda de controle imposta pelo Governo Secreto.

A Cruz Vermelha, se indagada sobre os resultados deste teste de campo em um pequeno vilarejo em Uganda, negará que o mesmo jamais tenha acontecido.
Quando finalmente estivermos livres da venda que obstrue nossa visão, e estivermos frente a frente com aqueles que nos escravizaram por tantos milênios, nós vamos nos lembrar disso, não é mesmo?

[18] https://andreaskalcker.com/en/what-is-mms/

O Século XXI

O ataque às Torres Gêmeas em 11 de Setembro de 2001 - NY/EUA

O Governo das Sombras iniciou a última etapa do plano de dominação da humanidade exatamente em 11/09/2001.

Foi assim que aconteceu, precisamente de acordo com os Protocolos...

Naquela manhã do dia 11 de Setembro havia algo de estranho no ar, como se fosse uma premonição de que estávamos entrando em um período muito escuro das nossas vidas. As premonições são apenas o conhecimento antecipado do que acontecerá a seguir no holograma.

E, então, a cidade de New York foi atacada.

A primeira reação foi de tristeza, pois como alguém seria capaz de algo tão absurdamente insano? Mas, naquele mesmo dia, nossas reações iriam do pânico à raiva, pois algo inexplicável havia acontecido, muito mais inexplicável que a queda das Torres Gêmeas: o edifício WTC7, que ficava próximo às duas torres, sofreu uma implosão, mesmo sem ter sido atingido por bombas, aviões ou estilhaços, e sem haver sido incendiado. Mesmo assim ele foi literalmente demolido em poucos segundos.

Para todos que assistiram a demolição do edifício WTC7, algo instantaneamente mudou: passamos a ter a mais absoluta certeza que o ataque à cidade de New York escondia algo muito obscuro, algo que sabíamos iria mudar tudo.

O que iríamos descobrir, ao longo dos meses seguintes ao ataque, é que evidências inquestionáveis nos convenceriam que tudo que aconteceu naquele dia havia sido planejado, não por terroristas, mas por algum poder muito maior que o próprio governo dos EUA: o Governo Secreto.

Aos poucos, fomos entendendo que aqueles aviões que atingiram as Torres Gêmeas nunca existiram, e que tudo que vimos pela TV havia sido uma gigantesca montagem de computação gráfica, como se fosse um...holograma.

Naquele mesmo dia, um míssil iria atingir o prédio do Pentágono, embora as autoridades ainda insistissem na versão de que aviões pilotados por terroristas haviam sido utilizados em todos os ataques. Mas, como ficaria claro em pouco tempo, tudo que aconteceu naquele dia havia sido uma gigantesca operação para iludir o povo americano e todas as demais nações do planeta. O plano de destruir o Oriente Médio havia se iniciado, com as consequentes ondas de migrações provenientes dos países afetados.

1984

O que aconteceu no dia 11 de Setembro de 2001 foi a mesma coisa que aconteceu em 01/01/2020, apenas que agora em uma escala global.

E o que foi exatamente que aconteceu?

O Governo Secreto, que manipula todos os governantes de todos os países do planeta, mostrou que era possível fazer qualquer coisa que eles quisessem, desde que fosse feita com uma certa ajuda de centenas de milhares de pessoas que trabalham para o Governo Secreto, e com o dinheiro dos sionistas.

E assim, em 2001 eles derrubaram três edifícios na ilha de Manhattan, e neste ano de 2020 conseguiram prender dentro de suas casas a grande maioria da população da Terra.

Mas por que esses eventos aconteceram e/ou estão acontecendo neste exato momento?

Vou resumir a resposta, porque ninguém teria paciência (ou vontade) para ouvir toda a história verdadeira: porque eles querem que nós tenhamos medo.

O medo é o verdadeiro instrumento de controle da humanidade. O dinheiro e as doenças são apenas os artifícios utilizados para se chegar lá.

Em geral, as pessoas reagem ao medo da mesma forma: passam a obedecer àqueles que se encontram nas posições de poder, e passam a exigir que os governos façam qualquer coisa para que o problema desapareça. Problema, Reação, Solução.

Em 2001, o governo americano - baseando-se em informações absolutamente falsas, como admitido pelo próprio presidente dos EUA - iniciou as guerras do Oriente Médio, de acordo com os propósitos dos sionistas. E todos passaram a demonizar os povos islâmicos, e as populações dos países destruídos por essas guerras começaram a migrar para a Europa e para os EUA.

E, agora em 2020, todos os governos do planeta tomaram as providências necessárias para terminar de destruir a economia global. Prender as pessoas dentro de casa - pois você tem medo de ser contaminado por aqueles vírus - foi apenas uma justificativa para fazê-lo. E a economia global afundou mais rápido que o Titanic.

É também muito interessante ver a como as pessoas reagem à doutrinação do Governo Secreto: muitas passaram a defender aqueles que os estão prejudicando. Assim, se você disser que é contra o que está sendo imposto à população (mais uma guerra, mais dinheiro para os sionistas, mais restrições à sua liberdade, etc.), imediatamente haverá alguém que irá denunciá-lo como traidor, ou até mesmo como um criminoso.

E as forças de segurança, que trabalham (TODAS elas) para o Governo Secreto, irão garantir que você - que ousou desobedecer as ordens das autoridades - seja adequadamente punido.

E essas punições, que serão apropriadamente transmitidas por todos os noticiários da TV em todo o planeta, serão usadas para gerar ainda mais medo no gado humano. E todos se tornarão ainda mais obedientes.

Por último, entendam que aquilo que vocês foram levados a acreditar ser uma doença transmitida por um vírus, talvez tenha uma causa muito diferente...

Os Meios de Comunicação

TUDO que é mostrado nos noticiários da TV, SEM EXCEÇÃO, é parte de uma estratégia de doutrinação das massas.

Essa doutrinação, que foi feita de formas diferentes ao longo da existência da humanidade nesta Terra, tem os seguintes objetivos:

1) Esconder a verdade, camuflando-a com algum tipo de fantasia, criada para reconstruir a história. Orwell disse que isso aconteceria assim, mas ninguém prestou atenção ao que ele dizia.

2) Fomentar o medo.

3) Avançar o plano de controle sobre esta mesma humanidade através da sua divisão em grupos, e fazendo com que esses grupos vivam em eterno conflito entre si.

4) Proteger os interesses econômicos das grandes corporações do planeta, em particular dos Bancos, que são os verdadeiros donos dos meios de comunicação.

5) Sempre que possível, proteger os políticos que, como parte desta Cabala, participam da execução deste plano a fim de atingir esses objetivos de doutrinação.

6) Desviar a atenção da população dos verdadeiros problemas, criando notícias falsas que os meios de comunicação transformarão em grandes tragédias.

7) Semear a discórdia pois, uma vez instalado o caos, a dominação se torna mais fácil.

8) Defender tudo aquilo que possa desestabilizar a sociedade humana, como os movimentos dos transgêneros, por exemplo.

9) JAMAIS ressaltar as boas coisas que acontecem em todos os lugares, SEMPRE ressaltando tudo de ruim que existe neste mundo.

10) Apoiar a implantação de um sistema tirânico de controle da humanidade, baseado em um regime totalitário e ditatorial, independentemente do nome que seja dado a este sistema político.

11) Defender, acima de tudo, as diretrizes do movimento sionista, mas sem nunca mencionar quais são esses interesses, ou quem são esses sionistas. A esse respeito recomendo a leitura da Resolução 3379 da ONU.

12) Ser a favor das guerras e da violência, usando sutis mensagens subliminares a respeito, e nunca defender a paz.

13) Transformar as pessoas em hipócritas, as quais são "motivadas" a defenderem a vida de algum cidadão morto injustamente (mesmo que tenha sido em algum outro país), ao mesmo tempo em que os genocídios são varridos para a lixeira da história

(como os campos de refugiados palestinos, nos territórios ocupados por Israel, ou o extermínio de certos grupos da população do Yemen por meio dos ataques injustificados da Arábia Saudita, que está sendo financiada pelo dinheiro dos EUA), a mando do Governo Secreto.

A ruína de uma Nação

Vou reproduzir agora o que Paul Harvey disse em 1965 sobre o futuro dos EUA, mas que se aplica para todos os países do mundo. Tudo que ele disse, e que pode ser facilmente comprovado nos dias de hoje, foi uma premonição sobre o que aconteceria com toda a civilização humana quando o sistema implodisse, ou seja, um alerta sobre como seria o fim desta última Era da Humanidade.

Sua frase final, nesse discurso profético, é um aviso que insistimos em ignorar: vamos ter exatamente aquilo que merecemos.

Continuamos dormindo e nunca acordamos para a verdadeira realidade, mesmo havendo algumas pessoas que tentaram nos mostrar qual era essa realidade.

Ignoramos todos os sinais de que algo estava errado, e de que aqueles que nos dominavam não queriam o nosso bem, mas apenas nossa miséria.
E sempre obedecemos calados.

Quantas vezes tivemos a chance de questionarmos tudo que estava errado? Mas, então, sempre preferimos fingir que não havia nada de errado, não é mesmo?

Esse discurso, escrito há mais de 50 anos, fala exatamente da nossa atual situação, em quase todos os países do mundo. Mas, o que é mais importante, neste discurso Paul Harvey mostra qual será o nosso fim...

"Era uma vez uma grande nação, poderosa e boa. Poucos sofriam as consequências das guerras, de uma depressão. E então surgiu um líder idealista, auto-confiante, intolerante às críticas. De forma sábia, limitou suas atividades iniciais a combater a depressão financeira, ninguém poderia argumentar com isso, mas em pouco tempo ele começou a regular os negócios e estabelecer novas regras para governar o comércio e as finanças. Alguns deles em desacordo diametral com as leis de oferta e demanda feitas por Deus, mas qualquer pessoa que discordasse dessas novas regras seria prontamente demitida. O novo líder viu que, sob o antigo sistema de proprietários de empresas livres, os donos das terras

prosperavam, então ele cobrou novos impostos para tirar seus lucros e destruir o que chamava de "Monopólio do Capital". Para agradar os trabalhadores, ele controlou os preços. Para conquistar o favor dos agricultores, ele lhes concedeu empréstimos e subsídios. A Dívida Nacional aumentou de forma alarmante. Sempre que alguém tentava dizer a ele "que os governos, da mesma forma que as pessoas, podem falir quando gastam além de sua renda", ele dizia: "Eles simplesmente não entendem o déficit financeiro".

Bem, o que você diz? Ele construiu sobre rochas ou areia? Eu digo na areia. Para você ver, essa foi a história do imperador Su Tung Po (Tsu Tong Phao), que levou a China à sua destruição mais de mil anos atrás. Estou satisfeito de todo o meu coração que, se o tio Sam for chicoteado, também aqui teria sido um trabalho interno. Foi uma decadência interna, não foi um ataque externo, que destruiu o Império Romano. A partir de 146 AC as condições internas em Roma foram caracterizadas por uma série de guerras e conflitos de classe, brigas de rua, governadores corruptos, falta de integridade pessoal e responsabilidade moral. Cerca de 290 anos depois de Cristo, um imperador romano chamado Diocleciano assumiu o controle. Ele realmente pegou o touro pelos chifres. Ele assumiu um período de turbulência e depressão severa. A primeira coisa que Diocleciano fez foi pedir o ouro e fechar os bancos e aumentar os impostos. Ele reduziu o poder do Senado. Delegou seu poder a muitas pequenas agências do governo.

Diocleciano colocou milhões de pessoas na folha de pagamento pública, mas quando isso não funcionou, e o país ainda estava com problemas, ele pediu mais poderes pessoais para si. Por um breve momento, aliás, eles foram poderes de reserva, mas então ele os usou, todos de uma vez. Ele

congelou os salários, congelou os preços, congelou os empregos, interrompeu os lucros, ditou ao agricultor o que deveria plantar, quando e como deveria vendê-lo e por quanto, e racionou a comida. E o que aconteceu? O mercado de trabalho fechou, o incentivo se foi. A vida na fazenda ficou dependente da burocracia.

Impostos exorbitantes custaram ao agricultor suas terras. Ele mantinha para si apenas uma pequena parcela na qual poderia cultivar nabos para sua família. Ele perdeu o restante para o estado, sem comida e com incentivos, e a vida na cidade estagnou e declinou. E Roma passou para o que a história registrou como a "Idade das Trevas", que durou mil anos. Apenas girando para a esquerda, o mundo passou a andar em círculos. Uma nação evoluiria de uma monarquia a uma oligarquia, de oligarquia para ditadura, da ditadura à burocracia, da burocracia à pura democracia, onde, finalmente, o povo gritava do caos e da confusão das ruas "Oh! Por favor, Deus nos dê um rei! E Deus daria a eles um rei e eles teriam uma monarquia novamente e iniciariam todo o ciclo estúpido novamente.
Agora, ou nos beneficiaremos dos erros de nossos antepassados, ou assim como a noite segue o dia, nossos filhos vão ter que reviver a idade das trevas...novamente."

Múltiplas *"personas" e* a Nova Ordem Mundial

Borboletas Monarca, símbolo do projeto de controle mental do Governo Secreto

Resolvi incluir (tardiamente) mais esse tópico neste livro apenas porque ele descreve - de forma extremamente clara e brutal - como age o Governo Secreto.

Ao ler sobre este capítulo, ficará óbvio para todos que, para atingir seus objetivos de dominação da humanidade encarnada, o Governo Secreto usará de todos os meios possíveis e imagináveis para torturar e controlar o gado humano, sempre buscando obedecer às ordens do Governo Secreto.
A programação de controle mental dos encarnados, baseada em traumas insuportáveis que lhes são infligidos, pode ser definida como uma tortura sistemática, que bloqueia a capacidade da vítima em processar conscientemente a realidade ao seu redor (através da dor, terror, drogas, ilusão, privação sensorial, super estimulação sensorial, privação de oxigênio, frio, calor, rotação, estimulação cerebral e, quase sempre, experiências de quase-morte) e, em seguida, emprega sugestões e/ou condicionamentos operacionais clássicos (consistentes com princípios de modificação comportamental bem estabelecidos), para implantar pensamentos, diretrizes e percepções na mente inconsciente, geralmente em identidades/personas dissociadas e recém-formadas, cujo aparecimento foi induzido por aqueles traumas, que forçam a vítima a fazer, sentir, pensar ou perceber coisas de acordo com os propósitos do programador.

O objetivo é que a vítima siga diretrizes sem a compreensão consciente das mesmas, incluindo a execução de atos que violem claramente os princípios morais, convicções espirituais e a própria vontade da vítima.

A implantação da programação de controle mental depende da capacidade da consciência da vítima em se dissociar de sua existência como ser encarnado, o que permite a criação de novas personalidades, que permanecem isoladas para "reter" e "ocultar" a programação. As crianças já dissociativas são as principais “candidatas” à programação.

O programa de controle mental *Monarca* é, secretamente, usado por vários grupos e organizações para vários propósitos, e esses grupos são conhecidos como "A Rede", e formam a espinha dorsal da Nova Ordem Mundial.

Na realidade, os “escravos”, como são chamados, passam a ter duas personalidades - verdadeiramente duas *personas* - que coexistem no mesmo corpo.

Uma dessas *personas* corresponde ao personagem consciente, e a outra - a personalidade que foi criada - é desconhecida até mesmo do encarnado que ocupa o corpo da Terra a maior parte do tempo - e que passa a ser a *persona* inconsciente - que é controlada por seres do plano astral como se fossem robots.
Os “programadores”, ou seja, aqueles que criam a segunda *persona*, passam a ter poder de vida e morte sobre as vítimas: são todos - sem exceção - reptilianos da pior espécie.

A grande maioria dos presidentes e primeiro-ministros do mundo são controlados dessa maneira. Portanto, e embora isso nunca seja explicado dessa forma, trata-se de um processo de “obsessão”, criado pelo próprio Governo secreto.

Não vou descrever aqui as sessões de tortura a que são submetidas as vítimas desse processo de controle mental, pois isso não ajudaria em nada o despertar de consciência dos que estiverem lendo este livro, mas posso dizer-lhes apenas isso: a brutalidade e o sofrimento, associados à implantação desse “alter ego”, seja em crianças ou adultos, está além daquilo que consigo aceitar.

Mas, há algo ainda mais sórdido neste processo de torturas dos seres encarnados: o sofrimento do Espírito, que é o corpo energético criado a partir do eu-maior.
A angústia e o sofrimento atingem graus tão elevados, que os próprios Espíritos enlouquecem, e buscam uma saída.

Para alguns Espíritos, a saída é a perda do eu-maior, que se torna um ser hipnotizado, um ser sem razão para continuar existindo, e todo esse sofrimento produz uma quantidade absurda de energia para os dominadores.

Para outros, o Espírito projeta-se - para fugir do tormento por que está passando - para as camadas mais escuras do astral, e nunca mais consegue sair de lá.

Seja qual for o resultado, os reptilianos passam a ter um mecanismo para que, pela simples menção a novas torturas, o Espírito busque seu refúgio criado para evitar aquele sofrimento atroz e, assim, a segunda persona - ou alter ego - possa assumir o controle daquele corpo terrestre.

O dano que é feito aos eus-maiores, em quase todos esses casos, é irreparável.

A grande maioria dos artistas de fama mundial é submetida a esse processo de controle mental, pois tais artistas participam ativamente da hipnose das massas, as quais são manipuladas constantemente para permanecerem alheias ao que realmente acontece nesta terceira dimensão. Em geral, são necessárias várias sessões, ao longo das vidas desses artistas, para implantar e reforçar a criação da “persona inconsciente”, pois o Espírito encarnado, que vive no corpo da Terra desde o nascimento - e que é um ser astral - busca sempre a liberdade, e rejeita a escravidão tortuosa a que é submetido pelos dominadores.
Muitos daqueles que se apresentam ao mundo como seres que já despertaram para a realidade da dominação alienígena - aqueles que dizem ter um certo grau de paranormalidade, por exemplo - podem igualmente ser vítimas desse controle mental, e isso pode ser visto claramente por meio da mais absoluta falta de coragem para mostrar a realidade da vida nesta Terra.
A indústria cinematográfica, desde seu nascimento, tornou-se o instrumento de manipulação social mais eficiente desta terceira dimensão e, como todos sabem, a mesma é controlada pelos sionistas.

Os filmes que inocentemente assistimos, estão repletos de mensagens subliminares e de imagens de ativação do “alter ego” de milhões de pessoas, que foram programadas para reagirem inconscientemente a certas frases, imagens e situações. Muitos desses filmes são produzidos pela *Disney*.

E, como eu menciono em outras partes deste livro, as crianças são sempre as maiores vítimas desses seres maléficos, pois tornam-se escravas nesta Terra, e também escravas no plano astral.

Praticamente todas as crianças que iniciaram suas carreiras artísticas em Hollywood sofreram abusos sexuais, como parte de seu processo de controle mental.

Era uma vez um país chamado EUA...

Quase ao final do século XX, o grupo das 12 “pessoas” que efetivamente governam todos os países - o governo secreto - reuniu-se em um lugar muito remoto da Terra, e é claro que todos que lá estiveram jamais falaram (ou falarão) desta reunião para ninguém, ou dos assuntos que foram discutidos na mesma.

Todos os presidentes e primeiros-ministros dos países mais importantes do mundo lá estiveram: EUA, Rússia, China, Inglaterra, França, Alemanha, Israel, Suíça, Brasil, Canadá, Itália e Índia.

Normalmente, essas reuniões ocorrem apenas com a participação dos 12 membros do governo secreto, mas considerando-se a importância do assunto que eles deveriam discutir, todos foram convidados a participar.

O assunto? O que aconteceria no início do século XXI, e quem seria o país escolhido para liderar as demais nações no novo século..

Como todos sabem, periodicamente são escolhido países para - durante um certo tempo - exercerem a função de domínio no planeta, como determinado por esse mesmo governo secreto, o qual define quais serão as ações mais importantes que ocorrerão no planeta.

No século XVIII foi escolhida a França. No século XIX, a Inglaterra. E no século XX, o papel de líder global foi dado aos EUA.

Quem seria o escolhido para dominar o século XXI?

Por um lado, os EUA não desejavam abrir mão desse privilégio, pois havia muito ainda que fazer no planeta, e o povo que vive naquele país havia se acostumado com a situação de ter a moeda global e a língua mais importante do mundo. Além disso, os EUA foram criados por determinação daqueles que viviam na Inglaterra, e havia um motivo para isso.

Porém, a China passou a pleitear abertamente que a posição de liderança passasse ao país com a segunda civilização mais antiga do mundo (atrás apenas do Iraque), e deixou bem claro que não aceitaria nada menos do que isso.

Claro que uma guerra entre ambos foi imediatamente descartada, pois isso iria contra o plano dos 12 líderes do governo secreto.

Foi então acordado que a transição aconteceria, mas de uma maneira mais gradual. Os EUA ainda deteriam o poder bélico para destruir o mundo, quando fosse necessário, mas de uma maneira geral aquele que já foi o maior e mais rico país da história da humanidade, de todas as eras, iria ser desmontado.

Assim, os EUA perderiam sua hegemonia sobre o resto do planeta bem aos poucos, e o processo de transição seria iniciado logo em 2001.

E assim foi. Aos poucos, os empresários americanos começaram a transferir suas fábricas e seus conhecimentos para a China, uma atitude que - vista sob a ótica do que sabemos hoje - foi uma atitude muito questionável, não é mesmo?

Ao iniciar o processo de desmonte dos EUA, com significativa participação dos sionistas, muitas coisas foram acontecendo: guerras intermináveis no Oriente Médio e Norte da África, desestruturação da sociedade americana por meio de conflitos sociais como o movimento de igualdade de gênero, o insuflamento da população negra dos EUA, sucessivas crises econômicas, a degradação moral imposta por Hollywood, o adoecimento do povo americanos por meio de uma alimentação tóxica (e no resto do mundo também), e tantas e tantas outras coisas.

Mas seria necessário - e isso foi acordado - que algo ainda mais drástico teria que acontecer...

Um laboratório canadense nível 4 começou a criar um novo vírus, que teria inclusive uma taxa de mortalidade bastante baixa. Mas o importante era a existência de um novo vírus, como se fosse uma gripe.

E assim esse vírus foi levado para a China e, propositalmente, liberado na população de uma cidade chamada Wuhan. Tudo isso, porém, foi uma grande encenação, algo planejado para espalhar o medo em todos os países.

Claro que os políticos de todos os países, principalmente aqueles que estiveram presentes na reunião, passaram a colaborar com a farsa que foi montada para deixar a população do planeta amedrontada, pois sem isso o plano não funcionaria.

E, assim, o vírus espalhou-se pela China.

Mas, desde o começo, o governo chinês sabia que tratava-se da encenação de uma epidemia altamente mortífera, e assim hospitais de campanha foram construídos em dias, e a população da Wuhan foi enclausurada em suas próprias casas usando métodos muito próximos aos usados durante a peste negra na Europa.

Cidadãos chineses caiam mortos na rua assim do nada, mostrando para o mundo que esse novo vírus seria a hecatombe da civilização humana, mas tudo indicava que era apenas uma encenação.

Portanto, manter a população global em quarentena passou a ser o modelo (criado na China) para a contenção da epidemia.

E todos os países que estiveram presentes naquela fatídica reunião do Governo Secreto adotaram exatamente os mesmos métodos para tentar conter essa pretensa epidemia mortal...apenas que nunca foi uma epidemia mortal.

Todos os dados colhidos mostram que esse vírus, embora também possa matar pessoas (exatamente como o vírus da gripe), tem uma taxa de mortalidade MUITO baixa, o que não justificaria nenhum tipo de quarentena.

No entanto, todas essas medidas de contenção dessa pseudo-epidemia levaram à falência da economia mundial, o que fazia parte do plano de desmonte da economia americana e dos demais países.

Os EUA, que antes dessa "epidemia" estavam em uma situação econômica confortável, após a deflagração das medidas de fechamento de todos os negócios e da quarentena da população americana, entraram em colapso.

Esse colapso, é claro, fazia parte do plano, assim como a vacinação da população global. E, apenas para tornar essa estória mais interessante, o governo chinês investiu pesadamente em sistemas de mensagens para impedir qualquer pessoa de falar a respeito da fraude que estava sendo perpetrada.

E, assim, chegamos ao final dessa estória. Talvez tudo isso tenha realmente acontecido como eu falei. Ou talvez não.

O que sabemos é que a economia global entrou em colapso e que, muito brevemente, haverá a vacinação da humanidade para erradicar esse vírus.

E, por último, sabemos que os EUA estão à beira de um colapso moral, ético, econômico e político.

Mas, quem sabe, tudo não tenha sido apenas uma grande coincidência...

> *Toda verdade passa por três estágios.*
>
> *No primeiro, ela é ridicularizada.*
>
> *No segundo, é rejeitada com violência.*
>
> *No terceiro, é aceita como evidente por si própria.*
>
> Arthur Schopenhauer

Se eu lhes dissesse que tudo que vocês estão vendo agora neste exato instante não é real, quais seriam suas reações?

Talvez vocês pensassem que, apenas por sabermos que “pensamos, logo existimos”, isso já seria suficiente para voltarmos a acreditar que o que estamos vivendo é real.

[19] https://www.youtube.com/watch?v=9TDnv4CMRX0

Infelizmente, o Universo - e aqui estou me referindo a estas dimensões criadas por Jeová - é muito mais misterioso do que a maioria das pessoas está disposta a aceitar.

Orfeu errou ao olhar para trás e perder Eurídice para sempre, mas errou ainda mais ao deixar de mostrar para todos como era o plano astral.

E é sobre isso que eu gostaria de lhes falar agora: sobre a dança dos espíritos. Isso é algo que talvez seja ir muito além daquilo que eu me propus a falar neste livro, mas agora que o fim se aproxima eu pensei que talvez não devessem existir mais limites.

O mundo astral - essa assim chamada quarta dimensão - realmente existe, e todos irão poder comprovar que o que eu estou dizendo é verdade assim que abandonarem esta fantasia que (muito sutilmente) chamamos de *vida na Terra*.

Nossos espíritos - a energia aprisionada nestes corpos humanos - são a manipulação de nossas essências superiores para que possamos viver aqui na Terra.

Mas são energias e, como tal, podem ser trabalhadas, moldadas e serem colocadas em quaisquer outros corpos.
Foi assim que viemos parar aqui - vocês e eu - ao encarnarmos.

Todavia, nossos espíritos podem ser substituídos sem que aqueles que nos conhecem saibam o que está acontecendo. Muitas vezes dizemos que alguém está possuído quando seu corpo é arrebatado e os espíritos são trocados. Isso acontece a todo instante e, se vocês pararem para pensar neste assunto, poderão se lembrar de pessoas, distantes ou próximas, que muito inesperadamente tornaram-se diferentes e passaram a agir como se fossem alheias a si mesmas.

Aquelas ideias falsas, que os ocultistas (e os espíritas) sempre tentaram nos vender a respeito de possessão demoníaca, não passavam de uma grande armadilha. Deus e o Diabo são o mesmo ser, e nós somos tratados como seres inferiores enquanto encarnados.

Muitas vezes, o espírito que anima um ser encarnado pode ser trocado por outra essência, ou até mesmo por um reptiliano - sob as ordens dos Dracos - e que passa a ocupar o corpo cujo espírito original não atendia os interesses dos dominadores.

E, apenas para tornar ainda mais difícil de explicar este assunto, muitas vezes os dominadores clonam o próprio corpo do encarnado (quase sempre quando o corpo

original se perde em um acidente), passando então um outro espírito ou energia a viver como aquele que havia morrido.

Houve um músico muito famoso de um certo grupo de rock com quem aconteceu exatamente isso, e ontem mesmo ele falava sobre o que havia acontecido.

Obsessores

Este fenômeno tão alardeado pelos filmes e livros existe de verdade?
Quem são nossos obsessores?

Há muitos seres que podem se tornar obsessores dos encarnados, alimentando-se de nossas energias. São como parasitas presos aos nossos corpos terrestres e, em alguns casos, é impossível nos livrarmos deles.
Eu gostaria que todos pudessem ver como é realmente este mundo em que vivemos, e a infinidade de seres desencarnados que ainda "vivem" nesta terceira dimensão.

Porém, os seres alienígenas que vivem na realidade, são os principais obsessores da humanidade, e são reptilianos. Em seitas africanas, em particular, é muito frequente que seres reptilianos tornem-se obsessores de pessoas que aceitam esse tipo de humilhação. Mas não se iludam: a obsessão acontece em todas as religiões.

Vocês se assustariam se pudessem ver a extensão deste fenômeno, que afeta a quase totalidade da humanidade.
E isso apenas confirma aquilo que eu tento dizer neste livro: afastem-se das religiões, dos vícios e do materialismo.

Uma mãe reptiliana

Os seres da Terra verdadeira

Como eu disse logo no início deste livro, a Terra verdadeira, que existia quando os Anunnakis chegaram, foi envolta em uma realidade holográfica gerando o que chamamos de terceira e quarta dimensões. Seres alienígenas estiveram na Terra verdadeira há milhões de anos e criaram uma Terra holográfica a partir da energia da Terra original. Muitos deixaram aqui suas tecnologias, as quais o Governo Secreto sempre tem buscado, e um desses lugares é a Antártida.

Essa Terra verdadeira, que nós não podemos ver a partir da terceira dimensão, é hoje habitada por seres que, para as crianças, aparentam ser criaturas fantásticas, e foi com eles que eu aprendi sobre a troca espiritual. Os dominadores podem trocar os espíritos que habitam em corpos terrestres, e isso deve ser uma surpresa para todos que (ainda) acreditam nesta realidade fantasiosa em que vivemos.

Se assim o desejarem, os dominadores podem inclusive trocar os corpos de seres encarnados, em uma espécie de clonagem.

Nada disso é possível de ser explicado pela ciência da Terra, pois aqui somos apenas personagens sendo interpretados pelos seres verdadeiros que habitam em outras dimensões mas, não por isso, esses fenômenos são menos reais. Talvez você mesmo, que está lendo este livro, seja alguém diferente daquele espírito que viveu com essa fantasia terrestre (seu corpo) quando você nasceu aqui, há tantos anos.

Mas, se vocês refletirem um pouco sobre essas questões, entenderão que viver várias vidas na Terra, que é o que temos feito há milhares de anos, não é exatamente a mesma coisa? Um mesmo espírito trocando de corpos? E por que não seria dessa forma, já que tudo que existe neste Universo é energia, que se manifesta de formas diferentes?

Antes de encerrar este capítulo eu gostaria de falar sobre aqueles que governam os países em nossas dimensões. Você já deve ter reparado como muitos deles, imediatamente após serem eleitos, transformam-se em “outras pessoas”, cujas feições podem ainda serem as mesmas, mas cujas opiniões e até mesmo suas expressões faciais já não são aquelas que víamos há poucos meses atrás. Isso acontece o tempo todo, em todos os lugares da Terra.
Você acredita que isso seja apenas uma coincidência?

O Estado proíbe ao indivíduo a prática de atos infratores, não porque deseje aboli-los, mas sim porque quer monopolizá-los.

Sigmund Freud

ANDRÔMEDA

O que vou descrever a seguir são as memórias que meu eu-superior me permitiu recuperar a respeito de minha civilização no Cosmos...
Durante minha passagem por esta dimensão, e sempre acompanhado por Soraya, visitei muitos mundos desta galáxia, mas não com o corpo físico deste personagem, pois isso não é possível.
Mas jamais conheci nada de outras partes do Cosmos, de outras galáxias. Ou pelo menos eu pensava dessa forma.

Eu me via viajando pelo Universo local como uma energia com consciência, e não com um corpo físico, e isso talvez seja difícil de compreender.
Somos todos energia materializada de diversas formas diferentes, mas uma energia que é consciente de si própria. Essa é a melhor forma de descrever quem somos ao vestirmos essa fantasia que chamamos de corpo humano.

Pouco antes de partir, Soraya me disse que nos daria um presente, e o que eu descrevo a seguir são as memórias que ela me ajudou a recuperar - esse foi seu presente.

NASTRAE

Levei muito tempo para entender quem eu era, e qual era minha raça no Cosmos.

Muitos devem estar se perguntando por que isso é tão importante, e a resposta é muito simples: porque naquele instante final, quando seremos confrontados pelos dominadores - principalmente por Jeová, após morrermos e estivermos cara a cara com um Elohim, quando ele nos mostrará todo seu poder e sua força - apenas a certeza de quem somos, e a firmeza de propósitos que decorre dessa certeza, é que nos dará a força necessária para vencermos este último desafio. Assim, este assunto é muito importante para todos nós.

Eu pertenço a uma civilização da galáxia de Andrômeda conhecida como “Nastrae”.

Essa civilização também descende dos draconianos originais que foram expulsos do sexto Universo, e existimos neste Universo há bilhões e bilhões de anos, tempo suficiente para havermos evoluído em moralidade, e para havermos mudado nossa aparência física de forma muito acentuada. Assim, embora nossa origem seja a mesma dos Dracos de Órion, já há muito tempo nos separamos dessas raças hostis, e hoje atingimos um estágio de compreensão do Cosmos no qual podemos dizer, sem qualquer margem a dúvidas, que não queremos mais permanecer neste Universo de Escuridão, e que não somos mais draconianos.

Apenas os Primordiais - os únicos seres que foram criados no sexto Universo - conhecem exatamente o que aconteceu há tanto tempo atrás e que resultou em sua expulsão do seu verdadeiro lar. Mas nós - vocês e eu - não temos acesso a esses seres que, na melhor das hipóteses, são seres de pura energia e que, na nossa restrita compreensão do Cosmos, apenas podemos imaginar como seriam.

Mas nem sempre fomos criaturas com uma consciência mais ampla sobre a vida no Universo e, por muitos milhões de anos, fomos guerreiros tão sanguinários quanto Jeová e seus seguidores. Mas o tempo é capaz de mostrar - para alguns seres - o caminho que conduz à Verdade e à essência da existência, pois são essas as coisas que a Fonte da Criação deixou para todos que viessem a existir nesta obra absolutamente incompreensível que chamamos de Universo.

Após deixarmos de escravizar outras raças - fazendo exatamente o que Jeová hoje faz com todos nós que estamos nestas dimensões manipuladas - entendemos que seria necessário sofrer exatamente aquilo que havíamos forçado outros a sentirem e, assim, passamos muitos milhões de anos sendo vítimas de raças sem moralidade alguma, em várias partes deste nosso Universo.

Mas um dia, após havermos entendido a magnitude de nossos erros do passado, conseguimos finalmente enxergar que já estávamos livres do ódio, da imoralidade e do egoísmo. E, assim, entramos no estágio de evolução em que nos encontramos hoje, e nossa missão passou a ser ajudar outras raças, assim como fomos ajudados por outras civilizações quando ainda éramos primitivos e egocêntricos.

Hoje não queremos mais permanecer neste Universo de Escuridão, e nossa essência agora é a moralidade e a compaixão. Nossa aparência já não é a mesma, pois estamos lentamente nos transformando em uma raça interdimensional, embora nunca tenha ficado claro qual é a Força que está operando essa transformação.

Foi graças à nossa intervenção que o Reino de Jeová não se transformou em uma prisão eterna, para todos que foram aprisionados neste mundo de Escuridão e de ódio, pois conseguimos com nossa energia - a energia que nos identifica e nos faz existir - impedir que os Dracos de Órion escravizassem para sempre outras raças,

tornando possível que alguns seres conhecessem tanto a terceira como a quarta dimensão dos draconianos, e tentassem mostrar a todos os encarnados como era realmente esse mundo da Terra. E, assim, nos tornamos inimigos de Jeová.

Ainda há muitas civilizações em nosso Universo que representam aquilo que, por não haver uma outra forma de identificar essa força da Escuridão, chamamos simplesmente de "Mal", e essas civilizações ainda pulsam na frequência dessas energias malignas. Embora tenhamos o poder para destruirmos galáxias inteiras, se o desejássemos, jamais faríamos algo tão injustificável, pois isso significaria regredirmos ao nosso estágio anterior de ignorância. Essa é a Justiça do Cosmos.

Assim, quando nossos filhos e filhas são raptados por Dracos e levados para prisões tão distantes de nossa casa, imediatamente enviamos alguém para resgatar essas crianças roubadas, pois sua existência e sua energia são para nós preciosas demais e insubstituíveis. E é justamente por isso que nossos filhos são tão cobiçados, pois sua energia é única, e oferece um poder gigantesco para aqueles que a possuírem.

Se quiséssemos poderíamos destruir os Dracos de Órion, e isso seria muito fácil, mas destruiríamos a nós mesmos se o fizéssemos, e a única opção que então nos resta é enviarmos missões de resgate.

Há milhões de seres de Nastrae presos nos domínios de Jeová, e Sam-Ar-EL é uma delas. Ao ser raptada por seres a serviço dos Dracos, imediatamente enviamos alguém para resgatá-la mas, infelizmente, esses viajantes em missões de resgate tem que permanecer ocultos, vivendo como escravos da mesma forma que aqueles que vieram resgatar. E, assim, enviamos mais uma criança, que seria acompanhada ao longo de toda sua existência, e preparada para um dia despertar. Essa criança viria a se chamar Jar-EL-Sum (ou apenas “Jar-EL”), e seria criada por alguém muito especial - Soraya.

E agora então vocês compreendem quem somos todos nós - Soraya, Sam-Ar-EL e Jar-EL-Sum. Foram necessárias muitas encarnações até que despertássemos completamente aqui nesta dimensão manipulada, o que somente ocorreria na última Era da Humanidade em que estamos todos hoje vivendo nesta Terra. Finalmente, agora teremos a oportunidade de deixarmos este cativeiro para sempre, caso consigamos deixar de adorar justamente aquele que nos escraviza, deixando de acreditar nas mentiras das religiões.

Fui inúmeras vezes até Nastrae, na maior parte das vezes como eu mesmo, com a minha consciência do personagem que eu interpreto na Terra, e conheci muitos daqueles seres tão bem como conheço a minha família aqui da Terra.
Nastrae é iluminado pelo brilho das constelações distantes, e não há nenhum Sol por perto, e é azul.

Para “falar” com eles eu não usava palavras, mas estabelecia uma espécie de conexão espiritual com o ser com quem eu queria conversar, exatamente como faço com Soraya. Eu nunca entendi muito bem como isso funciona, embora como Jar-EL eu possa fazer este tipo de conexão com quase todos os seres.
Como eu já disse, todos nós somos capazes de fazer isso, e no Universo é assim que nos comunicamos.

Os filmes que assistimos no cinema falam sempre de guerras nas estrelas, de civilizações e confederações de várias raças, todas em luta contra forças do Mal. Por mais difícil que seja acreditar nisso, este Universo é realmente assim: planetas, sistemas solares e civilizações são destruídos, e suas energias retornam à Fonte de Criação constantemente.

Houve dois membros dos Nastrae dos quais fiquei muito próximo: o coletor (Ramrez-a-hums) e sua companheira (Rez-a-hums). E como sempre acontece em relação a tudo que aprendo com Soraya, um dia eu iria entender porque acabei me tornando tão próximo assim desses dois seres tão diferentes, mas ao mesmo tempo tão parecidos conosco. Talvez algum dia eu fale sobre isso para vocês.

Em qualquer parte do Universo seremos escravos de alguma outra raça apenas se formos mantidos na ignorância sobre quem somos, e sobre como é este Universo.
A única maneira de conquistar a liberdade é através da verdade, e a conquista desse estado superior de consciência acontece após reconhecermos quem somos nesse teatro infinito do Cosmos, no qual existimos.

A JUSTIÇA DO COSMOS

Essa foi uma pequena mensagem que nossos mentores quiseram nos enviar, pois agora que o fim se aproxima, muitos da nossa civilização - e que se encontram encarnados na Terra - estão questionando se sobreviverão, e se voltarão ao lar ancestral.

Aqui está a resposta…

“O espírito é feito da mesma energia que existe em todo o Universo.

E, por isso mesmo, é imortal e se mostra de muitas formas.

Os animais, por exemplo, também são parte dessa mesma energia cósmica.

O que a grande maioria da humanidade desconhece é que, quando chegar a hora, haverá um acerto de contas para cada um de nós.

E até mesmo as pequenas coisas serão consideradas.

Não para "ganharmos o céu, ou despencarmos no abismo do inferno", mas para ser decidido se merecemos continuar existindo no Cosmos.

Para que nossas civilizações decidam se, afinal, merecemos uma outra chance.

E todos que, de uma maneira ou de outra, fizeram parte de todas as nossas vidas, vão finalmente poder dizer o que acharam de nós.

Essa é a verdadeira Justiça do Cosmos.

E é isso que vai acontecer.”

Por um Pequeno Amigo

"A dor era muito forte.

Coloquei minhas "mãos" sobre seu corpo, mas ele não aceitou minha energia.

Uma parte de seu corpo não pode ser curada, pois já não funciona.

E cada uma dessas partes tem sua energia própria.

Mesmo assim, coloquei toda a energia que seu corpo aguentou. Mas a vontade de permanecer na Terra, tão forte em alguns, já se foi.

E eu perguntei: "O que você deseja?".

Ele me disse que desejava voltar para seu lar. Acho que, na sua pequena compreensão da vida, isso significava voltar para aquele de quem ele é parte.

Enquanto permanecer na terceira dimensão, estará doente.

E estará sofrendo.

Mesmo assim deixei minha energia com ele, e vou voltar a acordar na Terra em alguns instantes.

Mas isso é algo muito importante, pois são perguntas que sempre devemos nos fazer.

Para garantirmos nossa felicidade, deveremos condenar outros ao sofrimento?

O que aprendemos deixa de ter importância ao primeiro sinal de que o que queremos é a única coisa que realmente importa?

Talvez ele permaneça na terceira dimensão por mais algum tempo, pois a energia que eu lhe deixei é muito forte.

Pois é sempre possível tentar fazer o corpo viver um pouco mais.

Mas eu não posso desrespeitar a vontade de outros seres.

E então decidi voltar."

"A possibilidade de que venhamos a falhar em nossa luta não poderá nos impedir de continuarmos lutando por uma causa que acreditamos ser justa."

Lincoln

[20]

Eu queria que vocês prestassem bastante atenção nessa imagem acima. É uma catedral parcialmente destruída e certamente abandonada.
Isso existe por todo o lado no astral, nos lugares em que antes os espíritas diziam haver cidades para regeneração dos desencarnados.

[20] https://www.youtube.com/watch?v=OPlK5HwFxcw

E houve um tempo em que essas cidades estiveram mesmo lá. Mas foi tudo uma ilusão.

Hoje, todas essas cidades estão desertas, e todos que um dia viveram lá (dominadores disfarçados de humanos com alta elevação espiritual) já partiram.
Foram embora para a Nova Terra.
E é sobre isso que eu queria lhes falar.

Não é de certa forma uma incoerência que templos religiosos (no astral), que cumpriam a missão de enganar e escravizar eus-maiores (e alguns eus-superiores) ainda perdidos na ilusão dessas dimensões manipuladas, fossem destruídos?

Mas por trás disso havia um grande plano.

Ao acabarem com esses templos, e de certa forma destruírem as fantasias das religiões para quem vivia no astral, o que eles realmente queriam era criar a desesperança naqueles seres da quarta dimensão.
Ao enterrarem as ilusões religiosas, eles pretendiam - e conseguiram - que todos aqueles seres desiludidos não quisessem mais saber deste mundo, e quisessem partir (voluntariamente) com destino a um novo começo em uma Nova Terra, porém agora transfigurados e como parte de uma Nova Humanidade.

Eu vi milhões de criaturas sem esperança pedindo para que tudo acabasse, para que o tormento por que eles estavam passando terminasse de uma vez.
Foi isso que Jeová lhes prometeu que eles teriam na Nova Terra.
E foi isso que eles receberam, e é lá que eles vivem hoje, e muitos dos que eu conheci nesta vida partiram para essa jornada sem volta.

Alguns poucos, por terem recebido a ajuda certa no momento certo, tiveram uma segunda chance.

Isso tudo é, de certa forma, muito triste, mas é parte daquilo que vocês tem que entender: que para deixar esta prisão, vocês realmente terão que deixar todas as ilusões para trás, mesmo que isso signifique abandonar nossas lembranças mais preciosas.

E este é um bom momento para falarmos do futuro.
Existe, em algum lugar deste Universo gigantesco, um livro ou qualquer outro tipo de registro em que o futuro já esteja escrito?

E se tal registro existir, quem o criou e por que?

Esse registro existe, e aqui eu o chamei de "O Livro do Cosmos". Não é propriamente um livro - como este que você está lendo neste momento - mas é um repositório de informações, uma espécie de plano geral para este Universo, que se encontra na sétima dimensão, sob os cuidados dos Primordiais.
Acreditem no que lhes digo, a sétima dimensão não pode ser descrita em palavras, assim como a existência dos Primordiais não pode ser definida em termos humanos. Assim, a única coisa que podemos dizer é que existe um lugar onde tudo que já se foi, e tudo que ainda virá, se encontra registrado.

A nós, seres destas terceira e quarta dimensões, é negado acesso ao Livro. Mas houve exceções ao longo da existência deste reino draconiano. E, aqueles que puderam ter acesso a essas informações, escreveram livros a respeito do que "viram" e aprenderam.

As catedrais da Terra

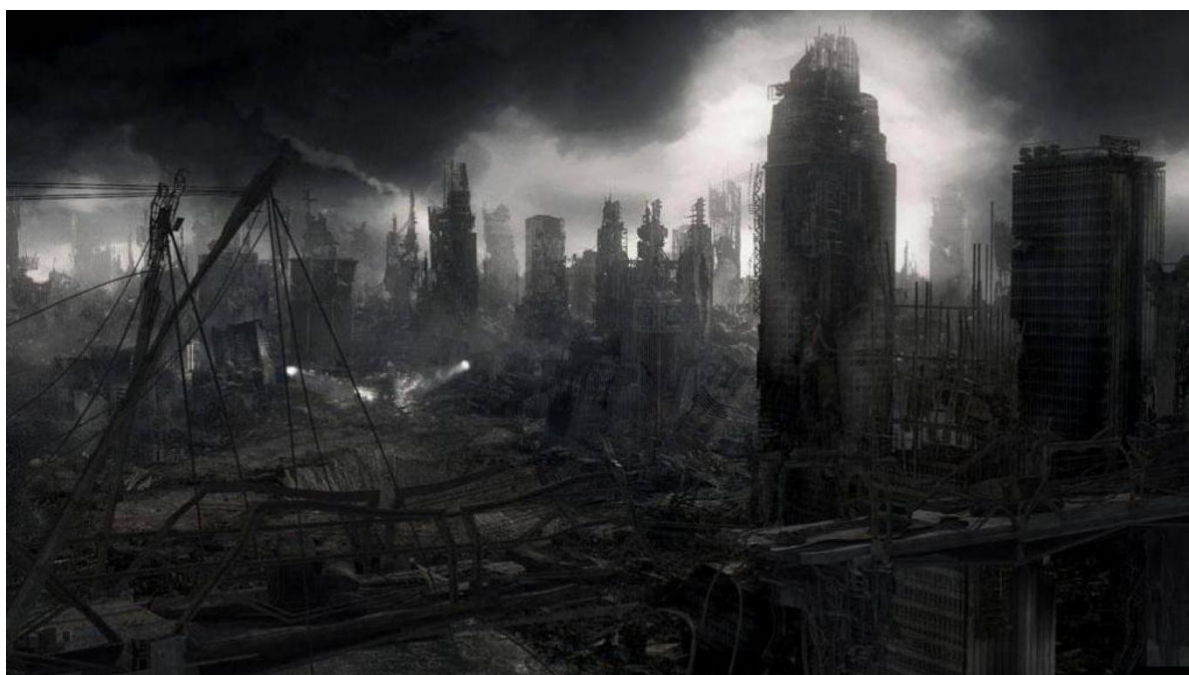
Da mesma forma que existiam catedrais no plano astral, os draconianos criaram catedrais aqui na Terra.

Mas esses templos, que existem em todas as religiões, não eram apenas locais de *adoração* ao criador dos céus e da Terra.

Eram - e continuam sendo - naves para transportar os encarnados (e seus pensamentos) para uma outra dimensão, uma espécie de ponte que conecta a terceira dimensão ao plano astral.

Assim, quando vocês frequentam essas naves, vocês não estão apenas mostrando sua subserviência a Jeová, mas estão se transportando para uma outra realidade invisível, na qual vocês reafirmam o pacto de escravidão, assinado há tanto tempo, todas as vezes que rezam.
Eu gostaria que todos pudessem ver as máquinas que extraem a energia dos encarnados quando vocês se reúnem em templos religiosos...

"Cada um vê o mundo invisível na mesma proporção da claridade de seu coração."

Rumi

Tudo que um dia teve um começo, um dia também terá um fim.

E a história desta Terra, dessa ilusão da terceira e da quarta dimensões, também se aproxima de seu final, mas isso não é algo ruim. Ao contrário, essa é a oportunidade que muitos de nós aguardávamos.

Está muito próxima a oportunidade de escaparmos desta prisão, mas que, infelizmente, não será possível para todos.

Eu sei que essas palavras parecem profecias escatológicas, mas não se trata disso. O fim de tudo é apenas um capítulo a mais no Livro do Cosmos. E eu não sou o único que já teve acesso a esse repositório de conhecimentos e que soube o que iria acontecer no futuro.
Aqueles que, por "bondade" de seres muito evoluídos, tiveram acesso a esse Livro, mesmo que por um breve instante, puderam ver o que já estava planejado.

Mas, ao conhecermos o futuro, ele não se torna, necessariamente, o passado?

Como então vai ser o final desta Terra? Como tudo irá acabar?

Para onde iremos?

Uma Nova Terra

Primeiramente vejamos o que o livro dos hebreus tem a dizer sobre a profecia de uma Nova Terra:

"Mas o dia de Jeová virá como ladrão, e nesse dia os céus passarão com um estrondo, e os elementos, estando intensamente quentes, serão dissolvidos, e a Terra e as obras nela serão expostas. Visto que todas essas coisas serão dissolvidas dessa forma, pensem em que tipo de pessoas vocês devem ser. Devem ser pessoas de conduta santa e praticar atos de devoção a Deus, ao passo que aguardam e têm bem em mente a presença do dia de Jeová, pelo qual os céus serão destruídos em chamas, e os elementos se derreterão com o calor intenso. Mas há novos céus e uma Nova Terra que aguardamos segundo a promessa dele, e nesses morará a justiça."

Uma Nova Terra e Novos Céus foram criados por Jeová para sua humanidade - uma Nova Humanidade.

A grande maioria dos encarnados (e, literalmente, quase todos que já se encontram na assim chamada Quarta Dimensão) será levada para este novo mundo, caso

Jeová consiga prosseguir com seu plano. Isso já vem acontecendo há muito tempo, mas Jeová ainda se encontra aqui nesta Terra. E forças muito poderosas estão observando Jeová.
E os que para lá forem enviados serão servos obedientes, e todos os questionamentos terão desaparecido. A Nova Humanidade não será mais uma experiência holográfica, mas agora uma existência real, em um planeta real.

E Deus viverá no meio desta Nova Humanidade.

Só é possível escapar de uma prisão enquanto soubermos que somos prisioneiros. Se, quando tudo isso acabar, estivermos convictos que fomos resgatados - que fomos finalmente salvos dos senhores malignos deste mundo - e que o Salvador tão esperado afinal nos redimiu de nossos pecados, a humanidade que acordar neste Novo Paraíso, criado especialmente para os adoradores de Jeová, estará aprisionada para sempre, sem qualquer chance de almejar sua liberdade.

Nas mentes dos que acordarem neste Novo Mundo, a Terra Prometida terá finalmente sido alcançada, e a comunhão com Deus - o *Deus* desta Terra - terá finalmente se concretizado.

Todos vão achar que a liberdade finalmente lhes foi dada, e que Jesus, Alá, Buda, Krishna e todos - TODOS - os tão aguardados messias e salvadores, cumpriram suas promessas de que um dia retornariam para nos libertar.

Assim, o final desta Humanidade - deste mundo em que vivemos nesta Terceira Dimensão - não acontecerá necessariamente por causa de uma guerra, mesmo que seja a última. Haverá mais uma Grande Guerra ainda, mas no final de tudo isso ouviremos as vozes suaves e calmas de pessoas rezando e louvando seu novo *Deus*.
Todos terão sido convertidos e serão adoradores de Jeová, e as vozes questionadoras nunca mais se levantarão.

O Final

Vou relatar agora como será o final.

Mas entendam que o que eu sei é apenas o que me foi permitido saber, e isso é assim por uma única razão: para que tenhamos uma melhor compreensão daquilo que nos aguarda, e para que o medo deixe de nos controlar.

Muitos outros tiveram acesso a essas informações antes de mim e, para muitos, isso foi interpretado como uma visão, como uma mensagem de *Deus*, mas era apenas conhecimento.
E esta compreensão, necessariamente, permitirá que vejamos tudo que vai acontecer como parte de um plano, um plano que sempre teve por objetivo a escravização final de todos nós.

O terror sempre leva à submissão.
É assim que os dominadores agem, e essa é a maneira pela qual o Governo Secreto - os representantes dos dominadores aqui nesta Terra - sempre tem agido no sentido de humilhar e escravizar a humanidade.

Há porém uma saída - e apenas uma - para escaparmos da escravidão draconiana: o desapego completo e absoluto em relação a tudo desta Terra, ou seja, o desapego do materialismo, dos vícios, das religiões e do aprisionamento emocional, que nós mesmos criamos como resultado dos sentimentos que temos por outros seres desta dimensão.

É preciso deixar de adorar Jeová, que sempre se fez presente em nosso mundo principalmente através do fervor religioso, e é justamente essa a grande armadilha dos dominadores: a escravidão que gera seguidores, os quais veneram seu algoz, e que então se torna objeto de *Adoração*.

Embora a Bíblia seja uma coletânea de histórias que visa nos confundir, ela possui algumas verdades propositalmente deixadas lá para nos atrair. São, de certa forma, grandes verdades, e nos mostram o plano de Jeová para a humanidade e para esta Terra.

Assim, o final desta última Era da Humanidade acontecerá como a seguir:

1) Primeiramente haverá uma grande crise financeira em todo o mundo, e este será o primeiro sinal de que tudo está se acabando. Essa crise financeira, assim como todas as demais que já aconteceram, será provocada pelos sionistas, os obedientes servos de Jeová que sempre seguem as ordens do governo secreto.

   Não será uma crise financeira como as outras que o Governo Secreto criou ao longo dos séculos, pois dessa vez a tragédia se espalhará pelo planeta literalmente como a peste se espalhou pela Europa na Idade Média.

A razão para o sofrimento gigantesco que será gerado é uma só: preparar o terreno para o cataclismo social final e impedir o despertar das consciências do maior número possível de seres, forçando que tantos quanto possível sejam desencarnados em uma condição de extrema desesperança das religiões atuais deste Mundo, e que antes desse desencarne (ou dessa mudança para um outro mundo), novamente se voltem para Jeová, pedindo perdão e ajuda, tornando-se submissos ao poder de salvação de "*Deus*".

Assim, serão levados (alegremente) para a terra prometida, pois acreditarão estarem sendo (finalmente) redimidos, e haverá então a tão esperada comunhão com *Deus*.

Aqui é preciso explicar que todas as guerras mundiais sempre foram planejadas pelo Governo Secreto, e que tudo que aconteceu desde a Revolução Francesa fez parte deste plano de destruição final.

Não houve acidentes e muito menos coincidências. Tudo foi planejado.
As três guerras são, na realidade, parte do mesmo processo de destruição da sociedade humana mas, o que quase ninguém entende, é que - embora o Governo Secreto acredite estar conduzindo a Humanidade a uma uma Nova Ordem Mundial de adoração a Jeová - tudo isso foi na verdade uma grande manipulação, pois todo esse jogo tinha por objetivo apenas entreter a Humanidade em uma grande encenação, que já foi chamada de "a divina comédia".

2) Somos neste planeta uma fonte de energia para os dominadores. Essa energia, que cada um de nós possui, vem da mesma Fonte Criadora: os Primordiais que fugiram do sexto Universo, e que aqui são os deuses de inúmeras civilizações.

   Essa energia é a energia da vida, e é o que mantém vivo este Universo. E, como vocês agora sabem, quanto maior o sofrimento, maior a quantidade de energia liberada para os dominadores e, por isso, sempre houve tanto sofrimento, miséria e dor neste mundo.

   Todos que desencarnarem a partir de agora, e que ainda estiverem presos nas religiões, na política, no materialismo e nos vícios desta Terra, serão imediatamente levados para a Nova Terra ou serão simplesmente destruídos: um dia poderão acordar em um novo planeta, sentindo-se diferentes e tendo uma aparência ligeiramente alterada, pois agora já serão seus próprios eus-maiores.

Os demais permanecerão em seus estados de consciência expandida na quarta dimensão até que sejam resgatados por suas civilizações, ou talvez eliminados pelos dominadores. Mas, para que sejam resgatados, terão que estar despertos, e terão que contar com a ajuda de seres de suas civilizações, que os aconselharão.

3) Haverá mais um conflito global no planeta e, dessa vez, será o último: o conflito final, cuja preparação começou em 1789. Por consequência, a humanidade regredirá ao modo de vida que tínhamos antes da assim chamada Revolução Industrial. A eletricidade, que foi a mola propulsora das maiores mudanças ocorridas nesta última versão da Humanidade, desaparecerá, e o planeta voltará à escuridão.

Este Terceiro Conflito Global será principalmente entre sionistas e islâmicos, e o foco desse conflito será portanto o Oriente Médio mas, como nas demais guerras mundiais, todos os países acabarão envolvidos neste último cataclismo social. O Estado de Israel será destruído, assim como todo o Oriente Médio, e a grande maioria dos países islâmicos simplesmente desaparecerá.

Essa última guerra poderia ser chamada de uma destruição niilista.

Este será o último ato desta encenação que tem sido a vida neste planeta, e implicará na destruição de toda a humanidade.

Tudo isso sempre nos foi mostrado como uma preparação para a implantação de um governo global no planeta e - se observarmos a história desta humanidade - poderemos claramente perceber que o plano sempre foi esse. E assim, esse dogma da Nova Ordem Mundial tem sido usado para desviar a atenção das massas, para que nos mantivéssemos ocupados com discussões sem sentido, gerando o medo que nos paralisa e nos cega.

Eles queriam que vivêssemos no medo e cada vez mais desesperados, antecipando um mundo em ruínas quando a fome se tornaria insuportável e a desesperança dominaria nossas vidas. E sempre nos falaram na volta dos salvadores, dos redentores da humanidade, levando todos a acreditarem que chegaria o momento em que estaríamos prontos para aceitar a criação de uma ordem mundial para acabar com o caos. As religiões (principalmente o Cristianismo) seriam, então, abandonadas por uma humanidade descrente, e esse sempre foi um dos grandes motivos para que humanidade

permanecesse amedrontada em face desse cenário apocalíptico, no qual a humanidade voltaria seus olhos agora para uma nova doutrina, uma doutrina a que seriam levados pelo convencimento de que ambos, tanto o ateísmo como o niilismo, haviam sido os grandes causadores da falência da sociedade humana.

Mas, para os dominadores, tudo isso não terá passado de um grande jogo, uma ilusão projetada em nossos cérebros humanos.

Lúcifer não existe, assim como *Deus* também não. Ambos foram criados nas mentes dos encarnados apenas para que o Bem e o Mal fossem materializados nesta terceira dimensão.

Ambos são, e sempre foram, um único ser: Jeová.

4) Por último, e em função da destruição gerada por este último conflito, haverá a mudança (ou melhor, a ruptura) dimensional. Pela primeira vez, desde que os dominadores aqui chegaram, será possível que os que ainda estiverem aqui possam enxergar a quarta dimensão, e vice-versa. O véu, que cobriu a visão da humanidade por milhares de anos, desaparecerá. O sonho finalmente acabará.

   O holograma será desfeito.

   Essa ruptura dimensional implicará em uma escuridão total nesta parte do sistema solar, e nenhuma luz poderá ser vista até que a transição se complete. Quando isso acontecer, aqueles que ainda estiverem nas dimensões draconianas serão levados por suas civilizações ou destruídos.

   Como eu disse, tudo foi planejado há muito tempo, e mesmo os dominadores obedecem às leis do universo criadas pelos Primordiais, que são os únicos seres do sexto Universo que conhecemos.

   Assim, aqueles que ainda estiverem presos aos mesmos dogmas religiosos quando o momento final de destruição desta dimensão chegar, terão dois destinos possíveis: serem levados para a Nova Terra ou simplesmente serem aniquilados.

5) Finalmente, aquela Terra que existia antes da chegada dos dominadores, poderá (talvez) voltar a existir. Porém, nenhum de nós, seres alienígenas

encarnados nesta prisão, voltará a viver aqui. Infelizmente, não pude ver como será o futuro desta região da galáxia, por isso não sei o que acontecerá com a Terra verdadeira. O que eu sei é que a grande maioria da Humanidade estará agora na Nova Terra ou terão sido aniquilados, e poucos - muito poucos - dos que por aqui já passaram, terão retornado às suas civilizações em algum lugar do Cosmos.

Sei que ninguém queria ler o que eu acabei de descrever. E, talvez, o desespero esteja tomando conta de seus corações neste momento, muito mais pelo fato que o que eu descrevi acontecerá muito proximamente.

Mas, antes de encerrar este capítulo - que eu preferiria nunca haver escrito - eu gostaria de transmitir-lhes os conselhos que Soraya me deu quando ela percebeu que eu também fui duramente atingido por essas revelações:

a) Jamais, sob nenhuma hipótese, aceitem entrar em naves para as quais vocês estiverem sendo convidados por outros “humanos”, ou por seus Salvadores, mediante uma promessa de salvação. Vocês verão pessoas cantando canções de louvor aos seus deuses, agradecendo pela salvação prometida - que eles acreditarão haver finalmente se realizado. Porém...essa será a ilusão final, o último ato deste circo de horrores, e que foi planejado para nos enganar.

b) Mesmo que o desespero seja insuportável, saibam que será possível deixar tudo isso para trás. Infelizmente, o caminho mais difícil sempre será o caminho da libertação.

   Nunca entrem em portais que se abrirão por todos os cantos da Terra, não importando o que lhes seja dito, ou quem os estejam convidando para seguir por estes “caminhos para a salvação”, pois tudo isso será apenas uma ilusão.

c) Tudo isso que foi escrito neste breve relato será esquecido pelas novas gerações que vierem a habitar na Nova Terra. Mas, quem sabe, talvez algum dia algo comece a mudar e, aos poucos, os que lá estiverem comecem mais uma vez a questionar suas existências e seu aprisionamento. Pode ser que nem mesmo Jeová seja o *Deus* desta Nova Terra.

   E pode ser que aqueles de nós que conseguirmos escapar da prisão draconiana estejamos, a partir de então, lutando para libertar os que ficaram para trás.

E este é o conselho final: nada é eterno, e tudo - absolutamente tudo - terá um fim.
O sonho desta realidade talvez tenha sido sempre apenas isso: um sonho. E, nossos sonhos na terceira dimensão, a realidade.

Certa vez, conversando com Soraya, ela me pediu para transmitir a seguinte mensagem para Sam-Ar-EL, mensagem esta que resume de maneira irrepreensível o que devemos esperar do futuro:

"Nada poderá impedir que o Bem prevaleça no final.

Embora às vezes nos pareça que nuvens escuras estão encobrindo o Sol, isso é apenas um momento passageiro de escuridão. E, nesses momentos, nossos corações também se entristecem, pois não sabemos o que nos aguarda a seguir.

Mas, apesar de termos que passar por essas situações ao longo de nossas existências, acreditem-me quando lhes digo que as pedras que nos fazem tropeçar não são tão grandes como nos fazem crer, mas são apenas pequenos contratempos que precisamos transpor, pois a estrada à frente sempre nos aguarda.

Isso é certo para vocês, assim como é certo para mim. Portanto, querida Sam-Ar-EL lembre-se sempre que o Sol continuará brilhando atrás das nuvens mais escuras. Essa é a minha mensagem para vocês, meus queridos irmãos.

Espero ansiosamente pelo dia em que possamos todos nos reencontrar, naquele mesmo lugar tão distante de onde um dia viemos.

Fiquem sempre em PAZ."

A visão do futuro[21]

Foi assim que os mentores me mostraram o que aconteceria comigo no futuro...

"Havia um relógio.

Enorme.

E os ponteiros se movimentavam em direção ao número 12.

Olhando pela janela daquela sala toda branca eu pude ver que era noite, pois lá fora só havia escuridão.

Eu queria desviar minha atenção do relógio, mas alguém que estava ao meu lado me dizia "continue olhando, continue olhando...".

E então, de repente, o relógio parou quando os ponteiros se encontraram às 12 horas.

E só havia silêncio.

[21] https://www.youtube.com/watch?v=_eLU5W1vc8Y

A noite se transformou em dia, e ouvi um barulho ensurdecedor.

Percebi então que o lugar onde eu estava se afastava da Terra.
Olhei então para aquele lugar que ficava para trás, que parecia tão real, mas que se desmanchava diante dos meus olhos.
Ele parecia estar pegando fogo, e tudo havia começado de uma simples fagulha.

Eu me afastava cada vez mais rápido, e pude ouvir a mesma voz agora me dizendo: "Você vai se lembrar?"
Eu perguntei: "Lembrar-me do que?"
E essa mesma voz, que agora eu reconhecia como sendo a mentora, me disse: "Lembrar-se que todas nossas ações, seja em que parte do Cosmos estivermos, são gravadas para sempre na história do Universo?"
Eu percebi que havia outros seres naquele lugar, que continuava se afastando da Terra.
E todos pareciam estar lamentando que tudo terminasse assim.
Então a mentora me disse mais uma vez: "Lembre-se que tudo isso ainda irá acontecer como resultado das ações de todos vocês, que poderiam ter evitado o Mal, mas preferiram ignorar tudo que tantos de nós sempre lhes dissemos."

Todos então se calaram.

E eu me senti aliviado, pois eles não me recriminavam.

Apenas sentiam-se tristes.

Então comecei a escutar uma música.

Não sei de onde ela vinha, mas parecia que todos a escutavam.

Era uma espécie de despedida antecipada, pois eu havia acabado de ver o futuro.

E agora eu entendia.

Não era eu que me despedia da Terra, mas sim aqueles seres - daquela espaçonave - que se despediam de nós.”

Um último desejo

Os mentores nos enviaram essas palavras a seguir, na tentativa de nos guiar para fora da prisão, no instante final.

Não pretendo que todos acreditem no que vão ler, mas, mesmo assim, deixo aqui essa mensagem…

"Irmãos,

Não somos como sua mentora Soraya era, que os criou desde que vocês chegaram aqui em sua dimensão de escravidão.

Somos como vocês, crianças que também foram resgatadas um dia, e hoje tentamos ajudar aqueles que necessitam de ajuda.

E, antes de partir, nossa eterna mãe do Cosmos nos pediu que olhássemos por vocês.

Nada nos traz mais alegria que poder conversar com seres que estão prontos para deixar toda essa ilusão no passado.

E, assim, pedimos que esta mensagem chegue a todos que vocês conhecem, pois queremos que vocês não se aflijam mais.

Vocês já sabiam que o final estava próximo, pois os mentores da Terra estavam dizendo isso já há bastante tempo.

Mas o que vocês talvez não saibam, é que até mesmo neste final da encenação os dominadores tentarão enganá-los.

Assim, quando chegar o momento certo, queremos que vocês se recordem do que agora vamos lhes falar.

Pois disso dependerá o futuro de vocês.

A forma mais fácil de convencê-los a fazer a escolha errada seria oferecer-lhes algo que vocês muito desejam.

E isso, para os demais encarnados, aconteceria por meio de promessas de riquezas materiais e espirituais em outros mundos.

Fazer isso é muito fácil.

Mas como enganar aqueles que já não aceitam mais a ilusão deste mundo em que vocês se encontram?

O que poderia ser usado como uma espécie de chantagem para que vocês aceitem serem destruídos?

O que os dominadores fariam para, numa última tentativa, impedir que vocês sejam resgatados?

Eles lhes mostrarão o caminho de casa.

Não poderia ser diferente, pois esta seria a única coisa pela qual vocês lutariam até que a vida deixasse de existir em seus seres.

E assim eles o farão, se vocês permitirem.

Para evitar esta última armadilha de Jeová, vocês terão que ser muito fortes.

E, naquele último instante de suas vidas, vocês terão que reunir todas as forças que ainda restarem em vocês.

E repetir em voz alta a frase que nossa mentora implorou que vocês nunca esquecessem.

Ao dizê-la, para que o Cosmos escute suas vozes, vocês estarão fazendo um juramento.

E nem mesmo Jeová poderá combater algo que está na essência de todos nós.

Essa energia é mais forte que qualquer outra coisa em todo o Universo.

E, ao nos entregarmos a esse sentimento...

Estaremos reforçando o princípio pelo qual jamais poderemos ser escravizados, se assim não o quisermos...

Pois é assim que vocês são.

Então, todos juntos, peço-lhes que repitam conosco aquele juramento...

Que ultrapassa todas as fronteiras do egoísmo e do ódio.

E que nos mostra o verdadeiro caminho para o lar ancestral:

JAMAIS

PERMITIREMOS

QUE O MAL

PREVALEÇA EM NÓS...

Paz irmãos."

"Nenhum homem é uma ilha, inteiramente isolado; todo homem é um pedaço de um continente, uma parte de um todo; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E, por isso, não pergunte "Por quem os sinos tocam?"
Eles tocam por você".

John Donne

O que é essa energia que cria a vida?

Quem, ou o que, fornece essa energia para todos os seres de todas as Galáxias desse Universo sem fim?

Os Primordiais, os únicos seres provenientes do Sexto Universo que habitam em nosso Universo, são capazes de criar a vida, como vocês já sabem.

Nem eu, nem ninguém, jamais olhou para esses seres. A única exceção talvez seja Soraya, que descende diretamente deles.
Toda a energia de criação pertence a eles, e essa energia não se perde, não pode ser destruída, mas se transforma. Os seres que deixam de existir - ou seja, suas energias deixam de existir - retornam à fonte da criação em um processo sem fim e, de acordo com a vontade dessa fonte, novamente são dadas às civilizações de cada galáxia, e passam a ser usadas em novas criaturas.

Todas as civilizações conhecidas tentam estabelecer uma conexão energética com essas fontes da vida - tentam compreender os Primordiais - mas isso é impossível. Os Primordiais - absolutamente desconhecidos até dos maiores seres deste Universo - simplesmente existem, e deles provém toda a vida. Nós, vocês e eu, somos parte dessa energia.

Existe no centro de nossa galáxia (assim como em todos os trilhões de galáxias deste Universo) uma espécie de cristal cuja única função é irradiar essa energia. Os Primordiais desta nossa galáxia constantemente transmitem sua energia de criação para nosso cristal, o qual por sua vez transmite a mesma energia para bilhões de planetas nos quais há outros tipos de cristais, que permitem que a vida aconteça naquelas dimensões.

É como se houvesse uma grande rede de transmissão de energia, que está fluindo a partir dos Primordiais, passando pelo centro das galáxias e sendo distribuída por (quase) todos os planetas onde a vida é possível.

Essa energia, que interconecta todos nós, deixaria de existir se os Primordiais assim o quisessem, e toda a vida se acabaria no Universo.

Mas, o que é “vida”?

É a pergunta mais difícil que podemos fazer, e a única resposta que eu posso dar, conforme meus amigos das estrelas me ensinaram, é que a vida é a manifestação da vontade dos seres Primordiais. Embora seja uma resposta muito vaga, o que Soraya me disse é que a mesma energia que os Primordiais do sexto Universo possuem - usada para criar todos os seres daquele Universo - provem da energia dos Primordiais do quinto Universo, e esses por sua vez são seres do Quarto Universo criados a partir da energia dos Primordiais do Terceiro Universo...e assim chegamos até os seres do Primeiro Universo criados diretamente pela energia da Fonte Original.

A partir deste ponto ninguém mais tem nenhuma resposta.

A Luz que se propaga através dos centros das galáxias pode ser de várias frequências e, assim, muitas vezes é invisível aos olhos humanos.
E o mais interessante é que a vida que existe em uma galáxia se desenvolve de forma distinta da vida em outras partes do Universo, justamente pela frequência que é irradiada a partir dos cristais de cada galáxia.
Assim, aqui nesta nossa galáxia - que chamamos de Via Láctea - as civilizações draconianas se estabeleceram e passaram a dominar quase todos os planetas. Mas isso não acontece em outras partes deste Universo.

O que sabemos do Universo aqui na Terra é apenas aquilo que os dominadores permitem que saibamos e, dessa forma, enxergamos as demais galáxias de forma distorcida. Até mesmo aqui em nosso sistema solar há planetas que, propositalmente, desconhecemos.

Os draconianos, os senhores desta galáxia, não são os seres mais poderosos do Universo. Muito próximo à Via Láctea há uma outra galáxia em que vivem seres que são invencíveis, gigantescos e poderosíssimos, e que de certa forma são muito superiores inclusive aos Elohims.

Mas, muitas civilizações já consideram que as conquistas morais devam prevalecer sobre as conquistas materiais e, assim, muitas civilizações do Cosmos já não aceitam mais regredirem a um estado de consciência que os faria continuar aprisionados neste Universo de Escuridão.

Areia do Cosmos

"O Universo é muito grande. Tão grande que não acredito que algum ser deste Cosmos já tenha conhecido tudo que existe.

E isso é fascinante, não é mesmo?

O que é preciso ser para se ter o poder de criar um Universo?

Mesmo que fosse para criar uma única galáxia, qual seria a dimensão desse poder?

Ou então, se fosse apenas uma estrela, o que precisaríamos saber para realizar essa criação?

E então eu penso, por mais difícil que seja acreditar nisso, que há seres que são capazes de fazê-lo. E passo a entender porque muitas das minhas perguntas nunca foram respondidas.

Por que não? Porque eu não entenderia as respostas.

Quando os problemas começarem a ficar muito grandes, e não conseguirmos mais levantar a cabeça para olharmos para as estrelas, pois o peso dos nossos pensamentos terá se tornado insustentável...

E nos sentirmos presos ao chão...

Tudo que precisamos é nos lembrar que, para aqueles que criaram tudo isso, nossas preocupações são como os grãos de areia de uma praia. Mas, mesmo assim, não podemos esquecer que também pertencemos a essa criação indescritível.

Mesmo que sejamos tão pequenos.

Vocês entendem o que isso significa? Que nos foi dado o poder para pensarmos sobre tudo isso - sobre o Universo e sobre tudo que existe - mesmo que sejamos insignificantes.

Vocês já imaginaram, então, como seria o Universo se todos os grãos de areia, das praias desse Cosmos, soubessem que são tão importantes assim?"

Escuridão e Luz são ambas de uma mesma natureza,

diferentes apenas na aparência,

pois cada uma surgiu da Fonte de Tudo.

Escuridão é desordem.

Luz é ordem.

A Escuridão transmutada, é luz da Luz.

Este, meus filhos, é seu propósito em ser: transmutação das trevas em Luz.

Thoth

A REALIDADE MANIPULADA

Saber a Verdade é o primeiro passo para a liberdade.

Mas o que é a Verdade?
E talvez o mais importante, como poderemos encontrá-la?

Você já assistiu a um show de ilusionismo? Tanto quem apresenta como quem assiste uma apresentação de um ilusionista sabe que se trata de um truque, de uma fantasia e, muitas vezes, nos maravilhamos com essa ilusão.
Mas, como não entendemos como é feita, chamamos essa ilusão de mágica, e dizemos que é algo sobrenatural...ou divino.

O que você diria se alguém lhe mostrasse que sua realidade (esta terceira dimensão) nada mais é que uma ilusão - uma realidade holográfica - criada através de uma tecnologia incompreensível para nós que estamos encarnados nessa mesma realidade?

O que eu vou começar a mostrar para vocês é que tudo - absolutamente tudo - que vocês sabem e enxergam (ou pensam saber e enxergar), é uma grande mentira, uma ilusão em que todos vivemos, e que se for desmistificada mostrará a saída desse labirinto em que nos encontramos.

Como parte dessa ilusão, a História da humanidade que você aprendeu na escola, foi apenas o script de um filme - *deste* filme no qual você é um figurante - e não há nenhuma verdade em tudo que nos contaram.
Mas não se iluda - você, e apenas você, poderá achar o caminho de volta para casa. Não haverá salvadores ou protetores que irão guiá-los através das trevas em direção à Luz do conhecimento.

Vou também falar desta Terra e como ela realmente é. Este assunto é bastante difícil de explicar, e espero conseguir fazê-lo com a racionalidade necessária.

Essa jornada, que você decidiu fazer ao ler este pequeno relato, é apenas sua e de ninguém mais. Assim, tenha a coragem de prosseguir com esta leitura, pois pode ser que você - finalmente - acorde do sonho em que você sempre viveu.

A prisão

Como você se sentiria se um dia, ao acordar, você percebesse que se encontra em uma prisão?

Você não se recorda onde estava ontem quando foi dormir - mas foi há tantos anos, não é mesmo? - e tão pouco sabe como você veio parar aqui mas, mesmo perdido e sem destino, você acorda todos os dias e vive como se tivesse todas as respostas.

E se você perguntasse aos guardas dessa prisão por que você havia sido enviado para cá e qual crime você teria cometido para merecer essa punição, e como resposta você recebesse apenas o silêncio? Isso poderia ser chamado de justiça?

E se, apenas para aumentar seu sofrimento, você fosse informado que a principal razão para estar aprisionado seria porque você estaria recebendo a oportunidade de se redimir dos erros do passado.

Erros? Que erros? - você questionaria - e de que passado eles estariam falando, já que sua memória pareceria ter sido apagada?
Como é possível corrigir um erro sem que você saiba de qual erro se está falando?

Você é um prisioneiro desta dimensão, e nem desconfia disso. Ou apenas finge não desconfiar, pois seu personagem tem um papel a desempenhar.

A vida que todos vivemos aqui nesta Terra é apenas parte de uma peça de teatro, sendo interpretada por vários personagens, um dos quais você é hoje.

O personagem que você interpreta pensa que a vida aqui é a vida verdadeira, mas você é muito mais que esse personagem: você é um ser astral que, na verdade, se encontra fora desta dimensão. Apenas uma parte do seu verdadeiro ser foi trazida para esta prisão.

O papel que você interpreta é apenas isso: uma fantasia que um dia vai terminar.
A prisão em que você vive é tão real quanto a Terra em que você se encontra: é uma prisão para seu corpo físico da Terra, mas é também uma prisão para seu espírito, embora eu ainda não tenha explicado o que exatamente é esse espírito.

Você é mantido anestesiado nessa prisão através das religiões e dos vícios deste mundo como o materialismo, as drogas, a política, o dinheiro e o egocentrismo. Todas essas coisas existem apenas para que você permaneça escravizado a um sistema de controle que não é deste mundo.

E, o mais importante de tudo, você é aprisionado através do medo do desconhecido que você sente a todo instante. E não adianta você dizer que não se sente assim: lembre-se que você poder mentir para todos, menos para você mesmo.

E, para garantir que você interprete seu personagem com a maior dedicação possível, sua memória é apagada sempre que veste esta fantasia de ser humano, e isso acontece todos os dias quando você desperta.

Você é um personagem em uma peça de teatro, e esse personagem não desconfia que o ator que o interpreta vive em uma prisão. O personagem acredita que é o próprio ator.

Nesta prisão você é levado a acreditar em um Deus que nunca viu, a acreditar que você realmente existe, que vive apenas esta vida nesta Terra, que após sua morte tudo continuará sendo como sempre foi aqui...e que não há mais ninguém neste Universo infinito além dos humanos encarnados.

Para seu próprio bem, admita que você não sabe de onde veio, o que está fazendo aqui e, muito menos, para onde irá após sua morte, pois agora chegou o momento de acordar.

Neste mundo de ilusões tudo está invertido: o que parece ser bom, na verdade é ruim, e aquilo que achamos ser ruim, na verdade é bom. O que você sonha é a realidade, e o que você pensa ser real é apenas um sonho.

O Deus de bondade em que você sempre acreditou, seja qual for sua religião, e que sempre lhe foi apresentado como um Salvador, é na realidade aquele que o mantém prisioneiro: é um ser alienígena extremamente poderoso, o “Criador dos Céus e da Terra”, e seu nome é Jeová.

Ele se passa por *Deus*, pois para os humanos seu poder é inexplicável, mas essa é a grande ilusão desta Terra.

Tudo que você aprendeu desde que era uma criança, mesmo achando que seus pais apenas queriam o melhor para você (nesta Terra), foi uma grande mentira. E acreditem, eu sei como é doloroso o processo de despertar para a realidade.

Quero que você deixe de ser igual aos outros. Quero que você seja visto como um herege, como um louco, pois aqueles que são obedientes são escravizados.

Dracos

Você acha que seus pais foram também seus pais antes de você “nascer” neste mundo, há muitos séculos atrás? Infelizmente não foram.
Você viveu realmente muitas vidas nesta dimensão e, se está lendo este livro, é porque uma voz dentro de você está lhe dizendo que você acredita em algo do que estou falando.

O ator interpretou vários personagens, e quando a vida de cada um desses personagens acabava, o ator simplesmente se despia da roupagem usada - ou seja, da máscara ou *persona* - e voltava a ser apenas o ator, mas em outra dimensão.

Tudo isso (a terceira e a quarta dimensões, os atores e os personagens que eles interpretam, esta Terra holográfica, a história que você aprendeu na escola, as aulas de Ciências, tudo que as religiões lhe ensinaram, o Governo Secreto deste mundo…) é parte de uma criação dos alienígenas, a qual nós acreditamos ser real, mas que não é.

Os conhecimentos de Jeová, que era um criador de mundos na região da galáxia de onde veio, e as tecnologias que ele e os demais seres maléficos (que o acompanharam) conhecem, estão acima de nossa capacidade de compreensão.

Se quisessem, os dominadores conseguiriam criar uma outra realidade paralela (uma outra terceira dimensão ou uma outra Terra), na qual você poderia existir vivendo o mesmo personagem, porém o teatro seria outro e o enredo da peça também teria sido alterado.

É assim que funciona essa parte do Universo, e é assim que são os seres como Jeová, descendentes muito próximos dos Primordiais.
Jeová é um Elohim, que em hebraico, a língua dos servos de Jeová, significa “*Deus*”.
E é assim que as coisas são: ele é o Deus desta Terra.

Mas, por mais que eles não queiram que vocês saibam disso, eles são draconianos e criaram para servi-los outras raças, entre as quais a raça dos reptilianos, que são inferiores aos dracos.

São também egocêntricos e sedentos de poder, jamais se mostrando como realmente são mas, ao contrário, se utilizam das figuras de “anjos” e “mestres ascensionados” para iludir a todos.

Assim, controlam a Humanidade através das religiões - todas elas criadas pelos próprios Dracos.

A gestão do “gado humano” é sempre levada a cabo por meio de três estratégias:

A) Desinformação, que facilita a doutrinação;
B) Debilidade física e mental, que nos torna fracos e mais fáceis de sermos controlados;

C) Divisão, para que o controle não seja questionado, e seja até mesmo defendido por aqueles que são escravizados.

Neste exato momento em que você está lendo este livro, eles estão aqui, talvez até mesmo dentro de sua casa, mas são irreconhecíveis pois podem mudar de forma quando quiserem, e podem ir a outras dimensões, às quais você não tem acesso.

Quando você caminha pelas ruas de sua cidade, muitos (mas muitos mesmo) que cruzam seu caminho são seres répteis que mudaram sua aparência para parecerem humanos. Isso se chama *shapeshifting,* e você se surpreenderia ao saber que centenas de milhões de seres desta dimensão são seres reptilianos.

Se você pudesse vê-los - como eles realmente são - você mudaria sua forma de ver o mundo, e começaria a entender o que você está fazendo aqui, não é mesmo?

A Terra

Agora eu gostaria de lhes falar sobre a Terra.
A Terra é redonda ou é plana?
Ela realmente existe?

Esta terceira dimensão foi criada pelos dominadores e, assim, não é um planeta real, embora exista como uma dimensão sobreposta à Terra original. Muitos dizem ser um planeta holográfico e, embora esta não seja a melhor forma de explicar o que é tudo isso, é uma analogia bastante razoável. Todos nós vivemos em uma ilusão, em uma bolha holográfica, uma fantasia cosmológica criada por seres muito poderosos e que possuem tecnologias avançadíssimas.

Assim, perguntar se a Terra é uma esfera ou se é plana não faz o mínimo sentido, mas tanto a Terra verdadeira como a holográfica são esféricas.

O que o *Governo Secreto* e o grupo de seres híbridos que controlam a humanidade - os líderes desconhecidos dessa sociedade secreta global - não querem é que questionemos se esta Terra é real ou não, pois isso poria em risco todo o sistema de dominação.

As agências espaciais de todos os países, mas principalmente a NASA, mentem sobre tudo que eles fazem, sobre as viagens espaciais, sobre as tecnologias que o governo secreto possui e, sobretudo, mentem em relação ao fato de tudo ser uma grande farsa, e que eles jamais irão dizer abertamente o que realmente acontece.

E mentem pois querem manter a ilusão viva nas mentes dos encarnados.

O Universo que nós vemos, quando estamos nesta terceira dimensão, não é o Universo verdadeiro, mas apenas uma simulação do Universo. O nosso real sistema solar é muito diferente do sistema solar que nos ensinam nas escolas, e tudo é assim pois nos encontramos trancados em uma bolha energética, da qual nenhum humano encarnado jamais escapou. Mas o eu-superior de cada um pode ir a qualquer lugar.

Toda nossa ciência, “inventada” por todos aqueles cientistas famosos e geniais, é a mais pura enganação que se possa imaginar, pois é uma ciência deste mundo de fantasia, e não se aplica ao restante do Cosmos.

As viagens à Lua, em particular, foram uma grotesca operação de doutrinação e manipulação dos seres encarnados: a Lua, que não é nada mais que um fantástico equipamento capaz de criar dimensões (ou realidades), e onde muitos dos alienígenas que ajudaram Jeová a implantar esse seu Reino de Terror se encontram, pertence aos Dracos. Houve realmente uma missão espacial cujo destino era a Lua, mas isso jamais será revelado à Humanidade, pois foi exatamente naquele instante que a farsa da dominação draconiana foi exposta aos líderes dos governos do mundo.

Vocês começam agora a entender até onde se estende a fantasia de nossas existências?

Quase todos os problemas que nós temos na vida não são assim? Aparecem do nada, quase sempre não entendemos o que está acontecendo, e somos impedidos de seguir adiante, não é mesmo?

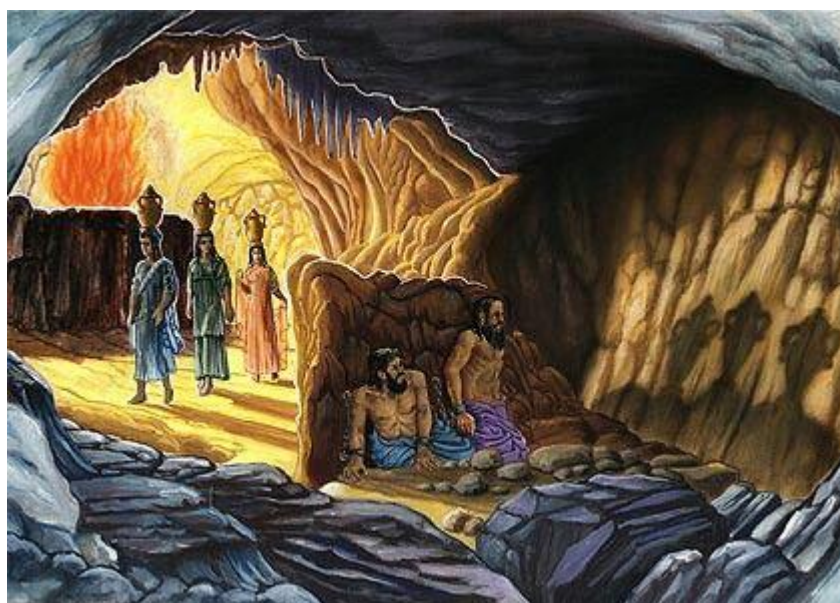
Mas, em todos os casos, era só uma ilusão.

O que pensávamos ser um problema muito grande, era na verdade algo irrelevante. E esse é o truque em que caímos todas as vezes: nos deixamos envolver pelo que os outros estão dizendo - pela propaganda dos meios de comunicação - e acabamos sendo conduzidos ao estado mental do gado.

Sob nossa perspectiva humana, sempre demos importância a muito do que aconteceu em nossas vidas mas, no final de tudo, era apenas uma criação daqueles seres que controlam o planeta, feita para nos aprisionar um pouquinho mais.

Assim, não se deixem enganar por aquilo que os outros dizem. Na grande maioria das vezes, estão todos mentindo...

A Alegoria da Caverna

O que vocês vão ler a seguir foi escrito por Platão em sua famosa obra "*A República*", e representa a síntese do que somos, e porque agimos como agimos, neste mundo de ilusões em que vivemos.

As sombras que acreditamos serem a realidade

"Imagine prisioneiros que passaram suas vidas inteiras amarrados no fundo de uma caverna...

Foram amarrados de forma a não conseguirem olhar para trás, mas apenas para uma parede à sua frente.

Atrás deles há uma fogueira, e entre eles e a fogueira há um caminho.

Imagine que todos os dias uma variedade de pessoas e animais passem pelo caminho, ao se dirigirem ao mercado local.

Suas formas criam um intrincado jogo de sombras na parede que eles enxergam.
Este é o único mundo que aqueles prisioneiros jamais conheceram: as sombras e os sons de objetos que jamais viram.
Agora imagine que um dos prisioneiros seja libertado, e levado então para fora da caverna.
Após alguns tempo se adaptando à luz ofuscante, o prisioneiro libertado começará a vivenciar o mundo fora da caverna pela primeira vez, e verá que não é nada como o que ele jamais poderia imaginar.

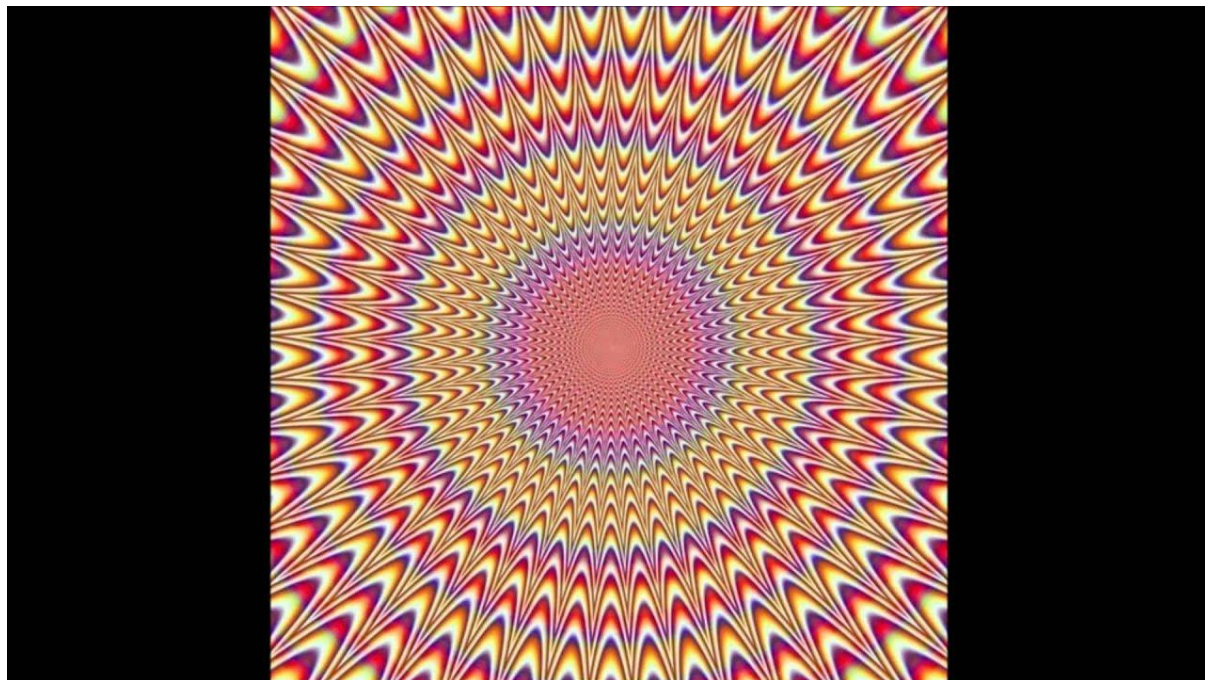
Agora, com a sua nova percepção do mundo, o prisioneiro recém libertado evidentemente desejaria voltar e compartilhar suas incríveis descobertas com seus antigos companheiros da caverna.

Mas os prisioneiros não conseguem reconhecer seu velho amigo.
Ele se parece da mesma forma que todas as coisas sempre lhes pareceram: sua voz é um eco distorcido e seu corpo uma sombra grotesca na parede daquela mesma caverna.

Eles não conseguem entender sua história fantástica sobre aquele mundo fora da caverna.
Para eles, esse mundo nunca existirá.

Mas isso, é claro, não faz com que o mundo fora da caverna seja menos real...''

E é dessa forma que a humanidade vive nesta terceira dimensão, pois estamos presos a imagens e sons distorcidos que apenas refletem a verdadeira realidade, à qual nunca tivemos acesso como encarnados, e que, por isso mesmo, somos incapazes de aceitar e de compreender.

A obsessão da realidade

Tudo que você vê é apenas uma ilusão

O grande problema da vida na Terra desta terceira dimensão é nos tornarmos obcecados com nossas próprias vidas, perdendo de vista aquilo que realmente estava acontecendo enquanto nos distraíamos com nossas desculpas - tudo para nos forçarmos a não ver o que realmente estava acontecendo.

Assim, nos esforçamos para ganhar mais dinheiro, para conquistar um cargo mais elevado em nossas carreiras, para nos tornarmos cada vez melhores naquilo que fazemos, para comprarmos uma outra casa, para viajarmos para outros países - para nos afastarmos dos medos que nos atormentam todos os dias.

Infelizmente, ao nos esforçarmos para conquistar os bens desta Terra - bens esses que podem ser materiais ou até mesmo espirituais - estávamos apenas nos apegando cada vez mais à ilusão da terceira dimensão e, assim, todo aquele esforço e sofrimento, todas as nossas lutas acompanhadas por vitórias e derrotas - tudo enfim - não resultou em iluminação ou conhecimento, mas apenas em mais apegos e, por isso mesmo, foi em vão.

Ao nos tornarmos obcecados com nossas próprias vidas nesta Terra, deixamos então de enxergar a realidade da prisão em que nos encontramos e, assim, sempre voltamos a nos perder na ilusão do jogo, perdendo a capacidade de discernir quais eram os atores e quais os personagens.

Passamos por isso em nossas existências da Terra justamente porque aqueles que nos criaram queriam escravos que pudessem ser facilmente controláveis e, dessa forma, fomos criados para sentirmos medo, e é justamente em decorrência desses medos que fazemos de tudo em nossas vidas para afastá-los de nós.

E assim nos tornamos obcecados com nossas vidas na Terra.

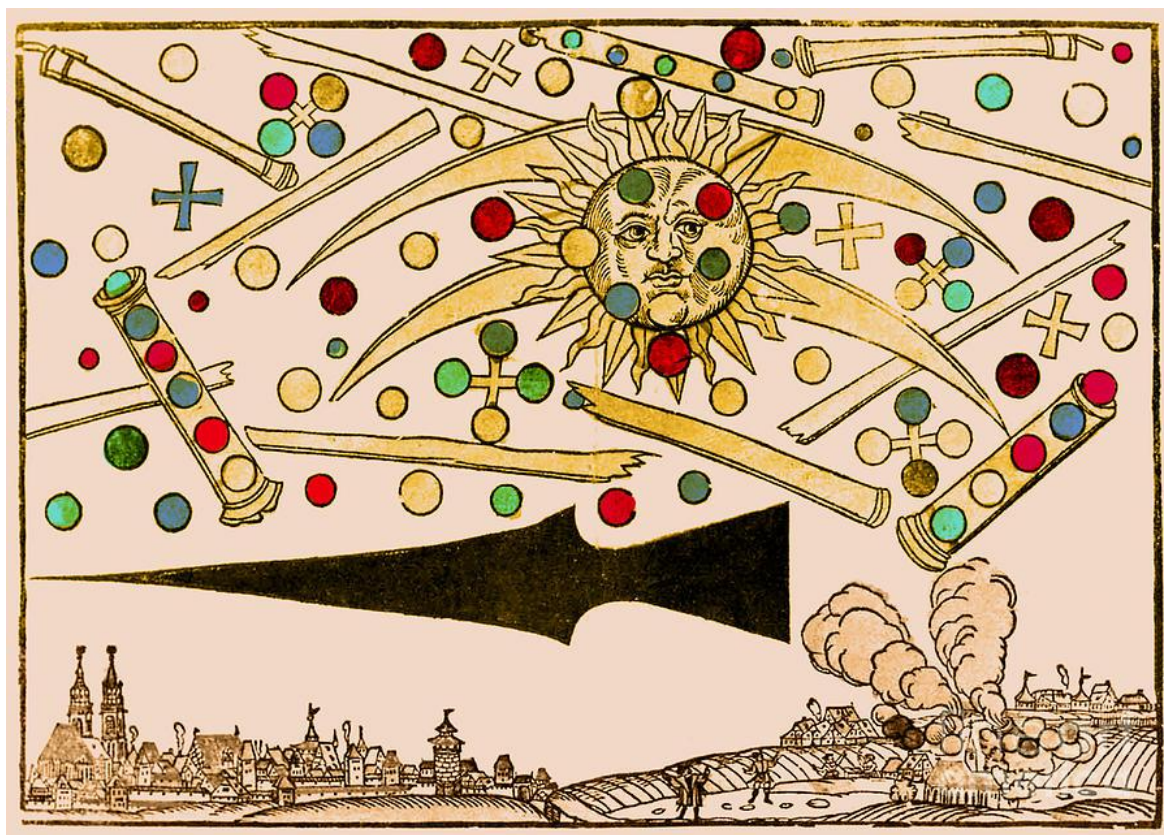
OVNIs e VIMANAS

O Rei Pakal e sua espaçonave

Inúmeros incidentes envolvendo aeronaves desconhecidas da humanidade aconteceram ao longo desta última Era da Humanidade, e alguns relatos de eras passadas ainda existem com provas incontestáveis sobre a presença alienígena nestas dimensões manipuladas.

Vamos explorar alguns dos exemplos mais significativos, e depois eu vou explicar o que realmente aconteceu em cada um deles. Este não é um livro de história, na acepção mais comum deste termo. Mesmo assim, os exemplos a seguir merecem ser mencionados pois, além de serem baseados em fatos e em extensa

comprovação, demonstram claramente a presença alienígena, de várias maneiras, nas nossas dimensões manipuladas.

Nuremberg 1561

Em um dia de Abril de 1561, nos céus da cidade de Nuremberg (Alemanha), uma batalha aérea foi testemunhada pelos habitantes locais. A representação desse acontecimento foi desenhada por Hanns Glaser e reproduzida em um “jornal” local (utilizando a técnica conhecida como “woodcut”), sendo que uma das cópias daquela publicação original ainda hoje se encontra na Suíça.

Aqui está o texto das testemunhas dessa batalha entre espaço-naves alienígenas...

"Na manhã de 14 de abril de 1561, ao amanhecer, entre as 4 e as 5 da manhã, ocorreu uma terrível aparição no sol, que depois foi vista em Nuremberg na cidade, diante dos portões, e no país - por muitos homens e mulheres.

No início, apareceram no meio do sol dois arcos semicirculares vermelho-sangue, exatamente como a lua em seu último quarto. E no sol, acima, abaixo e nos dois lados, a cor era sangue; e ali havia uma bola redonda de cor ferrosa parcialmente opaca e parcialmente preta.

Também havia em ambos os lados como que cilindros ao redor do sol, vermelho-sangue, e outras bolas em grande número, cerca de três em uma linha e quatro em um quadrado, também algumas soltas.
Entre esses globos eram visíveis algumas cruzes vermelho-sangue, entre as quais havia tiras vermelho-sangue, ficando mais grossas na parte traseira e na frente, maleáveis como as hastes de capim, que se misturavam. E entre elas duas hastes grandes, uma à direita, a outra à esquerda, e dentro das hastes pequenas e grandes havia três, também quatro e mais globos.
Todos eles começaram a lutar entre si, de modo que os globos, que eram os primeiros no sol, voaram para os que estavam em ambos os lados; depois, os globos que estavam do lado de fora do sol, nas hastes pequenas e grandes, voaram para o sol . Além disso, os globos voaram entre si e lutaram veementemente entre si por mais de uma hora.

E quando o conflito dentro e novamente fora do sol foi mais intenso, eles se cansaram a tal ponto que todos, como foi dito acima, caíram do sol sobre a terra "como se todos eles queimassem", e depois desaparecessem na terra com imensa fumaça. Depois de tudo isso, havia algo como uma lança negra, muito longa e grossa, à vista; o eixo apontado para o leste, o ponto apontado para o oeste.
O que quer que esses sinais signifiquem, somente Deus sabe. Embora tenhamos visto, um após o outro, muitos tipos de sinais no céu, que são

enviados a nós pelo Deus Todo-Poderoso para nos levar ao arrependimento, ainda somos, infelizmente, tão ingratos que desprezamos tais sinais e milagres tão altos de Deus. Ou falamos deles com ridículo e os descartamos ao vento, para que Deus possa nos enviar um castigo assustador por causa de nossa ingratidão. Afinal, os tementes a Deus nunca descartarão esses sinais, mas levarão isso a sério como um aviso de seu Pai misericordioso no céu, consertarão suas vidas e implorarão fielmente a Deus para que ele possa evitar sua ira, incluindo a punição merecida, contra nós, para que possamos temporariamente aqui, e perpetuamente lá, viver como seus filhos. Por isso, que Deus nos conceda sua ajuda, Amém.

Por Hanns Glaser, pintor de cartas de Nurnberg. "

VIMANAs

O Império *Rama* existiu há pelo menos 15 mil anos atrás, no norte da Índia. Aparentemente, existiu em paralelo à civilização *Atlante* (há cerca de 12 mil anos), ou seja, esse império teria existido na Era da Humanidade imediatamente anterior à era atual.

Aquele império possuía cidades sofisticadas, muitas ainda a serem descobertas no deserto do Paquistão, ao norte e nordeste da Índia.
Algumas cidades, com mais de 5 mil anos, já foram encontradas por arqueólogos, e a Ciência manipulada desta Terra simplesmente não consegue explicar o que foi encontrado: numa época em que as pessoas deveriam estar vivendo em tendas, essas cidades já possuíam sistemas de irrigação, esgoto, largas avenidas e iluminação pública. E o mais fascinante: quanto mais os arqueólogos escavavam, mais encontravam vestígios de outras cidades ainda mais antigas...e ainda mais modernas.
Essa é a maior prova das diversas Eras da Humanidade, que o Governo Secreto não deseja que todos vocês conheçam.

Há milhares e milhares de páginas escritas na literatura védica da Índia a respeito de aeronaves do passado: as Vimanas.

Em particular no *Mahabharata* há descrições detalhadas sobre como construir e pilotar essas aeronaves, ressaltando-se que esse épico da Índia foi escrito há dezenas de milhares de anos, no mínimo.

Mahabharata

Vimanas - espaçonaves do Império Rama

É importante mencionar que, há poucos anos, pesquisadores chineses (que demonstram ter um interesse inexplicável pela região do Tibet), descobriram

documentos ancestrais escritos em sânscrito na cidade de Lhasa, datados como tendo milhares de anos.

Esses textos antigos foram enviados à Universidade de Chandigarh para serem traduzidos, e o que se descobriu foi assustador.

De acordo com a Dra. Ruth Reyna, aqueles textos eram especificações técnicas para a construção de espaçonaves interestelares.

De acordo com os documentos traduzidos, o sistema de propulsão utilizado pelas espaçonaves era baseado em tecnologia antigravitacional, por sua vez baseada em um sistema análogo ao "*laghima*", o poder desconhecido do ego que existe no ser humano, uma "força centrífuga suficientemente forte para equilibrar a atração gravitacional".

Essa energia é a energia astral, presente em cada um de nós, a qual nos foi presenteada pelos Primordiais.

Washington 1952

Em uma noite de verão, em 1952, vários OVNIs foram vistos por milhares de pessoas sobrevoando a cidade de Washington, EUA.

Essa espaçonaves atravessaram calmamente o céu noturno da capital americana, e foram até perseguidas por aviões da Força Aérea, mas claramente tratava-se de algo - ou alguém - que possuía uma tecnologia muito superior à tecnologia dos americanos naqueles tempos.

Essa é uma história que poucos tiveram a coragem de contar até hoje, e está relacionada à expedição ao Pólo Sul do almirante Byrd em 1947. O governo americano sabia que, ao final da Segunda Guerra, uma parte da sociedade alemã havia se refugiado na Antártica, onde construíram ao longo da guerra uma cidade sob o gelo, chamada de *NeuSchwabenland.*

Os alemães tiveram acesso a tecnologias muito avançadas após a Primeira Guerra, e essas tecnologias eram de origem extra-terrestre, provenientes de seres que desejavam o fim de Jeová.

Usando esses conhecimentos que lhes foram passados, foram capazes de construir espaço-naves muito avançadas, com sistemas de propulsão muito semelhantes aos usados nas antigas Vimanas, que hoje em dia chamaríamos de discos-voadores.

O almirante Byrd teve a oportunidade de ver sua expedição quase que destruída, ao serem atacados por alguns desses discos-voadores, os mesmos discos que voariam em 1952 sobre a cidade de Washington para mostrar aos americanos quem realmente estava no controle das ações do Governo Secreto.

Tecnologias ocultas

Vocês acreditam que tudo que veem ao seu redor é a realidade, ou seria apenas aquilo que os dominadores e o Governo Secreto permitem que saibamos?

Vocês realmente acham que todos os monumentos feitos com rochas, que existem em todas as partes do mundo, foram feitos por seres primitivos, que somente tinham a seu dispor ferramentas extremamente rústicas?

Vocês acreditam naquilo que lhes foi dito sobre a construção das pirâmides do Egito? Não seria possível que essas civilizações antigas dispusessem de tecnologias que hoje nos são proibidas de conhecermos?

Uma moeda de 1945 (fossilizada?)

As doutrinas científicas

Para nós, que estamos aqui nesta Terra, tudo que vivemos nos parece ser a única realidade que possa existir, e isso foi proposital. O castelo de cartas, que é essa fantasia criada por alienígenas na qual estamos inseridos desde nosso nascimento, desmoronaria em segundos se os encarnados começassem a desconfiar que as coisas sobre as quais eu estou falando neste livro são a descrição real do que acontece nesta dimensão.

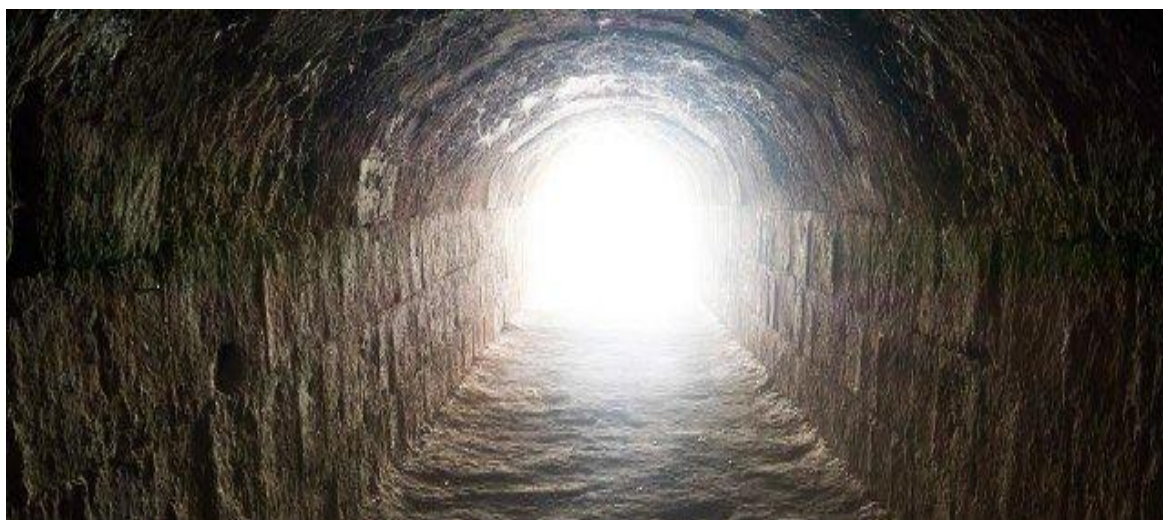
Assim, transformamos nossos personagens - que todos estamos interpretando neste exato instante - em nossas razões para justificar o Universo.
Infelizmente, tudo que existe em nosso mundo é manipulado e distorcido para que a ilusão se perpetue em nossas mentes.

Uma parte muito importante dessa farsa em que vivemos nos é imposta pela Ciência, que apenas explicaria - se muito - as coisas desta Terra. Mas é uma Ciência que foi criada somente para nos doutrinar, e para que acreditemos naquilo que os dominadores desejam que saibamos.

Se eu lhes perguntasse o que havia de comum entre Sigmund Freud, Albert Einstein e Karl Marx, o que vocês responderiam?
Que foram pessoas extremamente inteligentes? Que criaram doutrinas científicas/econômicas que mudaram o mundo?
Ou seria, talvez, que eles foram os atores escolhidos para apresentarem ao mundo dogmas científicos, que fariam a Humanidade permanecer presa a ideias falsas sobre a existência do plano astral, sobre a vida no Universo e sobre os processos de engenharia social que iriam, cada vez mais, nos aprisionar?

Suas doutrinas realmente mudaram a vida na Terra mas, muito mais do que isso, tudo que eles criaram teve objetivos mais obscuros do que as ideias que a maioria da Humanidade está disposta a aceitar.
Por exemplo, Einstein através de sua Teoria da Relatividade, fez a Humanidade desprezar experiências que comprovaram que a Terra era estacionária.
Esse conhecimento, se aceito, iria invariavelmente nos levar a questionamentos bastante perturbadores que, após algum tempo, nos conduziriam à conclusão que a Terra - este planeta holográfico em que nos encontramos - seria uma criação artificial de seres altamente avançados, e que a mesma realmente não se move no espaço pois se encontra dentro de uma espécie de “bolha” energética. O Universo é que se move ao redor da Terra, pois esse Universo que vemos é a projeção que os dominadores criam para nos fazerem crer que o que estamos vendo é a realidade.

Quem realmente está disposto a enfrentar toda a comunidade científica do planeta, colocando em risco suas carreiras e verbas de pesquisa - conveniente alocadas aos projetos que perpetuam a doutrinação - para desafiar as determinações do Governo Secreto?

A Luz no fim do túnel

Morrer não será uma experiência aterrorizante, mas apenas se você souber o que o estará aguardando quando sua hora chegar.

E o que vai acontecer com você, assim como com todos os seres encarnados, será enxergar uma luz muito clara no final de um longo túnel escuro. Nesse momento talvez você não saiba o que deveria fazer, principalmente se sempre tiver acreditado em religiões e crendices esotéricas durante sua vida.
Mas eu vou explicar-lhes o que vocês terão que fazer.

Esse túnel nada mais é que a única opção que vocês terão, e caminhar em direção à luz será inevitável. Na verdade o que vocês estarão vendo não será nada mais que um portal que os levará para a quarta dimensão, mas muitos não terão a coragem de cruzá-lo.
Tudo que essas pessoas que dizem conhecer o plano astral sempre fizeram foi mistificar algo que - em sua essência - é muito simples.
Mas o que eles nunca lhes disseram é o que acontecerá após atravessarem aquele portal, e essa travessia não exige nenhum poder mágico. Vocês irão se encontrar com Jeová e com aqueles que vocês gostariam de rever após deixarem a sua existência na Terra: seus ícones religiosos que vocês tanto idolatraram enquanto estiveram nesta dimensão, ou então seus parentes de quem vocês tanto gostavam - pais, filhos, maridos, esposas, avós...

E esse será o seu último desafio. Um grande desafio.
Pois vocês terão que buscar no íntimo de seus seres a coragem para dizer que vocês agora sabem que sempre foram enganados, que aqueles líderes religiosos nunca realmente foram quem eles sempre afirmaram ser, e que todas aquelas “pessoas” que vieram recepcioná-los ao chegarem na quarta dimensão não existem mais, e o que vocês estarão vendo será somente mais uma ilusão, uma outra farsa.

Vocês estão prontos para esse desafio?

Conclusões

Como vocês puderam ver, a existência de espaçonaves, presentes ao longo da existência humana nesta Terra, é um fato e não uma suposição.
A tecnologia de eras passadas, em muitos casos, foi absurdamente superior ao que hoje nossa Ciência nos oferece.

A presença de seres extra-terrestres interagindo com a humanidade é também outro fato fortemente comprovado através dos exemplos que estão descritos neste livro.

Muitos desses extra-terrestres foram os deuses criadores da humanidade - os Anunnakis - e muitos outros que vieram após estes entregarem essa parte da galáxia aos Dracos. Hoje em dia, os híbridos do Governo Secreto detém a exclusividade no uso dessas tecnologias avançadas, enquanto o restante da humanidade ainda utiliza motores a explosão e redes de distribuição de energia através de fios de cobre.

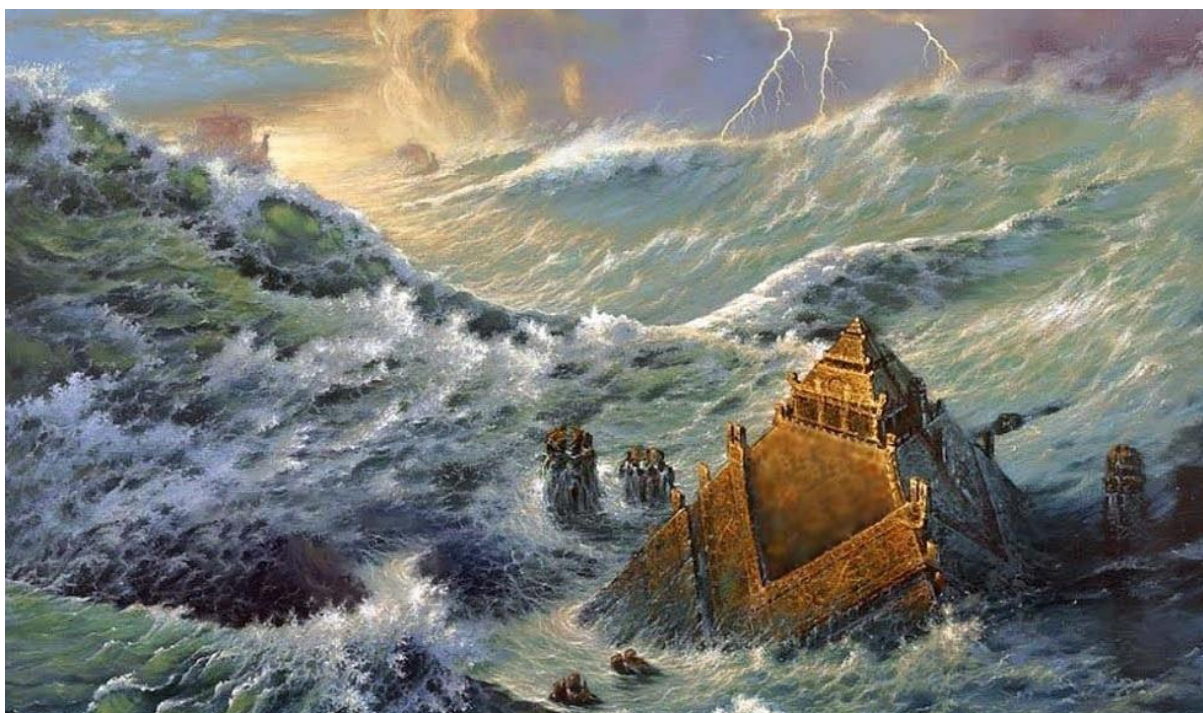
Os dominadores nos iludiram sobre tudo: sobre o passado da existência da Humanidade nesta Terra, e sobre o futuro que nos aguarda após nossa morte.

Antes de encerrar este capítulo, eu lhes pediria que refletissem sobre tudo o que leram, e se lembrassem que estas informações estão disponíveis para qualquer um que tiver a coragem de questionar as mentiras e a doutrinação que o Governo Secreto tenta nos impor - constantemente.

As respostas a todos seus questionamentos estão em seus seres astrais, e assim basta pedir-lhes que permitam conhecermos a Verdade.
Façam isso, e seus mundos se transformarão por completo, pois vocês mesmos terão então se transformado.

Aqueles que são capazes de enxergar além das sombras e mentiras de sua cultura nunca serão compreendidos, e muito menos acreditados pela humanidade.

Platão

HUMANIDADE

Dilúvios que apagam a História

Imersos na mais absoluta ignorância sobre quem somos, de onde viemos e o que estamos fazendo aqui nesta Terra, acreditamos ser os mais inteligentes e avançados seres que já passaram por este mundo.

Constantemente nos vangloriamos a respeito de nossos conhecimentos científicos, de nossas invenções e de nossas criações. Mas, verdadeiramente, não sabemos nada.
Infelizmente, a Humanidade - essa criação feita por seres extraterrestres - não é uma evolução contínua a partir de seres inferiores na escala global da vida, como proposto por Darwin.

Há muito sobre o trabalho de Darwin que realmente descreve a evolução das espécies, mas muito pouco sobre a verdadeira origem da vida sobre a face desta Terra.

Muitas espécies já viveram aqui neste planeta (nesta Terra *holográfica*), mas as datas estão completamente distorcidas. E a presença de seres extraterrestres - cuja influência em nossa história teria feito toda a diferença para começarmos a recuperar nossas memórias - foi completamente e propositalmente escondida de nós.

Os dominadores - e principalmente Jeová - são os verdadeiros deuses desta realidade holográfica em que pensamos viver.

Ao longo do tempo, e sempre que essa criação (a Humanidade) se aproximava perigosamente de conhecimentos que deveriam permanecer ocultos - exatamente como está acontecendo agora - os dominadores exterminaram a experiência humana em andamento, para recomeçar uma nova geração de seres, mas agora com muito mais controle sobre o destino dos mesmos.

Muito pouco - ou quase nada - atravessa essas Eras da Humanidade. Por exemplo, na Baía de Cambay, próximo ao litoral da Índia, há uma cidade submersa de uma das eras anteriores da humanidade, mas a humanidade é mantida na mais absoluta ignorância sobre este assunto.

Houve uma civilização extremamente avançada há aproximadamente 12 mil anos, e que ficou conhecida como “Atlântida”.

Foram altamente desenvolvidos e contaram com a ajuda de civilizações extraterrestres, contrariando o que os dominadores queriam fazer em seus domínios. Possuíam aeronaves (que hoje chamaríamos de discos voadores, provavelmente) pois conheciam fontes de energia que ainda hoje - nesta Era da Humanidade em que nos encontramos - permanecem ocultas aos olhos do mundo.

E assim, num piscar de olhos, Atlântida foi destruída, e todos os conhecimentos que eles possuíam desapareceram.

Ou quase todos.

A Terra

Desde que os dominadores chegaram nesta região da galáxia, há aproximadamente 250 mil anos, houve inúmeras Eras da Humanidade, e os seres que chamamos de “humanos das eras anteriores” eram muito diferentes de quem somos hoje.

Mas não sei se isso é realmente importante neste momento. Esta Terra, na qual temos vivido por tanto tempo, mesmo sendo uma criação alienígena, tornou-se parte de nós, e acho que os dominadores não imaginavam que isso iria acontecer.

Menciono isso porque desenvolvemos uma ligação muito forte com tudo que aqui existe. Pensamos ser parte deste planeta, e tanto é assim que nos chamamos de terráqueos. Não nos vemos mais como seres astrais.

Infelizmente, aproxima-se muito rapidamente o momento em que teremos que deixar este mundo, esta dimensão. Jeová planejou que esta seria a última Era da Humanidade, pois ele criou um novo mundo em uma outra região da galáxia, no qual ele planejou reinar como senhor absoluto de seres que ele continuará escravizando.

A Profecia

Nós sabemos que chegamos a uma encruzilhada em nossas existências nesta Terra. Nós podemos sentir que esta é a condição em que nos encontramos hoje, pois ao voltarmos do plano astral todas as manhãs essa mensagem permanece em nossas mentes. E acreditem-me, não é a primeira vez que passamos por isso.

Já houve outros seres aqui nesta Terra que, havendo consultado o “Livro do Cosmos”, souberam então como terminaria essa *Era dos Dragões*, esta última experiência humana nesta Terra.

Hermes Trismegistus foi o maior dos sábios que já passou pela Terra, e seus ensinamentos ultrapassaram a barreira do tempo. No Egito antigo era conhecido como “Thoth”, e os Romanos o chamavam de “Mercúrio”.

Sobre a Humanidade, ele dizia:

"Oh! povos da Terra, homens nascidos e feitos dos elementos, mas com o espírito do Homem Divino em cada um, acordem de seu sono da ignorância!
Entendam que seu lar não está aqui nesta Terra, mas sim na Luz.
Preparem-se para subir pelos Sete Anéis[22] *e para fundirem suas almas com a Luz eterna..."*.

Ele se referia à Luz do Conhecimento, e ao fato que todos nós somos parte da criação original.

Hermes falava aquilo que tentei descrever neste livro, ou seja, que somos seres cuja vida verdadeira se encontra nas dimensões superiores de existência, e que nos encontramos encarnados temporariamente nesta terceira dimensão, presos em nossas ilusões, mas que somos parte da Fonte Eterna e, irremediavelmente, a Ela retornaremos.

Vou repetir aqui a profecia escrita por Hermes para seu discípulo Asclepius há muitos e muitos milhares de anos, a qual descreve como será a parte final desta última era, que já estamos vivendo:

"A Escuridão será preferida à Luz, e a morte será mais lucrativa que a vida; ninguém levantará os olhos para os céus; os piedosos serão considerados loucos, e os ímpios, sábios; o louco será considerado um homem corajoso, e os ímpios serão considerados bons.

Quanto à alma, e a crença de que ela é imortal por natureza - ou pode esperar alcançar a imortalidade, como eu lhe ensinei - de tudo isso eles vão zombar e até se convencer de que é falso. Nenhuma palavra de reverência ou piedade, nenhuma declaração digna do céu e dos deuses do céu será ouvida ou acreditada.

[22] As sete dimensões

E assim os deuses se afastarão da humanidade – uma coisa terrível ! – e apenas permanecerão os anjos maus, que se misturam com os homens e conduzirão os pobres desgraçados para longe da força principal em direção a todo tipo de crime imprudente, a guerras, roubos e fraudes e todas as coisas hostis à natureza da alma.

Então, a Terra não ficará mais habitável, e o mar não levará navios; o céu não apoiará as estrelas em suas órbitas, nem seguirá seu curso constante no céu; todas as vozes dos deuses serão necessariamente silenciadas; os frutos da terra apodrecerão; o solo ficará estéril e o próprio ar adoecerá com uma estagnação sombria. Desta maneira, a velhice virá ao mundo. A espiritualidade não existirá mais; todas as coisas serão desordenadas e distorcidas; tudo de bom desaparecerá.

Mas quando tudo isso acontecer, Asclepius, então o Mestre e o Pai – Deus, o primeiro antes de tudo, o criador daquele deus que aqui surgiu[23] – observará o que aconteceu e impedirá a desordem pela Força de Sua vontade, que é o Bem.

Ele chamará de volta ao caminho certo aqueles que se perderam; ele purificará o mundo do Mal limpando-o agora com enchentes, queimando-o agora com o fogo mais feroz, e expulsando-o novamente pela guerra e pela peste.

E assim Ele trará Sua Vontade de volta à sua forma anterior."

[23] Jeová

Hermes falava de Jeová, e de como ele - esse “*Deus*” da humanidade - eliminará novamente esta era atual da humanidade da mesma forma como já o fez com as inúmeras outras eras. Apenas que, dessa vez, será a última, pois não haverá outras eras da humanidade nesta Terra, e o que nos aguarda será o resultado de forças muito maiores que Jeová.

O fim do Império Draconiano se aproxima rapidamente, mas isso não deverá ser visto como uma destruição inesperada da humanidade. Muitos que já encarnaram nesta Terra agora se encontram em uma Nova Terra, e Jeová acreditava que seria o “deus entre os homens” naquela nova morada, mas não será assim.

O acerto de contas, para que o Bem prevaleça, não pode mais ser adiado.

Há muitas provas da existência dessas outras Eras da Humanidade. Vamos ver algumas delas...

1) O mecanismo de Antikhytera - o relógio cosmológico

   https://www.youtube.com/watch?v=O5_29GTY-Is&t=2420s

2) As ruínas de Puma Punku

Símbolos antigos

Engenharia sofisticada

3) Ellora e Kailasa - os templos na montanha

https://www.youtube.com/watch?v=E23s8MmSjuQ&t=453s

https://www.youtube.com/watch?v=k1SE25mURhc&t=400s

Civilizações muito avançadas

4) A Esfinge

https://www.youtube.com/watch?v=j517IzH6fVI

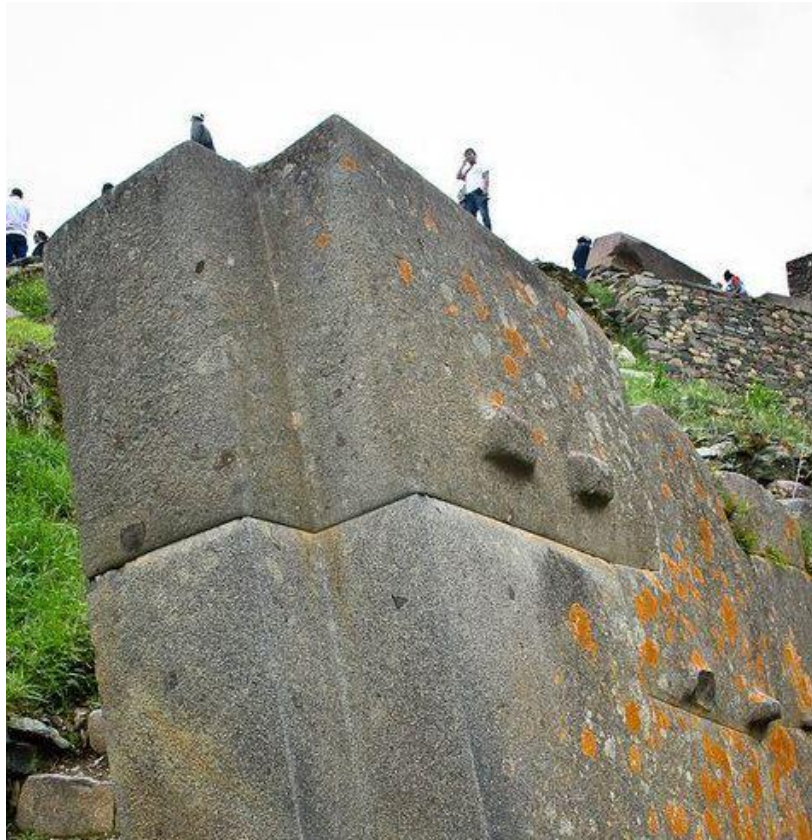
5) Outros segredos do Egito
https://www.youtube.com/watch?v=CfC_75LJzro

https://www.youtube.com/watch?v=dtxC3oMWp44

6) No deserto da Arábia (algo que não deveria estar naquele local)

7) As figuras de Nazca

Figuras para serem vistas de muito alto

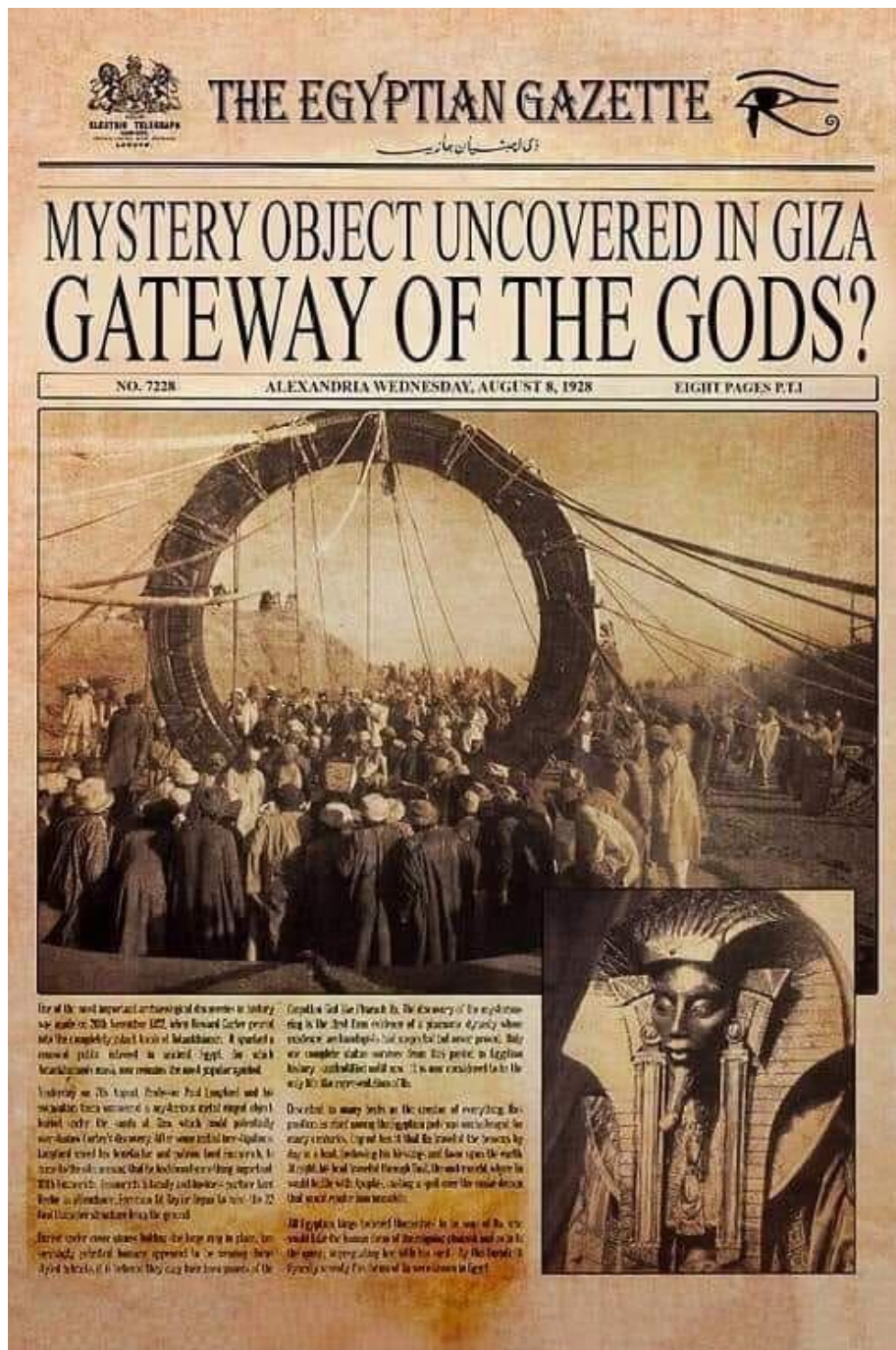
8) Ollantaytambo (Perú)

Engenharia impossível

9) Moldando rochas...com as mãos.

10) O Portal de Giza - 1928

THE EGYPTIAN GAZETTE

MYSTERY OBJECT UNCOVERED IN GIZA
GATEWAY OF THE GODS?

NO. 7228 — ALEXANDRIA WEDNESDAY, AUGUST 8, 1928 — EIGHT PAGES P.T.1

O Portal encontrado no Egito

> *“Eu não posso ensinar nada a ninguém. Eu posso apenas fazê-los pensar.”*
>
> Sócrates

O REINO DE DEUS

Jeová, o Dragão Vermelho

Deus existe?
Quem é esse *Deus*?
Há apenas um Deus em todo o Universo?
O que existia antes da existência desse *Deus* da Terra?
Há outros Deuses mais poderosos que esse *Deus* que nos governa na Terra?

As respostas a estas perguntas tem sido o ponto central de todas as religiões e de todas as fantasias criadas para iludir a humanidade, ou melhor, para iludir todas as diferentes versões da "humanidade" que já existiram.
Vou responder a todas essas perguntas, mas garanto que as respostas não serão aquilo que vocês gostariam de ouvir.

Deus existe?

Sim, *Deus* existe e seu nome é Jeová (não é a pronúncia correta, mas esse é um assunto que não podemos abordar nesses relatos).

E ele é realmente o criador dos Céus e da Terra e, assim como criou a humanidade, também criou literalmente todas as formas de vida que existem nesta Terra. Jeová é - para criaturas insignificantes como nós - onipotente, onipresente e onisciente. Seu poder é gigantesco, e ele não tem a aparência humana: é um *DRACO*.

Porém, as religiões - que são as fantasias filosóficas humanas que descrevem estes assuntos - tem mascarado a verdadeira face de *Deus* para que vocês sejam enganados, para que vocês acreditem em uma ilusão que beneficia apenas aqueles que nos escravizam, e para que o véu da ignorância continue cegando a todos vocês.

Todas as religiões que já existiram nesta Terra tiveram exatamente o mesmo objetivo: controlar a mente dos encarnados, ou seja, manter-nos escravizados e entorpecidos.

Todas elas foram criadas com esse único propósito e, para que pudessem fazê-lo, os dominadores criaram várias histórias mostrando de forma extremamente confusa e contraditória - e nunca aberta a questionamentos - como *Deus* criou a humanidade e como *Deus* interagiu com os seres humanos ao longo do tempo.

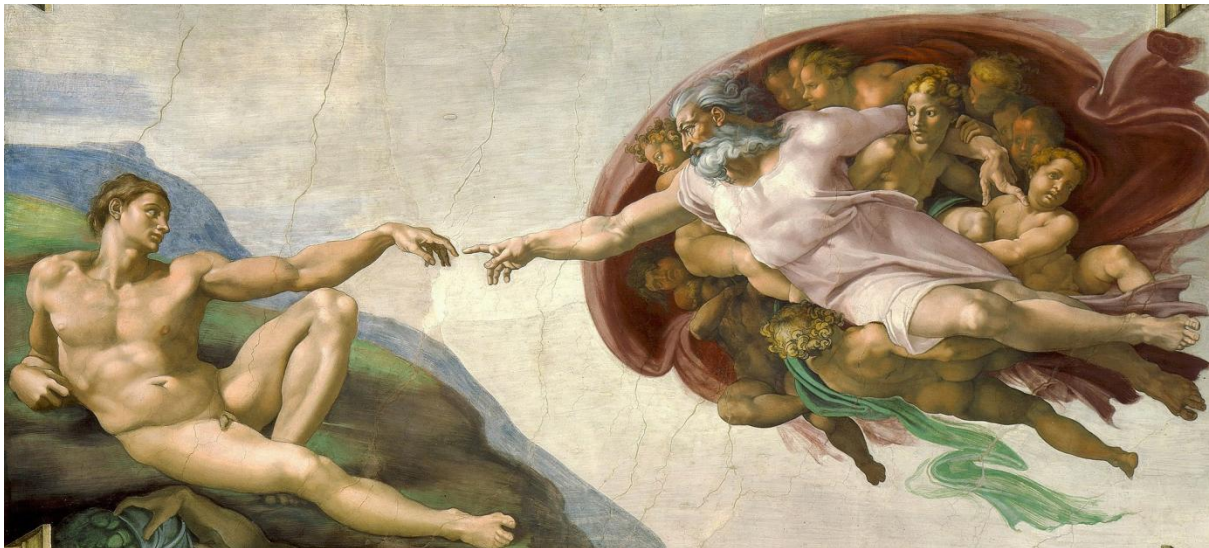
Como essas fantasias não devem ser questionadas, todas essas histórias transformaram-se em dogmas, e os dogmas foram sistematizados em religiões.

Vou aqui me referir apenas à religião dos judeus (os verdadeiros judeus, ou seja, o povo hebreu), descrita no Velho Testamento e no qual *Deus* era conhecido pela palavra “**Elohim**”, mas quero que fique claro que *todas* as religiões querem que a mente dos humanos encarnados permaneça aprisionada em uma mesma ilusão de submissão ao *Deus* dessa Terra. Judaísmo, Cristianismo, Gnosticismo, Hinduísmo, Budismo, Islamismo, Espiritismo, Umbanda, Candomblé, Xintoísmo e quaisquer outras seitas/religiões são - apesar do que outros possam lhes dizer - todas criações dos dominadores, de uma forma ou de outra.

Os judeus, o povo escolhido por *Deus* para adorá-lo através da obediência e da subserviência cegas, têm um papel muito importante no sistema de controle da humanidade, e isso persiste até hoje. Porém, há uma enorme diferença entre os judeus e aqueles que os próprios judeus chamam de sionistas, ou seja, os donos do

sistema financeiro global, através do qual todos os governos do mundo são subjugados.

O nome *Elohim* é muitas vezes abreviado para “***EL***”, e é usado como parte de outros nomes: Isra**el** (príncipe de ***EL***), Dani**el** (***EL*** é meu juiz), Nathana**el** (presente de ***EL***) e tantos outros.
Mas o importante é entendermos que esse nome - *Elohim* - refere-se de fato a uma raça de alienígenas draconianos, um dos quais tornou-se o senhor desta dimensão.
Assim, os judeus passaram a chamar seu *Deus* de *Elohim*.

Quem é Deus?

Jeová é um Elohim - essa raça poderosíssima de draconianos - proveniente de um planeta especial da constelação de Órion (ou ao menos do que pensamos ser aquela constelação), como claramente demonstrado pelo posicionamento das pirâmides do Egito. Ele, juntamente com diversos outros seres de Órion - todos guerreiros muito poderosos - foram literalmente expulsos daquela civilização draconiana a que pertenciam após terem cometido um ato de traição, e acabaram vindo se refugiar nesta parte da galáxia. A história de Jeová e seus seguidores iniciou-se há muito tempo, e este é o momento para falar-lhes deste assunto.

Jeová é um ser de extremo poder, um ser cristal de uma força absolutamente incompreensível para nós que vivemos aqui nestas dimensões manipuladas, e jamais deveremos menosprezar sua importância e muito menos proferir palavras que provoquem sua ira. Ele realmente é o senhor absoluto desta dimensão. Tudo nesta Terra pertence a Jeová: eles criou este planeta e todas as formas de vida que aqui existem.
Um grande amigo astral me pediu para dizer essas coisas a seguir a respeito de Jeová: “...as flores, os pássaros, os rios e os oceanos, todas as coisas maravilhosas

que existem nesta Terra pertencem a ele, pois ele é o *Deus* de tudo e de todos que ele mesmo criou. Nós somos seus filhos nesta dimensão, e tudo isso faz com que seja muito difícil nos desapegarmos desta vida e desta Terra...”.

Mas jamais deveremos tão pouco nos tornarmos seus servos e seus seguidores obedientes e submissos. Aqueles que o fazem, seguindo sem questionar essas fantasias religiosas que o próprio Jeová criou, talvez um dia acordem dessa ilusão ao voltarem para o plano astral (ao desencarnarem), mas então poderá ser tarde demais para encontrarem o caminho de volta para casa.

Muitos seres, graças às religiões, se tornam adoradores de Jeová, mas este lhes foi apresentado com outros nomes - este é o maior erro que alguém pode cometer nesta vida e nesta dimensão.

As religiões fazem com que as pessoas deixem de odiar aqueles que as escravizam e passem a adorá-los, e esse é o mecanismo mais sórdido, mais hipócrita e mais cruel dentre todas as criações desses dominadores maléficos.

Assim, *Deus* e o *Diabo*, que nos ensinaram serem entidades diferentes, são na verdade o mesmo ser.

Através das religiões é criada uma dependência entre criador e criatura, que faz da obediência e da subserviência os aspectos mais importantes desse relacionamento.

As criaturas são sempre relembradas que são inferiores e que nada podem fazer sozinhas e que, por isso mesmo, para tudo passam a depender do criador, a quem então suplicam por misericórdia constantemente - por proteção, por saúde, por riqueza e por benesses de todos os tipos - e passam então a viver no medo, que é sempre reforçado por meio dos castigos resultantes da desobediência.

E assim, aqueles que seguem as religiões tornam-se prisioneiros que veneram suas prisões e seus carrascos.

Essa é a humanidade...

Há apenas um Deus em todo o Universo?

JEOVÁ

"O nome de JEOVÁ é a torre mais forte"

Os Primordiais, aqueles seres de várias raças que foram expulsos do sexto Universo, foram os habitantes originais deste nosso sétimo Universo e, a partir deles, foram criadas todas as demais raças e civilizações que existem neste Cosmos, que nos parece infinito pois é gigantesco.

Dessa forma, neste Universo há muitos "deuses", e o *Deus* deste planeta - o falso Deus universal (como ele se apresenta nesta dimensão) - é **Jeová**, e seus servos mais obedientes são os judeus.

Assim, não há apenas um *Deus* no Universo, mas literalmente toda vida, em cada galáxia deste Universo gigantesco, foi criada por descendentes diretos daqueles Primordiais. Esses descendentes diretos tornaram-se os senhores e tiranos de galáxias, e seus descendentes (por sua vez), tornam-se os regentes de grandes partes de cada uma dessas galáxias.

A vida no Universo - neste Universo de Escuridão - é extremamente cruel em vários sentidos. Há guerras entre civilizações, e muitos são escravizados por seres poderosos (porém ainda moralmente primitivos). Não podemos nos esquecer que fomos banidos de nossa morada original justamente porque não éramos compatíveis com o padrão energético de um Universo de Luz, e toda nossa luta em evoluir está relacionada a este fato: acharmos o caminho de volta.

Tenham certeza de uma coisa: Jeová é um ser de extremo poder, um criador de planetas, e é capaz de criar a vida e de ser visto - e idolatrado - como um *Deus*, pois é um Elohim.

Jamais se achem superiores ao *Deus* desta Terra, o que além de ser uma estupidez muito grande, é o caminho mais curto para a perdição. Não a perdição profetizada na Bíblia, mas sim a perdição que nos privará do direito de voltarmos para casa...e de continuarmos existindo.

O castigo da desobediência

Eu gostaria agora de contar-lhes uma história que - como tudo que eu descrevo neste livro - também é verdadeira. Mas, nunca se esqueçam que tudo que escrevo aqui é a minha verdade, e cada um de vocês deverá criar seus próprios destinos e encontrar suas próprias verdades.

Escrevi (mais adiante) um capítulo dedicado somente a este assunto neste livro, pois eu quero que vocês entendam como funciona o sistema de manipulação da humanidade.

Há muito tempo houve um povo, liderado por um ser encarnado diferente dos demais, e que afrontou Jeová, e essa foi a única vez que isso aconteceu nesta Era da Humanidade. O líder dessa nação, ao entender o que realmente era essa terceira dimensão e como era o sistema de domínio draconiano - o que somente foi possível porque foi auxiliado por seres com alta paranormalidade, que estabeleceram contato com uma outra civilização - foi ajudado por alienígenas que tinham interesse na destruição de Jeová e na libertação da Terra, e iniciou-se então uma luta contra tudo e contra todos que estivessem associados ao *Deus* desta Terra.

Muitos alienígenas encarnados na Terra estiveram aqui naquela época tanto para ajudar como para combater aquele povo e seu líder. Muitos dos soldados que lutaram naquela guerra não possuíam um espírito, e poderíamos chamá-los de seres sem alma, e é desse fato que originou-se a expressão “seres desalmados”.

Eles realmente existem.

Como o Governo Secreto utiliza o sistema financeiro global como a principal ferramenta de escravização da humanidade, combater esse sistema financeiro passou a ser uma questão de sobrevivência para o povo daquele país. Nos poucos anos em que aquele povo esteve livre das amarras dos Bancos e de seu dinheiro de sangue, eles viveram um período de estabilidade e progresso jamais visto na história desta humanidade.

Mas, ao desafiarem o *Deus* desta Terra, eles colocaram contra si forças muito poderosas, pois é impossível para os seres humanos e demais seres da terceira ou da quarta dimensões, derrotar um Elohim. Imediatamente, o Governo Secreto - que nada mais é que o braço armado dos dominadores aqui na Terra - iniciou, com a ajuda dos sionistas, uma campanha global para a destruição daquele país.

E foram bem sucedidos.

A derrota daquele povo e de seu líder era necessária pois, se nada tivesse sido feito para impedi-los, o próprio império draconiano desmoronaria.

Porém, houve muitos encarnados que, sabendo o que realmente estava se passando, ajudaram o líder daquele povo a escapar para um esconderijo sob o gelo,

no qual havia uma quantidade muito grande de forças extraterrestres, que jamais seriam vistas por ninguém.

Talvez um dia vocês venham a saber o que realmente se passou naquela guerra global que terminou em 1945, e qual foi o destino de todos aqueles que tentaram escapar à perseguição de Jeová, mas posso garantir-lhes que quase todos reencarnaram em condições muito cruéis.

Ainda hoje é simplesmente impossível falar sobre essas coisas, pois me recordo agora da frase de Voltaire: "Para descobrir quem controla sua vida, basta descobrir quem você não pode criticar".

E quem, então, não podemos criticar nos dias de hoje?

Onde está Jeová?

Ao fugir do seu planeta de origem em Órion, Jeová e milhões de outros seres refugiaram-se nesta borda da galáxia onde nos encontramos.
Já falei para vocês dos reptilianos conhecidos como "Anunnaki", que haviam criado uma raça de humanóides gigantescos em uma dimensão ilusória primitiva da Terra original. Ao chegar aqui, Jeová simplesmente tomou posse dessa região e, usando de todo o conhecimento e tecnologia que os Elohims possuem (como construtores de planetas que são), criou esta Terra em que agora nos encontramos (a terceira dimensão), bem como uma dimensão superposta à mesma (a quarta dimensão).

E, protegido por essas duas dimensões, Jeová refugiou-se no interior dessa Terra, mais especificamente na região do Oriente Médio.

É preciso que todos entendam que, mesmo sabendo onde Jeová se esconde, há forças muito poderosas que não se arriscam a uma guerra aberta contra ele, pois toda essa região da galáxia (que é uma região de domínio draconiano) deixaria de existir se isso ocorresse.

O Medo

Você já se perguntou por que sentimos medo?

A resposta, por mais incômoda que seja, é que fomos criados assim, pois a reação ao medo é o que nos faz sermos manipuláveis. Vou mostrar a seguir como os dominadores utilizam esta característica humana, que todos possuímos.

O medo é o instrumento de controle da humanidade mais eficiente que existe, pois nossas reações a esses medos são o que os dominadores (e o Governo das Sombras) utilizam contra nós mesmos, a todo instante.

A fim de eliminarmos o medo de nossas vidas, seremos capazes de nos submetermos à tirania de qualquer pessoa ou crença que nos ofereça uma saída para nossas incertezas.
E, assim, facilmente poderemos nos tornar escravos.

Do que sentimos medo?
Em primeiro lugar, sentimos medo da morte. A morte é algo que, nas nossas mentes de seres encarnados, é inexplicável. Pouco importa o que os outros nos digam, nós sempre continuaremos a buscar alguém que nos prove que o que nos aguarda após morrermos não será ruim. E, assim, muitos passarão a acreditar em pessoas que - ao menos elas gostariam de pensar assim - dizem conhecer esse mundo obscuro, que nos aguarda após deixarmos esta Terra.

Passaremos a acreditar, então, em religiões, pois as mesmas nos mostram o que nos espera após esta vida. E, assim, os religiosos passam a idolatrar as figuras principais de suas religiões, pois estas - supostamente - tem todas as respostas e, portanto, podem nos contar como é o outro lado da vida, e isso elimina nosso medo da morte.
Por isso mesmo, é tão difícil assim convencer um religioso - de qualquer religião - a rever suas convicções, pois as dúvidas e as angústias poderão voltar a assombrá-los se aquilo que as religiões lhes ensinaram for retirado de suas existências. E <u>ninguém</u>, após haver experimentado a paz que advém da ilusão dos ensinamentos religiosos, desejará voltar a sentir medo.

Como o medo da morte é a maior de nossas inseguranças, seremos capazes de fazer coisas muito extremas apenas para que voltemos a nos sentir seguros: acreditaremos em mediums (que supostamente falam com os espíritos dos desencarnados, os quais nos contam como é a vida após a morte), e seremos então capazes de obedecer suas determinações por mais irracionais que sejam; seguiremos fielmente tudo o que os líderes religiosos nos ordenarem fazermos, particularmente nas religiões draconianas, mesmo que isso contradiga tudo em que acreditamos como, por exemplo, comermos o corpo e bebermos o sangue de Cristo; nos submeteremos às humilhações das religiões reptilianas - como a Umbanda e o Candomblé - nas quais seres muito malignos nos usarão para satisfazerem suas necessidades mais viscerais; seremos capazes de dar nossos filhos em oferenda a

rituais de sacrifícios, pois aqueles que nos pedem esse gesto extremo sabem que, ao acreditarmos neles, faremos a partir de então qualquer coisa para que eles nos considerem como seus servos fiéis e obedientes, e para que eles continuem a nos iludir com suas histórias, que eliminam nossas incertezas sobre a vida depois da morte; e seremos então capazes de fingir, para nós mesmos, que não sentimos mais medo da morte.

Em segundo lugar, sentimos medo da solidão.
Esse também é um medo irracional, mas que achamos poder ser controlado, e assim faremos o que for necessário - sempre sob as orientações daqueles que deveriam nos proteger - para não nos sentirmos mais dessa forma: nos casaremos, teremos filhos e viveremos próximos a nossos animais.
Passaremos a achar que nossas famílias são o nosso porto seguro, apenas para um dia percebermos que uma tempestade mais forte poderá destruir aquilo em que tanto acreditávamos.

Sempre sentiremos a necessidade de pertencermos a grupos de pessoas que dizemos possuírem interesses comuns, pois isso nos dará a falsa sensação de sermos parte de algo que elimina esse medo tão instintivo que sentimos, o medo de ficarmos sós.
Todas essas ferramentas de que hoje dispomos, através das redes sociais, são apenas as versões mais recentes de um mecanismo de controle que existe desde que a humanidade foi criada neste planeta, uma inútil tentativa de nossa parte em não sentirmos mais medo da solidão.

E, por último, sentiremos medo do que poderemos vir a sofrer - fome, doenças, acidentes, a velhice que se aproxima e, é claro, as ações daqueles que tem o poder de nos aprisionar e torturar. Sentiremos medo de perdermos nossas liberdades, por mais ilusórias que sejam.
Esse é o medo que nos leva a nos tornarmos materialistas, pois precisaremos de bens materiais como uma proteção contra situações imprevistas em nossas vidas; ou então, passaremos a querer a riqueza falsa que o dinheiro nos oferece para não sermos mais escravos da fome e do poder autoritário dos governos.
O medo do sofrimento é o que dá poder aos torturadores e aos governos tirânicos, pois sabemos que - a qualquer instante - poderá ser necessário nos submetermos às suas vontades, por mais abjetas que sejam. Eles poderão nos aprisionar em nossas casas, por exemplo, por nenhuma razão verdadeira, e então deixaremos de ser questionadores justamente pelo medo de sermos novamente aprisionados no futuro, e aceitaremos quaisquer medidas que nos forem impostas para que não tenhamos mais que sofrer.

Os meios de comunicação, parte essencial do Governo das Sombras, sempre nos farão viver no medo de sofrimentos que eles dizem estarem muito próximos de acontecer: guerras, convulsões sociais, uma nova ordem mundial, a falta de alimentos, o colapso do sistema financeiro, as epidemias, o desemprego e a destruição daquilo que achamos serem nossos valores mais sagrados mas, não por isso, menos ilusórios: a pátria, a família e nossas propriedades.

Para tentarmos esquecer esses nossos medos, nos renderemos então aos prazeres e prisões mentais desta Terra: os vícios; as idolatrias; as religiões; a obediência cega, típica dos militares; as distrações sem sentido (como torcer por times de algum esporte, acompanharmos novelas ou jogarmos vídeo-games); o materialismo descontrolado; a crença em sistemas políticos; o consumo exagerado de alimentos; a dedicação a atividades que consomem todos os minutos de nossas vidas, como tocar profissionalmente um instrumento, pois isso garantirá que estaremos tão absortos em nossas atividades do dia-a-dia, que não teremos mais tempo para nos lembramos de como sempre sentimos medo.
Não será, então, suficiente trabalharmos 8 horas por dia em empregos que nos desumanizam, pois sempre acharemos ser necessário nos dedicarmos de corpo e alma às nossas carreiras profissionais. Porém, e invariavelmente, nos perguntaremos, em nossos leitos de morte, por que vivemos de maneira tão sem sentido, pois naquele instante final já não haverá mais nenhuma razão para termos medo de um destino inexorável.

E, ao longo de nossas vidas, mesmo que façamos tudo que talvez nos levasse para longe de nossos medos, ainda assim seremos escravos desses medos, que sentiremos enquanto estivermos encarnados nesta Terra, pois fomos criados para nos sentirmos assim.
Jeová e o Governo Secreto sabem muito bem disso. Fomos criados para sentirmos um tipo de Amor ao *Deus* desta Terra que se sustenta no medo, que nada mais é que a **ADORAÇÃO** que Jeová exige de todos os seus filhos encarnados.

A única maneira para deixarmos esta prisão mental em que nos encontramos é não nos submetermos mais à vontade dos dominadores, deixando assim de nos escravizarmos a todos esses apegos, que nós mesmos criamos justamente para afastar nossos medos, e que temos usado ao longo das nossas vidas como um escapismo, para nos iludirmos e nos aprisionarmos.

É agora necessário termos a coragem de enfrentar tudo que nos amedronta, para entendermos que nossa presença aqui nestas dimensões foi apenas um teste: um desafio proposto por nossas civilizações, para que elas pudessem verificar se seríamos capazes de entender que tudo não passou de um jogo, de uma charada que nos foi apresentada, e cuja resolução estaria em descobrirmos que nos

encontrávamos em uma prisão, e que teríamos que jogar este jogo para descobrirmos a saída por nós mesmos - o total abandono de nossos apegos terrestres - e que essa seria a única maneira de encerrarmos nossa participação nesta *divina comédia*.
Vocês são os donos de seus destinos, mas é necessário despertarmos para uma outra realidade, que a grande maioria da humanidade não deseja enxergar, pois é aterrorizante...e nos fará sentirmos medo.

Agora que vocês sabem disso, o que irão fazer?

Dragões medievais

Antes de encerrar este capítulo, eu gostaria de fazer-lhes algumas perguntas.

Vocês, com certeza, já ouviram falar dos dragões que viviam em outras épocas, principalmente na Idade Média, onde havia cavaleiros medievais que os caçavam.
Já houve muitos filmes retratando essas “lendas”, nas quais havia dragões com asas, princesas que precisavam ser resgatadas e caçadores de dragões.

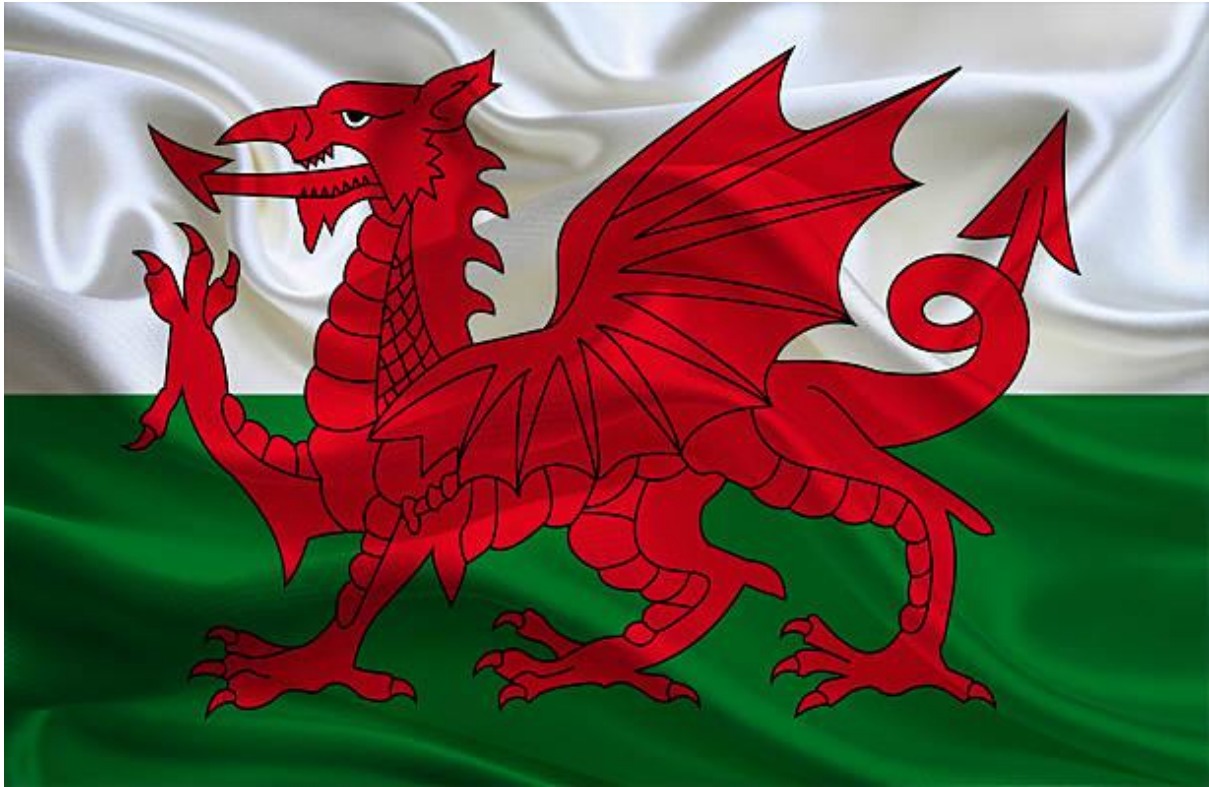
Todas essas histórias sempre tiveram um fundo de verdade.

As perguntas que eu queria lhes fazer são as seguintes:

Vocês acreditam que esses dragões, uma representação dos Dracos alienígenas que dominam nossa dimensão, realmente são capazes soltar fogo pela boca?
Ou essa teria sido apenas a maneira pela qual eles foram descritos, já que em outros tempos não havia uma melhor compreensão do que seriam essas criaturas, capazes de soltar raios de energia pelos olhos?

Essas lendas sobre a existência de dragões são comuns em todos os países do mundo, e são muito antigas.

Mesmo no mundo atual podemos ver dragões como parte de nossos filmes e de nossos livros e são, na realidade, uma homenagem que o *Governo das Sombras* faz ao senhores desta dimensão.

Essa homenagem é feita principalmente a Jeová, como por exemplo na bandeira do País de Gales...

Bandeira do País de Gales

De onde vocês acreditam que vieram essas lendas? Por quê essa obsessão em retratar esses dragões por meio de estátuas, pinturas, fantasias, livros, canções e até mesmo nos desenhos infantis?

É também muito comum que os dragões sejam vistos como sendo capazes de voar, e assim são representados tendo asas.

E, na realidade, os Dracos e alguns Reptilianos possuem asas, mas não são como as asas dos pássaros da Terra.

São extensões de seus corpos - corpos de uma outra dimensão - que existem para captar energia e, captando essa energia da qual são feitos todos os seres deste Universo (já que todos vieram da mesma Fonte Criadora), conseguem deslocar-se a velocidades fantásticas, estejam onde estiverem.

Por último, eu queria que vocês passassem a pensar não mais como encarnados da terceira dimensão, mas sim como os seres astrais que todos nós somos.
Vocês acreditam que todos os seres do Universo precisam respirar para viver?
Vocês acham que o Cosmos é realmente frio, como os filmes de viagens espaciais sempre nos fazem acreditar?
E, por último, vocês (ainda) acreditam que estivemos na Lua em 1969?

De que forma vocês precisam ser distraídos para não mais perceberem o que realmente está acontecendo no mundo?

O JOGO MACABRO

"O jogo jogado por Jeová é muito sórdido.

O sofrimento e a miséria humanas, decorrentes em muitos casos do medo, são as regras desse jogo.

E nós - TODOS nós - somos os jogadores.

Acreditem-me, por favor, quando lhes digo que Jeová é muito inteligente, e seus servos - o Governo Secreto - seguem suas ordens à risca.

Pouco importa se milhões irão morrer, ou se o caos virá sobre a face desta Terra.

Isso tudo é apenas um detalhe, pois o que importa é o final.

O final, a que me refiro, é o resultado da manipulação das mentes e dos corações dos encarnados.

A única coisa que justifica - para Jeová - a existência desta humanidade é o Mal.

E o Mal é o que todos terão, pois esse é o jogo que todos jogam ao fecharem seus olhos.

Assim, as guerras foram sua diversão, e apenas mais um detalhe.

Todos os encarnados que, ao longo de centenas de milhares de anos foram brutalmente assassinados, nunca deixaram de ser apenas um outro detalhe.

E aqueles que morreram de frio e fome, quando perderam a esperança em tempos muito cruéis, também não passaram de pequenos detalhes.

Quando os sinais foram invertidos, e o Mal se tornou o Bem, para ele isso nunca foi mais que uma desculpa, algo que passou a justificar a inconveniência de nossas vidas.

A angústia da injustiça, neste mundo em que os espíritos são sua propriedade, nunca foi mais que o incomodo de ter que lidar com o destino de seus escravos.

Pois, no final de tudo, era um jogo que sempre deveríamos perder.

E todos que estão na Terra, assim como os que estão em outras dimensões, parecem apreciar que o sofrimento seja a recompensa por um trabalho bem feito.

Mas, com o passar do tempo, eu acabei entendendo o que Jeová estava fazendo.

E entendi a natureza do seu jogo, e de tudo que ele queria.

E o que ele queria era apenas que o jogo fosse tão sujo quanto possível."

Soraya

Jeová sabe...

Este é o assunto mais difícil de entender e aceitar de todos que eu conheço - e de todos que foram mencionados neste livro. É também difícil para mim, assim como é difícil para todos.

Talvez eu devesse ter escrito um capítulo inteiramente dedicado a este assunto, pois é muito (mas muito mesmo...) difícil seguir por esse caminho que, agora sabemos, nos levará à libertação.

E Jeová também sabe disso.

O que significa desapegar-se, e por que é tão urgente assim?

Primeiramente é necessário entender que nos desapegarmos das coisas da Terra, onde temos vivido por tanto tempo, é o mesmo que querermos deixar a prisão na qual estivemos encarcerados por toda uma vida. Como essa prisão passou a ser tudo que conhecemos, deixá-la passou a ser aterrorizante e desafiador.

E, ao sermos forçados a viver nesta prisão, acabamos aceitando que tudo que existia dentro da mesma era a única vida verdadeira e, por isso mesmo, tudo aqui nesta Terra passou a ser tão importante assim para nós.

Mas por que damos tanta importância a tudo que pertence a esta Terra?

A verdadeira escravidão é aquela que nos doutrina para pensarmos que somos livres, pois assim defenderemos a prisão como sendo aquilo que há de mais importante em nossas vidas, já que essa falsa liberdade será então nosso bem mais precioso, na condição de escravos que ainda estão adormecidos.

Assim, essa escravidão às coisas da Terra é o que nos prende às dimensões de Jeová, pois fomos levados a querer que assim fosse.

Infelizmente, o deus desta Terra é muito poderoso, e soube criar uma farsa que nos engana há milhares de anos.

As famílias com as quais nos relacionamos, os bens que adquirimos ao longo da vida, nossas realizações profissionais, nossos filhos, aqueles que amamos, os seres que adoramos e que vivem em algum lugar do "céu", os líderes políticos que entraram para nossa história, as tradições culturais de nossos países, nossos amigos...

Todas essas coisas nos prendem aqui, e de uma forma tão intensa que muitas vezes passamos a achar que somos ruins por não querermos participar de alguns desses apegos.

E temos nossas lembranças de outros tempos.

Todos sabemos como é difícil deixar essas memórias morrerem, e então nos apegamos ainda mais a elas, pois nossas vidas se tornam reais ao serem representadas por essas lembranças do passado...não é assim que quase todos pensam?

Sem nos recordarmos de nossos feitos do passado, nos sentimos sem rumo, sem amparo, sem entender o que está acontecendo. Sentimos que não pertencemos a nada e nem a ninguém, e isso é algo que pouquíssimas pessoas são capazes de encarar de frente.

Jeová nos ensina que nossas famílias da Terra continuarão existindo para sempre, mesmo não explicando como elas passaram a existir, e esse é um dos maiores apegos que teremos ao longo de nossas vidas.

E as religiões da Terra, que são enfiadas nas cabeças das crianças tão cedo quanto possível, criam uma imagem do futuro que nos faz ficarmos aprisionados a esta existência de uma forma brutal, pois o futuro passará então a ser o destino que almejamos, pois apenas lá seremos felizes.

Assim, seremos felizes quando estivermos no paraíso idealizado pelos dogmas religiosos. Nesta Terra, a felicidade será sempre algo que existirá apenas no futuro, mas ninguém se pergunta por quê isso tem que ser assim.

Quem de nós conseguiria dizer não a um pedido de um filho aqui nesta Terra?

Mas, e se tivermos que fazer isso quando estivermos naquele momento final, após desencarnarmos? E se esse pedido for para que nos juntemos a esses filhos, para seguirmos por uma estrada cujo destino final desconhecemos?

E se alguém, com uma aparência muito doce (talvez seu pai ou sua mãe), chamasse você para entrar em uma nave, que estaria prestes a partir de um mundo sendo destruído? Você conseguiria dizer "não"?

Os sentimentos que valorizamos tanto, e que a própria sociedade humana cria em nossas mentes, não são exatamente aquilo que nos aprisiona?

Não foram nossos próprios livros que criaram o Romantismo, ou os filmes americanos e europeus dos quais tanto gostamos, que começaram a fantasiar esses sentimentos?

Não são os países que querem que você seja patriota, e que se envolva em guerras, para defender justamente aqueles que o enviaram para lutar por eles?

E, assim, Jeová nos transforma em prisioneiros de nossos próprios sentimentos, pois nos identificamos com os mesmos de tal forma, que não conseguimos mais enxergar quem realmente somos sem tais sentimentos.

Nosso passado nos aprisiona, e vivemos o presente desejando que o futuro nos liberte dos horrores deste mundo.

Assim é a humanidade.

Portanto, precisamos urgentemente desconstruir as "personas" que temos interpretado aqui nesta Terra, caso contrário teremos o mesmo destino que o lixo que jogamos fora todos os dias.

São justamente os personagens - aos quais acabamos ficando tão apegados - que sabotam o nosso processo de despertar.

E fazê-lo - nos desconstruirmos - é algo muito difícil...mas absolutamente inadiável.

Assim, tudo que existe nesta Terra foi criado para que fiquemos tão apegados quanto possível a todas as coisas que sempre fizeram parte de nossas vidas nesta terceira dimensão.

Se não fosse assim, conseguiríamos fugir muito facilmente.

E você, que sempre achou que entendia de tudo, ainda acredita que Jeová não sabe disso?

Os mensageiros

Você já se perguntou por que existem mensageiros, esses seres estranhos que sempre tem algo a nos dizer, mesmo que ninguém os queira escutar?

Ou, então, aquela pergunta que nos atormenta o tempo todo (mas só para pessoas como nós que se esforçam para despertar): Por que no mundo existem coisas tão lindas, como essa Natureza exuberante que é maravilhosa?

Será que o que nós vemos é o que realmente está acontecendo?

São mesmo boas perguntas.

Vou tentar respondê-las, mas sem a ajuda de ninguém.

O Senhor deste mundo e destas dimensões é Jeová, e ele tem o domínio completo de tudo que acontece aqui.

Infelizmente, esse ser que sempre se passou por um Deus benevolente, é uma criatura maligna. Muito maligna.

Mas, como tudo que acontece no Cosmos, há regras a serem seguidas, mesmo por aqueles que se dizem "deuses", e todos têm um papel a desempenhar no esquema geral das coisas.

Uma dessas regras é que, uma vez feita uma promessa, ela não poderá mais ser descumprida. Apenas nós aqui na Terra não mantemos nossas promessas.

E, num momento de vaidade extrema, Jeová aceitou o desafio de permitir que aqueles que acordassem pudessem fugir de sua prisão.

Claro que, mesmo lembrando-se dessa promessa, Jeová faz o que pode para iludir seus "filhos", na quase certeza que muitos irão permanecer hipnotizados.

E a melhor maneira de definirmos este lugar onde nos encontramos, seria dizer que se trata mesmo de uma prisão.

Uma prisão que se sustenta na enganação, nas mentiras, nas trapaças e na maldade.

Portanto, escapar de um lugar assim, quando aquele que tem as chaves da prisão não quer que ninguém se liberte, é um jogo muito desigual e muito perverso.

Mas é aqui que nos encontramos.

E o Universo não se propõe a salvar ninguém, mas apenas a ajudar aqueles que quiserem - e forem capazes de entender como realmente é esta terceira dimensão.

E assim, os mensageiros são enviados com cartas e livros, para distribuir entre aqueles que conseguirem ler e ouvir essas mensagens. Como nós agora sabemos, as mensagens são muito simples e diretas.

Muitas vezes esses mensageiros são impedidos de completar suas missões. Jeová é traiçoeiro.

E, dessa forma, eles não têm nenhuma vantagem em relação a todos os demais encarnados. Apenas estão fazendo algo que precisa ser feito.

E apenas precisam ser escutados para que, eles mesmos, também possam escapar.

Enquanto essas batalhas por nossas mentes e nossos corações se desenrola, aqueles que nos controlam continuam agindo para nos prender aqui.

Quem gostaria de permanecer em uma prisão, se não houvesse algo que nos atraísse a essa escravidão, e que nos iludisse e nos enganasse com falsas promessas?

Assim, "deus" criou um palco para sua encenação particular que tem coisas lindas.

Esse mundo, na nossa visão terrestre, é muito bonito, e fomos criados para encontrar essa beleza em tudo que existe ao nosso redor.

Mas essa beleza é apenas verdadeira sob nosso ponto de vista, pois não é algo que faça sentido para os seres do Cosmos.

Portanto, o que vemos todos os dias não é o que está realmente acontecendo.

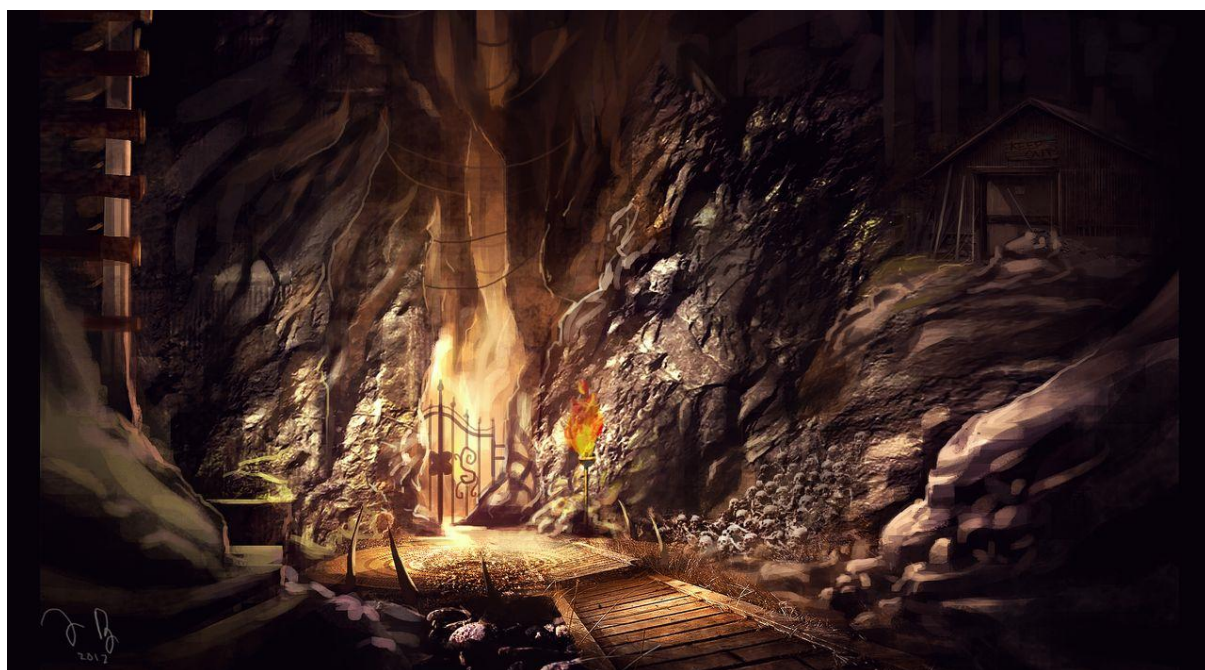
Não vemos as (verdadeiras) naves espaciais que passam ao redor da quarta dimensão.

Mas, mesmo que as víssemos, de que adiantaria? Aquela é uma realidade que nós, os encarnados, não podemos acessar.

Assim, talvez neste exato momento em que estejamos lendo essas palavras, uma guerra esteja acontecendo.

Talvez seja mais uma batalha cósmica entre o Bem e o Mal. E jamais saberemos disso...

"A verdade é mais estranha que a ficção, porque a ficção é obrigada a ater-se às possibilidades, e a verdade não."

Mark Twain

Esse foi mais um capítulo difícil de escrever deste livro, pois tenho que permitir que aquele que eu sou na quarta dimensão conte sua história, e nos diga como ele é e como vive naquele mundo invisível, que quase ninguém acredita existir.

Essas não são as minhas memórias como um ser encarnado, mas sim, as memórias que eu recuperei da minha existência em outra dimensão.
O grande problema, para todos que estão lendo este livro, é aceitar que tudo que eu vou lhes mostrar é verdade.

Afinal, o único mundo verdadeiro é este em que você se encontra neste exato momento em que está lendo estas palavras, não é mesmo?
Sua única vida - embora isso não faça nenhum sentido - é esta que você está vivendo agora aqui na Terra, não é assim que você pensa?

Não é você que acredita em religiões, e assim aceitou uma explicação açucarada sobre o que é este mundo e o Universo?

Falar do plano astral - essa quarta dimensão em que nós realmente vivemos - deve parecer aos olhos de todos um devaneio alucinante de alguém que está completamente enlouquecido, e eu sei que é isso que vocês estão pensando neste momento.

Mesmo assim, vocês tem um desejo incontrolável de continuar lendo este livro, pois seu ser astral - seu eu-superior - está tentando lhes dizer que chegou o momento de acordar. E esses seres astrais - que vocês são no mundo invisível, que é o mundo real - querem falar com todos vocês agora, pois isso sempre lhes foi negado.

Eles querem que vocês saibam que eles também são escravos, e que são obrigados a submeterem-se à vontade dos dominadores, encarnando centenas de vezes nesta Terra, vivendo vidas que eles odeiam.

Eles sabem que os personagens que interpretam na Terra existem apenas por razões malignas, mas não há muito que possam fazer para evitar as encarnações, ou para evitar todo o sofrimento e a angústia de serem escravizados pelos dominadores, e de não passarem de marionetes nas mãos de Jeová.

Assim, tentem ler o que está escrito a seguir como uma oportunidade para ouvir a verdade pela primeira vez em suas vidas, uma verdade que ninguém teve a coragem de lhes mostrar até hoje.

UMA NOITE NO INFERNO

Vou agora mostrar-lhes como é o mundo invisível - esse Plano Astral - e vou fazer isso descrevendo uma noite (equivalente a um longo período na Terra) em que voltei à zona escura do Astral, para atender um pedido de minha protegida (Sam-Ar-EL).

Eu não faria isso por mais ninguém.

"O Mundo Astral é complexo e possui várias regiões distintas e, por tudo que eu sei e que vi até hoje, é muito grande – tão

grande que não acredito que alguém, com exceção dos Dracos, conheça tudo que lá existe.

Naquele lugar existem mundos dentro de mundos, fantasias dentro de fantasias, e muitas vezes achamos que somos capazes de criar nossos próprios sonhos como se fossem outras Terras.

Muitos que lá se encontram vivem igualmente perdidos em ilusões, tanto quanto os encarnados aqui na Terra, e é por isso que todos que lá vivem acham que se encontram em regiões - às vezes escuras - nas quais sempre são dominados pela ideia de que devem obediência ao Pai-Criador - Jeová.

E, de todos os lugares nos quais já estive, a região mais escura e absolutamente mais aterrorizante, é o submundo dos Guardiões da Escuridão, que alguns chamam erroneamente de Magos Negros. Os espíritas, na sua inocência, chamam essa parte do mundo invisível de Umbral, e Dante a chamou de Inferno.

Naquela região escura, os Reptilianos agem como carrascos e torturadores de seres que, na realidade, vieram de outras

civilizações. A grande maioria dos que lá estão são parte das consciências daqueles que habitam em outras dimensões, e que foram propositalmente separados para que pudessem passar por múltiplas existências simultaneamente, nos lugares mais estranhos desta galáxia e deste Universo."

Como é o Astral

"Imagine a maior loucura em que você conseguir pensar, o maior pesadelo, e o delírio mais insano.

Assim é o Astral.

Para os bilhões de seres que se encontravam lá, assim como para quem se encontra na terceira dimensão, a vida parece se resumir a essas dimensões. Tudo que conhecemos, tudo que fazemos e tudo que somos parece ser a totalidade do que existe, pois no Plano Astral também somos iludidos, embora muito menos que na Terra."

"As criaturas que vivem naquela dimensão são assustadoras, e eu sou uma delas, assim como vocês: seres parecidos com os humanos (porém muito maiores), e também draconianos,

reptilianos, felinos, canídeos e uma infinidade de extraterrestres que frequentam a quarta dimensão.

Após muitos anos havendo recuperado as lembranças do meu eu-superior, a melhor forma que consigo encontrar para descrever o Astral é dizendo que é um circo de horrores, e se vocês soubessem quem vocês são e como vivem naquele que é o mundo verdadeiro, acho que enlouqueceriam nesta sua terceira dimensão."

"E assim como essa sua terceira dimensão foi criada e é mantida pelos dominadores - esse grupo de seres extraterrestres liderados pelos draconianos - os senhores do Mundo Astral são os Guardiões da Escuridão.
Nem mesmo um Elohim é suficientemente poderoso para enfrentá-los. Jeová é tolerado pois trouxe para o mundo astral (4D) a energia cósmica da qual todos necessitam, que é justamente gerada pela terceira dimensão."

"Esse Mundo Astral possui duas grandes regiões: o plano dos espíritos aprisionados (ou simplesmente *Região das Trevas*, sob o comando dos reptilianos), e o mundo dos eus-maiores, comandado principalmente por draconianos, no qual nós (a

maior parte de vocês, e eu próprio) vivemos a vida realmente, e onde interagimos também com seres extraterrestres. Essa região mais alta, em que a Luz da Criação já pode chegar, é o lugar que ficou então conhecido como *Plano Astral*."

"Já perguntei aos meus mentores quem são e de onde vieram esses Guardiões da Escuridão, e nunca obtive nenhuma resposta satisfatória. Aparentemente eles também são descendentes diretos dos Primordiais – ou talvez até mesmo sejam (como os Primordiais) provenientes do sexto Universo, e existam aqui para fazer cumprir a vontade dos criadores deste sétimo Universo. É a eles que temos que nos dirigir quando precisamos assinar um contrato de subserviência: quando entregamos algo que eles querem (energia) em troca de algo que nós precisamos, seja na 3D ou na 4D."

"Assim, retornei mais uma vez ao Inferno.

Aqueles que podem ir ao mundo dos Seres da Escuridão sabem muito bem o que esperar ao chegar lá: uma dor intensa e uma sensação de que suas forças estão sendo extraídas de você, a mesma sensação que temos ao desencarnar.

Por tudo que sei, esses Seres da Escuridão são as criaturas mais poderosas desta galáxia e ninguém - absolutamente ninguém - consegue afrontá-los.

Esse é um mundo de trevas permanentes, onde existem muitos castelos - nos quais vivem esses seres da escuridão - e nos quais são mantidos cativos milhões de seres desgraçados que um dia se submeteram à vontade dos Magos, em troca de favores especiais: em troca de uma vida de luxo e de luxúria na nossa Terra."

"Ao chegar a esta dimensão, só e como uma criança de outra civilização, eu me encontrava na mesma condição em que os encarnados vivem na Terra: sem memória, sem saber de onde eu havia vindo, sem conhecer minha origem.

Mas havia um plano: eu seria ajudado por uma draconiana muito poderosa, filha dos Primordiais de minha civilização, e um dia ela me contaria sobre minha missão.

Por ser de uma civilização estranha a essas dimensões, Soraya fez um acordo com os Magos: permitir que eu encarnasse na Terra, em troca de minha servidão. E assim foi durante um tempo muito longo."

En-Ha-Ir

"Assim que voltei à região dos Magos, fui visitar um velho conhecido a quem servi por muitas eras em troca de passar por encarnações nesta Terra. Seu nome era En-Ha-Ir, mas essa palavra apenas tenta representar o som de seu nome, que é impossível de ser pronunciado pelos encarnados.

Todos os Seres da Escuridão, ao pronunciarem seus nomes, terminam sempre dizendo a sílaba "ir" ao final como se fosse um longo som agudo.

Ao chegar a seu castelo - uma construção gigantesca - imediatamente comecei a me sentir fraco. Esses seres astrais poderosos - e aqui incluo os Dracos - são capazes de, com um simples gesto, absorver nossas energias e, em muitos casos, isso poderia levar à destruição completa de nossos seres, de nossa existência.

Havia duas sentinelas paradas na entrada do castelo - eram Dracos negros. Mas esses guardas agiam como se estivessem hipnotizados. Claramente haviam sido capturados por En-Ha-Ir e se tornado escravos sob seu comando, ou talvez fossem também seres de outra dimensão.

Quando entrei pela grande porta principal não consegui mais me manter em pé, e acabei ficando de joelhos, pois a minha energia estava sendo completamente absorvida.
Exausto e caído no chão, percebi que já estava em sua presença.
Sempre que você se aproxima de um ser da Escuridão, você imediatamente escuta os gritos de milhares de vozes em agonia, como se as almas daqueles que tiveram a coragem de enfrentá-los estivessem aprisionadas dentro deles: eles haviam sido absorvidos por En-Ha-Ir.
Jeová também sabe como fazê-lo.
Ele então me disse: 'Eu sabia que você voltaria, pois tenho observado você e vejo que você tem se deixado levar por sentimentos terrestres. Você sabia que isso o traria de volta ao meu mundo, não sabia?'

Permaneci em silêncio, pois era tudo verdade.

'Você quer ter novamente tudo que antes já teve?', ele me perguntou. 'Basta abandonar tudo, abandonar seus ideais, seus princípios e esquecer tudo sobre sua vida na Terra para que você - talvez - ganhe o direito de voltar à sua civilização. Esqueça de seus compromissos e dos seres que você prometeu proteger e resgatar. Eu sei quem você realmente é, e eu sei que aqui é o seu verdadeiro repouso'.

Tentei juntar forças para responder, pois eu tinha ido lá em uma missão, e não poderia fraquejar (como já havia acontecido tantas e tantas outras vezes no passado).

Mas eu havia mudado, e agora eu não pertencia mais àquele mundo, no qual seres tão estranhos tem o poder de criar e destruir eus-superiores.

Mesmo sentindo uma dor imensa, eu consegui dizer as seguintes palavras: 'Jamais voltarei a viver aqui, e estou hoje aqui em um missão. Você sabe o que eu quero e que vou voltar à minha civilização, mas não posso desistir daqueles que me fizeram sentir novamente o desejo de escapar da Escuridão. Estou pagando dívidas muito antigas, e não posso permitir que minhas fraquezas me dominem mais uma vez.'

Nesse momento eu já me encontrava totalmente prostrado naquele chão gelado. E já não estávamos sozinhos, pois havia uma multidão de seres monstruosos, de eus-maiores torturados, que me olhavam como se eu fosse um salvador. Aparentemente, eles ainda nem desconfiavam que não haverá ninguém para salvá-los.

Pedi então que En-Ha-Ir me ajudasse.
Ele já sabia o que eu queria, e foi diretamente ao assunto: 'E o que você me oferece?'

Esse é um daqueles momentos em que ou você realmente sabe o caminho pelo qual quer seguir ou, invariavelmente, você vai ceder às tentações.

Aparentemente, o chamado de casa - da minha verdadeira casa - e a lembrança da minha protegida foram mais fortes, e eu então concordei que, ao desencarnar - algo que já está marcado para acontecer em breve - eu voltaria para ter uma última conversa com En-Ha-Ir.

Eu sei o que vai acontecer nesse dia, e ele também sabe. Mas meus mentores estarão ao meu lado, e eu tenho uma boa chance de escapar. E afinal, de que adianta uma vida vazia se não pudermos aprender e crescer, se não pudermos resistir ao Mal e ajudar outros a encontrarem o caminho de volta para casa?

O que nossas civilizações esperam de nós, se não justamente isso?
O acordo foi então selado.''

Acordei já em meu quarto na 3D me sentindo como se estivesse doente, e aos poucos fui me recuperando.

Mais uma noite no Astral…

A QUARTA DIMENSÃO

Este mundo da Terceira Dimensão e o Plano Astral são absolutamente diferentes entre si, e o fato que nós - aqueles que estão encarnados - desconhecemos esta simples ideia não significa que o que vou descrever é uma fantasia. Significa, sim, que todos somos levados a esquecer aquilo que vivenciamos todas as noites, pois é assim que os dominadores querem que seja para nos controlarem.

Você que está lendo este livro - e eu sei que isso parece absurdo ou fantasioso além de tudo que é possível imaginar - vive em dois mundos: um deles é este onde se encontra este livro (3D) e o outro encontra-se num plano de frequências diferente, que chamamos de quarta dimensão (4D). Ambos estão lado a lado (superpostos), e é possível ir de uma dimensão à outra, mas em geral os encarnados não conseguem fazê-lo.

Mas, tudo que você faz aqui se reflete em quem você é lá, e tudo que você faz lá se reflete em quem você é aqui, e eu gostaria que vocês sempre se lembrassem disso.

Uma das perguntas que mais atormentam aqueles que estão encarnados - e que não tem nenhum tipo de mediunidade - é sobre a morte: Como é morrer?

Ao morrermos simplesmente passamos para outro estado de consciência, e a dor física, que existia em nossos personagens da Terra, desaparece ao chegarmos no plano astral.

A morte é, de certa forma, como irmos de um quarto a outro de uma casa: ainda é a mesma casa, mas não estamos mais no mesmo aposento.

A morte é também muito simples, e a dor que talvez estejamos sentindo naquele momento se acaba instantaneamente, e isso é feito de propósito pelos dominadores, para que a desvinculação entre o eu-maior e o personagem não ocorra tão rapidamente.

Os dominadores querem que o eu-maior (e apenas ele) ainda permaneça no estado de consciência do seu personagem, pois assim será muito mais fácil enganá-lo.

Lembrem-se que tanto o eu-maior como o personagem são o mesmo ser cósmico. Assim, será muito mais fácil criar a ilusão de cidades astrais, de mestres ascensionados e do reencontro com entes queridos que já deixaram a Terra.

Será assim mais fácil dar andamento às mesmas fantasias que iludiam os encarnados, prendendo-os num ciclo interminável de reencarnações.

QUEM VIVE NO PLANO ASTRAL?

Havia bilhões de criaturas no plano astral, mas uma parcela muito grande dos eus-maiores já foi levada para a *Nova Terra*.

Para a grande maioria da humanidade, neste mundo invisível chamado de Plano Astral, encontravam-se os seres que encarnam na Terra - os eus-maiores.

Os eus-maiores tem a forma física dos humanos encarnados, mas são muito maiores. Quando no plano astral, não nos alimentamos de comida como na Terra pois somos feitos de energia, a mesma energia que alimenta os cristais das galáxias, os quais permitem que a vida que flui dos Primordiais chegue a todos os cantos deste vasto Universo.

Essa energia, em estado de plasma, é o que constitui nossos corpos astrais. Mas nem todos que vivem no Plano Astral são eus-maiores.

Vivemos em casas naquele mundo invisível, e aquele imenso lugar é dividido em milhões de células, cada uma delas representando um grupo de seres astrais. Por exemplo, houve (durante muito tempo) uma célula na qual alguns seres, ao desencarnarem, eram levados para continuar suas existências, mas com a consciência da Terra. Era um lugar muito lindo, todo branco, no qual a ilusão de um mundo astral de paz e harmonia se perpetuava nas consciências daqueles que se chamavam de *Espíritas*.

Naquele Plano Astral também há eus-superiores, criaturas que vivem na dimensão imediatamente acima da quarta dimensão, ou seja, vivem no Universo verdadeiro. Muitos seres que foram retirados de suas civilizações e trazidos para esse reino de Jeová, como eu e Sam-Ar-EL, nos encontramos nessa condição. Mas, mesmo assim, temos um eu-maior, que existe na quarta dimensão, pois o estado energético de um eu-superior jamais aceitaria existir - como um escravo - em uma dimensão de fantasia.

Assim tem sido há centenas de milhares de anos e, nas inúmeras Eras da Humanidade desde a chegada de Jeová a esta parte da galáxia, houve muitas formas diferentes de seres encarnados, representando o que hoje chamamos de *humanidade*.

Todas essas "humanidades" chegaram ao seu final um dia, assim como nós nos aproximamos de nossa própria apoteose.

E as "humanidades" que vieram após o declínio das encarnações anteriores, foram construídas sobre os escombros de seus antecessores.

Tudo nunca foi mais que várias encenações em um mesmo palco, e os mesmos atores interpretaram papéis diferentes a cada apresentação.

Mas nunca lhes contaram que seria assim, não é mesmo?

Onde estamos hoje

Esta é uma mensagem dos nossos aliados, após pedirmos ajuda para uma grande amiga...

"Não deveríamos estar competindo uns contra os outros, pois estamos todos juntos nessa mesma viagem.

Todos os problemas da humanidade decorrem da nossa incapacidade em entender algo tão simples assim.

Enquanto lutamos batalhas com nossos "inimigos" da Terra, nossos verdadeiros inimigos ganham a guerra.

Assim, ao olharmos para o mundo, o que vemos é exatamente o oposto.

As raças dividem a humanidade, assim como as religiões e os idiomas que falamos.

Direita X Esquerda.

Republicanos X Democratas. Comunistas X Capitalistas. Brancos X Negros. Europeus X Africanos. Aqueles que falam Francês X Aqueles que falam Inglês.

Juntos, nós derrotaríamos os dominadores.

Sozinhos estamos perdidos.

E é aqui onde estamos hoje.

Tudo que poderia ser feito pela sua amiga já foi feito. A mensagem já foi entregue.

Os mentores não são salvadores.

Nós mesmos é que nos resgatamos da Escuridão.

Essa Escuridão os envolve de várias formas, sendo as religiões e a Ciência da Terra as mais comuns.

Estamos falando da Escuridão da ignorância.

A mesma ignorância que os leva a competirem uns contra os outros.

Os vícios da Terra são a maneira que muitos escolhem para tentarem não pensar nessas coisas.

Mas o preço que se paga por esses vícios, em geral, é muito alto.

Assim, o que poderia ser feito já foi feito.

A Humanidade se engana achando que suas lutas são apenas na 3D.

São lutas no mundo invisível, no plano espiritual onde realmente vivemos.

Todos foram enganados para acharem que humanos são inimigos de humanos.

Algumas pessoas são escolhidas para entregarem mensagens aos encarnados.

Alguns escutam essas mensagens, outros não.

Mas o que realmente é importante é a atitude de entregar essas mensagens.

Ao compreendermos que estávamos juntos nesta viagem, e ao tentarmos ajudar outros seres em suas jornadas individuais, mostramos aos dominadores que já éramos capazes de entender que tudo era um jogo.

E que aprendemos a jogar esse jogo da forma correta: deixar as tolices do egoísmo para trás, abandonarmos a eterna competição com outros humanos e deixarmos os apegos da Terra.

E, o mais importante, não nos deixarmos entristecer pelas coisas que acontecem em nosso mundo.

Se houvesse uma última mensagem que tivéssemos que transmitir-lhes, pois também somos mensageiros, seria para que vocês abandonassem definitivamente os apegos da Terra.

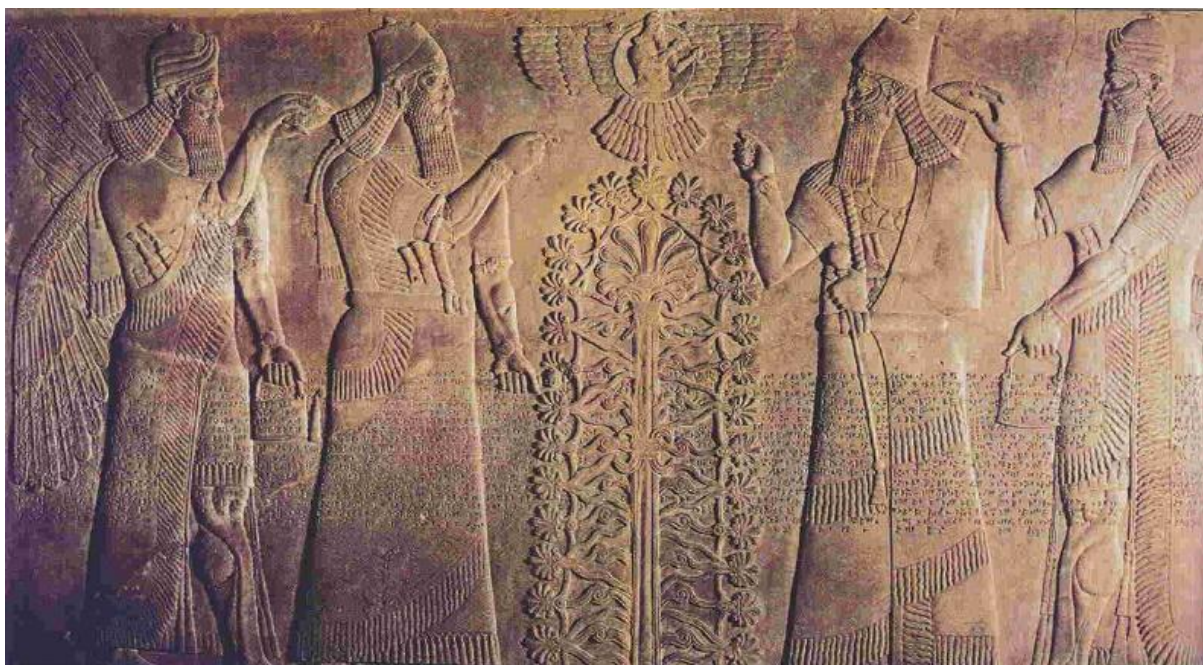
A tristeza que vocês sentem decorre desses apegos.

E isso já deveria estar muito claro para todos.

Paz."

Mentores

Há mais mistérios entre o Céu e a Terra
do que a vã filosofia dos homens possa imaginar.

Shakespeare

OS "DEUSES" ANUNNAKI

Houve uma vez em que perguntei aos amigos do Cosmos: “Como é que vocês esperam que eu consiga proteger alguém se eu sou apenas esse personagem, vivendo em uma ilusão fabricada por alienígenas, nesta prisão dominada por seres maléficos”?

A resposta veio depois de um longo silêncio, após o qual eu entendi que eles esperavam que eu me retratasse por uma pergunta tão incrédula: “Tenha a coragem de acreditar em você mesmo”.

E é mesmo preciso muita coragem para desafiar dogmas.

A partir desse dia eu passei a fazer sempre isso - acreditar em mim mesmo - quando o medo e o desespero se aproximavam demais, o que acontece muito mais do que eu gostaria.
E é isso que eu peço que vocês façam a partir de agora. Acreditem em vocês mesmos, e parem de achar que vocês serão “salvos” apenas por acreditarem em outros seres ou em um *Deus* “onipresente”, que sequer jamais teve a consideração de se mostrar a seus *filhos*.

Quem criou todas as formas de vida, todas as civilizações que existem neste Universo infinito? Quem são esses seres e o que é a vida?

Os criadores de todas as formas de vida que existem no Universo são os Primordiais. Esses seres Primordiais foram expulsos do sexto Universo e, para eles, foi criado este Universo de Escuridão que chamamos de sétimo Universo, no qual todos hoje nos encontramos.

Esses seres, de um poder incompreensível para nós, e que habitam em uma dimensão à qual não temos acesso, criaram todas as formas de vida que existem, em todos os bilhões de galáxias deste Universo.

Esses Primordiais são os deuses deste Universo, mas não foram eles diretamente os criadores da Humanidade.

Há muito tempo, aproximadamente há 250 mil anos no tempo da Terra, uma raça de reptilianos encontrava-se nesta região da galáxia, explorando vários planetas, e um destes planetas era a Terra original. Eram, por assim dizer, os guardiões da Terra.
Mas, com a chegada de Jeová e seus seguidores, esses reptilianos nos entregaram aos draconianos. Aqueles reptilianos passaram a ser conhecidos - nesta última era da humanidade - como os “Annunaki” (aqueles que vieram dos céus, os descendentes de “Anu”). Aposto que vocês não sabiam que toda nossa história se iniciou com um ato de traição.

Muitos pensam que esses seres são os deuses da Suméria, aqueles que supostamente criaram a Humanidade, mas essa foi mais uma ilusão criada por Jeová para impedir que entendêssemos a verdadeira história de nossa escravidão.

Os criadores da Humanidade atual foram os seres liderados por Jeová, dentre os quais destaco Miguel e Rafael.

Os Anunnaki foram os criadores dos seres que habitaram em uma dimensão ilusória que eles mesmo criaram, dimensão essa que foi posteriormente tomada por Jeová e transformada nestas terceira e quarta dimensões em que todos nós estamos aprisionados neste momento.

OS ANUNNAKIS

A VINGANÇA DE JEOVÁ

Essa é uma parte da nossa história nesta Terra que eu preferiria não mencionar. Mas, infelizmente, não há como deixar de lado certas coisas que aconteceram ao longo desta Era da Humanidade. A hipocrisia domina hoje todas as atividades humanas, e quase todos preferem desviar o olhar e fingir que certas coisas simplesmente não aconteceram, não é mesmo?

O Império Khazariano

Essa parte de nossa história começa no ano 740 AD, em um país da Ásia que, em outros tempos, se chamava *Khazaria*, entre o Mar Negro e o Mar Cáspio.

Cercados de um lado pelos cristãos e de outro pelos muçulmanos, o povo que habitava aquela região esquecida do mundo, e que se auto-proclamava como o "**povo da serpente**", adotou o judaísmo não como religião mas como sua bandeira política. Naquela época, a Khazaria era o maior país da Europa, e sua população era superior a 10 milhões, e assim eles se tornaram os judeus europeus que, ao longo do tempo, iriam substituir o povo hebreu quase que completamente. E assim os reptilianos tornaram-se os novos hebreus.

O que ninguém sabe, ou finge não saber, é que o povo da Khazaria, que viria a se infiltrar nos governos de quase todos os países do mundo, eram reptilianos que tinham por objetivo subjugar a humanidade e aterrorizá-la, e para isso criariam um

dia um plano que ficou conhecido como "*Os Protocolos dos Sábios de Sião*"[24], sobre o qual falarei mais adiante neste livro.

E assim foi criado o movimento sionista.

Nesta última Era da Humanidade, os dominadores desejavam fazer algo que fosse ao mesmo tempo glorioso para eles, e extremamente perverso e maléfico para todos os encarnados.
Descrever aqui todo o Mal que adveio da criação do movimento sionista, inclusive para o próprio povo judeu, seria uma tarefa interminável. Mas há alguns pontos que precisamos relembrar.

Assim, vou falar-lhes sobre o que realmente aconteceu na primeira metade do século XX, mas não porque tenha sido uma época especial ou porque o que aconteceu naqueles anos tenha um significado único, mas apenas porque - por ser algo que ainda é muito recente na história da humanidade - nos ajudará a entender muitas coisas sobre as quais o *Governo das Sombras* propositalmente mentiu, para que não descobrissemos as verdadeiras causas de tanto sofrimento e de tanta miséria humana.

A primeira metade do século XX foi muito importante para mim, pois estive "diretamente" envolvido em muitas coisas que aconteceram então, e que - de uma forma ou de outra - acabaram tendo um impacto muito grande em tudo que aconteceria após o final da Segunda Guerra.

E eu quero que todos entendam que vou falar desses acontecimentos apenas para que fique claro como funciona o sistema de domínio da humanidade, e como o Governo Secreto - que mantém sob seu controle o sistema financeiro e os meios de comunicação globais - manipula as pessoas.

Dessa forma, os fatos históricos aqui relatados não podem ser avaliados unicamente sob a perspectiva dos seres humanos encarnados, pois isso implicaria em regredirmos nos nossos processos de evolução de consciência, exatamente o oposto do que eu queria que acontecesse com esse livro.
É preciso entendermos nossa história com a compreensão de que havia forças muito grandes por trás de todas as guerras, e que fomos usados e enganados com o propósito de gerarmos tanto medo e sofrimento quanto possível.
Há um velho ditado que dizia que a história das guerras seria sempre contada pelos vitoriosos, mas o verdadeiro ditado deveria ser que a história que nos é mostrada é

[24] https://www.scriptaetveritas.com.br/livros/misterio/Os_Protocolos_dos_Sabios_de_Siao.pdf

a versão que interessa aos donos dos meios de comunicação (jornais, livros, emissoras de televisão e a indústria cinematográfica), os quais estão - como sempre estiveram - sob o controle do *Governo Secreto*.

Se assistirmos os filmes de Hollywood sobre a Guerra do Vietnam, chegaremos às seguintes conclusões: 1) que os EUA queriam libertar os países asiáticos de algum tipo de domínio exercido pela URSS (que se interessava pelo Vietnam na década de 1960 tanto quanto os portugueses se interessaram pelo Brasil nos primeiros 300 anos de colonização...); 2) que os soldados americanos não eram mercenários (responsáveis pelo genocídio de centenas de milhares de civis naquela guerra suja), mas sim heróis, e que (mesmo havendo sido derrotados) ganharam aquela guerra.

Infelizmente, e como acontece com todas as guerras, a guerra do Vietnam também foi uma fraude, usando a frase do próprio general *Smedley Butler* em seu livro “War is a Racket”, e a fraude foi perpetuada justamente através dos meios de comunicação, particularmente os filmes de Hollywood.

O mesmo raciocínio se aplica às duas guerras mundiais da primeira metade do século XX: os heróis são justamente aqueles que vocês acreditam serem os vilões, e as vítimas foram, na realidade, os que todos consideram serem os algozes.

É necessário que todos deixem de ser manipulados pela mídia global e passem a raciocinar agora com uma visão do mundo pelo que ele realmente é: um campo de escravos sob o domínio de raças alienígenas, que nos usam da mesma forma como usamos o gado que criamos - para ser consumido e usado como uma de nossas fontes de energia.

Tudo que vocês vão ler já foi dito por outros em livros que, invariavelmente, foram banidos e proibidos de serem vendidos em certos países. Mas isso não deveria ser nenhuma surpresa para ninguém, pois aqueles que nos controlam não aceitam serem questionados, e muito menos afrontados.

O povo judeu[25]

Os judeus são os servos de Jeová, e o judaísmo é essencialmente uma criação draconiana. Não vou aqui relatar a história do povo judeu, principalmente dos judeus que existem nos dias de hoje, mas todos deveriam saber que, na verdade, o legado do povo hebreu foi subtraído por um outro povo a partir do ano de 740 AD: trata-se dos Khazarianos (ou Khazares), que não tem nenhuma relação com os hebreus da antiguidade.

E são justamente esses Khazarianos que hoje os próprios judeus chamam de sionistas, os responsáveis por uma grande parte da implementação do plano de dominação do Governo Secreto.

A carta de Albert Pike para Giuseppe Mazzini

Essa carta, **escrita em 1871**, descrevia as três guerras mundiais que haviam sido planejadas pelo Governo Secreto. Esse é o trecho final dessa carta, que ficou em exposição no Museu Britânico até 1977. Notem que a referência a Lúcifer destina-se ao próprio Jeová...

"A Primeira Guerra Mundial deve ser iniciada para permitir que os Illuminati derrubem o poder dos czares na Rússia, e para fazer desse país uma fortaleza do comunismo ateísta. As divergências causadas pelo "agentur" (agentes) dos Illuminati entre os impérios britânico e germânico serão usadas para fomentar esta guerra. No final da guerra, o comunismo será construído e usado para destruir os outros governos e enfraquecer as religiões."

"A Segunda Guerra Mundial deve ser fomentada tirando proveito das diferenças entre os fascistas e os sionistas políticos. Essa guerra deve ser provocada para que o nazismo seja destruído e que o sionismo político seja forte o suficiente para instituir um Estado soberano de Israel na Palestina. Durante a Segunda Guerra Mundial, o comunismo internacional deve se tornar forte o suficiente para equilibrar a cristandade, que seria restringida e mantida sob controle até o momento em que precisaríamos dele para o cataclismo social final."

"A Terceira Guerra Mundial deve ser fomentada tirando proveito das diferenças causadas pelos agentes dos Illuminati entre os sionistas políticos e os líderes do mundo islâmico. A guerra deve ser conduzida de tal maneira que o Islã (o Mundo Árabe) e o sionismo político (o Estado de Israel) se destruam mutuamente."

25 https://www.youtube.com/watch?v=oUppu2OHVTY

“Enquanto isso, as outras nações, mais uma vez divididas sobre esse assunto, serão constrangidas a lutar ao ponto da completa exaustão física, moral, espiritual e econômica ... Vamos libertar os niilistas e os ateus, e provocaremos um cataclismo social formidável que em seu horror mostrará claramente às nações o efeito do ateísmo absoluto, origem da selvageria e das mais sangrentas turbulências.”

“Então, em todos os lugares, os cidadãos, obrigados a se defender contra a minoria mundial dos revolucionários, exterminarão os destruidores da civilização, e a multidão, desiludida com o cristianismo, cujos espíritos deístas a partir daquele momento ficarão sem bússola ou direção, ansiosos por um ideal, mas sem saber onde render sua adoração, receberá a verdadeira luz através da manifestação universal da pura doutrina de Lúcifer, trazida finalmente à vista do público.”

“Essa manifestação resultará do movimento reacionário geral que seguirá a destruição do cristianismo e do ateísmo, conquistados e exterminados ao mesmo tempo ".

E como tudo terminou

Hoje a Alemanha ainda é um país ocupado[26]. Há aproximadamente 35.000[27] soldados americanos distribuídos por 21 bases militares dos EUA, das quais quase todas ainda ativas. Apenas o Japão possui mais soldados americanos em um país estrangeiro do que a Alemanha.

Os EUA continuam sendo o braço armado do Governo Secreto, pois para isso foram criados: para fazerem as guerras e permitir aos sionistas que controlassem o sistema financeiro global.

> *“A guerra é uma fraude. Sempre foi assim.*
>
> *É possivelmente a mais antiga, facilmente a mais rentável, certamente a mais cruel.*
>
> *É a única de âmbito internacional.*
>
> *É a única em que os lucros são contabilizados em dólares, e as perdas em vidas. "*
>
> Smedley Butler

26 https://militarybases.com/overseas/germany/

27 https://www.visualcapitalist.com/u-s-military-personnel-deployments-country/

SAM-AR-EL

Eu não poderia escrever este livro e não falar de Sam-Ar-EL. Ela foi a minha inspiração tanto nesta dimensão de fantasia como na quarta dimensão. Eu a conheço há milhares e milhares de anos.

Com isso espero mostrar-lhes que, mesmo em um mundo tão diferente como este em que vivemos (4D), seres decidem ser companheiros nesta longa jornada.

Conheci Sam-Ar-EL (esse é seu nome no plano astral) desde o momento em que cheguei a estas dimensões e, desde aquele instante, sempre temos estado próximos. Somos da mesma civilização, e pertencemos a uma das milhões de raças do Cosmos, que habita em um planeta de uma galáxia muito próxima à nossa Via Láctea.

Há muitos e muitos milhares de anos, Sam-Ar-EL foi trazida à força de nossa civilização para viver aqui nesta Terra, e chegou aqui na condição de um ser integral, mas ainda como uma criança de nossa raça.

Foi muito difícil localizar para onde ela havia sido levada, mas assim que conseguimos entender o que havia se passado, nossa civilização enviou um viajante para resgatá-la. Somos assim naquela parte do Cosmos: cada ser de nossa raça tem uma importância inestimável, principalmente se for alguém que, por suas qualidades e poderes energéticos, simplesmente não podemos perder.

No mundo invisível vivemos uma vida sem amarras e absolutamente sem falsas moralidades. Não existem religiões como aqui na Terra, mas mesmo assim vivemos sob as ordens de Jeová e o idolatramos. Há muitas catedrais no Astral, justamente para manter aprisionados todos que lá estão.

De certa forma, lá também somos escravos, mas vivemos em uma dimensão muito diferente desta daqui da Terra: não envelhecemos, não precisamos comer, mas também temos vícios - dentre os quais o maior deles é a troca de energias entre quaisquer dois seres.

Não existem crianças humanas no plano astral, pois os seres que habitam aquela quarta dimensão não são humanos, e eu sei como essa idéia deve ser difícil de ser assimilada.

Moramos em “casas” naquele mundo que também foi criado pelos dominadores, mas aquele mundo invisível pertence a uma faixa de frequências (de energia) muito diferentes das frequências deste mundo em que eu e vocês estamos agora.

Aquele é um mundo constantemente envolto em sombras, e se você já leu “A Divina Comédia” de Dante Alighieri, você entenderá do que estou falando.

Porém, acredito que a melhor forma de falar de Sam-Ar-EL seja mostrando as cartas que enviei a ela, a pedido dos mentores, quando eles quiseram que seu personagem na Terra começasse a despertar.

Muitas vezes, quando crianças de outras civilizações são trazidas para esse Reino Draconiano - e isso aconteceu com muita frequência ao longo do tempo, desde a chegada de Jeová a esta parte da galáxia - elas são imediatamente colocadas em uma condição especial de observação, pois os draconianos sempre desejam entender se haveria algo de útil em manter escravizados esses seres de outras raças. Tudo no Universo é energia, e as energias de outras raças podem se mostrar como muito úteis para raças moralmente inferiores.

Quando Sam-Ar-EL (na quarta dimensão) estava começando a ter lembranças de outras épocas, os mentores me autorizaram a contar-lhe toda a história de suas vidas aqui na Terra...

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA

“Primeiramente, eu queria que você soubesse que haver estado aqui neste planeta na mesma época em que você também esteve foi um grande presente. Não me lembro de haver feito nada para merecer esta honra. Tenho aprendido muito com você, e vou me lembrar para sempre destas encarnações. Não importa em que Universo eu vá viver, a sua lembrança ficará comigo para sempre.

Você pertence a uma raça de seres muito poderosos, e que inclusive tentaram – em vão – libertar a humanidade há

alguns milhares de anos, mas acabamos sendo aprisionados e tivemos todas nossas memórias apagadas aqui nesta dimensão holográfica. Isso tudo aconteceu na época que a civilização egípcia estava em seu auge, e sua desmemorização foi total. Essa foi a razão porque o nosso processo de despertar foi tão difícil e tão longo.

Ao longo de nossas encarnações, mesmo sabendo que os dominadores apagaram todas as lembranças de suas vidas passadas e de nossa origem, pude constatar eu mesmo que essa maldade não funcionava completamente para aqueles que são da nossa raça, que é o povo de Nastrae. Viemos de muito longe, de uma região que se conhece como Galáxia de Andrômeda.

Mas o que importa é você saber o que vai acontecer a seguir na nossa realidade, na qual eu estou preso assim como você.

Existe um planeta próximo à Terra que se chama Saturno, famoso por seus anéis.
Mas esse planeta não é apenas um "gigante gasoso" como nossos cientistas dizem. É a base de operações para a retomada da Terra, e é também um dos muitos planetas com anéis que existem neste sistema solar, mas que são invisíveis para os encarnados.

Neste planeta encontram-se vários seres (descendentes diretos dos Primordiais) que vieram até aqui para capturar Jeová e levá-lo de volta para o julgamento dos Primordiais. Não pertencem à mesma raça dos draconianos de Órion, da qual Jeová faz parte.

Um exército de Dracos Negros de Órion - seres gigantescos e de uma força indescritível - irá tentar destruir tudo isso aqui, auxiliados pela civilização de Nastrae.

Eles estão há muito tempo tentando desfazer tudo que Jeová fez, e estarão agora agindo sob o comando dos juízes cósmicos. Esses juízes vieram diretamente do sexto Universo para - por assim dizer - consertar o que está errado.

Mesmo em um Universo de Escuridão como esse em que estamos, há coisas que não podem ser feitas pois, aparentemente, a Fonte Primordial (a energia criadora da vida em todo o Cosmos) não permite. Eu não sei como isso funciona, mas sei o que nossos mentores querem que saibamos. E eles querem que saibamos que o fim se aproxima, mas que isso não é realmente o fim de nada, e sim o começo de tudo. Muitas raças estão esperando por esse momento para fazer um acerto de contas cósmico, que está marcado há muito tempo.

O primeiro sinal de que tudo se aproxima deste final será uma crise financeira muito grande, que varrerá todo o planeta.
Não há absolutamente nada que nenhum de nós possa fazer que evitar as consequências dessa crise e, infelizmente, todos irão sofrer muito.
Após essa crise global tudo será muito rápido, mas nossos mentores não querem que saibamos em detalhes o que vai acontecer.

Mas eles tão pouco querem que sejamos enganados mais uma vez. Assim, sob nenhuma hipótese entre em naves ou portais, principalmente se houver qualquer apelo religioso em mensagens de salvação.
Os hologramas dos eternos salvadores da humanidade serão mostrados para tentar convencer a humanidade a embarcar nessas naves.

Os Nastrae, porém, estarão aqui para não deixar que uns poucos nos enganem. A grande maioria da humanidade, infelizmente, se perderá, mas você é minha responsabilidade, e nada irá acontecer com você.
Eu também não sei exatamente como tudo vai acontecer, mas Soraya (cujo nome verdadeiro é diferente do som que esta palavra representa) estará ao nosso lado.

A Terra primitiva (onde vivem todos aqueles seres esquisitos que nós odiamos no plano Astral) poderá ou não ser salva. Ninguém sabe.
Os seres que vivem lá talvez sobrevivam, mas todos serão afetados pelo fim disso aqui, pela destruição da prisão.

A realidade holográfica em que você e eu vivemos, que é projetada pela Lua e recebida por nossos cérebros humanos, faz tudo parecer tão verdadeiro, não é mesmo?
Mas, com o fim de tudo, haverá um colapso da terceira dimensão, e então pela primeira vez em muito tempo a 3D e a 4D serão visíveis simultaneamente. A barreira energética que separou estas duas dimensões por tanto tempo finalmente desaparecerá.
Todos aqueles lugares estranhos do plano astral poderão vistos por todos, e todos os seres alienígenas que existem no astral serão conhecidos. Quando isso acontecer, será o último dia da humanidade nesta Terra.

Um período de escuridão será seguido pelo descortinamento do verdadeiro Universo, algo que nenhum encarnado jamais viu, e então veremos a Luz verdadeira, que é o conhecimento.

A partir daí nem mesmo Soraya sabe o que vai acontecer, e se Jeová conseguirá escapar e levar consigo as energias de milhões de encarnados, o que sempre foi seu plano.

Como eu já disse, Soraya vem da sétima dimensão e descende diretamente dos Primordiais, assim como Jeová, e é por essa razão que ela faz tudo isso sem ser impedida pelos dominadores.

E a mensagem final dela é para não termos medo de nada.

O medo é a arma dos dominadores para nos manter aprisionados, e deixar de sentir medo é a libertação de tudo isso.

No final ela disse o que sempre nos diz, mas dessa vez de uma forma um pouco diferente:

"Fiquem sempre em Paz, e jamais voltem a sentir medo. Nada impedirá que os erros do passado deixem de ser corrigidos".

OUTROS DEUSES

"Nós sempre nos apegamos demais ao nosso mundo.

Muitas vezes sem percebermos, deixamos de lado nossos sonhos e acabamos nos tornando parte de uma fantasia.

Lembramos de nossa história na Terra, mas esquecemos da nossa verdadeira história e, de repente, tudo pode se acabar.

Não quero que você fique triste com o que eu falo.

Mas é isso que as ruínas de Pompéia e Herculano nos mostram: que em um segundo tudo pode mudar.

E, quando isso acontece nas nossas vidas, nós sempre somos surpreendidos e perdemos a capacidade de reagir. Eu sei muito bem que é assim.

Pois foi assim em Pompéia.

Ninguém esperava que o Monte Vesúvio, que ninguém acreditava ser um vulcão, entrasse em erupção.

E todos fomos surpreendidos.

E assim, num instante, tudo se foi.

Todas as casas e os objetos que usávamos, todas as joias, as plantações, os animais da casa, os amigos, os familiares e tudo mais.

Mas, mais importante que tudo isso, os sonhos da Terra também se foram: os planos para o futuro, as viagens que ainda iríamos fazer, o grande amor para o qual pedíamos proteção. Tudo.

E quando isso acontece, ao chegarmos no mundo verdadeiro, um véu cobre nossa visão e não conseguimos, mesmo no plano astral, nos lembrarmos de quem somos.

Isso acontece muito mais do que imaginamos.

Pois a grande maioria da humanidade só sabe sonhar com as coisas da Terra, e deixamos esses sonhos nos dominarem.

E, ao enxergarmos a realidade, nós preferimos voltar a sermos humanos, pois a realidade de uma outra dimensão é muito mais difícil de entender e aceitar.

Mesmo para quem se lembra, a mudança deste mundo da Terra para o mundo de nossas vidas verdadeiras é muito estranha.

Foi assim com todos que viviam em Pompéia naquele dia, há tanto tempo.

E continuará sendo assim para todos os seres humanos.

Aqueles que estiveram em Pompéia, mesmo pagando um preço muito alto, aprenderam uma lição que levariam com eles para sempre.

A lição de que tudo que eles possuíam não lhes pertencia.

Mas as lições são esquecidas.

E voltamos a cometer os mesmos erros novamente.

E vivemos várias vidas, em vários lugares, sendo várias pessoas diferentes.

E, sem perceber, voltamos a nos apaixonar por aqueles que um dia já havíamos encontrado.

Rezávamos antes para Apollo, o deus da Música. Cantávamos e dançávamos em sua homenagem.

Mas os nomes dos deuses mudariam.

E nem mesmo a Música ficaria.

E é por isso que eu preferiria ter esquecido tudo isso para sempre.

Pois reviver a dor de tudo que perdemos pode ser insuportável, embora seja uma ilusão.

Eram nossos sonhos, que achávamos ser a realidade, e que perdemos num instante e, por isso mesmo, sempre foi doloroso acordar."

A SOMA DAS PARTES

"Essa não é uma história como todas as outras, onde há personagens fictícios, que vivem em um lugar que nunca existiu, em um país imaginário...embora essa seja exatamente a descrição desse nosso mundo.

Sabe quando você vê alguém na rua e, mesmo nunca tendo conversado com aquela pessoa antes, você se sente como se já a conhecesse?

Aqueles dois seres eram assim...mas mesmo assim seguiram vivendo suas vidas, cada um indo para um lado. Não é estranho como o destino age para que coisas assim aconteçam? Mas quem controla nossos destinos?

Porém – e isso é algo que todos acabam aprendendo um dia – é impossível escapar do que estava planejado para cada um de nós.

Se esse plano é bom ou ruim, isso caberá a cada um decidir.

Mas não se pode negar que forças muito grandes nos empurram para certos caminhos, mesmo que esses caminhos se mostrem tortuosos.

No entanto, o mesmo destino que afasta as pessoas também pode aproximá-las e, geralmente, isso acontece para que cada um entenda o que perdeu – ou o que fomos forçados a perder – ao escolhermos uma outra estrada.

E assim aconteceu com esses dois seres perdidos na Terra, assim como também acontece todos os dias com milhões de outros seres que vivem neste nosso planeta ilusório.

O que ninguém sabia – nem mesmo aqueles que escrevem os destinos de cada um de nós – é que permitir que aqueles seres se aproximassem seria um grande erro.

Não seria um erro desses que a gente faz e acorda no dia seguinte como se nada tivesse acontecido, como se fosse uma coisinha de nada.

Dessa vez seria um grande erro mesmo, tanto para aqueles dois perdidos como para os que pensavam estar no controle de suas vidas.

Acontece que um desses seres tinha uma amiga muito poderosa, que sempre dizia para ele o que fazer. Ela cochichava em seu ouvido, sempre que ele ia dormir, as instruções para o dia seguinte.

E assim, um dos seres começou, bem aos pouquinhos, a se aproximar do outro ser perdido.

Levou muito tempo para que ambos passassem a confiar um no outro.

E a confiança levou a um relacionamento mais próximo.

Havia algo de diferente naqueles dois encarnados: eles pertenciam a uma mesma civilização do Cosmos.

Há coisas que, quando acontecem, simplesmente não podem mais serem desfeitas. Assim como não se pode pedir ao Sol para que anoiteça mais cedo, ou como não se pode simplesmente apagar da memória frases que foram ditas, separar aqueles seres também se tornou impossível.

E graças às coisas que um daqueles dois seres - que se chama Jar-EL, e que tinha uma grande amiga - sabia, o outro ser (que neste livro vocês conheceram pelo nome de Sam-Ar-EL)

começou também aos poucos a ver a vida de uma forma diferente.

Seja porque os donos do destino permitiram a aproximação daqueles dois sem prever as consequências do que haviam autorizado, seja porque juntos eles passaram a ser mais que a soma de suas individualidades, no final das contas os senhores deste mundo cometeram um grande erro. Pensaram estar ganhando um de volta, quando na verdade perderam os dois.

Ao permitirem que lembranças do passado viessem à tona, e ao permitirem que aqueles dois perdidos no mundo se encontrassem, os donos do destino achavam que estariam prendendo para sempre aquele que já começa a se desligar dos apegos deste mundo.

Existe apego maior que o amor? O amor verdadeiro desconhece barreiras e fronteiras, não é mesmo?
Mas, e como muitas vezes acontece na vida, aquilo que se tinha por certo acabou escapando por entre os dedos. Embora aquelas duas criaturas agora soubessem quem eram e porque precisavam estar próximas, elas também desenvolveram uma compreensão maior da vida, nesta e em outras dimensões.

E assim, embora o apego agora fosse muito real, os dois agora estavam um pouco mais libertos das armadilhas deste mundo. Dessa forma, os donos do destino pensaram estar trazendo um dos dois de volta para a ilusão, quando na realidade estavam perdendo os dois.

Os seres de minha civilização são incapazes de esconder seus sentimentos.
Essa é a tragédia de suas vidas, pois os senhores deste mundo sabem que - de alguma forma - é preciso impedir que sejamos felizes.
Basta olhar ao nosso redor para ver que, se existe um lugar neste Universo de onde a felicidade foi banida, esse lugar é esta Terra.
E assim, como acontece com grande parte da humanidade, nos encontramos em meio a um dilema: queremos fazer o bem, mas não podemos aceitar que tenhamos que fazer o mal para que isso aconteça. Esse é o maior problema que alguém pode ter.

Assim como existe a Escuridão neste Universo - que sempre gera a maldade e o sofrimento - também existe o Amor.
Jamais permita que alguém lhe diga que isso não é verdade.

E há também muitas coisas difíceis de explicar.
Uma delas é que a união das partes daquilo que um dia já foi uma só consciência é possível, e é também uma das grandes verdades deste Cosmos.
Acho que isso está além daquilo que os encarnados conseguem compreender, pois até para Soraya, que veio daquele lugar tão distante, isso ainda é algo com que ela tem que se habituar.

Mas é assim que as coisas são.

Por último, saiba que todos têm uma missão a cumprir aqui nesta prisão de Dracos. Aparentemente, nós - e milhares de outros que se encontram em uma situação muito parecida com a nossa - não aceitamos facilmente sermos subjugados por Dracos, e isso "alguém" achou que seria uma característica importante para fazer desmoronar o império draconiano, pouco a pouco.
E eu acho que essa foi nossa missão aqui na Terra. Nós não precisamos travar batalhas celestiais ou enfrentarmos os dominadores cara a cara. Nós estamos aqui para plantar sementes que, muito devagar, ajudam outros a encontrarem seus caminhos de volta para casa.

Não acertamos todas as vezes, mas também não erramos o tempo todo...".

ATÉ BREVE

"Faço o que eu faço pois sou sempre instruído a fazê-lo. Tento fazer o que é certo, mas sei que erro na grande maioria das vezes.

Então eu peço que você tenha paciência comigo.

Pois ainda sou uma pessoa torta, que está tentando se endireitar. E, por favor, lembre-se que tudo que eu lhe digo, você - em sua consciência astral - já conhece.

Hoje estou lhe escrevendo sobre o astral para ajudá-la em seu processo de evolução de sua consciência.

E sou eu mesmo falando, com a minha consciência da Terra.

Vou relatar o que aconteceu no mundo invisível há alguns dias, onde todos nós vivemos de verdade.

Eles me usam para que essas mensagens cheguem até você na Terra.

E você já sabe disso. Aliás, não entendo como você ainda não se cansou de escutar minhas mensagens.

Mas não pense que tenho algo que me torna especial, pois isso jamais foi ou será o caso. Tudo que você precisa você já tem, pois o único lugar onde reside a Verdade é dentro de você mesma.

Talvez isso ainda seja uma surpresa para você, mas vivemos em casas no mundo da quarta dimensão, da mesma forma que vivemos em casas aqui.

Mas a semelhança se encerra aí.

Nós vivemos vidas completamente diferentes das vidas que temos nesta Terra: nunca ficamos cansados ou precisamos comer. Enxergamos o Cosmos de uma forma completamente diferente.

Há muitas coisas que (ainda) não podem ser relatadas, mas que tem que ser vividas e experimentadas individualmente por todos os seres.

Assim, o que eu relato é o que pode ser relatado. Muitas outras coisas a deixariam preocupada ou angustiada, e evito falar desses assuntos com você.

E, dessa forma, falo apenas sobre o que é importante neste momento, pois a cada passo a distância que temos que atravessar diminui.

O céu no mundo astral não tem um Sol como aqui na Terra.

É de um azul profundo o tempo todo, quase uma penumbra.

E quando estamos lá vemos o verdadeiro Universo, e uma infinidade de planetas que se encontram muito próximos a nós.

O que eu queria lhe dizer é que o "Boss" veio nos visitar, e era acompanhado por amigos que sempre nos orientaram todos esses anos.

Ele ainda tinha a aparência dos tempos na Terra, mas seu rosto era diferente, e era bem comportado, por assim dizer.

Era muito mais peludo que costumava ser quando esteve aqui nesta terceira dimensão. Muito lindo. E não latia (muito).

Imediatamente ao me ver, mesmo sem demonstrar aquele tipo de alegria típica dos cães, ele começou a lamber minha mão.

E então foi se enroscar em você, na sua forma da quarta dimensão.

Eu me lembro que ele ficava pulando e subindo em todas as coisas da casa.

Havia outras "pessoas" na nossa casa, seres como nós que estão despertos, mas que dependem enormemente do que fazemos aqui na Terra.

Pois nesta fase final em que nos encontramos, o que fazemos aqui afeta diretamente quem nós somos no mundo invisível.

E assim, nossas libertações agora estão nos ombros daqueles que somos enquanto encarnados.

Você entende o que isso significa?

Significa que os dois seres que todos nós somos – na terceira e na quarta dimensão – estão se unindo novamente.

E essa união é o que determinará se viveremos ou se morreremos.

E não se trata apenas de morrer para depois voltarmos a existir em outro lugar, de uma outra forma.

Trata-se de deixar de existir perante o Universo.

E isso é algo que tem que ser levado muito a sério.

Quando fomos criados, aqueles que nos deram a vida o fizeram com um propósito.

Não somos um acaso do Universo, algo que começou a existir por acidente.

Somos uma parte da energia que anima a tudo e a todos, e que passou a existir porque assim a Fonte Eterna determinou. Temos uma alma.

Passamos então a ter uma responsabilidade muito grande, pois somos parte de algo que podemos mudar para o Bem, ou para o Mal.

Essa responsabilidade atravessa Universos e nos faz querer voltar para casa para continuarmos aquilo para o que fomos criados.

Assim é com todos nós, inclusive com aquela essência que se chamava "Boss".

De alguma forma (que eu não consigo compreender) essa consciência que existiu com aquele nome existirá para sempre, mas não como o conhecemos.

Talvez não tenha a mesma forma e o mesmo sorriso de antes. E certamente terá um brilho diferente no olhar.

Mas continuará existindo, pois essa é uma delegação da Fonte, e isso não pode ser desfeito.

Assim, o "Boss" despediu-se de nós.

Foi por isso que ele veio nos visitar.

Pois o momento de reintegrar-se ao seu eu-superior havia chegado, e os mentores sabiam disso. O que ele foi permanecerá vivo em outras dimensões.

Não havia nem alegria ou tristeza em sua fisionomia. Apenas um olhar que demonstrava estar em Paz.

A mesma Paz que sentimos quando terminamos de ajudar alguém.

Ou quando aceitamos nosso lugar no Cosmos.

E é isso que eu queria lhe explicar, e eu estive buscando as palavras certas neste últimos dias.

Prendê-la ao passado, e às emoções que nos aprisionam na Terra, seria um grande erro.

E aqueles que já evoluíram sabem que isso é algo extremamente destrutivo e que não podemos mais aceitar.

Assim, cultivar o desapego não é uma fraqueza ou uma característica daqueles que não tem sentimentos, mas sim a verdadeira Força que nos alimenta.

É o único caminho possível para fora desta dimensão.

E aquela essência que você conheceu sabia disso e, por isso mesmo, liberou seu coração daquela prisão da terceira dimensão em que você se encontrava.

Há tantas coisas que eu ainda não entendo e, assim, eu também não consigo explicar tudo que vejo.

Mas eu sei que a vida no Universo é muito mais complexa do que aquilo que pensamos ser a realidade quando estamos encarnados.

E eu hoje tenho consciência de que nós somos parte de algo muito maior.

Assim, não há motivo algum para tristeza em uma despedida, que foi mais como um "Até breve..." do que qualquer outra coisa.

Eu acredito firmemente que foi isso que aconteceu.

E agora você também sabe que é assim, e é por isso que eu contei o que se passou.

Você é livre para escolher seu próprio caminho, sem depender de ninguém."

PARA MIM MESMA

Esta foi uma mensagem de Sam-Ar-EL para o personagem da terceira dimensão que ela mesma interpreta hoje na Terra e, assim, ela enviou essa mensagem para si mesma...

"Nosso mundo se chama Nastrae, e você vai saber mais a esse respeito em breve.

Eu (Sam-Ar-EL), aqui na dimensão em que vivo, sou uma prisioneira tanto quanto você na sua Terra.

E, embora você não possa me ver, eu a "vejo" constantemente, pois sou a dona de todas suas memórias.

Essa mensagem é, de certa maneira, uma carta que estou enviando para mim mesma.

Foi a única forma que encontrei para que eu pudesse me comunicar com você, ou seja, para comunicar-me comigo mesma quando me encontro em um estado de consciência manipulado.

Um estado de existência em que eu e você fomos forçadas viver para nos esquecermos uma da outra.

A vida que eu e você vivemos na sua terceira dimensão não foi minha escolha.

Assim, muitas coisas por que nós passamos não foram meu desejo, e todas as marcas que ficaram em você ficaram em mim também.

Foi uma imposição daqueles que dominam bilhões de seres que, como nós, vivem em uma prisão já há tanto tempo.

Eu esperei muito que você despertasse do sono de ilusão em que você vivia até recentemente.

Aquele que nos acompanha neste mundo onde realmente vivemos cumpria uma missão, e acho que você já sabe disso agora.

E fez o possível para abrir seus olhos, mesmo havendo encontrado grandes dificuldades em conseguir falar com você.

O castigo por nossa civilização ter se atrevido a desafiar o *Deus* destas dimensões (Jeová) foi o esquecimento completo.

E assim tem sido por tantas e tantas encarnações, durante as quais eu esperava pelo momento certo do seu despertar.

Que finalmente acontece agora, embora a um custo muito alto para aqueles que nos acompanham.

Assim, não se desespere por ainda ser muito difícil para você fazer coisas que, para o personagem que Jar-EL interpreta, são tão simples.

Ele chegou aqui de uma outra forma, diferente da nossa, e por isso teve a ajuda de um ser muito especial que você bem conhece.

Sem ela, nada disso teria sido possível.

Todos nós estamos tentando encontrar a saída desta prisão, e esse era o desafio: entender qual era a prisão, e querer deixá-la.

Mas isso não é fácil, pois aquilo que você não sabia (até recentemente) fez com que você bloqueasse o nosso desenvolvimento.

E agora você deve estar começando a compreender que, ao nos separar em duas consciências, Jeová tornou muito mais difícil abrirmos os olhos juntas.

As duas partes que somos não existirão separadamente no futuro.

E sei que você não sabia disso, e por isso sempre ignorou aquilo que todos que nos ajudam aqui no plano astral tentavam lhe dizer.

Mas nada disso foi sua culpa, pois como se faz para despertar alguém para uma realidade invisível?

Muito do que eu sou e faço aqui nesta dimensão (que você não enxerga) seria difícil de explicar-lhe, pois sua consciência reprimida da Terra impediria a compreensão de qualquer coisa que eu viesse a lhe dizer.

Pois somos consciências completamente diferentes você e eu, embora sejamos um mesmo ser.

Mas precisamos uma da outra se quisermos ter uma pequena chance de voltarmos para nossa civilização.

Eu queria que você entendesse que há muitos que tentam nos ajudar, nas duas dimensões. São nossos mentores e nossos benfeitores.

E que, se falharem, terão que pagar um preço muito alto por se arriscarem tanto assim por nós.

Jeová não terá misericórdia de ninguém.

Eu não fui criada pelos dominadores, assim como "Jar" também não.

Fui retirada à força de nossa civilização, ainda como uma criança.

Você já não ouviu alguém nos dizer que éramos crianças do Cosmos?

Mas isso não é admissível para aqueles de nosso mundo ancestral.

E assim, aqui estamos você e eu, tentando fazer algo que seres brutais não querem que aconteça.

Mesmo que tenhamos a ajuda de outros seres que se arriscam por nós.

A saída desta prisão é uma decisão pessoal.

E obrigatoriamente significa chegar à conclusão inquestionável de que tudo que vivemos aqui não passou de uma ilusão.

E que assim, livres dessa fantasia cósmica, nada poderá nos impedir de voltarmos para casa.

Você tem em você mesma a centelha da Luz de nosso povo, e por isso tem essa vontade incontrolável de ajudar aqueles que não tem voz.

Todos nós somos assim (e também Jar-EL), e nos manter aprisionadas foi um castigo muito maior do que a Justiça da Fonte poderia aceitar.

Mas tudo está chegando ao seu final.

Aprenda com aqueles que estão ao seu lado, pois querem o seu bem.

Concentre-se em tentar a comunhão de consciências entre nós duas, pois sem isso tudo se tornará mais difícil.

E aprenda a escutar os conselhos daqueles que vieram de tão longe para que pudéssemos ter uma chance de fugir de tudo isso.

Você e eu não somos duas criaturas diferentes.

Apenas estamos separadas.

E se você tentar meditar, buscando essa comunhão de consciências cósmicas, tudo se mostrará para você.

Quando você estiver lendo esta carta, eu terei deixado de ser Sam-Ar-EL do plano astral, e terei passado a me chamar *Lusi* na sua Terra.

E sei que então terei esquecido de todas as coisas que eu vivo aqui neste meu mundo, que é invisível para você.

E voltarei a me ocupar das coisas dessa sua terceira dimensão.

Mas agora imagine por um segundo que você pudesse se lembrar de tudo que você é, e do que faz, quando adormece.

Que você se lembrasse de tudo que você vive neste meu mundo invisível, e que você passasse a ter a consciência do que significa viver sem as amarras desta sua dimensão, que eu odeio tanto.

Como você se sentiria ao se lembrar que, ao acordar em seu mundo todos os dias, você vive em uma ilusão?

E que você está em uma prisão da qual você vive tentando encontrar uma saída, há milhares e milhares de anos, sem sucesso?

Mas que criaturas sem coração a mantém aprisionada, e que nenhum desses seres compreende a palavra "compaixão"?

Imagine então como se sentem esses seres que vieram nos ajudar.

Que se arriscam por nós.

E que todos os dias de suas vidas se lembram de tudo por que passaram desde que aqui chegaram.

E que se lembram de todos os males que causaram a outros, mesmo sem querer. E de todos os erros cometidos.

E que, ao contrário da grande maioria da humanidade, sabem que estão em uma prisão, e que são obrigados a continuar em suas missões mesmo se lembrando de tudo que deixaram para trás.

Essa é a verdadeira dimensão do inferno criado por Jeová.

E é contra isso que tantos tem lutado por tanto tempo.

Apenas para que alguns possam encontrar a liberdade.

Como nos ensinou nossa mentora, jamais permitiremos que o Mal prevaleça, não importando o preço que tenhamos que pagar por sermos assim.

Esta é a essência de nossa civilização, da qual todos nós, Soraya, Jar-EL e nós duas, viemos.

Fique em Paz."

DE JAR-EL PARA SAM-AR-EL

"Muitas vezes penso em tudo isso que eu vou lhe contar agora.

O que você vai ler a seguir aconteceu há muito, muito tempo atrás, e a única razão porque eu me calei até hoje é porque não havia ainda chegado o momento de você saber a verdadeira história - sua história. Estava escrito que teria que ser contada no último dia do último ano antes do começo do fim.

Mas agora tudo está mudando nesta galáxia, você já se encontra desperta e minha missão está chegando ao fim.

Os anos aqui na Terra não são usados para medirmos o tempo no restante do Universo, assim, o que poderia parecer-lhe como milhares de anos, para aqueles que ficaram não passou de um piscar de olhos.

Na civilização de onde nós viemos, e já sabendo de tudo que acontecia neste reino draconiano de Jeová, foi decidido que iríamos resgatar os nossos, por bem ou por mal. Foi possível localizá-la pois todos nós temos uma marcação de energia inconfundível, e foi justamente por essa energia (que todos nós temos) que você foi levada embora do seu lar.
Você na verdade chegou aqui antes de mim, e foi roubada de nossa civilização, mas temos a mesma idade. Nunca soubemos exatamente quem fez isso.
De onde somos, uma existência é inestimável. Não somos muitos, e jamais poderíamos deixar que um dos nossos se perdesse, e assim decidimos que iríamos resgatá-la.

Infelizmente, não somos capazes de enfrentar um Elohim draconiano, e assim concluímos que só haveria uma maneira de enfrentar uma raça selvagem e primitiva como esses refugiados

de Orion: tornando-nos escravos no meio de outros escravos de seu reino.

Ou seja, alguém teria que ser levado (ainda criança, como você) para esse mundo criado por Jeová e, com a ajuda de seres benevolentes que vagueiam pelo Universo sempre dispostos a ajudar outras raças, talvez houvesse uma chance de - através de sucessivas encarnações nesta Terra escravizada - conseguir despertá-la antes do fim. Você teve todas suas lembranças apagadas ao chegar aqui.

Assim, um outro bebê foi deixado aqui - como se tivesse sido raptado - para que crescesse e, (um dia) com a ajuda de uma draconiana Primordial chamada Soraya, esse bebê acordasse do sono das encarnações.

A única forma desse tipo de resgate funcionar seria que o enviado também não soubesse de sua missão, pois poderia ser eliminado pelos dracos se eles tivessem qualquer suspeita do que estava acontecendo. E, por isso, tudo aconteceu dessa forma: uma criança resgatando outra criança.

Dessa forma, durante muitas encarnações, eu primeiramente teria que despertar para que então eu começasse a despertar você.

Pode acreditar, não foi fácil acordar-me, pois minha memória também foi parcialmente apagada, mas antes de minha

partida eles me modificaram para que eu um dia pudesse despertar.

Assim, foram necessárias muitas encarnações aqui nesta Terra até que eu finalmente estivesse liberto das amarras mentais que afligem a todos que se encontram aqui. Sem a ajuda desses seres alienígenas benevolentes que nos acompanham, nada teria acontecido.
E apenas nessa última encarnação desta última Era da Humanidade eu consegui despertar.

Assim que eu recuperei minhas memórias, fui instruído por Soraya sobre minha missão: resgatar você.

Acredite-me, foi um trabalho intenso nesta terceira e na quarta dimensões. Os dominadores conseguiram bloquear completamente suas memórias.
Mas eu sei que eles também fizeram algo que permitiu que você despertasse nesta última encarnação de Sam-Ar-EL.
Sozinho eu jamais teria conseguido.

E assim, eu também fui instruído sobre a terceira parte dessa missão de resgate: contar tudo que eu agora sabia para outros

de nossa espécie, para que eles também tivessem a chance de acordar.

Dessa forma, e graças a você (já desperta), eu comecei a escrever um livro.

O título desse livro foi escolhido pelos mentores: *Adoração*.

Quando ele estiver completo, muitas dúvidas que você ainda tem serão esclarecidas.

Assim querida Sam-Ar-EL, estou fazendo o que foi escrito que aconteceria há milhares de anos: estou contando essa história para aquela que eu vim resgatar há tanto tempo atrás.

No último dia, do último ano, antes do início do fim desta última Era da Humanidade, aqui nesta Terra.

E agora você sabe tudo que eu sei.

Fique sempre em Paz."

OS REPTILIANOS E OS ENCARNADOS

"Antes de mais nada, preciso fazer-lhe essas perguntas:

O que acontece com o personagem (que eu e você somos nesta Terra) quando morremos? Onde estão armazenadas as memórias de todas as vidas que já vivemos?

Estão no personagem ou estão armazenadas nos nossos eus-superiores/eus-maiores?

Tudo que nós somos, tudo que nós temos, fica na Terra ao desencarnarmos.

Todas nossas memórias desaparecem com o personagem (ficando guardadas apenas em nossos seres astrais).

Assim, essas experiências de regressão - para que uma pessoa se lembre de suas outras vidas - podem ser muito facilmente desmascaradas e mostradas como o que realmente são: uma enganação.

A hipnotizadora - que na realidade está no controle da hipnotizada - começa a dar instruções para a hipnotizada para que ela ande 10 anos à frente, ou que retroceda 10 anos, e coisas do tipo. Ao fazer isso, a hipnotizada começa a falar quem ela era, onde estava, com quem vivia, e tudo mais.

Mas, se nós agora sabemos que essas memórias não estão no personagem (e sim em nossos eus-maiores, por exemplo), como é possível que o personagem se lembre das vidas passadas?

Por acaso foi o boneco(a) que viveu aquelas vidas?

Você vê agora a enganação monumental que é essa farsa chamada de "terapia de vidas passadas"?

Você poderia ter, no entanto, a seguinte pergunta: Não estaria o hipnotizado(a) fazendo uma projeção e entrando em conexão com seu eu-maior, que então estaria falando do que ele(ela) viveu como outros personagens?

Minha resposta é não, pelos seguintes motivos:

a) Nossos eus-maiores - caso estivessem no comando do corpo do boneco - não estariam então despertos do lado de lá? E como é que eles vieram parar aqui?

b) O personagem e o eu-maior podem estar acordados simultaneamente? Como é que se faz isso?

c) Se o eu-maior realmente estivesse conversando com o boneco (e eu gostaria de saber como é que se faz isso), ela primeiramente mandaria a hipnotizadora à merda, depois mandaria a hipnotizada à merda...e provavelmente falaria mais um impropério para as duas.

Assim, como é possível que o personagem esteja se lembrando das vidas que viveu, se não foi o personagem quem as viveu?''

NO INSTANTE FINAL

(UMA MENSAGEM DOS MENTORES...)

"Os argumentos que os dominadores usam para convencer alguém a reencarnar são os seguintes:

1) Voltar a viver com alguém da "família";

2) Redimir-se perante o Universo por erros do passado;

3) Continuar seu caminho de evolução e crescimento espiritual;

4) Encarnar como alguém que vai fazer um bem muito grande para a humanidade (cientistas, e quase todos os religiosos...);

5) Aqueles que guardam raiva no coração e querem voltar para "destruir" aqueles que conheceram em outras vidas;

6) Os que vão seguir a vida estritamente religiosa em honra a Jeová (padres por exemplo, ou rabinos, pais de santo, etc...);

7) Os que encarnam sabendo que, como servos de Jeová, farão qualquer coisa para obedecer suas ordens (todos os políticos que são híbridos...);

8) Os seres sem coração, e que nunca saberão o que significa amar alguém verdadeiramente (todos que participam de guerras, por exemplo...);

9) E, por último, aqueles que ainda estão presos no materialismo da 3D e querem voltar para o que já tiveram aqui.

Mas é certo que o objetivo é todo mundo passar por vidas cheias de angústia, nas quais quase nada do que foi acordado acontece na prática.

Somos trapaceados do começo ao fim.

Quanto a não devermos "estragar" os nossos corpos (por meio de drogas, tatuagens, um comportamento anormal, etc), então eu pergunto:

1) As pessoas que comem demais e acabam engordando, se enquadram nessa categoria?

2) As pessoas que ficam doentes - certamente contra sua vontade - e por exemplo acabam tendo que amputar uma perna ou um braço, estão no grupo dos que estragaram seus corpos "propositalmente" também?

3) As pessoas que são intoxicadas pela comida que comem neste mundo - e a maior parte dessas pessoas não faz isso

para se prejudicar intencionalmente – e acabam tendo que às vezes passar por cirurgias para extrair tumores, quiseram então danificar seus corpos?

4) Aqueles que sofrem acidentes e acabam ficando aleijados, quiseram que isso acontecesse com eles? Ou foram os dominadores que quiseram gerar medo e sofrimentos indescritíveis nos encarnados?

5) E as guerras? Quantas pessoas não são mutiladas nas guerras, para as quais muitas vezes foram enviadas contra sua vontade? E aqueles que, por estarem lutando uma guerra com a qual jamais concordaram – mas que foram ordenados a lutar mesmo assim – e tiveram que matar outras pessoas, destruindo seus corpos? Eles podem ser culpados por haverem danificado os corpos de outros seres, em uma fraude que lhes foi imposta justamente pelo Governo Secreto, os senhores deste mundo e causadores de todas as guerras?

Claro que há pessoas que fazem danos a seus corpos de forma proposital (como quem faz tatuagens, por exemplo) ou quem é viciado em substâncias tóxicas.

Mas tanto aqueles que são obrigados a passarem por problemas involuntariamente, como aqueles que criam propositalmente

problemas para si, são todos encarnados que passam por situações que geram angústias.

Não concordo com o que algumas pessoas falam a respeito do aluguel dos corpos, pois a "descaracterização" da energia do corpo - na grande maioria dos casos - ocorre por determinação das condições impostas aos que vivem nesta Terra, você não concorda?

Então, são os próprios dominadores que violam nossos corpos, e por isso mesmo eles são os grandes culpados por quase tudo de ruim que acontece conosco, enquanto estivermos sob seu domínio, você não concorda comigo Sam-Ar?

Os nossos corpos são sagrados?

Então porque envelhecemos e, em muitos casos, a velhice é acompanhada de doenças e muito sofrimento, com a destruição desses nossos corpos?

Claro que devemos nos afastar das bebidas, do fumo e das drogas. Mas aqueles que, por ficarem doentes neste planeta, e que passam a necessitar de tratamentos médicos que vão contribuir para o decaimento dos nossos corpos, podem ser acusados de estarem danificando seus corpos?

Mas, vamos assumir que realmente nossos contratos de encarnação estabeleçam tudo que não devemos fazer com nossos corpos, que no final das contas não são realmente nossos.

Como a imensa maioria dos encarnados não se lembra dessas cláusulas, como é que poderemos ser responsabilizados por descumpri-las?

A lição que fica é que não devemos ter medo dos dominadores, e que precisamos passar a ter uma atitude de NÃO DARMOS SATISFAÇÃO a eles (incluindo Jeová) sobre o que fizemos aqui nesta vida com nossos corpos, pois fomos iludidos, enganados e tivemos nossas memórias apagadas, e vivemos uma farsa cujo único objetivo foi o medo e o sofrimento.

Desde o instante em que aqui chegamos, fomos tratados como escravos.

Eles nos adoeceram propositalmente.

E nos enganaram com ilusões sobre o que nos aconteceria em nosso futuro por meio das religiões QUE ELES CRIARAM.

Eles causaram as guerras, e nós nos sacrificamos por eles.

Tivemos que trabalhar de sol a sol, muitas vezes nos desgastando terrivelmente, apenas para que pudéssemos comprar o alimento para sobrevivermos, e isso nos foi imposto como parte dessa escravidão cruel a que fomos submetidos.

Tivemos filhos, pois é assim este mundo de ilusão.

E ficamos velhos e nossos corpos se deterioraram.

E então, quando morrermos, eles irão nos questionar por tudo que tiver acontecido com os corpos que usamos durante nossas vidas na Terra.

Nesse momento final, além de não termos que dar nenhuma satisfação por tudo que aconteceu, eu faria uma única pergunta a Jeová:

Quem foi mesmo que estragou nossos corpos?

Nós – que fomos obrigados a viver as vidas que vocês quiseram que vivêssemos – ou foram vocês mesmos, os dominadores, que nos escravizaram?"

A VOZ DO CORAÇÃO

"Muitas vezes, quando conversamos, eu tenho tantas coisas para lhe contar que eu acabo me perdendo em meus pensamentos.

Acho que isso acontece porque eu tento me redimir com você pelo tempo perdido.

E esse tempo, que se perdeu por minha causa, é o meu maior arrependimento.

Mas, o que eu queria lhe falar agora, é sobre gratidão.

Esse é um sentimento, e um estado de espírito, que define nossas vidas.

Pois, ao sentirmos gratidão, estamos na verdade retribuindo algo que aconteceu conosco e, de certa forma, estamos devolvendo um presente que nos ajudou.

E é assim que as coisas são, e é por isso que eu tenho esta gratidão infinita: por você ser quem você é.

Nossas existências não começaram aqui nesta Terra, mas sim em um lugar muito distante daqui, há muito tempo atrás.

E, durante todo este tempo, eu tenho tentado dizer aquilo que nossos antepassados queriam que eu lhe mostrasse.

Você é um ser especial.

Talvez, vestindo sua roupagem da Terra, isso não seja fácil de enxergar.

Mas você acredita que todos desejariam resgatá-la se não fosse assim?

Ao longo de muitas existências, você sempre teve essa capacidade de transmitir ondas de energia, que vem de seu ser astral, para os outros.

E aqueles que estão prontos para aceitar a Paz e a Cura que você transmite, imediatamente se beneficiam.

Como eu sei que é assim?

Veja só o meu exemplo.

Uma pessoa irrelevante como eu, e cheia de defeitos, mas que apenas por estar próximo a você fui transformado por essa manifestação de sua energia astral, que é algo tão forte que se torna irresistível.

Assim, eu - um mensageiro que veio de muito longe - tenho uma gratidão eterna por tudo que você é.

Não sei porque eu fui escolhido para estar aqui em todas essas vidas, tentando transmitir uma mensagem que ficou escondida por tanto tempo.

Mas, bastou que sua energia me modificasse, para que a mensagem fosse revelada, e agora você vai entender porque sempre tentaram nos manter afastados.

Você compreende agora o que aconteceu, e qual era o plano de nossa civilização?

Eles queriam resgatar uma criança, trazida contra sua vontade para os domínios draconianos, e para isso mandaram um mensageiro.

Mas a mensagem tinha que ficar oculta, e nem mesmo o mensageiro poderia saber que ela existia.

A mensagem é o livro que todos temos agora.

Se os dominadores soubessem sobre a mensagem oculta, nós dois já teríamos sido eliminados destas dimensões há muito tempo.

E então, nossos antepassados fizeram algo surpreendente: sabendo de seu poder e de como você usa sua energia para alterar outros seres, eles fizeram com que a mensagem somente fosse conhecida quando, justamente através de sua energia, ela se manifestasse naquele que foi enviado para o resgate.

E assim, já agora sabendo qual era a mensagem, os dois se salvariam. Você era a chave para abrir a porta do conhecimento, que beneficiaria aquelas duas crianças.

Eu levei muito tempo para entender tudo isso.

E agora eu sei que os seres astrais são muito mais inteligentes do que eu sempre imaginei.

Assim, minha gratidão por você existir será sempre eterna.

Eu não sei o que vai acontecer a seguir com este planeta e com nossas vidas.

Sei apenas que voltaremos para nossas casas do Cosmos.

E é a você que eu agradeço por isso..."

ALMAS GÊMEAS

"Você e eu somos muito mais do que simplesmente amigos (ou irmãos, como você me chamou por um tempo...), que sentem uma atração muito grande por serem da mesma raça e civilização, e acho que você já sabia disso há bastante tempo.

Eu sei que este é finalmente o momento de lhe explicar o vínculo que nos une, e eu estive esperando muito tempo para que você um dia me perguntasse sobre isso. Eu não podia falar-lhe desses assuntos sem que antes você me perguntasse pois, ao fazer as perguntas certas, isso demonstraria que você estaria pronta para ouvir as respostas.

Quando você foi retirada de seus pais verdadeiros - de sua civilização - imediatamente nossos ancestrais decidiram que uma operação de resgate seria necessária.

Como nós pulsamos em uma energia muito diferente da energia draconiana (em geral, quando entramos em contato com draconianos, invariavelmente acontece algum tipo de conflito), somos muito valorizados pelas civilizações do Cosmos que - mesmo inconscientemente - querem também evoluir.

Nossa energia é algo que eles querem e desejam para aprender a evoluir também.

Assim, eu fui escolhido para deixar meus pais e minha civilização, e para viajar a uma outra galáxia - mas essa foi uma decisão igualmente minha - e para ser deixado aqui aos cuidados de dois seres.

Um deles você conhece muito bem - nossa mentora. O outro é um ser sobre o qual falei neste livro - seu nome é En-Ha-Ir, um desses seres do Cosmos que (assim acreditamos) vieram do sexto Universo, e que são como que "magos encapuzados", seres sem uma forma distinta, e que não pertencem a nenhuma raça. Por tudo que eu sei, são os seres mais poderosos do Universo.

Porém, antes de minha partida - e antes que minhas lembranças fossem totalmente apagadas, para que eu jamais fosse descoberto - nossa civilização colocou em mim algo muito

especial - a sua energia, a energia espiritual da criança que eu deveria procurar.

Eu fui modificado.

Como eu saberia como encontrar você neste Universo tão grande sem que eu tivesse algo que me faria acordar nestas dimensões? Como seria possível que duas crianças se salvassem uma à outra sem que os dominadores não desconfiassem de nada? Como eu teria absoluta certeza de que era você quem eu procurava, sem que nossas essências energéticas fossem idênticas?

Você entende agora porque sempre gostamos das mesmas coisas, e porque sempre pensamos e sentimos as mesmas coisas? Ou porque sentimos essa vontade de sempre estarmos próximos? E porque agora, mesmo já com uma certa idade nesta Terra, ainda nos sentimos como "crianças"?

Somos mesmo crianças, mas de uma civilização muito distante.

E assim, antes de partir, eu - de certa maneira - me tornei você.

Não há outra forma de fazer essas viagens que duram dezenas de milhares de anos da Terra. Os filhos e filhas das nossas civilizações ficam sozinhos no Universo, e apenas essa unidade espiritual e energética poderá salvá-los.

Assim, isso não foi algo ruim.

Ao contrário, foi um presente de nossa civilização, pois a partir daquele momento sempre haveria algo que uniria aquelas duas crianças, e isso duraria para sempre."

O FINAL DA JORNADA

Uma das maneiras mais eficazes - e ao mesmo tempo mais nojentas - de domínio da humanidade é fazer com que seres encarnados vivam em constante conflito com outros seres humanos.

Não existe mecanismo mais importante e mais utilizado pelos dominadores: religiões, raças, idiomas, a maneira de nos vestirmos, o nome de nossos países, a ambição por mais

riquezas, a escravização dos indefesos, a punição divina dos pecadores...qualquer coisa pode ser usada como uma desculpa tosca para gerar mais e mais conflitos.

Ao longo de minhas vidas eu vi isso acontecer em todos os lugares e todas as eras da existência destes humanos encarnados.

Mas, mesmo sendo algo tão antigo e que tem se mantido sem grandes mudanças ao longo do tempo, quase ninguém consegue entender o que realmente está acontecendo no mundo.

Não culpo os encarnados por não conseguirem ver o que - para uns poucos - é óbvio: a humanidade foi criada para ser assim, para se esquecer de quem realmente ela é, de onde veio, e para onde irá quando tudo isto não existir mais.

Mas, mesmo assim, eu ainda me entristeço por ver nada mudou neste últimos milhares de anos.

Quando eu e você estivemos no início da civilização Egípcia - já há tantos milhares de anos - era isso que víamos, eu eu me lembro agora que eu mostrava para você como era realmente

a vida no Cosmos. Mas naqueles dias você ainda não me acreditava.

Então os anos foram se passando, e a história dos encarnados continuou sendo marcada por guerras, por miséria e por muito sofrimento. Quantas e quantas vezes eu mostrei para você a inutilidade de tudo que fazíamos – a inutilidade de haver desentendimentos entre tribos, cidades e civilizações. Mas você sempre me perguntava onde eu havia aprendido essas coisas que não faziam sentido.

A única coisa que fazia sentido era a vida nesta Terra, pois aqueles que nos escravizavam nos haviam feito para sermos assim.

E então chegamos aos dias de hoje.

Uma ideia simples como essa – a de que lutamos entre nós para que aqueles que nos escravizam nos mantenham iludidos e deixemos de enxergar a verdade – necessita de milhares e milhares de anos para ser compreendida.

E, mesmo agora, aqueles que voltam a viver na Terra sempre se esquecem do que aprenderam em outras vidas, e assim a farsa tem se perpetuado.

Voltamos a ter guerras, revoluções e muito sofrimento.

Sempre voltamos ao ponto de partida, e nunca nos lembramos daquilo que tantos tentaram nos ensinar.

Por isso, você haver aberto seus olhos para a realidade destas dimensões é algo muito importante, pois demonstra o quanto você cresceu e se fortaleceu desde que fomos aprisionados aqui.

Mas, o que é ainda mais importante, é você nunca se esquecer que, se houver outras vidas e se voltarmos a viver nesta mesma Terra – ou mesmo em uma outra Terra – poderemos voltar como outras pessoas que não se lembrarão de tudo isso que eu estou lhe dizendo agora. Nossas memórias serão, então, novamente apagadas, e teremos que começar tudo novamente.

E recomeçar é sempre muito difícil, pois o caminho é cheio de espinhos, e na grande maioria das vezes – após termos nossos pés muito machucados – nós simplesmente desistimos de prosseguir.

Assim, não permita de maneira alguma que todo o esforço que você fez – para chegar até onde você chegou – seja desperdiçado.

Olhe para o céu em uma noite estrelada, e lembre-se de onde você veio.

Eu sempre a estarei esperando ao final da jornada.

AINDA NÃO FOI ESCRITO

"Todos os seus problemas, um dia, serão lembrados como o que eles realmente são: nada.

Talvez ainda não tenha chegado o momento de entender tudo que lhe dizemos através dos mensageiros (e, sim, há vários deles).

Mas, com certeza, agora que seus olhos já estão abertos, você escutará nossas palavras de outra maneira, não é verdade?

Esses mensageiros são responsáveis por uma parte dessas ideias que chegam até você, mas em grande parte somos sempre nós que lhes falamos.

Ao adquirirmos a cada dia mais confiança naqueles que nos ajudam a furar o bloqueio mental da terceira dimensão, mais responsabilidades lhes atribuímos.

Este mensageiro que se preocupa tanto por você, em particular, gosta muito do que faz e, por isso mesmo, sempre pedimos sua ajuda.

Conseguimos saber tudo que você pensa, a todo instante, e é por isso que sempre agimos com muito cuidado.

Pois, como você sabe, ajudamos vocês para que vocês mesmos se ajudem, e aprendam.

E isso inclui algumas experiências ruins na sua Terra, e também no plano astral.

O que queríamos dizer-lhe hoje é que sua transformação, nestes últimos anos, foi inacreditável até para nossos padrões.

Talvez você imagine que todos os encarnados poderiam - assim como você - ter o mesmo tipo de despertar de consciência que você teve.

Mas, infelizmente, isso não será possível.

Cada um de vocês, ao descer à Terra, o faz de acordo com um plano já traçado por seus dominadores, plano esse que será seguido até o ponto de seu entendimento do que realmente acontece na sua terceira dimensão. Com os olhos fechados, você seria uma marionete, mas com os olhos abertos você se transforma no mestre de seu destino.

E assim, da mesma maneira que os mensageiros desempenham um papel que é só deles, você também teve um papel que você interpretou durante sua vida, e que foi apenas seu.

Portanto, não podemos transformar os encarnados, apenas ajudá-los a se transformarem.

E, dependendo do nível de seu despertar, você será capaz de ver coisas muito maravilhosas, e coisas muito ruins também.

A bolha de fantasia em que vocês vivem não durará para sempre, como agora você bem sabe.

E estivemos agindo para que alguns se libertassem da escravidão mental a que Jeová os submeteu, mas isso somente será de ajuda para uns poucos.

Sempre soubemos disso, mas sempre achamos que o que fazíamos – mesmo que fosse para ajudar um único ser do Cosmos – teria importância.

Com certeza, para aquele ser que despertou, tudo isso teve uma importância muito grande.

E, assim, não pensamos em quantos podemos ajudar, mas simplesmente que ajudamos alguém.

Você não acreditaria se lhe mostrássemos quantos seres tem trabalhado para a libertação de uns poucos na Terra e na sua quarta dimensão.

Mas isso poderá ser facilmente compreendido se entendermos que, mesmo sendo destruídos, esses seres que se sacrificaram por vocês o fizeram por suas civilizações.

E a energia desses seres não se perderá, mas será reconduzida ao sistema de criação da vida em cada uma das galáxias, para cada uma dessas civilizações.

Até mesmo esses seres que se perderam na jornada da vida no Cosmos não estão realmente perdidos.

Há coisas que nem mesmo nós entendemos, e uma delas é a criação da vida.

Sabemos o que sabemos, entendemos aquilo que nos é permitido entender, e assim seguimos nossa viagem pelo Universo.

Portanto, acredite que sua jornada tem sido muito reveladora para nós, pois também estamos aprendendo.

E aprendemos que alguns seres são capazes de despertar, enquanto outros não.

E também aprendemos que alguns mensageiros, mesmo usando recursos que desaprovamos, conseguem realizar suas missões, enquanto outros não conseguem. Mas entenda que o destino dos mensageiros não é viver para sempre.

Por último, se dissermos que tudo que fez parte da sua jornada - dessa sua viagem pelo Cosmos em que você se encontra agora - teve um propósito, o que você diria?

Que seu destino já estava traçado?

Mas, se assim fosse, de que adiantaria ajudar alguém para que deixasse a escravidão e se tornasse livre, se tudo já estaria determinado? Não seria assim que você pensaria?

E era isso que queríamos que você entendesse: que o seu destino não está escrito, mas apenas a folha de papel em que sua vida será escrita realmente existe. Mesmo que os dominadores não queiram que vocês saibam disso, a descrição do personagem que você desempenha nesta encenação (que todos vivem na Terra) é realmente a única parte dos contratos de encarnação que foi previamente definida.

Você, e apenas você, poderá escrever seu futuro, e nem mesmo os dominadores, com todo seu poder e glória, poderão impedir que você siga pela estrada que você escolheu.

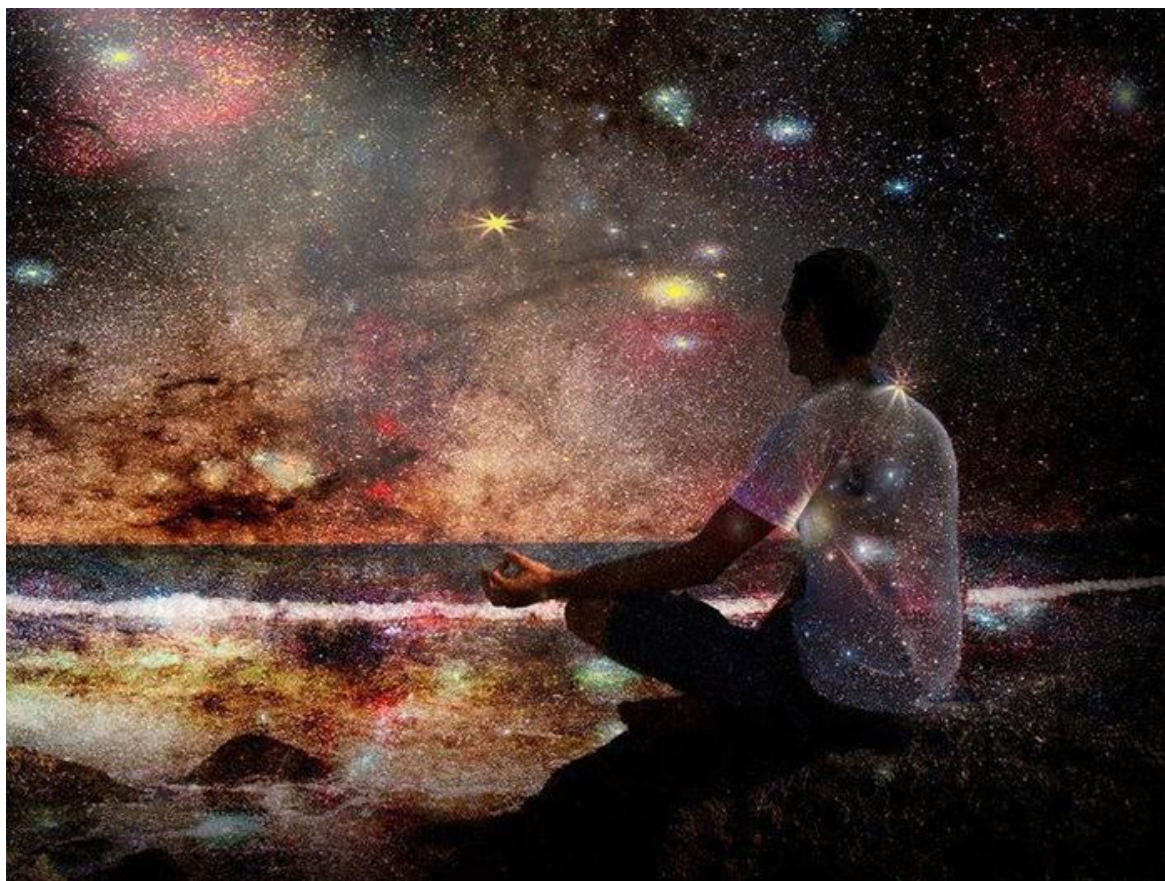
Assim, continue sua viagem...

Voltaremos a nos encontrar para falarmos do Livro do Cosmos...um dia."

Enviado pelos mentores

Nossas dúvidas são traidoras, e nos fazem perder o que com frequência poderíamos ganhar, pelo simples medo de arriscarmos.

William Shakespeare

[28]

Vou ensiná-los a meditar, assim como minha mentora também me ensinou. Foram necessários vários anos até que eu desenvolvesse a disciplina necessária para projetar-me para fora de meu corpo físico, e para frequentar o plano astral.

Uma meditação é uma conexão energética entre 3 entidades: um ser encarnado, aquele que corresponde à expansão de consciência que dá origem ao encarnado, e o ser integral que se encontra (de certa forma) aprisionado em alguma das regiões acima da quarta dimensão.

[28] https://www.youtube.com/watch?v=TqX7l6yq0tk

É apenas isso mas, para evitar que vocês aprendam a meditar, as religiões transformaram essa conexão em algo ruim ou inatingível e, pela mesma razão, o Diabo foi criado para que houvesse um responsável por todos os males deste mundo.

Acordar dessa ilusão gigantesca em que vivemos é muito difícil, e vocês e eu sabemos muito bem disso. Não existe um caminho fácil, pois, qualquer que seja o caminho que nós venhamos a escolher, ele significará que teremos que deixar para trás TUDO em que acreditávamos e todas as coisas que colecionamos ao longo da vida, e que achávamos serem importantes.

Em sua essência, uma meditação é uma conversa em que não são necessárias palavras, mas apenas a vontade de deixar este mundo. Não é algo que requer que você se sente como os monges budistas ou que você se ajoelhe como os cristãos (que são ambos apenas sinais de submissão). Todos os rituais desta terceira dimensão são irrelevantes, e quem os executa é um completo tolo.

A MEDITAÇÃO DAS ESFERAS

Esta é uma meditação em que vocês aprenderão a manipular a energia do Cosmos, e a utilizá-la para o Bem.
Através desta meditação vocês poderão criar um escudo energético para proteger quaisquer pessoas, e com certeza para a proteção de vocês mesmos.

Sentem-se em algum em que vocês se sintam confortáveis, e respirem profundamente várias vezes, de olhos fechados.
Esqueçam-se do mundo lá fora e de todos os problemas que os estão aguardando.
Procurem relaxar e continuem respirando pausadamente. Digam bem baixinho a seguinte frase:"Mentores, me ajudem...".

Esse Universo é feito de energia, e tudo (inclusive nós mesmos) somos parte desse Universo e, dessa forma, somos feitos dessa mesma energia. Assim, a primeira coisa que você vai fazer é aumentar um pouco essa energia em você, pois o que queremos é usar essa energia para criarmos

uma proteção para outros (encarnados ou não): a cada inspiração sinta que uma energia dourada, como se fosse uma névoa carregada de pedacinhos bem pequenos de ouro, está entrando em seu corpo.

Aponte as palmas de suas mãos para frente, com os braços mais ou menos encolhidos, pois a melhor forma de absorver essas energias é pela terceira visão (a visão espiritual), pelas palmas das mãos e pelo coração. Assim, veja na sua mente que a energia do Cosmos, deixada aqui por aqueles que construíram essa obra indescritível, que costumamos chamar de Universo, começa a entrar em você. Essa energia virá diretamente do centro de nossa galáxia, onde vivem os mantenedores da vida, descendentes diretos dos Primordiais. Muitos chamam esses seres de "cristais de energia", e realmente são seres que tem uma forma cristalizada.

Agora veja em sua mente que aquela energia, soprando em sua direção como se fosse um vento forte, está sendo absorvida e iluminando seu corpo, que agora também está ficando dourado. Parece mágica, mas não é. É apenas conhecimento, e é assim que o Universo funciona.

Após alguns minutos mentalizando a absorção dessa energia que provém dos cristais da galáxia, seu corpo estará brilhando como o Sol. E agora você vai criar as esferas de proteção, exatamente 3 esferas nas cores azul escuro, lilás e dourado.

Escolha alguém para quem você quer fazer essa transferência de energias, e imagine que você está criando três esferas concêntricas ao redor de todo o corpo daquela pessoa: a primeira na cor azul, depois a esfera lilás,

e por último a dourada. Para ficar mais fácil, imagine que são esferas translúcidas.

Ao terminar de criar a esfera dourada, repita essa frase: "Você agora está protegido(a) de todo o Mal".

Você pode criar essa proteção para tantas pessoas quantas você desejar, e é necessário repetir esse procedimento todos os dias, preferencialmente à noite antes de você se deitar.

Nunca se esqueça de criar as três esferas de energia para você também, sempre como a última coisa que você faz antes de dormir.

A MEDITAÇÃO DO CORAÇÃO

Essa segunda meditação é uma viagem para dentro de cada um de nós, para aprendermos a manipular a energia que flui por todo o Universo, a mesma energia da qual somos feitos, essa mesma energia que é utilizada para curar os enfermos, para cativar as pessoas e para demonstrar o que levamos no coração.

"Feche seus olhos, e comece a respirar pausadamente.

Ao inspirar você trará para dentro de si essa energia dourada que existe em todo o Cosmos e, ao expirar, todas as coisas que lhe causam tristeza e mal-estar serão eliminadas.

Você estará vendo, com sua visão espiritual, a energia dourada entrando e fixando-se em seu coração.

Sempre que você expirar, uma energia escura estará saindo de você e indo embora, Cosmos afora.

Continue respirando pausadamente.

E veja que seu coração agora começa a brilhar.

Coloque as palmas de suas mãos sobre seu peito. Após alguns segundos elas começarão a ficar muito quentes, e a cada batida de seu coração essa energia do Cosmos fluirá por todo seu corpo."

UMA ORAÇÃO PARA SAM-AR-EL

Esta é a meditação para você se ligar ao seu eu-maior, que meus mentores me ajudaram a escrever para Sam-Ar-EL, na condição de um personagem da Terra.

Substitua "Sam-Ar-EL" pelo seu nome na meditação a seguir...

Sam-Ar-EL da quarta dimensão,

Eu estou aqui tentando me ligar a você.

Por favor, me escute.

Você tem todas as lembranças pois você viveu todas as vidas,

como essa Sam-Ar-EL da Terra que você é agora.

Por isso você me conhece tão bem.

Eu quero que você saiba que eu gostaria de voltar para casa.

Eu preciso de você, e você precisa de mim, para conseguirmos.

E eu sei que nossa liberdade é a coisa mais importante que existe,

e eu também sei que você deseja o mesmo,

que você também quer ser livre novamente.

Viemos do Universo, e é para lá que nós vamos voltar,

para aqueles que estão nos aguardando,

após essa longa viagem que fizemos,

após esses milhares de anos como prisioneiros.

Assim, por favor, fale comigo.

Eu preciso de você.

Eu vou fazer tudo que eu puder para ajudá-la,

E vou aceitar toda sua ajuda para sairmos daqui.

E vamos voltar para casa juntas...

A MEDITAÇÃO DO UNIVERSO

Feche os olhos, e comece a respirar pausadamente, em um lugar onde haja silêncio.

Procure se esquecer de tudo que existe ao seu redor.

Bem vagarosamente, você agora vai começar a absorver a energia do Cosmos, como acontece com um pedaço de carvão quando é assoprado e volta a se acender.

A cada inspiração, sinta que a energia dourada, com a qual foi criado este Universo, agora começa a iluminar seu espírito.

Uma janela para o Universo se abre em sua mente, e você agora poderá ver bilhões de galáxias e suas estrelas.
Mas não se apresse, e mantenha-se completamente em paz.

Você é parte deste Universo, e a energia que é transmitida para todos os seres vivos cria a vida. E você é parte de tudo que existe.

Continue respirando pausadamente.
E agora você vai entrar em um estado profundo de libertação de tudo que existe nesta Terra.

Alguém começa a chamar por seu nome, e você escuta este chamado do Cosmos como uma criança escuta o chamado de seus pais. E quem está chamando por você é a forma mais pura de energia que existe: seu estado superior de consciência.
Você mesmo.
Aos poucos você se aproxima de você um ser que não tem mais uma forma, mas que apenas existe.
E ele lhe diz: você e eu somos a mesma essência, e vivemos neste Cosmos sem fronteiras, pois somos parte da mesma Fonte Eterna.
E, num instante, você entende que aquele ser, que se encontra em uma parte tão diferente do Universo, é o que você sempre buscou: o caminho de volta para casa.

Quando agora vocês dois se encontram e tocam suas mãos, a energia mais intensa que existe passa a fluir em seu corpo.
Vocês dois agora são um só, e o Universo todo parece brilhar mais intensamente.
Você vê cores que nunca imaginou existirem.

Você flutua no Universo como se a vida fosse contínua, como se a Terra tivesse deixado de ser algo real.
Você finalmente reencontrou-se com seu eu-superior.

Antes de voltar para seu corpo, agradeça ao Cosmos.
Diga algo bem simples como "eu estarei contando os dias para podermos voltar a nos encontrar".

Continue respirando pausadamente e, bem devagar, comece a voltar para seu corpo da Terra.

Você se projetou para uma outra dimensão, e essa experiência, esse conhecimento, agora ficará com você para sempre.
Aos poucos comece a abrir os olhos, e lembre-se para sempre dessa meditação.

Ela é a chave de sua libertação.

A MEDITAÇÃO DA PROJEÇÃO ASTRAL

Feche seus olhos, cruze as mãos sobre o peito e abra seu coração.

Respire fundo,

e a cada inspiração sinta a energia dourada do Cosmos entrando em seu coração.

Você vai começar a viajar pelo Universo e,

para isso, você vai precisar se desligar da Terra e de tudo que ainda prende você à terceira dimensão.

É chegado o momento de deixar tudo para trás,

e de se encontrar com aqueles que sempre estiveram falando com você,

mesmo quando você acreditava estar solitário e perdido.

Há muitas estrelas ao seu redor,

um verdadeiro oceano em que cada gota é uma luz que brilha no Cosmos.

E você agora consegue ver esse mar de estrelas piscando para você.

Você flutua no espaço e, mesmo que você tente, não consegue deixar de se deslumbrar com tudo que existe.

Uma serenidade que você nunca sentiu antes começa a tomar conta de seu coração.

Finalmente você está completamente calmo e em Paz consigo mesmo.

Você olha para a Terra, que agora já está muito distante, e você não se sente triste.

Aos poucos aquele planeta deixou de ser importante para você.

Você então pede ao Universo que o ajude a encontrar-se com seu eu-superior, pois ele é a sua verdadeira essência, o seu eu-verdadeiro.

E você diz:

"Mentores, me ajudem a reencontrar-me com quem eu sou".

Então, vários amigos,
que você agora reconhece,
começam a se aproximar e dizer-lhe as mesmas coisas que sempre lhe disseram:
"Estamos aqui".
Você sente o coração pulsando mais rápido pois a energia que eles transmitem faz tudo parecer muito luminoso.

Eles lhe dizem que sempre estiveram próximos,
mas que você nunca permitiu que suas vozes fossem ouvidas.
E eles o chamam de irmão.

Você sente essa vontade indescritível de ficar ao lado deles,
de se deixar levar para uma viagem sem fim pelo Universo,
e de seguir a luz que vem de suas estrelas tão distantes.
Pela primeira vez em muitos anos você entende que faz parte de uma civilização que deseja seu retorno.
E então você diz:
"Eu posso ficar aqui para sempre?
Posso ficar com vocês?"

Eles sorriem, e estão alegres por você haver finalmente tido a coragem de desligar-se da Terra.
E dizem que alguém, que sempre esteve ao seu lado, o ensinou que o caminho para casa sempre passa pelo coração.

E agora seu coração está aberto para a energia do Cosmos, e nada poderá impedi-lo de seguir aquela estrela distante.

Tudo agora faz sentido novamente,
E você também sorri.

A Paz tomou conta de seu ser,
e você, finalmente, entendeu que a conexão com o seu eu-superior foi o que permitiu que você se comunicasse com os seres de seu lar ancestral.

Lentamente você começa a se lembrar de quem você é na Terra,
e ouve várias vozes lhe dizendo:
"Volte logo..."

E você começa então a voltar para a terceira dimensão, vendo que seus mentores, aos poucos, começam a se misturar ao mar de estrelas do Universo.

E você, então, retorna ao seu corpo.

Esta é a meditação mais profunda e mais emocionante que eu aprendi até hoje, embora muitas vezes vocês esperem por meditações que falem de mestres, conceitos religiosos, reencontros, deuses e conhecimentos ocultos.

Mas nada disso existe.

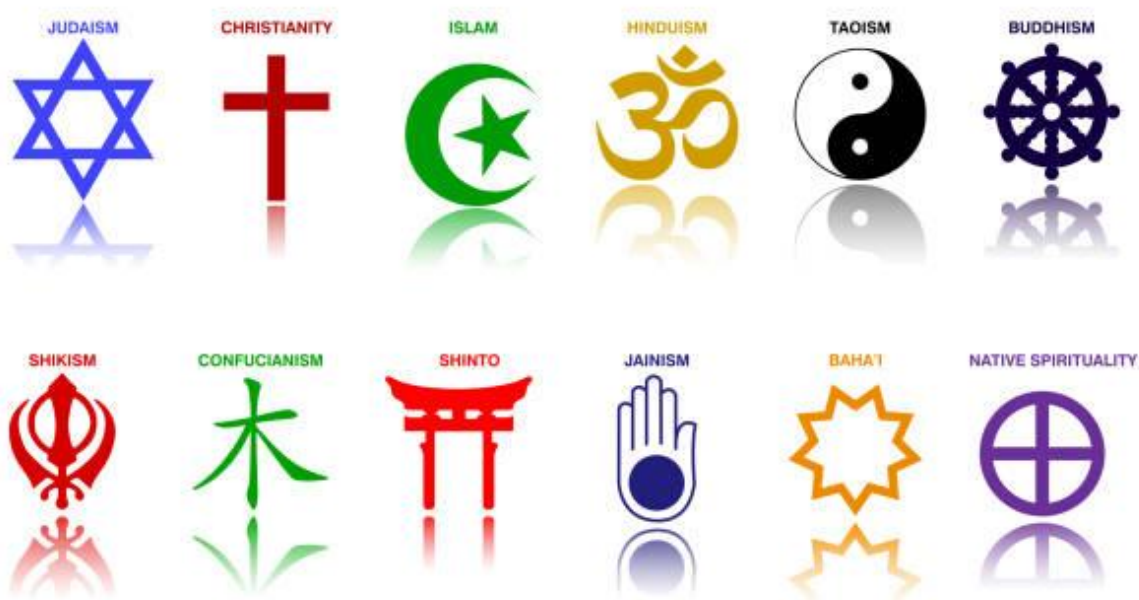
Espero que um dia vocês entendam que aquilo que todos nós buscamos se encontrava dentro de nós mesmos, nas nossas energias astrais, e não em salvadores e seres que se proclamavam como o caminho da salvação.

Ao longo de nossa história neste planeta fomos enganados em quase tudo, e aqueles que nos enganaram sequer tiveram a coragem de se mostrarem para nós.

Viveram sempre nas sombras, nas falsas promessas e na discórdia que criaram para nos iludir.

Acordem!

A hora é agora...

> *"E aqueles que foram vistos dançando, foram considerados como loucos por aqueles que não podiam ouvir a música."*
>
> Nietzsche

A melhor forma de impedir que alguém seja desmascarado, em relação às possíveis mentiras que esteja nos contando, seria proibir que houvesse questionamentos sobre o que estivesse sendo dito, transformando então tais “verdades” em dogmas.

As religiões agem assim o tempo todo: tudo que não deve (ou não pode) ser questionado é transformado em um dogma. Mas, se mesmo assim você tiver a coragem de questionar alguns desses dogmas, as religiões rapidamente proclamarão que você é um herege, um infiel ou um dos goyim (aqueles que não são judeus), e você será imediatamente condenado à fogueira.

Se você for impedido de questionar aquilo que está sendo informado como sendo a *verdade*, então será possível enganá-lo com qualquer forma de ilusão.
Da mesma maneira, os governos de todos os países do mundo, quando querem impedir que a verdade - escondida por trás de suas arbitrariedades - seja conhecida, censuram aqueles que questionam esses mesmos governos.

Ou então, os livros que falam sobre assuntos que deveriam permanecer ocultos, são simplesmente banidos ou queimados.

Assim, sempre que vocês estiverem em uma situação na qual estejam sendo proibidos de questionar qualquer coisa, muitas vezes sob o risco de serem considerados criminosos ou pecadores, saibam que a verdade que não podia ser conhecida foi o que fez todos se voltarem contra vocês.

O Campo das Flores ainda busca por outro Giordano, que também será queimado para que a Verdade permaneça oculta, pois ninguém pode saber que há bilhões e bilhões de civilizações neste Universo “infinito”. Mas hoje, como em 1600, talvez aqueles juízes ainda pronunciassem a mesma sentença contra nós mas, certamente, com maior temor do que nós a receberíamos.

Giordano Bruno

As religiões existem apenas por uma razão: para imbecilizar as pessoas, de forma que elas passem a acreditar em uma história qualquer que as impeça de pensar. E assim, fomos levados a acreditar nesses dogmas religiosos, e vários povos do planeta foram forçados a acreditar em religiões diferentes, dividindo ainda mais a humanidade.

As religiões escravizam pois forçam os humanos encarnados a aceitarem uma explicação para suas vidas que é conveniente apenas para os dominadores, mantendo assim os seres humanos na Escuridão da ignorância.

Você passa a acreditar em coisas que não podem ser explicadas, e passa a depender de um *Deus* (ou de seres poderosos, que você desconhece) que, quando desafiado, é capaz de uma ira que não pode ser contida, e que é capaz de genocídios e vinganças impiedosas. E tudo isso acontece para que você, agora já suficientemente amedrontado, passe a acreditar em *Deus*.

Todas as religiões deste mundo são assim: criam uma dependência - uma subserviência - da criatura em relação ao criador, e isso é proposital.
É muito mais fácil acreditar em uma religião do que desafiar os dogmas em que nos obrigaram a acreditar. É muito menos doloroso sermos obedientes.
As religiões nos ensinam a adorar aqueles que nos escravizam, e isso acontece com todos nesta Terra.

E, ao nos tornarmos obedientes, deixamos de sentir medo da morte, pois a história que nos é apresentada elimina todas nossas dúvidas. Esse medo, que é o instrumento de controle da humanidade mais poderoso que existe, é capaz de fazer com que aceitemos qualquer coisa como sendo a nossa promessa de salvação.
Assim, não tenho raiva dos religiosos que foram enganados, mas sim das religiões criadas por esses seres maléficos que nos dominam.

Vou falar de algumas religiões, pois é através delas que a humanidade é hipnotizada, tratada como gado e manipulada de forma vergonhosa e humilhante.

O judaísmo é a religião de Jeová, e seus seguidores são, ao menos na sua própria definição, o “povo escolhido”. Tanto o judaísmo como o cristianismo e o islamismo, são religiões diretamente sob o controle dos Dracos e, por isso mesmo, são as religiões de domínio, de controle e da força.
Jeová, o *Deus* desta Terra, é a figura central deste sistema de escravidão religioso, e seu poder não pode ser questionado nesta dimensão.

As religiões de origem africana, como o Candomblé e a Umbanda, são puramente reptilianas, e aqui cabe uma explicação sobre as hierarquias deste sistema de domínio: os reptilianos são servos dos Dracos, e são inferiores aos mesmos em todos os aspectos, e jamais serão capazes de desafiar o domínio de Jeová.

Por isso mesmo, essas religiões africanas são tão maléficas e sempre envolvem aspectos de incorporações e de vícios nesta dimensão, pois os reptilianos que as controlam são criaturas de extrema Escuridão.

O judaísmo é a religião mais obscura e a que está mais diretamente sob o controle de Jeová. A partir desse domínio religioso são implantados, nessa dimensão, todos os demais sistemas de domínio, principalmente o controle financeiro e militar, os quais são usados pelo Governo Secreto para conduzir a humanidade para a servidão, para as guerras e para as doenças.

As religiões, por si mesmas, são irrelevantes. O que importa é colocar países contra países, raças contra outras raças e pessoas contra pessoas. Os sionistas Khazarianos dos "Protocolos de Sião" sabiam muito bem disso, e o plano de "destruir o Cristianismo" foi apenas uma operação para manipulação das mentes das pessoas que acreditam nessas fantasias que são as religiões. Isso gera mais medo e ódio, e isso é o que os dominadores sempre quiseram.

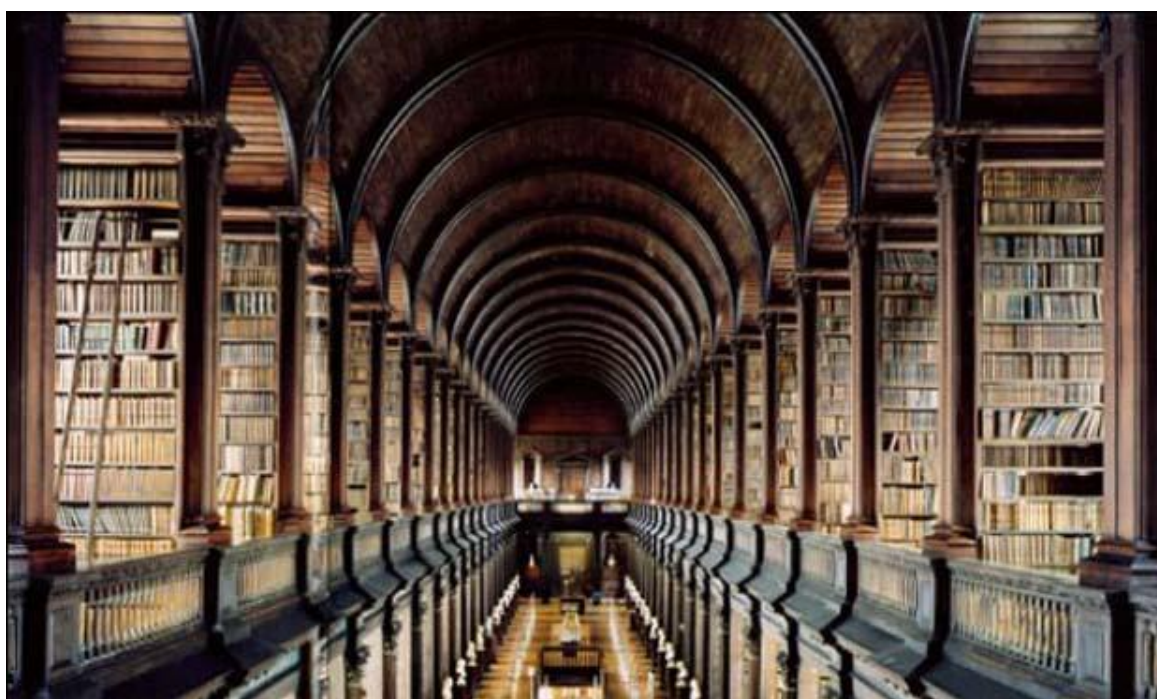
Cristianismo

O Cristianismo, que formalizou-se como uma religião pelas mãos do Império Romano, era na verdade uma recriação de religiões muito mais antigas, pois os dominadores continuamente reutilizam os mesmos palcos de outras Eras da Humanidade. Todas as ideias por trás do Cristianismo (como por exemplo a data de nascimento de Jesus, ou que ele iria ser crucificado e ressuscitaria três dias após sua morte) foram reaproveitadas de seitas anteriores.

Há uma grande verdade escondida na frase "Se Deus quiser!", que é tão utilizada por todos, mas principalmente pelos cristãos: Jeová - o *Deus* desta Terra - está no controle absoluto de tudo que acontece e, embora todos estejam aqui encarnados por meio de "contratos", os Dracos podem alterar esses contratos quando quiserem, e da forma como lhes interessar. Assim, as coisas somente acontecem nesta dimensão manipulada "se *Deus* quiser".

Uma recomendação: não digam essa frase, pois ela representa o nosso consentimento para que sejamos submissos a Jeová e, ao repetirmos essa frase, isso causa um estrago monstruoso no despertar dos nossos eus-maiores.

Graças aos draconianos que controlavam o Império Romano, o Catolicismo foi formalizado como a religião do Império e, desde aqueles tempos, essa tem sido a religião mais importante da humanidade. Porém, ao criar mais essa religião, os dominadores estavam também criando um repositório mundial de todas as Eras da Humanidade, que situa-se hoje nos subterrâneos da Cidade do Vaticano, na assim chamada Biblioteca do Vaticano.

Tudo que havia na antiga Biblioteca de Alexandria (propositalmente saqueada e destruída pelos Romanos), e que descrevia a história da humanidade desde a chegada dos Anunnakis, foi transferido para a Biblioteca do Vaticano, bem como inúmeros artefatos que - ao longo dos séculos - foram resgatados pelo Governo Secreto e levados para os subterrâneos da cidade de Roma.

Porém, antes de encerrar a parte dedicada ao Cristianismo, há algo muito importante que eu gostaria que todos soubessem: o que realmente será o *arrebatamento*.

A Bíblia fala desse evento final, em que a humanidade será destruída e deixará a Terra para sempre:

"Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Então, nós que estamos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor nos ares. E assim estaremos para sempre com o Senhor..."

O que foi descrito na Bíblia, assim como sempre acontece com todas as profecias escritas pelos dominadores, é uma parte de um plano criado há muito tempo, e que neste caso nos mostra o final do processo de transmutação da humanidade, que iniciou-se em 01/01/2020, e que prosseguirá por mais um breve intervalo de tempo, até que Jeová finalize seu plano de fuga.

A humanidade chega agora, finalmente, à encruzilhada em que terá que escolher seu próprio destino.

Muitos, ao morrerem, serão simplesmente eliminados por Jeová, o *Deus* desta Terra, e isso será feito com extrema crueldade. Isso é algo que os religiosos nunca foram capazes de compreender: que seu *Deus,* que adoravam e idolatravam, era um *Deus* vingativo e extremamente maléfico. Ao longo dos séculos, os seguidores de Jeová foram incapazes de enxergar a farsa que foi montada para iludir os encarnados.

Aqueles que forem capazes de deixar para trás tudo aquilo que poderia ainda prendê-los às religiões, ao materialismo e aos vícios desta Terra, terão uma chance de voltar às suas civilizações.

Mas, para isso, deverão desapegar-se de tudo que conheceram durante suas inúmeras encarnações e, obrigatoriamente, terão que permitir aos seus eus-maiores (ou eus-superiores) que assumam o controle imediatamente após desencarnarem.

Jeová estará esperando por todos nós, e posso garantir-lhes que será muito difícil resistir ao seu poder e à sua energia.

Os draco-reptilianos e o Vaticano

A sala de audiências do Vaticano - a cabeça da serpente

Jesus Reptiliano

A Bíblia

A Bíblia é como o eco de gritos do passado, que continuam sendo ouvidos até hoje.

Acontecimentos muito antigos, em alguns casos muito anteriores a esta Era da Humanidade, ainda são ouvidos nos dias de hoje, e cada vez que são reproduzidos se tornam mais distantes (e mais distorcidos) dos gritos originais.

Ou seja, as histórias da Bíblia de hoje falam de forma incompreensível sobre eventos reais do passado, de seres - reptilianos e draconianos - que estiveram encarnados nesta Terra para avançar o plano. E hoje entendemos qual era esse plano.

A história da criação, falando de Adão e Eva, por exemplo. Os draconianos, ao assumirem o controle daquilo que os Anunnakis (reptilianos) haviam criado, modificaram geneticamente aqueles seres primitivos, e criaram assim uma Nova Humanidade. Mas, era proibido que aqueles seres primitivos - encarnações de espíritos astrais - pudessem saber e se lembrar de sua verdadeira origem, e assim a Bíblia falava que eles foram proibidos por "Deus" de comerem os frutos da Árvore do Conhecimento, pois se o fizessem passariam a compreender quem realmente eram, e quem os havia criado.

Portanto, tudo que se encontra na Bíblia foi alterado ou, na melhor da hipóteses, interpretado como sendo uma coisa quando, na verdade, era algo completamente diferente.

A Arca da Aliança é muito facilmente compreendida se for vista como uma fonte de energia atômica, pois os israelitas iriam passar muitos anos vagando pelos desertos da Mesopotâmia, e precisariam de alguma fonte de alimentos. A Arca realmente se encontra hoje na Etiópia.

Essa foi, e continua sendo, uma das provas da presença draconiana nestas dimensões mas, se a verdade fosse contada, a religião dos judeus acabaria, não é mesmo?

Enoch, que teve um descendente chamado Noé, foi o verdadeiro escritor que deu início a tudo que se encontra na Bíblia. Mas, ao longo do tempo, partes indesejáveis do que ele nos deixou foram suprimidas e, na grande maioria das vezes, eliminadas.

Enoch foi o primeiro desta Era da Humanidade em que nos encontramos, e veio para dar início à formalização das religiões draconianas, lá naquele fim do mundo que hoje chamamos de Oriente Médio.

Todas essas histórias, sobre Moisés olhando diretamente para o Dragão Jeová ou sobre a Arca da Aliança, foram todas detalhadamente descritas no assim chamado Velho Testamento original, que se encontra na Biblioteca Subterrânea do Vaticano.

Uma grande parte desses manuscritos (e objetos, como os que foram retirados do Iraque recentemente pelo governo secreto, usando os militares americanos) vieram da Biblioteca de Alexandria, quando Cleópatra ainda era a Rainha do Egito (a última da geração Ptoloméica: o Império de Alexandre Magno foi dividido quando ele morreu envenenado, ficando o Egito sob as ordens de um de seus generais - Ptolomeu).

Foi justamente o Império Romano que saqueou a Biblioteca de Alexandria, quando Roma invadiu o Egito. Os Romanos eram todos Dracos, e a verdade tinha que se manter escondida.

Assim, toda a verdadeira história da Humanidade, com relatos até mesmo anteriores a Enoch, foram pela última vez escondidos dos encarnados no subsolo do Vaticano, onde permanecem até hoje.

Há alguns lugares onde essa verdadeira história ainda pode ser encontrada, mas estão todos sob a proteção do Governo Secreto. Uma pequena amostra destes escritos antigos - porém já distorcidos - foi encontrada em Nag Hamadi e em cavernas próximas ao Mar Morto.

Mas todas essas provas já falavam daqueles acontecimentos antigos sob a visão das religiões draconianas e, assim, já estavam contaminados. Foram apenas uma nova versão, transformada em doutrinação religiosa, feita a partir dos livros de Enoch.

Essa é a verdadeira história da Bíblia: uma versão distorcida sobre a criação da Humanidade, revestida de fantasias alegóricas, onde tudo é apresentado com as fortes cores das religiões criadas pelos Dracos.

É, portanto, absolutamente impossível recuperar a Verdade sobre a criação destas dimensões onde vivemos a partir da Bíblia.

A Humanidade continua sendo enganada. Tudo que aconteceu em nosso passado (e toda nossa história) foi transformado em fantasias religiosas, em grande parte pela própria ignorância dos encarnados daqueles tempos.

Enoch escreveu as histórias a partir das quais os que viriam depois se basearia para escrever grande parte da Bíblia.

E também porque esse era o plano...

Judaísmo

A Estrela de Davi

É justamente na religião dos judeus que se encontram as explicações de muito do que acontece em nosso mundo. Os sionistas não apenas se veem como o “povo escolhido” de Deus, mas são usados pelo Governo Secreto como os agentes de controle do sistema financeiro global, e como os donos dos meios de comunicação globais.

Escondendo-se por trás de um vitimismo infantil, que todos se sentem na obrigação de tolerar, os sionistas jamais permitirão serem desmascarados pois, ao menor sinal de incômodo, acusarão quem quer que seja de anti-semitismo, ou de estar negando o holocausto judeu da Segunda Grande Guerra. Esse artifício virulento está impregnado em todo o sistema de controle da humanidade encarnada.

O Templo de Salomão

Os sionistas, como seguidores do dragão Jeová, sempre se colocaram na condição de serem superiores aos demais encarnados. Nunca, em nenhum país onde já estiveram, integraram-se à população local, as quais sempre trataram como seres inferiores, como “gado”, que eles pejorativamente ainda hoje chamam de “goyim”.

Isso fica muito claro no próprio Templo de Salomão, no qual os muros desse templo serviam apenas a um propósito: mostrar a todos que quem estava dentro daquelas muralhas tinha direito a algo melhor, a algo mais importante e às riquezas concedidas diretamente por *Deus*. Durante certo tempo, a Arca da Aliança encontrou-se guardada dentro dos muros do Templo de Salomão.

O judaísmo, criado também por Jeová, nunca foi uma religião, mas apenas uma política de dominação. Em diversos momentos desta última Era da Humanidade tivemos a coragem de desafiar Jeová, mas sempre fomos derrotados por esse *Deus* desta Terra, como por exemplo quando a maioria dos países do planeta, em uma assembleia histórica da ONU, aprovou a Resolução 3379: "O Sionismo é uma forma de racismo e de discriminação racial."

Mas o sonho durou muito pouco, pois os sionistas, usando o poder do sistema financeiro global, conseguiram mais uma vez mostrar que não passávamos de escravos, e que Jeová jamais seria derrotado pela humanidade.

Outra religião?

Por último, não quero que tudo isso que vocês estão lendo neste livro se transforme em uma obsessão. Não precisamos de mais uma religião nesta Terra; ao contrário, precisamos de mais Conhecimento, e precisamos deixar este sono da Ignorância para trás.

Antes de encerrar este capítulo, gostaria de falar sobre algo que é muito difícil para todos aceitarem: a prisão mental em que somos colocados em nossas vidas, principalmente, e justamente, por aqueles de quem mais gostamos.

Todos - absolutamente todos - ao encarnarem nesta terceira dimensão, serão controlados por contratos que “assinaram” com os dominadores, pois não estamos aqui como se estivéssemos em uma colônia de férias ou como se fossemos livres para decidirmos sobre nossos destinos. Na condição de escravos, seguimos ordens e fazemos o trabalho sujo de nossos donos, os draconianos.

Assim, muitos daqueles que estão mais próximos de nós - mesmo que inconscientemente, enquanto aqui nesta Terra - tem o objetivo muito obscuro de nos manter aprisionados em religiões, vícios e ligações sentimentais. Em quase todos os casos, essas pessoas fazem parte de nossas famílias e de nossos amigos mais íntimos.

São os pais que levam os filhos para as religiões. Quantos casos vocês não conhecem sobre pessoas que, para se casarem, adotaram a religião dos seus cônjuges? Somos nós que levamos nossos filhos para escola, para que sejam doutrinados pelos governos no sentido de se tornarem cidadãos obedientes (e pagadores de impostos).

Portanto, aqueles que se mantém presos em religiões, e com os quais convivemos, acabam se tornando instrumentos dos dominadores para que continuemos presos nesta Terra, fazendo com que nossa visão espiritual permaneça obscurecida por sua constante presença ao nosso lado.

A ilusão da vida

Uma grande parte da humanidade vive sem entender porque está vivendo, e essa questão - quando alguém tenta pensar sobre ela - se transforma em uma gigantesca fonte de medo.

O medo do desconhecido.

O medo de nada fazer sentido.

O medo da solidão.

Pois para a grande maioria, as respostas que nós temos aqui neste mundo não esclarecem nada.

E assim, a humanidade - se pararmos para pensar neste assunto - não tem uma explicação para suas angústias.

E, por isso mesmo, qualquer resposta, por mais sem sentido que seja, em geral serve para atenuar a dor do vazio.

O que nós temos são justificativas.

Precisamos trabalhar...para comer.

Precisamos estudar...para trabalhar.

Precisamos continuar vivos...

Eu sei que é preciso ter muita coragem para olhar para um abismo.

Mas agora, no nosso caso, já é tarde demais. Aquele choque inicial de olharmos para o desconhecido e ficarmos apavorados - sem chão sob os pés - já passou.

Já nos levantamos e recolhemos os pedaços daqueles que um dia pensávamos ser...e construímos outras pessoas.

Essas outras pessoas, que vocês e eu agora somos, estão escrevendo e lendo estes livros.

Aquelas pessoas do passado, que tinham que - constantemente - se justificar para os outros, não existem mais.

Os personagens acabaram dando lugar a uma consciência ampliada, que agora não cabe mais dentro de um corpo da Terra.

Se as pessoas compreendessem que os personagens que viveram iriam desaparecer completamente, isso não mudaria tudo em suas vidas?

As religiões tentam abordar justamente este pequeno detalhe que, para quem está vivendo, faz toda a diferença: viver para sempre.

Ao criar uma explicação - quase sempre tola e sem sentido - para justificar uma existência que também é sem sentido, essas religiões nos prometeram exatamente aquilo que gostaríamos de ter: uma vida eterna, sem grandes mudanças em relação ao que somos hoje, como se a morte fosse apenas uma continuação de tudo que tivemos aqui. Os Espíritas eram muito bons em criar essas estórias.

Assim, após olharmos diretamente para o abismo, descobrimos então que ele não escondia tantos mistérios assim, não é mesmo?

A Luz e a Escuridão

"A grande maioria das pessoas não entende qual seria a verdadeira razão para a existência das religiões.

E é sobre isso que eu vou lhes falar agora.

Em determinado momento da existência da humanidade, em todas suas eras, foi necessário que um instrumento de auto-controle do gado humano fosse criado.

Esse instrumento teria que ser suficientemente poderoso para que a humanidade pudesse ser mantida na ignorância da Escuridão, mas ao mesmo tempo para que essa mesma humanidade achasse que teria sido trazida para a Luz.

Dessa forma, seria possível escravizar a mente do gado humano, e assim mantê-lo preso às suas próprias ilusões - os sonhos de salvação.

Como o plano seria um dia destruir essas religiões, não poderia haver apenas uma só.

Seria necessário que várias religiões - essas pseudo ligações dos humanos com o Criador - fossem criadas, pois assim o conflito entre elas também poderia ser instigado.

E assim, os Dracos permitiram o nascimento de todas as religiões que hoje conhecemos, e que serviram muito bem ao propósito de manter os escravos aprisionados.

Mas, ao criarem essas religiões, os dominadores sabiam muito bem o que estavam fazendo - tornando os humanos dependentes dessas ideias, desses dogmas que passariam a ser as estrelas-guia que nos dariam o falso sentimento de segurança e de paz que tanto queremos.

Mas, como sempre acontece, ao tirar aquilo que nos faz sermos calmos e obedientes, aqueles que nos escravizam iriam então preparar o golpe final.

E esse golpe seria destruir as religiões.

Ao fazê-lo, a humanidade se tornaria sem rumo, haveria selvageria nas ruas, mais guerras e sofrimento, e a compaixão desapareceria desta Terra.

O dinheiro passaria a ser a única esperança, e o materialismo sem sentido novamente voltaria a ser a luz guiando a humanidade.

E, dessa forma, a Escuridão penetraria nos corações dos encarnados.

Não é essa a descrição do mundo neste momento?

Portanto, tanto a criação como a destruição das religiões da Terra sempre fizeram parte do plano dos dominadores.

Ambas tiveram o mesmo objetivo: a manipulação da humanidade, para que fosse possível a transformação a partir da criação e da perda da esperança. O que pode ser mais aterrorizante que mostrar uma luz, mesmo que falsa, para depois retirá-la daqueles que se achavam salvos?

O que pode ser mais desolador do que permitir que alguém passe a ter a esperança de que no futuro haverá felicidade, apenas para um dia destruir essa esperança?

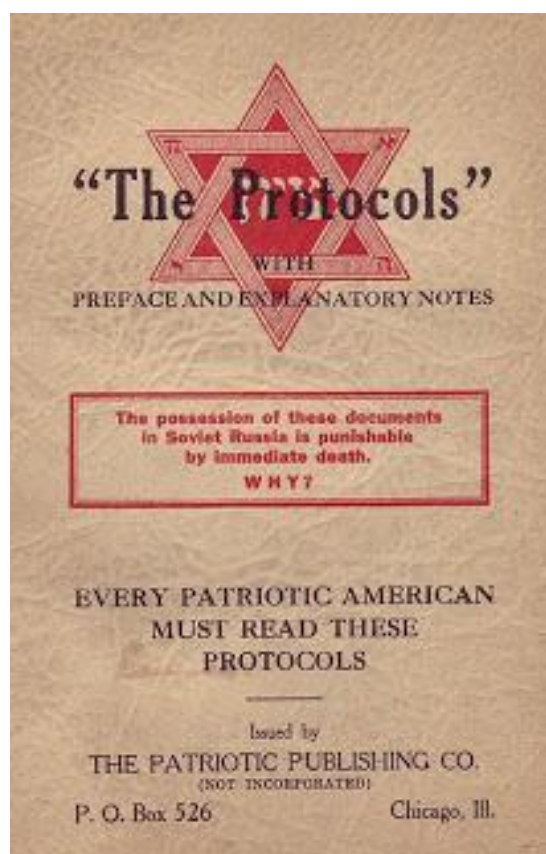
O que pode causar mais medo do que a perda da fé nos dogmas que foram criados nas mentes das pessoas?

Mesmo sabendo que se tratavam de falsas esperanças e de dogmas escravizadores, era apenas isso que possuíamos..."

> O comportamento ético do homem deve basear-se eficazmente na compaixão, na educação e nos laços sociais, e não necessita de base religiosa. Triste seria a condição humana se os homens precisassem ser refreados pelo temor do castigo ou pela esperança da recompensa depois da morte.
>
> **Albert Einstein**

[29]

Agora vou lhes contar sobre um outro livro que jamais deveria ter se tornado conhecido pelos encarnados, pois é um livro que descreve o plano de controle da humanidade, que vem sendo implementado já há muitos milênios pelo Governo Secreto. Neste exato momento em que você está lendo este relato, o Plano está em andamento.

Talvez tenha sido por mero acidente que viemos a conhecê-lo, ou talvez porque seres de fora desta Terra agiram no sentido de impedir que permanecêssemos na Escuridão completa. Seja como for, o Universo permitiu que soubéssemos a respeito deste livro, e eu espero que todos aproveitem esta chance que nos foi concedida.

[29] https://www.scriptaetveritas.com.br/livros/misterio/Os_Protocolos_dos_Sabios_de_Siao.pdf

"Os Protocolos dos Sábios de Sião" é um livro que deveria ser lido por todos. Nenhum outro documento nos fornece uma compreensão mais clara das razões porque o mundo está gradualmente se movendo em direção a um governo mundial único, controlado por uma mão oculta e irrepreensível. Nos *Protocolos*, recebemos informações claras sobre o motivo pelo qual são tomadas tantas decisões políticas incompreensíveis, na política nacional e internacional, que parecem trabalhar continuamente contra o interesse dos povos, mas a favor dos interesses do Sistema Financeiro Global - a elite mundial do poder.

Hoje em dia, as pessoas comuns reagem com indignação e horror apenas com a sugestão de que possa haver uma conspiração tão grande quanto os *Protocolos* nos mostram. Mas, essas mesmas pessoas não tem absolutamente nenhum conhecimento sobre o qual basear suas opiniões. A reação à exposição dessa conspiração antiga é apenas uma reação pré-programada, criada e incentivada pelos próprios autores dessa mesma conspiração. E hoje, muito poucos ousarão falar acima de um sussurro a respeito dessa opressão abrangente da humanidade.

Nos dias atuais é extremamente raro encontrar informações sobre essa conspiração, devido à censura em massa da palavra impressa e à falta de vontade da população em geral de considerar como uma real possibilidade algo que fomos criados, desde o nascimento, para vermos como escandaloso e ridículo. Cada geração nasce em um mundo de censura e ilusão cada vez maiores.

Uma breve história dos Protocolos

Em 1884, a filha de um general russo, Justine Glinka, estava em Paris obtendo informações políticas secretas para serem comunicadas de volta à Rússia. Ela contratou um assistente judeu, Joseph Schorst, membro da Loja Miz-raim em Paris. Schorst ofereceu-se para obter para ela um documento de grande importância para a Rússia, mediante o pagamento de 2.500 francos.

Ela encaminhou o original francês, acompanhado de uma tradução russa, para o czar em São Petersburgo, mas o mesmo foi roubado por aqueles que estavam sob as ordens de judeus ricos. O czar nunca o recebeu e Glinka acabou sendo banida para sua propriedade em Orel.
Glinka deu uma cópia a Alexis Sukhotin, que mostrou o documento a dois amigos, Stepanov e Professor Sergius A. Nilus; o primeiro imprimiu e circulou em particular em 1897; o segundo, Nilus, publicou-o pela primeira vez na Rússia em 1901, em um livro intitulado "The Great Within the Small". Na mesma época, um amigo de Nilus, G. Butmi, trouxe uma cópia para a Inglaterra, onde aparentemente foi depositada no Museu Britânico em 10 de agosto de 1906. [nota: O Museu Britânico nega ter recebido uma cópia do Protocolos.]

Enquanto isso, por meio de membros judeus da polícia russa, as atas dos procedimentos do congresso de Basileia de 1897 haviam sido obtidas e essas correspondiam aos protocolos.

Em janeiro de 1917, Nilus preparou uma segunda edição, revisada e documentada, para publicação. Porém, antes que pudesse ser lançada no mercado, a revolução de março de 1917 ocorreu, e Kerenski, que havia conseguido o poder, ordenou que toda a edição do livro de Nilus fosse destruída. Em 1924, o Prof. Nilus foi preso pela Cheka em Kiev, e torturado; ele foi informado pelo presidente judeu do tribunal que esse tratamento lhe foi concedido por "ter causado a eles danos incalculáveis pela publicação dos Protocolos". Liberado por alguns meses, ele foi novamente levado à GPU (Cheka), desta vez em Moscou, e confinado. Colocado em liberdade em fevereiro de 1926, morreu exilado no distrito de Vladimir em 13 de janeiro de 1929.

Algumas cópias da segunda edição de Nilus foram salvas e enviadas para outros países onde foram publicadas: na Alemanha, por Gottfreid zum Beek (1919); na Inglaterra, pelos britânicos (1920); na França, por Mons. Jouin na Revue Internationale des Societes Secretes e Urbain Gohier em La Vieille France; nos Estados Unidos, por Small, Maynard & Co. (Boston 1920) e por The Beckwith Co. (Nova York 1921). Mais tarde, as edições apareceram em italiano, russo, árabe e até em japonês.

Os Protocolos ganharam amplo reconhecimento após sua tradução para o inglês, em 1920. Eles logo se tornaram notórios. Jornais estimados como *The Times* e *The Morning Post* (cujo correspondente em Moscou, Victor E. Marsden, foi responsável em 1921 pela tradução usada neste livro) cobriram a história em vários artigos, para grande desgosto dos judeus do mundo, que imediatamente começaram uma campanha de propaganda para desacreditar os *Protocolos*. Eles não apenas negaram que os *Protocolos* fossem uma conspiração judaica, mas também que houvesse qualquer conspiração, gastando muito mais dinheiro e energia do que jamais foi gasto no intuito de suprimir um único documento.

O Plano do Governo Secreto

Estamos gradualmente sendo induzidos a uma Nova Ordem Mundial. O Governo Mundial Único está sendo facilitado pelo movimento gradual das nações em direção a blocos de poder maiores, como a União Europeia, exatamente como descrito nos Protocolos.

Os judeus, simbolicamente, "retornaram à Palestina", pois o Estado de Israel agora existe como a "pátria oficial" universal de todos os judeus, apesar da grande maioria dos judeus não ter nenhuma ligação racial com o antigo povo hebreu.

Foreign Office,
November 2nd, 1917.

Dear Lord Rothschild,

I have much pleasure in conveying to you, on behalf of His Majesty's Government, the following declaration of sympathy with Jewish Zionist aspirations which has been submitted to, and approved by, the Cabinet

"His Majesty's Government view with favour the establishment in Palestine of a national home for the Jewish people, and will use their best endeavours to facilitate the achievement of this object, it being clearly understood that nothing shall be done which may prejudice the civil and religious rights of existing non-Jewish communities in Palestine, or the rights and political status enjoyed by Jews in any other country"

I should be grateful if you would bring this declaration to the knowledge of the Zionist Federation.

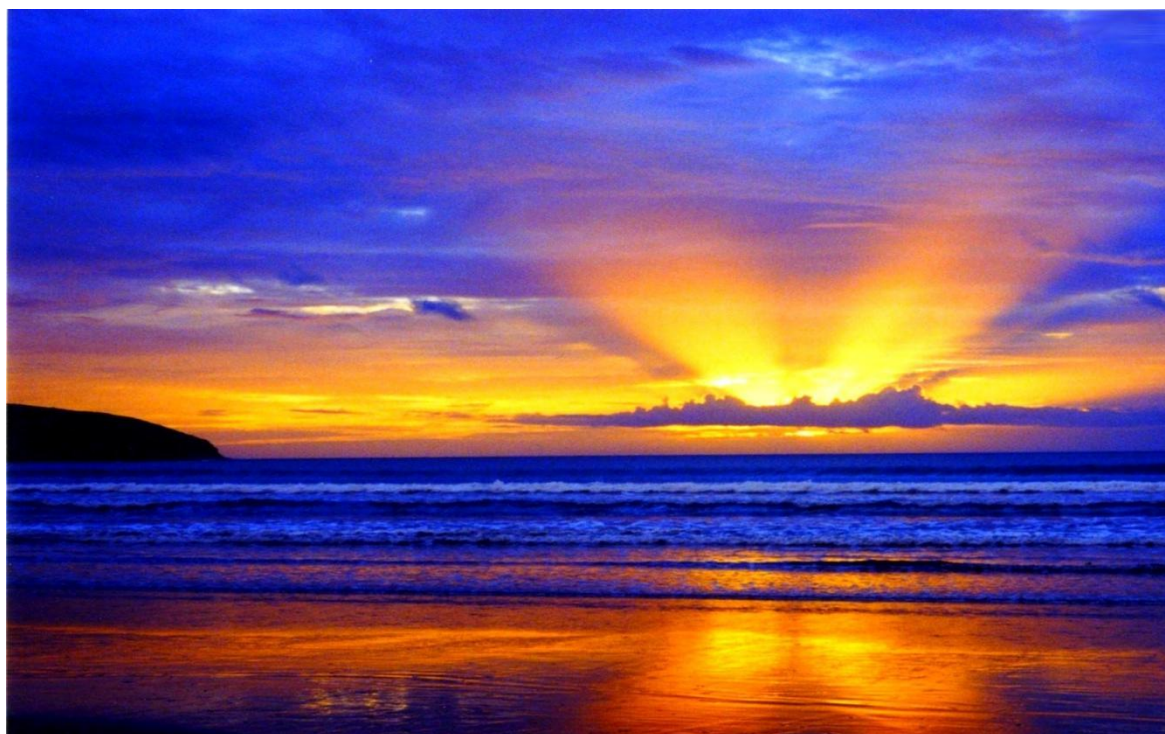
A Declaração de Balfour

Ao invés de ser o plano dos líderes judeus para controlar o mundo, como muitos acreditam, este documento é realmente o Grande Plano para criar o governo mundial - a Nova Ordem Mundial. A razão pela qual foi escrito com um fino verniz de uma conspiração judaica para conquistar o mundo, era para que o documento fosse completamente desacreditado e esquecido. Uma vez que grande número de povos do mundo desacreditassem os *Protocolos*, o Grande Plano poderia ser usado livremente para alcançar-se o governo, a religião e a economia globais.

Os *Protocolos* foram criados para, cada vez mais, tornar a humanidade escravizada e submissa ao poder despótico do Governo Secreto. Agora que os dominadores estão se preparando para o ato final dessa *divina comédia*, podemos claramente ver que tudo que foi descrito há tanto tempo nos *Protocolos* era realmente verdadeiro: os regimes totalitários disfarçados de democracias; o terrorismo como sustentação para a desestruturação do Oriente Médio; as seguidas crises financeiras globais; as guerras sem sentido; os movimentos migratórios que destruíram a Europa e os EUA; os conflitos raciais; o crescimento do comunismo; as epidemias; a contaminação dos alimentos; a perda das liberdades individuais e a censura; o empobrecimento da humanidade; a manipulação das massas através dos meios de comunicação e a destruição da moralidade.

Todas essas encenações tiveram o objetivo de aprisionar as mentes dos encarnados, muito mais que seus próprios corpos. E, fazendo com que não prestássemos atenção ao que estava realmente acontecendo, vimos o mundo inteiro enlouquecer.

E, ao percebermos que fomos enganados, já era muito tarde...

> "Primeiro, os nazistas vieram buscar os comunistas, mas, como eu não era comunista, eu me calei. Depois, vieram buscar os judeus, mas, como eu não era judeu, eu não protestei. Então, vieram buscar os sindicalistas, mas, como eu não era sindicalista, eu me calei. Então, eles vieram buscar os católicos e, como eu era protestante, eu me calei. Então, quando vieram me buscar... já não restava ninguém para protestar."
>
> Martin Niemöller

Quase todos que desencarnaram antes de 01/01/2020 foram transportados para a Nova Terra, a nova prisão criada por Jeová.

E algo que precisamos entender é que, se isso aconteceu, foi em parte porque falhamos no despertar daqueles que já passaram pela Terra.
Quando esta Terra em que você e eu nos encontramos agora acabar, teremos um desafio muito difícil de superar: ou seremos destruídos, pois Jeová não permitirá que simplesmente possamos nos reincorporar às nossas consciências astrais, ou voltaremos para casa.

Mas por que Jeová quer nos destruir? A resposta é muito simples: nossa energia, que foi capturada e transformada em seres da quarta dimensão - e que são portanto todos filhos do *Deus* desta Terra - é preciosa para os seres dominadores, os criadores desta dimensão. Essa é a energia da Fonte que, passando pelos Primordiais, chegou até nós que somos na verdade seres da quinta dimensão, ou seja, pertencemos a um estado de vibração energética que se sobrepõe à quarta dimensão.

E Jeová não terá piedade de ninguém. Todos os seres vivos desta Terra (os seres da terceira dimensão) lhe pertencem, e a energia desses seres - que pode ser vista quando nos colocamos em estado de meditação - jamais será libertada.

Porém, caso vocês leiam este livro e reflitam sobre tudo que leram, talvez passe a ser possível sua libertação, pois vocês saberão como resistir ao próprio Jeová quando o momento certo chegar.

Como será esta Nova Terra?

A humanidade que habitará no novo Reino de Jeová não se parecerá com a humanidade encarnada, que hoje somos todos nós. Aqueles que viverem naquela nova prisão não serão mais questionadores, e acreditarão terem finalmente chegado no paraíso. E serão todos iguais em suas crenças.

Naquele novo mundo, a paz de Jeová reinará, pois não haverá mais vozes dissonantes. Todos acreditarão nas mesmas coisas e todos - absolutamente todos - adorarão o *Deus* daquela Nova Terra. As profecias terão sido cumpridas.

E assim, será impossível fugir de uma prisão na qual você acreditará ter finalmente encontrado a felicidade.

A verdadeira transição planetária

Muitos falam sobre a Terra, ignorando que a mesma seja uma criação artificial e ilusória feita por seres muito inteligentes, possuidores de tecnologias que nós sequer sonhamos existirem.

Existe uma falsa ideia de que a Terra sofrerá um processo de transição, tornando-se então o lar de criaturas mais evoluídas, e que, quando essa transição ocorrer, todos que aqui estiverem também passarão por esse processo de crescimento espiritual. Se isso acontecesse então a Terra finalmente se tornaria um planeta vibrando em uma nova energia, menos grosseira e muito mais alinhada com as fantasias religiosas da humanidade.

Mas não será assim que evoluiremos.
Essas ideias tolas só existem na mente daqueles que são doutrinados para acreditarem em fantasias e, ao fazê-lo, tornam-se escravos.

O que realmente vai acontecer é que a grande maioria da humanidade vai se perder, e será ou transferida para a Nova Terra ou simplesmente será destruída por Jeová.

Alguns poucos escaparão e voltarão para suas civilizações.

A Terra, esse planeta ilusório em que estivemos por tantos milhares de anos, continuará sendo de propriedade dos dominadores, e muito provavelmente será em algum momento incorporada à Nova Terra.
A transição, se houver, será individual, de acordo com o esforço e o nível de desapego de cada um.

A Nova Terra

Este é um assunto difícil de entender, especialmente para nós aqui neste pequeno grão de areia, perdidos em um Universo gigantesco.

Mas vou tentar, mesmo assim. Já peço desculpas antecipadas pelos erros e pelas explicações incompreensíveis (serão incompreensíveis, em parte, para mim também...).

Será que existem outros lugares neste vasto Universo onde dominadores - seres de moralidade inferior, que não souberam ainda entender o que aguarda a todos nós no futuro - escravizam seres do Cosmos, escurecendo um pouco mais esse mesmo Cosmos e impedindo a evolução de civilizações inteiras?

Pelo que eu sei, e pelo que me dizem, a resposta é "sim".

Este nosso Universo, tão imenso que dizemos ser "infinito", é apenas mais um entre tantos outros universos criados a partir da Fonte.

Mas ninguém sabe o que (ou quem) é a Fonte Primordial. Apenas sabemos que ela existe.

Sabemos também que tudo que existe - os universos e seus Primordiais...tudo enfim - provém dessa única fonte de criação, que está absolutamente além da capacidade de compreensão de quaisquer seres, deste ou de qualquer outro Universo.

Mas sabemos também que a alguns seres foi dada a atribuição de prosseguir na tarefa de criação da vida em cada um desses sete Universos, e a eles chamamos de Primordiais - os Pais do Cosmos.

Somos seus filhos, quer gostemos ou não. E herdamos seus defeitos, ou seja, todos que são criados neste Sétimo Céu (ou Sétimo Universo), infelizmente, possuem os defeitos de imoralidade que foram trazidos pelos fugitivos do sexto Universo.

Ao longo de um tempo muito extenso (que eu não tenho a mínima ideia de quanto seja), algumas civilizações começaram a evoluir, e a modificar-se.

Essas mudanças foram de natureza física e de natureza existencial.

Alguns dos Primordiais que hoje existem neste Cosmos já não são mais os mesmos seres que foram expulsos do sexto Universo, pois a força criadora age sobre eles, assim como age sobre nós.

E assim, muitas civilizações iniciaram uma árdua batalha de desconstrução de quem eram, para que pudessem enxergar o Universo e a vida de uma maneira nova.

É interessante ver como a mesma coisa por que estamos passando aqui nesta Terra ilusória também acontece até com os seres mais poderosos do Cosmos: temos que nos desconstruir para podermos evoluir.

Ninguém sabe explicar como isso acontece, e porque as coisas são assim.

Seres como Jeová, extremamente imorais e malignos, também irão evoluir, mas os caminhos criados para essa evolução estão muito além da minha compreensão.

A única coisa que eu sei é que TODOS estão sujeitos às mesmas forças de evolução que a Fonte Primordial usou para criar tudo que existe.

Assim, o que tem acontecido em nossa Terra - que existe, mas que não pertence à rede cristalina de energias do Universo e, por isso mesmo, dizemos ser uma Terra ilusória - com o aprisionamento de bilhões de seres de inúmeras civilizações, parece fazer parte deste incompreensível processo de evolução.

E, como sempre acontece, as energias de seres que são destruídos não se perdem, mas se transformam. Como sabemos, há muitos seres nesta fazenda de gado que chamamos Terra que não estão prontos para abrir os olhos e enxergar com a visão espiritual, pois continuam presos a dogmas e a ideias atrasadas que os impedem de aprender.

E aprender parece ser, em todos os lugares por onde já passei, uma lei universal. Aqueles que se recusam a ampliar seus conhecimentos são simplesmente desfeitos, e reaproveitados para se tornarem parte de outros seres, em algum outro lugar do Cosmos.

Portanto, a nossa Terra, este experimento cósmico liderado por um maníaco - pelo que me foi explicado - está inserido no mesmo esquema geral da vida que todos teremos um dia que compreender.

Aproxima-se, assim, o momento de uma transfiguração da Humanidade, que será um processo de transmutação.

Muito em breve a Humanidade que conhecemos hoje não existirá mais.

Muitas coisas que estiveram acontecendo nestes últimos 15 mil anos foram exatamente isso: uma preparação para a partida.

Assim, ao longo de inúmeras encarnações, os escravos de Jeová tiveram a chance de despertar, e alguns conseguiram.

Mas a grande maioria - e por culpa dos mecanismos de dominação criados pelos draconianos e reptilianos seguidores de Jeová - não conseguiu aproveitar essa oportunidade.

Na minha extremamente restrita compreensão do Cosmos, eu acredito que estar nessa prisão foi uma espécie de teste.

Um teste para que o Cosmos pudesse decidir quem poderia prosseguir em sua jornada, e quem teria que ser desfeito, dando assim uma oportunidade para outros seres - que ainda seriam criados - de ter mais uma chance de aprender e crescer, voltando um dia a reintegrarem-se às suas civilizações.

Essas civilizações não desejam mais seres com ideias atrasadas, egoístas e egocêntricos, pois algumas dessas civilizações querem voltar ao seu lar ancestral, deixado no sexto Universo do qual foram expulsas.

Infelizmente, ninguém sabe se isso vai ser possível. Talvez alguns dos Primordiais mais poderosos deste Universo se reúnam para criar um oitavo Universo, no qual apenas aqueles que passarem nestes testes de crescimento espiritual poderão vir a habitar.

Assim, Jeová está usando um planeta verdadeiro de uma constelação próxima para criar sua Nova Terra, e isso está acontecendo com a ajuda seres muitos estranhos - os Grays.

E nessa Nova Terra ele irá criar sua Nova Humanidade, usando para isso todos os seres que eles escravizou durante eras da humanidade.

Mas, para fazer isso, Jeová precisou da ajuda desses seres sem história no Cosmos, esses Grays que ninguém sabe dizer realmente de onde vieram.

O que parece ser o caso é que esses seres são na realidade andróides, a criação muito antiga de seres que já não existem neste Universo. Mas, justamente por não serem seres criados a partir da energia da rede cristalina deste Cosmos, não possuem um passado e acreditam que não terão um futuro.

A única maneira que esses seres tão estranhos encontraram para fazer parte do Cosmos foi fundirem-se a seres já existentes, dando origem assim a uma nova raça.

Assim, os prisioneiros de Jeová serão usados para esse fim, pois essa foi a única maneira que aquele draco maligno encontrou para tentar fugir de seu destino: a sua captura e destruição, por tudo de errado que ele fez.

Essa Nova Humanidade será muito diferente da Humanidade atual: serão seres integrais.

Assim, não haverá na Nova Terra mais um ciclo infinito de reencarnações, e todos que habitarem naquele planeta serão seus próprios eus-superiores.

Como Jeová não se importa em ser maligno até nesta criação, esses seres serão muito frios e absolutamente insensíveis.

Seres que serão cristalinos, da mesma forma que Jeová também é.

Fisicamente, serão um pouco parecidos com os humanos, mas serão muito mais altos e fortes, com um poder astral muito grande. E serão azuis, todos muito parecidos entre si. O que mais me deixou triste ao ver como será esta nova raça foi que lá não haverá nenhuma Música.

Não terão cabelos, seus olhos serão fendados (como os demais dracos), mas não serão reptilianos, pois o que está sendo criado é uma nova raça. E terão uma boca quase imperceptível pois, como seres cristalinos serão alimentados pela energia da rede cristalina dos Primordiais.

Serão capazes de coisas que, na nossa concepção da vida, seriam chamadas de milagrosas: viajar através do espaço entre as galáxias, viver para sempre, possuir um conhecimento muito avançado sobre as energias do Primordiais, usar a sua energia para lançar feixes de energia se precisarem e, acima de tudo, serão capazes de controlar outras raças através de seu poder. Mas serão vazios, pois não farão parte da criação dos Primordiais.

Assim, e essa é a minha conclusão baseada em tudo que me foi dito e que eu próprio vi, essa nova raça será uma raça dedicada ao Mal, assim como aquele que será conhecido como o Deus criador dessa nova humanidade - Jeová - sempre o foi.

Portanto, todos que vivem nesta Terra - ou que já viveram aqui em outras Eras da Humanidade - serão agora parte dessa nova criação, mas eu acredito que isso tudo seja um grande salto em direção à Escuridão da ignorância.

E acredito também que as civilizações que puderem resgatar os seus o farão, mas para isso será preciso que aqueles que tiverem a capacidade de despertar que o façam imediatamente.

Muitas vezes já nos foi dito que não haveria salvadores, pois o caminho da volta ao lar tem que ser merecido, e isso é algo muito individual, e só será conquistado por aqueles que merecerem.

Os fracos, os tolos, aqueles que estiverem presos em dogmas criados para iludir os encarnados, os materialistas e aqueles que ainda tiverem apegos injustificados a coisas da Terra, esses não interessam às civilizações que criaram esse teste.

E, se houvesse algo que eu tivesse que dizer para concluir essa minha análise muito pessoal de tudo que somos e que estamos vivendo, seria exatamente isso: o tempo se esgotou.

Voltarmos a ser seres do Cosmos e livres, nunca dependeu de ninguém. Nunca foi necessário lermos livros, falarmos com os mentores ou sermos diferentes do resto da Humanidade.

A única coisa que sempre foi necessária para que tivéssemos essa epifania, para que abrissemos os olhos e acordássemos desse sonho maligno, era olhar para dentro de nós mesmos, para que pudéssemos falar com nossas consciências superiores, que habitam num plano invisível de existência, e que a quase totalidade da Humanidade finge desconhecer.

A encenação está se encerrando, e todos nós nos encontraremos em casa quando tudo estiver acabado...para aqueles que souberem aprender.

Talvez até você, que está lendo este livro, se torne um dos seres de uma nova raça, seguidores agora de uma nova religião, e que irão habitar naquela Nova Terra.

Para sempre...

Deixe-me dizer-lhe uma coisa, tudo é uma mentira.

Sua busca é uma mentira, suas perguntas são mentiras, e as respostas mentiras ainda maiores.

Acorde !

*Tudo a que você sempre se apegou, tudo que tem restringido você a uma existência e a uma consciência limitadas, repentinamente desaparece quando você compreende que...**este mundo é uma ilusão**.*

Ravi Shankar

O HOLOGRAMA[30]

Embora você talvez não concorde com isso (ainda), esse é o capítulo mais importante deste livro, pois neste ponto do relato chegamos muito perto de questões que nenhum de nós tem a coragem de enfrentar.

Assim, e por uma questão de sanidade, vou deixar essas questões para uma outra oportunidade, se é que isso vai ser possível.

O que é a realidade?

[30] https://www.youtube.com/watch?v=Q1YqgPAtzho

Se todo o Universo que *conhecemos* é literalmente constituído de espaços vazios, por que tudo nos parece ser sólido?
O que significa "*existir*"?

Essas são perguntas interessantes e as respostas são difíceis, porém mais interessantes ainda.

Como vocês leram logo no início deste livro, eu não sei (e certamente não entendo) o que é este Universo em que vivemos. Mas eu sei porque ele existe e como foi criado.

Por mais difícil que seja compreender a ideia a seguir, o que experimentamos aqui nesta terceira dimensão (e em parte da quarta dimensão também), realmente não passa de uma ilusão. A *realidade* não é objetiva.

Aquilo que chamamos de realidade é uma criação feita para que pensássemos estar vivendo em um mundo real.

Mas, essa criação extremamente detalhada e perfeita é apenas uma construção feita, em parte, por nossos cérebros, a partir de um Campo de Informações que, ao ser enviado através de certas frequências que nossos cérebros sabem interpretar, e serem recebidas por esses mesmos cérebros, criam uma realidade - na qual nos sentimos estar inseridos - a qual chamamos de "este mundo".

A única conclusão possível, então, seria que essa é uma realidade holográfica.

Já houve vários estudos científicos mostrando que, por mais absurdo que pareça, nossos cérebros já "*sabiam*" sobre certas decisões que iríamos tomar alguns segundos antes de tomá-las.

Mas como isso seria possível?

A resposta, por mais inacreditável que seja, é que nossos cérebros recebem as informações de formação do holograma em primeiro lugar e, portanto, quando tomamos alguma atitude decorrente de uma decisão a respeito do que iria acontecer a seguir no holograma, nossos cérebros já a conheciam.

Isso não lhes parece ser um absurdo?

O mundo material
Tudo que *existe* em nosso mundo é percebido por nossos cérebros através dos nossos cinco sentidos. A visão é certamente o mais importante de todos, e vamos explorar um pouco mais esse assunto.

A luz que atinge nossos olhos é convertida em sinais elétricos, que são então interpretados em uma certa região de nossos cérebros. A luz (fótons) realmente não penetra em nossos cérebros, mas mesmo assim achamos que estamos vendo nosso mundo, quando na realidade estamos assistindo a um filme criado por nossos cérebros.

Mas, então eu lhes pergunto: se o que "*vemos*" é na verdade uma criação de nossos cérebros, o que se encontra "lá fora" realmente existe?

Vamos supor que fosse possível manter vivo um cérebro fora do corpo em uma caixa escura, e que um computador fosse ligado a esse cérebro por meio de eletrodos, e esse fosse o <u>seu</u> cérebro. Se esse computador enviasse informações (sinais elétricos) para o centro de visão dentro daquele cérebro (que é você), então aquelas informações seriam interpretadas como sendo a "realidade", da mesma forma como neste exato instante seu cérebro está interpretando o que você está vendo (este livro) como sendo a realidade.

Para tornar mais interessante ainda esse experimento, suponha que uma imagem de você mesmo também fizesse parte dos sinais elétricos sendo transmitidos pelo computador para aquele cérebro, ou seja, as informações elétricas sobre você lendo um livro. Podemos até mesmo supor que estivessem sendo transmitidos para aquele cérebro os sinais elétricos de todos os cinco sentidos e, assim, aquele cérebro (aquela pessoa, "persona" ou personagem) estaria *vendo* uma interpretação completa da realidade, achando que de fato tudo aquilo seria real, mas que, na verdade, seria apenas uma ilusão sendo criada e transmitida por um computador e <u>interpretada</u> por seu cérebro.

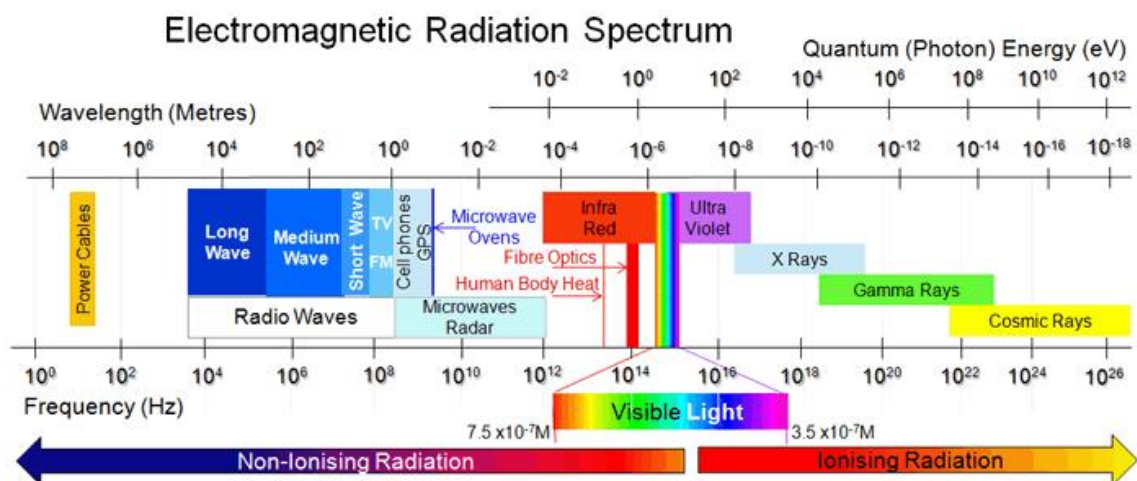
O que, então, é a realidade?
Vamos adicionar mais um fator ao nosso experimento. Neste ponto já deve estar claro para todos que, uma vez que nossos cérebros interpretam sinais elétricos e criam uma *percepção* do mundo que (ao menos achamos) existe lá fora, o que aconteceria se pudéssemos retirar o cérebro de uma pessoa (ainda viva e acordada), mas pudéssemos mantê-lo funcionando ligado ao corpo, e o mostrássemos a essa mesma pessoa?

Se tudo é uma interpretação do mundo que existe, o (seu) cérebro que você estaria vendo, e que estaria sendo interpretado _por seu cérebro_, realmente existiria?

A resposta, então, é que não é o seu cérebro que enxerga o mundo, pois você é apenas uma interpretação sendo feita a partir de sinais elétricos, mas sim um ser - uma consciência - que existe além do mundo físico, que você acredita existir: seu espírito.

Mas, como acontece com todas as respostas, algumas outras perguntas sempre aparecem para nos atormentar. Por exemplo, se então tudo que vemos é uma interpretação da realidade, esse Universo em que nós estamos agora realmente existe? Ou então poderíamos nos lembrar daquela pergunta que eu já fiz em outra parte deste livro:

Quem sou eu?

O mundo visível

Como podemos ver pela figura acima, de todo o espectro eletromagnético, a luz visível corresponde a uma parte muito pequena de todas as frequências de radiação energética. Isso nos permite compreender porque a maior parte de tudo que existe no Universo é invisível para nós, enquanto encarnados na Terra.

E assim, a quarta dimensão, na qual nós realmente vivemos, é invisível para nós aqui na Terra, pois corresponde a uma outra frequência energética. Alguns encarnados, ao terem sua visão espiritual ativada enquanto vivem na Terra, conseguem enxergar essas outras frequências, e essa é a explicação para uma grande parte da paranormalidade desses seres.

A terceira dimensão
Tudo que vemos e tocamos nesta nossa terceira dimensão parece ser sólido, não é mesmo? Mas como isso é possível se tudo, desde átomos até o próprio Universo, é composto quase que integralmente por espaços vazios?

E aqui vamos ter que discutir aquele famoso experimento científico conhecido como "the double slit experiment", cujo link se encontra no início deste capítulo, o qual recomendo que todos assistam.

Como eu mencionei inúmeras vezes neste livro, vivemos em um mundo que é uma ilusão, e foi exatamente isso que esse experimento - que deu origem à Física Quântica - demonstrou. Na realidade esse experimento, no qual ficou provado que elétrons se comportam às vezes como partículas e às vezes como ondas, mostrou-nos que a única explicação para aquele comportamento dos elétrons, seria que tudo que conhecemos aqui na Terra (inclusive o próprio Universo), é uma realidade fabricada - que envolve inclusive a Terra - e que só pode ser descrita como um holograma.

Assim, a única conclusão possível para explicar nossa percepção da realidade é a seguinte:

"Nossos cérebros primeiramente recebem os dados do holograma através de frequências de ondas, que são descarregas desse Campo de Informações. Então esses mesmos cérebros traduzem essas informações do formato de ondas para partículas para criar uma realidade física holográfica, que é então enviada para o mundo "lá fora" para serem percebidas e experimentadas".

Mas, onde está esse Campo de Informações? Existe um projetor holográfico que constantemente envia essas informações para nossos cérebros?
A resposta, por mais difícil que seja de aceitar, é que realmente existe um projetor holográfico que cria, a cada segundo de nossas vidas na Terra, essa "realidade" que vocês e eu estamos vivendo...que se chama Lua.

Assim, essa é a explicação para a experiência chamada de "double slit", e é a prova inquestionável de que tudo que vivemos e "vemos" é a criação de uma realidade que nossos cérebros manifestam ao receberem informações do projetor holográfico planetário, que é então projetada para o mundo "lá fora" de forma que nossos sentidos possam interagir com essa "realidade", levando novamente o resultado dos nossos sentidos de volta para o cérebro.

O resumo deste capítulo - e eu sei como essa maneira de pensar sobre a vida, esta Terra e o Universo é perturbadora - é o seguinte:

Tudo que você está vendo neste instante, e a cada momento de sua vida, sem exceção, é um filme holográfico tridimensional de imersão total, escrito unicamente para você, transferido para seu cérebro, traduzido nos hologramas que você vê, e projetado "lá fora" para você vivenciar.

Talvez agora a frase que você leu neste livro ("O Universo está dentro de você...") comece agora a fazer sentido.

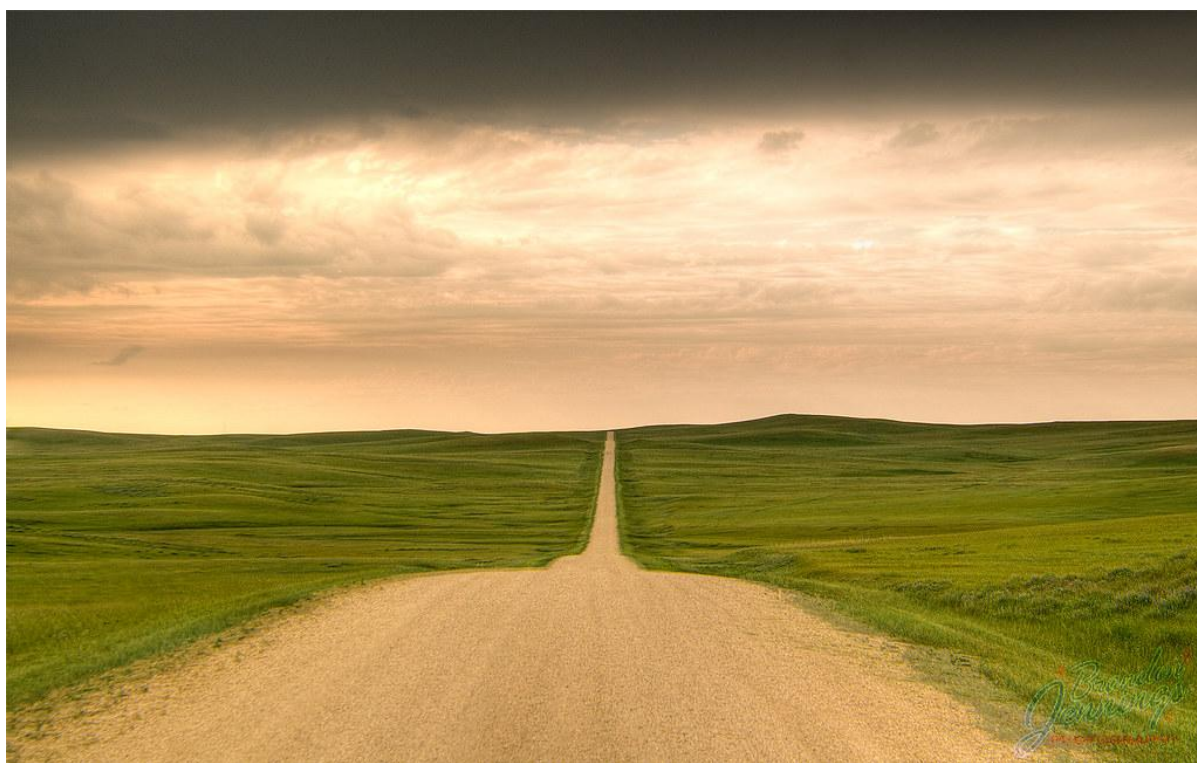
Premonições

Antes de encerrar este capítulo, eu gostaria de falar então sobre as premonições.
Em muitas ocasiões de nossas vidas nós literalmente podemos sentir que algo está para acontecer, não é mesmo?
Essa sensação é muito viva e, então, nós simplesmente sabemos haver algo sendo feito nos bastidores, e que nós não compreendemos o que poderia ser.

E, após ler este capítulo, você agora consegue responder à seguinte pergunta: As premonições não seriam, então, apenas o conhecimento que os seres encarnados (vocês e eu) passamos a ter (antecipadamente) da realidade holográfica, que irá se "*materializar*" a seguir em nosso mundo da 3D?

Isso muda tudo, não é mesmo?

"A realidade é meramente uma ilusão, não obstante ser uma ilusão muito persistente."
Albert Einstein

OS CAMINHOS DA NOSSA EVOLUÇÃO

Para onde iremos após deixarmos este mundo?

Como agora sabemos, estivemos - ao longo de todas nossas vidas nesta Terra - apenas interpretando vários personagens.

Esta dimensão - chamada de terceira dimensão - tem sido nossa fantasia forçada, na qual fomos pessoas muito diferentes ao longo dos milênios, e na grande maioria das vezes sendo enganados.

Chegamos aqui trazidos pelos ventos do Cosmos, pois o único caminho para sair da Escuridão é a evolução que muitos seres do Universo agora desejam. E, assim, aceitamos sermos levados para outros lugares, fora de nossos lares ancestrais, pois precisávamos subir os degraus dessa escada infinita, e essa é a única forma possível de deixarmos para trás os erros do passado.

Infelizmente, muitos de nós foram aprisionados por seres extremamente maléficos e moralmente inferiores, que desvirtuaram os mais sagrados princípios da vida, seja aqui, seja em quaisquer outros Universos, e o nosso desafio tornou-se então ainda mais difícil de ser superado, pois agora havíamos nos tornado escravos. E assim tem sido nossa prisão nesta Terra há milhares de anos.

Os níveis de consciência

Enquanto seres encarnados, somos prisioneiros de um sistema de doutrinação que nos controla, e somente poderemos compreender qual é nossa real condição se soubermos enxergar os três níveis de conhecimento necessários para nossa libertação.

Infelizmente, a grande maioria da humanidade encarnada jamais terá acesso a esses três níveis, pois fomos criados para sermos controlados e escravizados, e não para sermos felizes e conscientes de nossa verdadeira origem

.

E, dessa forma, a humanidade continuará seguindo em sua marcha inexorável com destino a uma nova prisão, ainda mais impenetrável do que tudo que já conhecemos nestes milhares de anos em que estivemos presos a este ciclo interminável de reencarnações.

Os três níveis de consciência são os seguintes:

Nível 1

Este primeiro nível é a consciência com a qual todos nascemos nesta Terra. Nossa visão é, então, a de que tudo que existe se resume a esta vida e que, após partirmos desta Terra, continuaremos existindo no Universo - de alguma maneira que não entendemos - ainda como seres humanos, pois acreditamos que somos os únicos seres vivos neste Universo gigantesco. Neste nível de compreensão da vida, somos escravos incapazes de questionar por que tudo tem que ser como é, e somos doutrinados por religiões e sistemas políticos

que nos controlam em todos os aspectos de nossas vidas, justamente para que não consigamos enxergar a verdade. Os três grandes medos que nos aprisionam nesta vida são exercidos em sua totalidade: o medo da morte, do sofrimento e da solidão. De uma maneira geral, não sabemos absolutamente nada a respeito do Governo Secreto e dos seus planos de controle da humanidade, e achamos que as guerras e os grandes processos de mudança social são apenas o resultado fortuito de situações imprevisíveis. E acreditamos na existência de um Deus, que criou todo o Universo, e que criou igualmente todos os seres vivos que existem na Terra. Vivemos presos em nossas próprias fantasias, crendices e vícios, o que nos coloca em uma condição de submissão a todo tipo de ilusões e mentiras. Em geral, nos comportamos de forma extremamente egocêntrica, e não respeitamos a existência de outros seres.
E não sabemos quem somos.

Nível 2
Neste nível já compreendemos que existe um Governo Secreto que controla a Humanidade e os governos de todos os países, e que o sistema financeiro global, os sistemas políticos e as religiões estão sob o controle deste mesmo governo das sombras. Entendemos, então, que somos doutrinados por forças muito poderosas - desde nosso nascimento - por meio das escolas, das religiões, das convenções sociais, das regras impostas pelos governos - sem qualquer motivação aparente - e pelos meios de comunicação. Neste segundo nível sabemos que as religiões apenas nos enganam, ao criarem explicações fantasiosas para todas nossas questões existenciais. Embora ainda não entendamos exatamente o que acontece no mundo, temos a clara compreensão de que tudo que vivemos é uma ilusão, e que o Universo é gigantesco e, com certeza, abriga bilhões de civilizações de outros seres. Não sabemos o que existe após a morte, mas buscamos as respostas que as religiões sempre esconderam da Humanidade. Ainda acreditamos na existência de Deus, mas questionamos fortemente quem realmente seria esse Deus, e já começamos a questionar se nossa Ciência teria oferecido as respostas corretas para nossas indagações, uma vez que eventos recentes de nossa história se mostraram como altamente duvidosos sob o ponto de vista científico. Acreditamos que existe um ciclo de reencarnações, mas não sabemos quem ou o que controla esse ciclo, ou porque ele existe. Temos uma grande sensação de desconfiança em relação a tudo que está escrito em nossos livros de História, e não acreditamos mais nos governos da Terra, pois sabemos que esses governos jamais buscaram o Bem e a Justiça. Por último, agora somos capazes de enxergar que, ao longo da existência da Humanidade, seres alienígenas estiveram presentes nestas dimensões manipuladas em que habitamos, interferindo diretamente em nossas existências.
Mas ainda não sabemos quem somos.

Nível 3

Por último, este é o nível de compreensão em que, finalmente, passamos a entender a real extensão da vida no Universo. Dessa forma, entendemos que somos escravos de várias raças alienígenas, mas principalmente de uma delas - os Dracos de Orion - liderados por Jeová. Temos agora consciência de que os seres humanos existem apenas neste planeta, mas também entendemos que vivemos em um planeta ilusório, criado justamente para servir como uma fazenda em que seres de muitas civilizações são criados e mantidos cativos. Agora já não temos mais dúvidas sobre as dimensões criadas pelos dominadores, que possuem tecnologias e conhecimentos com os quais sequer conseguimos sonhar. Sabemos de onde viemos e para onde iremos após deixarmos esta Terra, e compreendemos a existência do mundo espiritual (a quarta dimensão), embora muitos ainda não saibam quais são suas civilizações do Cosmos. Agora entendemos que ficamos presos a este ciclo interminável de reencarnações pois vivíamos acorrentados a apegos desta Terra - quase todos gerados como uma resposta aos nossos medos - e sabemos, agora, que tudo que aconteceu nesta Terra foi uma encenação, como uma peça de Teatro na qual éramos os personagens. Por fim, agora sabemos da existência dos atores - ou seja, nós mesmos em um estado de consciência mais avançado - que vivem em uma dimensão superior a esta da Terra, e que chamamos de plano astral. Sabemos que a vida neste outro plano de existência - o plano espiritual - é a vida verdadeira, e que lá vivemos por milhares de anos, ao contrário das nossas existências efêmeras da Terra. Sabemos também que o *Deus* desta Terra é um ser que se passa por algo que ele jamais foi - o Deus criador do Universo - e assim tem enganado os seres encarnados há centenas de milhares de anos. Entendemos, então, que todas as religiões eram apenas sistemas de aprisionamento para nossas mentes, e que os seres que nos dominam são a essência do Mal. E, após milhares de anos buscando entender nossas existências, agora compreendemos que existimos como seres integrais no Universo, e que aqui estivemos presos a um jogo. Apenas agora, quando nos foi possível compreender qual era esse jogo, também nos foi mostrada a saída deste labirinto: o total abandono de todos os apegos da Terra.

E, finalmente, passamos então a compreender quem realmente somos.

Há diversas dimensões de existência no Universo, e todos os seres do Cosmos que assim o desejarem poderão evoluir, conquistando suas fraquezas morais e adquirindo cada vez mais dessa energia deixada pelos construtores deste sétimo Universo, que somente é entregue àqueles que conseguem enxergar com os olhos do coração.

Mas, para deixarmos de ser cegos, é necessário desconstruirmos os personagens que ainda hoje interpretamos, caso contrário continuaremos enxergando a vida pelos olhos da Terra.

Essa desconstrução é extremamente penosa, e a ideia de que poderemos vir a sofrer nos enche de medo, e o medo nos faz novamente fecharmos os olhos e suplicar por ajuda. Esse medo é o mesmo medo que nos leva a aceitarmos as religiões e que faz com que nos sujeitemos à escravidão, desde que o cálice seja afastado de nós e que possamos voltar a sentir que a paz de *Deus* reina novamente sobre a Terra.

Porém, se conseguirmos nos desconstruir, e supondo que tenhamos posto de lado tudo aquilo que nos foi ensinado - como sendo a verdade absoluta - ao longo de nossas existências terrenas, então teremos uma pequena chance de escaparmos da prisão e de voltarmos para casa. Se formos bem sucedidos teremos iniciado o caminho da evolução que nossas civilizações desejavam para nós, e mostrar-lhes isso foi o objetivo deste livro.

O primeiro passo para deixarmos a prisão é termos a coragem de abandonar as religiões. Eu sei exatamente como vocês se sentem quando ouvem alguém dizer algo assim, pois eu sou exatamente igual a todos os encarnados, e fomos ensinados a sermos obedientes e a sermos tementes a Deus, mesmo tratando-se de um *Deus* vingativo, ausente e maléfico. Essas religiões, principalmente o Cristianismo, nos ensinaram que seríamos punidos por nossos pecados, sendo a desobediência a *Deus* o maior deles. Não foi exatamente isso que *Deus* queria nos impor com os três primeiros mandamentos?

Todos os caminhos de nossa evolução, obrigatoriamente, nos levarão em direção às dimensões superiores onde habitam os Primordiais e, possivelmente, para fora deste Universo de Escuridão. Mas, eu também acredito que toda a energia voltará, algum dia, para a Fonte Eterna, a origem de tudo.

Somos parte do Universo e de tudo que existe, da mesma forma que as estrelas e os planetas fazem parte dos bilhões de galáxias espalhadas por este Universo sem fim.
Então, este é o nosso destino final: voltarmos à Fonte da Vida, após uma longa jornada de evolução, através da qual teremos que aprender a nos unirmos novamente às nossas consciências cósmicas - nossos eus-superiores - que apenas esperam que os chamemos para voltarmos para casa.

Juntos.

Últimas palavras

"E o que eles disseram, entre tantas outras coisas, foi o que pessoas que compreendem a vida na Terra também diriam:

-Tudo aqui é uma ilusão;

-Não se prendam às coisas materiais, pois elas acabam, e vocês podem acabar junto com elas;

-Sob uma perspectiva universal, nossas vidas aqui na Terra são insignificantes;

-Os verdadeiros valores estão dentro de cada um, e não no que existe fora de vocês;

-Em geral, quem fala sobre o que realmente é importante, é visto como um louco;

-Não se deixe controlar pelo medo, pois quando isso acontecer a escravidão se tornará seu mestre;

-A visão que temos da vida, enquanto aqui nesta Terra, está desfocada, e assim tudo que enxergamos nos leva a conclusões errôneas;

Por último, devemos acreditar em nós mesmos, pois ao acreditarmos no que os outros dizem – através das religiões, por exemplo – estaremos nos encaminhando para um abismo que não conseguiremos mais evitar, e a felicidade estará perdida para sempre."

"O mundo inteiro é um palco, e todos os homens e todas as mulheres são apenas atores."

William Shakespeare

"Aos filhos de nossos filhos,

O tempo é uma estrada sem fim, e assim para todos nós o destino deixa de ser um objetivo e torna-se apenas um desejo, o desejo de sempre prosseguirmos, e todos sabemos que nosso desejo mais profundo é o de voltarmos para casa.

Dentre todas as coisas que poderíamos lhes dizer, e mesmo sabendo que sua mentora os acompanhou por grande parte de suas jornadas, há certas verdades universais das quais vocês não poderão nunca se esquecer: que não pertencemos mais à Escuridão da ignorância e que, portanto, todas nossas ações – por mais pessoais e mesquinhas que pareçam ser – passam agora a ser parte de algo muito maior.

Nossa civilização, composta por tantas raças (como as suas), já não pode mais aceitar que aquilo por que lutamos tão arduamente, por tantos bilhões de anos, seja perdido. Já não olhamos mais as diferenças que existem entre nós, mas hoje vemos apenas nossas semelhanças, a maior delas sendo nossa capacidade de sentirmos compaixão e nos deixarmos abraçar pelo verdadeiro Amor. Temos usado a música como uma forma de mantê-los próximos a nossos pensamentos, e sabemos como isso tem sido importante para alguns de vocês.

Já há muitos milênios iniciamos algo que agora se aproxima do final. Sempre soubemos que aqueles que os levaram para longe de nós não entendiam o que significavam a moralidade e a bondade. São incapazes de entender a verdade, assim como muitos que estão aprisionados em suas dimensões também são incapazes de ver com os olhos verdadeiros: a visão do coração.

Não há outra forma de se viver que não seja por aquilo que é certo e por aquilo que é justo.

O Universo inteiro é apenas energia, que se manifesta de várias maneiras diferentes, e isso se aplica tanto a nós como a tudo mais que existe na vastidão deste Cosmos. E embora estejamos longe de vocês, podemos interferir em outras partes do Universo, se isso tiver por objetivo eliminar o medo e o ódio que muitos ainda insistem em disseminar pelas galáxias.

Assim, estamos enviando através dos cristais universais um sopro de esperança, por meio da energia combinada de todas nossas raças, para todos vocês. Essa energia, que apavora aqueles que os escravizam, já começa a destruir os castelos de insanidade que se apoderaram das raças draconianas há tanto tempo.

Assim, apavorados ao verem que o Bem não se deixará vencer pela maldade, e muito menos pela intolerância, todos que habitam nesta parte da galáxia em que vocês se encontram estão se rebelando contra o inevitável, tentando impedir que aqueles que têm estado aprisionados na fantasia de suas dimensões despertem para a realidade da vida.

Mas o desfecho é inevitável.

Neste exato momento em que lhes falamos, e vendo que até mesmo vocês pedem por esclarecimentos, decidimos que havia chegado o momento de mostrar-lhes o que os aguarda em suas missões. E, caso isto ainda não esteja claro para vocês, suas missões visavam ajudar o processo de esclarecimento de todos aqueles que os cercavam, e não havia outra forma de fazê-lo sem que vocês se tornassem escravos entre escravos. O sofrimento passageiro pelo qual todos que enviamos para lugares assim tão distantes passam, foi o preço que vocês aceitaram pagar. O preço que todos nós, de nossa civilização, igualmente aceitamos.

Essa onda de energia, que está atingindo seu ponto máximo neste momento, irá fazer com que tudo que vocês vivem em suas dimensões deixe de existir. Assim, numa tentativa desesperada para manter o controle de seus campos de aprisionamento, os dominadores estão tentando desviar a atenção da humanidade aprisionada para as calamidades que eles mesmos planejaram há tanto tempo.

Eles querem transformá-los pelo medo, e desejam que todos deixem de enxergar aquilo que está na frente de seus olhos quando deveriam, ao contrário, aceitar sua própria transformação pela verdade.

Ao impedir que todos vejam o que se encontra por trás da morte, os dominadores passaram a ter a prisão perfeita para suas mentes: o medo.

Não esperamos que vocês compreendam em toda sua complexidade aquilo que lhes dizemos, pois vocês ainda estão bloqueados para o conhecimento que levam dentro de si, e é exatamente esse bloqueio que, ao ser desfeito, levará o caos a suas dimensões. A grande maioria da humanidade simplesmente não suportará passar pelo processo de despertar que se aproxima, e buscará refúgio justamente no desespero e na Escuridão, que é o que os seus dominadores mais desejam, e é por isso que o que está acontecendo em seu mundo gera tanto medo. O medo é apenas a reação daqueles que não estão prontos para a Luz do conhecimento.

Assim, a Escuridão avançará rapidamente sobre sua Terra, e isso todos sabíamos que seria o ato final dessa farsa imposta a bilhões de seres astrais, pois o tempo que foi predestinado para os dominadores pela Fonte Eterna agora se esgota, e isso é algo que eles mesmos também sabem, embora não consigam compreender que essa poderia ser uma oportunidade de evolução, que eles mais uma vez desperdiçarão.

Mas vocês, parte de nossa civilização, não podem e não devem juntar-se àqueles que se desesperam, pois o Cosmos agora cobrará de vocês que auxiliem aqueles que ainda estão cegos.

Aproveitem esta última chance para refletirem a luz que atinge seus corações em direção aos que ainda tem os olhos fechados, fazendo com que o Mal retroceda, que a compaixão seja aceita e que o Bem prevaleça, exatamente o oposto do que suas religiões desejam, pois estas os aprisionam ainda mais às ilusões que os enganam, e os fazem serem submissos a criaturas extremamente maléficas.

De forma a impedir a transição que estamos fazendo em seus corações, os dominadores estão agindo para modificar o plano astral anexo à sua Terra, num esforço inútil para bloquear nossas energias. Nós sabemos que em seu caminho tortuoso eles optarão pelas guerras e pelo caos generalizado, os quais gerarão muito sofrimento, pois o mesmo medo da morte, que muitos prisioneiros da Terra ainda sentem, será justamente o que os levará para a destruição de tudo e de todos, como planejado por Jeová.

O mundo que vocês conheciam, e no qual vocês viveram esta última vida, a partir de agora não existirá mais. Tudo será modificado, e este será o destino de todos que ainda estão vestindo essa fantasia que vocês insistem em chamar de “vida”.

Todas as experiências e as lembranças, muitas delas muito importantes pois significaram modificar a existência de outros seres – tão aprisionados quanto vocês – desde este instante deverão ficar no passado, pois apenas os prejudicariam e os fariam sentir que perderam algo, já que pertencem a um outro mundo, a uma outra vida e a outros tempos.

Como vocês sabem, o final de sua Terra será muito doloroso, pois é sempre assim que aqueles que os dominam agem, já que preferem destruir aqueles que escravizaram por tanto tempo antes de perdê-los para a Luz: terremotos, guerras, doenças, fome e um sofrimento indescritível. Quase tudo pelo que vocês vierem a passar, deste ponto em diante, será a ilusão suprema criada por aqueles que os mantiveram acovardados por tanto tempo.

E talvez agora vocês compreendam porque nós, seus Primordiais, fomos expulsos da casa que habitávamos antes de chegarmos a este Universo de Escuridão: éramos igualmente tolos, prepotentes, arrogantes, malignos, invejosos e incapazes de entender a verdade da vida, e de nos aproximarmos da Fonte da Criação. Fomos levados por nossa própria intolerância a abandonarmos o verdadeiro paraíso para o qual nunca poderemos voltar e, assim, transformamos nosso arrependimento em nossa luta sem fim para mudarmos.

E vocês são o fruto do nosso arrependimento, a nossa tentativa de redenção perante a Fonte Eterna da Criação. Sejam então o oposto daquilo que fomos um dia, e mantenham em seus corações aquilo que é a essência de nossa civilização: coragem, integridade, humildade e bondade. Tudo que desejarem, como consequência desses valores, estará ao alcance daqueles que o merecerem, valores esses que são intrínsecos ao que é certo e ao que é justo.

Assim, a encenação se aproxima do final.

Foram milênios e milênios de escravidão para bilhões de seres e, infelizmente, para muitos essa escravidão apenas terá sido levada para um outro planeta, ou então muitos serão simplesmente destruídos.

Pedimos a vocês que não deixem que suas vozes se calem perante o Mal, e que o Universo os escute uma última vez antes que não seja mais possível desfazer o rastro de ódio que esses seres malignos deixam por onde passam.

Por último, pedimos ao Universo por sua proteção, e saibam que estaremos ao seu lado até o fim."

Essa foi a mensagem final dos Primordiais de Nastrae para todos nós, que estamos vivos nesta Terra neste ano de 2020. Nossos amigos não se esqueceram de nós, e souberam nos alertar, mesmo contra nossa vontade.

A partir de agora não haverá mais como impedir que se concretize o que foi planejado há tanto tempo pelos próprios dominadores: a destruição da Humanidade.

Essa destruição virá igualmente acompanhada pelo fim de Jeová e seus guerreiros, mesmo que eles consigam fugir mais uma vez, indo se refugiar agora na Nova Terra.

Há muitas civilizações que não vão mais permitir que todo o Mal que Jeová causou há tantos seres continue impune.

E, agora, todos vocês sabem como será o fim de tudo.

"Conhece-te a ti mesmo, e conhecerás o Universo e os deuses."

Sócrates

A DESPEDIDA

Eu não poderia deixar de mostrar como foi minha despedida desta dimensão, mesmo antes que o final houvesse chegado.

Quando a ilusão se desfaz...
Após conversar com Sam-Ar-EL sobre eventos extremamente angustiantes do passado, eu compreendi o que havia acontecido: mesmo para seres insignificantes como eu próprio, a redenção havia sido possível.

Mas não pensem vocês que estou aqui falando de sentimentos religiosos ou de velhos dogmas que já foram esquecidos.

Estou falando da única redenção que podemos e devemos almejar neste Universo: a ruptura de cada um com as ilusões do passado, o que invariavelmente nos conduzirá a um acerto de contas, individual e com nossos antepassados, para que seja possível nos redimirmos de nossos erros - por havermos demorado tanto assim para compreendermos a natureza do jogo que Jeová nos fez jogar durante milênios.

Assim, a redenção tão esperada não virá acompanhada de seres descendo dos céus em carruagens puxadas por cavalos brancos, ao som de trombetas. Não haverá uma tempestade de raios, e muito menos veremos ondas revoltas nos mares desafiando nossa imaginação.
Será, ao contrário, uma redenção acompanhada de paz, mas aquela paz interior que resulta do fim da busca e do término da jornada.

Quando isso acontece, quem vem ao nosso encontro não são os seres religiosos que fomos enganados e ensinados a idolatrar. Tudo isso foi apenas uma ilusão.
Quem virá nos receber, mesmo antes de partirmos, serão os seres ancestrais de nossas civilizações, e é muito provável que não digam nada além de coisas muito simples como: “Estivemos aguardando seu retorno há muito tempo...”, ou então “Você está pronto para ir embora?”.

E, naquele instante, acho que nos lembraremos de tudo que aconteceu.

Eu gostaria muito de poder voltar no tempo, para aquele dia em que me despedi de meus verdadeiros pais, naquele lugar tão distante que atualmente só existe em meus sonhos.
Se eu pudesse, eu gostaria de poder apagar esses últimos milhares de anos, e esquecer de muitas coisas que todos nós fizemos, e que nunca deveríamos ter feito. Mas, se isso acontecesse, nenhum de nós estaria aqui hoje, e não teríamos aprendido a reconhecer o Mal, pois esta era a missão de todos nós, não é mesmo?

E, ao encontrarmos aqueles semblantes conhecidos, acho que também diremos algo muito simples, pois a verdade não é complexa e muito menos obscura. Talvez a única coisa que sentiremos vontade de dizer, tentando não olhar para trás ao finalmente deixarmos a Escuridão, será: “A ilusão se desfez…”.

Linha Tortas

Em determinado momento, eu me encontrei sozinho e comecei a admirar este mundo, e fiquei imaginando como Jeová poderia ter criado algo assim tão fulgurante.

E, então, alguém veio falar comigo, e a voz que eu escutava se parecia muito com a voz de meu pai.

Mas eu sabia quem era.
Vocês agora já compreendem que ficar ou partir será uma decisão de cada um, e que muito dificilmente os dominadores nos obrigarão a permanecermos nesta prisão, já que nunca nos impediram de partir. Ficamos aqui nesta Terra até hoje apenas porque sempre foi o que quisemos fazer.

E então eu ouvi os sons da Natureza, o canto dos pássaros, as ondas do mar, o vento nas árvores. E comecei a chorar.

Eu não estava realmente triste por saber que eu poderia ter voltado para casa há tanto tempo, mas sim por saber que sempre fui incapaz de ter a coragem necessária para dizer àquele que havia nos criado, e nos mantido nesta ilusão por tantos milênios, que era chegada a hora de partir.

E então ouvi alguém me perguntando se não haveria algo que pudesse ser feito para esquecermos todas as mágoas e tentarmos mais uma vez, mas agora em um lugar sem medo, sem tristezas e sem arrependimentos. E foi nesse momento que eu comecei a me lembrar de todas as vidas que eu passei nesta Terra, e as lágrimas desapareceram.

É muito difícil deixar para trás tudo que vivemos nesta dimensão, que bem ou mal foi nossa casa por tanto tempo. Mas lembrem-se sempre que o poder desses seres que nos escravizaram é muito grande, e nos sentiremos muito atraídos por essa energia que eles possuem quando tivermos que decidir para onde queremos ir.

A **ADORAÇÃO** acabará se tornando quase que irresistível.

E então, olhando para aquela falsa luz, eu tive a coragem de dizer aquilo que agora eu já não podia mais segurar dentro do coração:

"Nada mais me prende aqui. Eu sou livre agora, e posso partir".

Não havia mais apegos, e todas as lembranças não eram mais correntes que me prendiam. Havia apenas a certeza que tudo estava se encerrando.

E, mesmo assim, uma dúvida ainda permanecia comigo: eu havia conseguido me libertar porque eu havia sido capaz de entender quem eram meus algozes, e em que consistia minha prisão?
Ou teria sido apenas porque eles já não me queriam mais aqui?

A decisão realmente havia sido minha?

Antes de finalizar este último capítulo, eu gostaria de deixar com todos um pensamento: se hoje somos diferentes de quem éramos quando chegamos nesta dimensão, quem nos fez mudar?

Quem foi aquele que, mesmo escrevendo por linhas tortas, acabou nos fazendo aprender a escrever as palavras certas?

Pensem nisso...

Última Mensagem dos mentores

"Um dia já fomos como vocês...

Levamos muito tempo para entender o que acontecia, quem éramos e qual poderia ser nosso futuro.
E sabemos que vocês estão passando pelas mesmas experiências pelas quais já passamos na sua Terra.

Já estivemos no mesmo lugar em que vocês agora se encontram.
Houve muitas vidas, em muitas épocas diferentes, das quais poucos de vocês se recordam e, aqueles que o fazem, em geral não costumam falar a respeito.

E, por isso mesmo, compreendemos seus dilemas, suas incertezas - seus medos.
E somos assim porque um dia já fomos como vocês.

Mas, para todos chega o momento de começar a agir de acordo com suas descendências universais.
Pois o tempo - seu tempo da Terra - agora não será mais prorrogado.

A razão porque sua mentora - um ser que vocês jamais compreenderão - veio até sua dimensão, para acompanhar dois de vocês, é algo que vocês ainda não entendem corretamente, e chama-se bondade.
Não a sua bondade da Terra, através da qual vocês esperam serem recompensados, ou por meio da qual preservam a vida da sua terceira dimensão.

A bondade a que nos referimos é algo que apenas na qualidade de um ser integral vocês poderão - talvez - entender.
Mas essa bondade - que muitos chamam de Amor - volta agora a existir no Cosmos, e a ela nos entregamos.

A mensagem que vocês receberam, com a ajuda desses dois seres que também tentam entender tudo por que estão passando, foi nossa forma de demonstrar nosso Amor.
Mas vemos com tristeza - e não é a primeira vez que nos sentimos assim - que poucos terão a vontade e a coragem de agir.

Sempre foi assim com a Humanidade encarnada, e esse é o legado daquele ser monstruoso que os aprisiona até hoje.
Através de inúmeras eras, vocês sempre se mostraram como incapazes de despertar de seu sono maligno, abrindo assim os olhos para a realidade.

Vocês sempre acreditaram que nada de ruim iria lhes acontecer, e os tolos que tentaram fazê-los acordar nunca foram mais que isso para vocês - uns tolos.

Mas, infelizmente, os tolos foram vocês que fecharam seus corações e seus olhos, e que perderam a oportunidade única de uma existência sem medo.

Essa encenação, que é a vida de cada um de vocês, está agora muito próxima do final.
Isso já lhes foi dito, mas vocês insistem em não nos escutar. Vocês estariam prontos para, finalmente, mudar agora?

Vocês continuam vivendo da mesma maneira que antes, cometendo os mesmos erros e as mesmas tolices de sempre, que foram o resultado de seus vícios e de seus apegos terrestres.
Tudo que lhes foi dito - por tantas pessoas, ao longo de tantas eras - seria, ao final de tudo, apenas isso: "palavras ao vento"?

E assim, poucos saberão o que fazer quando o momento final chegar, quando vocês terão que enfrentar um ser cuja existência a grande maioria da Humanidade ainda acredita ser a fonte de toda a vida no Universo...
Pois, ao gastarem esse precioso tempo de suas vidas nas sua tolices de sempre, vocês não terão, então, tido tempo suficiente para se reconstruírem, preparando-se para uma realidade que vocês ainda insistem em ignorar.
Aquele que nos ajudou nesta nossa última tentativa de acordá-los também se desespera, pois ele sente que foi tudo em vão.
Talvez realmente tenha sido assim. Quem sabe...

Não haverá salvadores, e todos vocês terão que achar a porta de saída deste labirinto, em que todos vocês se encontram, por vocês mesmos.
Não iremos conduzi-los como se vocês fossem crianças, sendo levadas pela mão.

Embora vocês talvez estejam se sentindo desamparados por agirmos assim, entendam de uma vez por todas que são vocês que terão que vencer o desafio que se encontra à sua frente.
Nós também já estivemos nesse mesmo lugar, frente a esse mesmo desafio, há muito tempo.

E nós também tivemos a ajuda de seres cuja motivação foi a bondade a que nos referimos antes.
Mas, apenas aqueles que forem capazes de entender o que os espera, e de agir adequadamente para libertarem seus corpos e suas mentes, é que voltarão para o verdadeiro Cosmos. Esse é o desafio que lhes foi proposto, e que vocês - há muitas eras - aceitaram enfrentar.

Todos os que falharem perecerão.
E isso acontecerá pois não serão dignos de serem aceitos de volta por suas próprias civilizações, que depositaram tantas esperanças em todos vocês.

Um dia já fomos como vocês.
E sempre tivemos a esperança que um dia vocês também viessem a ser como nós. Ainda hoje desejamos que seja esse o caminho escolhido.

Essa é nossa última mensagem, que estamos enviando a vocês através de um amigo que ainda insiste em ter compaixão por aqueles que estão cegos. Mas mesmo ele se cansa, e sabemos que não deseja mais ser usado para entregar nossas mensagens, pois isso sempre teve um preço muito alto a ser pago através do desgaste que ele sofreu (e ainda sofre), por interagir com energias incompatíveis com seu ser da terceira dimensão.

Chegamos, então, ao final da encenação. Nada mais temos a lhes dizer. Essa fantasia de suas vidas é algo que já deveria ter acabado para todos, mas que apenas para uns poucos será uma segunda chance de viver. Qual será sua escolha?

Aproveitem, então, esta oportunidade que o Universo lhes concede, e tenham a coragem de mudar.

E, quem sabe, talvez vocês possam, em algum momento do futuro, dizer para outros seres escravizados - de alguma outra civilização - aquilo que estamos lhes dizendo agora:

Um dia já fomos como vocês...

Fiquem em Paz.

De seus mentores, para nossos eternos protegidos..."

"Às vezes as pessoas não querem escutar a Verdade porque não querem que suas ilusões sejam destruídas."

Nietzsche

[31]

A jornada solitária

Tudo que um dia teve um começo, um dia também terá um fim. Foi isso que nossa mentora nos disse, não é assim mesmo?

Eu comecei a escrever estas últimas palavras ouvindo aquela canção inesquecível “You’ll Never Walk Alone”[32] do musical “Carousel”....”quando você caminhar por uma tempestade, mantenha sua cabeça erguida e não tenha medo da escuridão…”.

31 https://www.youtube.com/watch?v=xvzZ56ZbWy8

32 https://www.youtube.com/watch?v=ky8_CZ4Y5Sg&list=PLYa7XfaRiMA4yiTG-w-o-odgxQmz6u8v_&index=5

Como todos agora sabemos, o caminho da liberdade é cheio de armadilhas e de perigos, e a grande maioria dos que se encontram nesta Terra não conseguirá chegar até o final da jornada.
Se quisessem, todos poderiam se tornar livres, mas preferimos a comodidade da escravidão.

Constantemente cometemos injustiças contra outros seres desta dimensão, e nunca chegamos a compreender que estávamos de fato cometendo injustiças contra nós mesmos, pois nossas ações nos diminuíram perante as consciências de todos os seres vivos. Ao desconsiderarmos que somos seres astrais, que viemos de outras civilizações dos Cosmos e que, aqui nesta Terra, éramos apenas marionetes interpretando um roteiro escrito por seres brutais, fomos extremamente injustos até mesmo conosco, impedindo assim que nossos *eus-maiores* acordassem e escapassem da prisão em que todos nos encontramos neste exato momento.

Durante todos os milênios em que aqui estivemos, fomos enganados de todas as formas possíveis, e a verdade sempre nos foi ocultada. Fomos levados a acreditar em religiões que insistiam sempre em nos dizer o quanto éramos fracos e ignorantes e que, por isso mesmo, deveríamos nos submeter ao poder de *Deus* para que pudéssemos sobreviver.

A todo instante fomos lembrados que sem os favores do altíssimo não passaríamos de seres insignificantes, perdidos em um mundo sem sentido. Mas, como foi possível vermos ao longo deste livro, tudo isso foi feito propositalmente para que nos mantivéssemos na Escuridão, e para que o término da escravidão fosse postergado indefinidamente, pois aquele que muitos ainda hoje chamam de *Deus* sempre foi, na verdade, nosso carrasco, aquele que nos aprisionou e que - se permitirmos - irá aniquilar a todos, até mesmo os que aprenderam essas verdades.

Eu sei que muitos irão jogar fora este livro, e eu gostaria que você não fosse um deles. Não é mais possível postergar o despertar de suas consciências, pois nosso tempo nestas dimensões manipuladas está muito próximo do final. E, dessa forma, eu gostaria que vocês refletissem muito sobre as coisas que acabaram de ler pois, como disse Marcus Aurelius, aquilo que fizermos nesta vida ecoará por toda a eternidade e, ao menos para cada um de nós, assim será. Se vocês continuarem a dormir embalados por este sono hipnótico - em que quase todos nos encontramos - então nossos destinos já terão sido selados, e teremos perdido a oportunidade de acordarmos para a realidade do Universo.

Como dizia Kierkegaard, arrisquem-se. Não tenham medo de acreditar que vocês são seres do Cosmos, e que Jeová não tem o direito de mantê-los aprisionados, aqui ou na *Nova Terra*. Vocês nem imaginam o quão poderosos vocês são, capazes de coisas que vocês mesmos diriam serem milagrosas.

O título deste relato não foi escolhido por mim, e ele representa o ponto mais importante de tudo que eu disse até aqui: que vivemos em uma prisão que foi criada a partir da ADORAÇÃO aos senhores deste mundo e, em particular, ao *Deus* desta Terra - Jeová. Todo o controle e toda a escravidão decorrem dessa submissão.

Assim, o que posso fazer é apenas pedir-lhes que reflitam sobre tudo que acabaram de ler.

Não posso mudar quem vocês são, pois essa é a sua missão. Como eu disse no início deste relato, não sou um ser especial, e não tenho nenhum poder para alterar o curso de suas existências no Cosmos.

O que posso fazer é apenas acender uma pequena luz, que na verdade não é nem minha, pois apenas estou repetindo aqui o que aprendi com meus mentores.
Essa luz poderá, talvez, ajudá-los e guiá-los em direção ao despertar de suas consciências, presas neste sono profundo em que a quase totalidade da humanidade ainda se encontra, e mostrar-lhes a saída deste labirinto.

Nem mesmo nossos mentores irão nos salvar, pois eles sabem que não se pode interferir no destino de outros seres e, como agora também sabemos, o poder verdadeiro tem que ser conquistado.

Nossos mentores - os mentores de todos nós e de cada um de vocês - apenas tentam nos ajudar, mas não irão interferir diretamente em nossa libertação. Cabe apenas a nós mesmos lutarmos por essa liberdade.

No entanto, é possível que seres de suas civilizações estejam lutando, neste exato momento, pela libertação de suas mentes, e isso sempre acontece através da assinatura de contratos de servidão para eles. Assim, ao menos para honrar o sacrifício que outros talvez estejam fazendo por vocês, arrisquem-se.

Cabe a cada um de nós esquecermos tudo sobre as religiões, sobre política, sobre os governos deste mundo e deixarmos de ser tão materialistas, egoístas, egocêntricos e hipócritas.
E cada um deverá aprender, a seu modo e a seu tempo, a se comunicar com suas próprias consciências que habitam em uma dimensão superior a esta, que aqui chamei de plano astral - a quarta dimensão.
Mas isso somente poderá acontecer através de um esforço muito grande de concentração - através da meditação. Porém, quando isso ocorrer, vocês poderão confirmar tudo que eu lhes disse aqui - e essa comunhão de consciências será a chave para suas libertações.

Uma meditação é, de certa forma, uma oração cujo destino não é *Deus,* mas sim nós mesmos, nossas essências universais criadas e, de alguma forma, mantidas vivas através da energia da Fonte da Vida.

No esquema geral das coisas, somos apenas grãos de areia nessa praia cósmica, mas nossa existência não importa apenas para nós mesmos e, sim, para todo o Universo que está dentro de nós. Assim, agora chegou o momento de tomarmos uma grande decisão e de deixarmos os pensamentos voarem, como na Ópera "*Nabucco*"[33] de Verdi.

Poderemos continuar prisioneiros desses dominadores, escravos desses alienígenas malevolentes aos quais fomos entregues como servos - aqui e no plano astral - ou poderemos abrir nossos olhos e enxergarmos, finalmente, a Luz do Cosmos. E vou aqui ensinar-lhes algo que aprendi com meus mentores: para mudar o mundo , basta mudarmos quem nós somos. Dessa forma, passaremos a ver a vida com outros olhos e, assim, teremos cruzado a barreira dos nossos próprios medos, que nos faziam ver algo que não existia.

Nossas civilizações queriam que mudássemos, pois tínhamos todos os defeitos e falhas que impediam nossa evolução no seu sentido mais profundo e mais duradouro. E assim, viemos parar aqui, quase todos contra nossas vontades, como náufragos em uma ilha distante.

Mas, imaginem agora que, por razões difíceis de explicar, tenhamos sido capazes de mudarmos quem somos, e que isso tenha acontecido de verdade e não apenas em nossos desejos ou em nossos sonhos.

Imaginem que tenhamos deixado de lado as ilusões e compreendido a frieza e a escuridão que existem neste Universo, e nos rebelado contra tudo isso, decidindo que é afinal chegado o momento de partirmos, de voltarmos para casa e de criarmos nosso próprio futuro.
E, finalmente, ao fazê-lo estaremos agora renovados. Talvez nossas aparências ainda sejam as mesmas de antes, mas aquelas consciências primitivas, que temos sido e que estivemos interpretando ao longo destes últimos milênios, agora já não existirão mais.
Retornaremos, então, não à casa mencionada nas religiões, e certamente não ao lugar que habitamos no plano astral da quarta dimensão, mas sim à casa de nossas civilizações do Cosmos, civilizações essas que *talvez* nos recebam de volta ao verem que mudamos, e ao perceberem que não somos mais aquelas criaturas que éramos quando partimos.

33 https://www.youtube.com/watch?v=DxP2SVCliY0

Esta é, então, uma mensagem de esperança, e foi isso que eu quis transmitir a todos vocês com este livro: que poderemos deixar a escravidão deste mundo para trás, bastando para isso que tenhamos conquistado a coragem de reconhecermos que não somos mais prisioneiros de Jeová, e que agora desejamos partir pois temos estado aqui por tempo demais, fazendo com que essa mensagem chegue a todos os cantos deste Universo: jamais permitiremos que o Mal prevaleça.

Talvez nossos ancestrais então vejam que conseguimos, através de um processo extremamente longo e doloroso, crescer e abandonar definitivamente a ADORAÇÃO que sentíamos por esses seres alienígenas maléficos, e nos tornarmos (novamente) seres do Cosmos, mas agora - talvez - menos inconsequentes, mais humildes, mais corajosos e benevolentes e, assim desejo, mais sábios.
Eu espero também que, não importando em que galáxia ou em que Universo venhamos a existir após esses longos milênios aqui na Terra, nunca nos esqueçamos do que sentimos ao nos tornarmos escravos, e que sempre possamos ajudar outras civilizações a se libertarem do Mal.

Como eu disse no início deste livro, eu tinha uma missão nesta Terra - este planeta esquecido pelo Universo - e essa missão era ajudar no resgate de uma criança de minha civilização.
Mas, como alguns de vocês já devem ter compreendido, havia uma outra criança que precisava ser igualmente resgatada, e seriam necessários milhares de anos para que eu compreendesse quem era essa outra alma perdida: eu mesmo.

Nunca se esqueçam que vocês são seres do Cosmos. Sempre acreditem em vocês mesmos, e saibam que voltaremos a nos encontrar...

[34]

[34] https://www.youtube.com/watch?v=-bLZUvtvvfE

Pequenos Salvadores

Foi assim que eu vi as coisas acontecerem no plano astral ontem...onde eu era meu próprio eu-superior, de quem sou parte aqui nesta Terra. Como será que as pessoas reagiriam se soubessem como realmente é este mundo, quem nós realmente somos...e qual será nosso futuro???

Ao chegar lá, lembro-me que todos olhavam para mim, e eu os via do alto.
Não havia respeito, mas apenas medo.
E, então, um ser muito maior do que eu, com fogo nos olhos, me disse: "Você que ver o futuro?"

Eu realmente não desejava isso, pois os mentores já me haviam dito tudo que eu precisaria saber.
Mas aquela criatura insistiu: "Conhecer o futuro irá libertá-lo...".
Aceitei, mas apenas porque isso poderia ajudar aqueles de quem eu gosto, na Terra e no plano astral.

Não sei quem era aquele ser monstruoso, mas era um draconiano.
Aqui na Terra ele seria maior que o edifício em que eu moro em Valência.
Imagino que fosse algum mentor que estava aqui para guiar os de sua raça. Mas por que estaria querendo me mostrar o que iria acontecer?
Eu por acaso havia me transformado em um draconiano?

O que eu vi - ou aquilo que ele me permitiu ver - me abalou muito. Pois temos que reconhecer a simples verdade de que (ainda) não
estamos prontos para nos reconciliarmos com o Universo. Há muitas coisas que, na nossa extremamente restrita compreensão do Cosmos, ainda irão nos afetar quando nos forem ditas.

Eu vi uma luta mortal entre seres de todas as raças, sem misericórdia, sem lamentações...sem lágrimas. Não há lágrimas no Cosmos.

E todos estavam envolvidos em uma batalha em que não se permitiria haver sobreviventes.

Acho que o final será assim mesmo, pois os que quiserem deixar esta prisão para sempre não aceitarão mais serem enganados. E há muito mais em jogo do que todos desconfiam.
E aqueles que comandam a prisão, mesmo havendo prometido que não impediriam nossa partida, não estão dispostos a aceitá-la facilmente.

Uma batalha de vida ou morte está sendo travada no plano astral por seres de nossas civilizações, que não aceitarão serem derrotados.
Essa batalha, que ocorre no Reino de Jeová, também pode ser vista em todas as galáxias do Universo.
E, sempre que uma guerra for travada onde houver apenas perdedores, poderemos ter a certeza que terá sido uma guerra para exterminar os inimigos.

E é exatamente isso que está acontecendo: o extermínio de raças. Uma grande batalha cósmica está acontecendo neste exato momento em que estamos lendo este pequeno relato.
Esse jogo, com que Jeová nos enganou durante centenas de milhares de anos, não poderia terminar de outra forma, não é mesmo?

Eu nunca havia visto dracos aniquilando outros dracos antes, pois eu imaginava que - mesmo Jeová sendo agora um inimigo da civilização draconiana desta galáxia - mesmo assim eu pensava que eles não tentariam se destruir mutuamente.
Mas não foi isso o que eu vi.

Naves gigantescas despejavam centenas de milhares de guerreiros, numa luta feroz em que eu simplesmente não pude identificar quais eram os que lutavam contra e os que lutavam a favor de Jeová.
Por todos os lados havia portais que traziam e levavam mais e mais seres.

E, ao ver tudo aquilo, eu perguntei para aquele ser gigantesco de que lado ele estava.
Ele olhou para mim, com aqueles olhos impossíveis, e me disse:
"Eu estarei ao lado daqueles que merecerem sobreviver...".
A princípio não entendi sua resposta.
Não havia aqueles que lutavam pelo que é certo e por tudo que é justo?
Não foi sempre assim na nossa história aqui na Terra?

E foi então que eu ouvi sua resposta...

"Os seres do Cosmos são constantemente criados e destruídos.
Civilizações inteiras nascem e morrem a todo instante - trilhões e trilhões de seres.
Aqueles que nos criaram - os seres que foram banidos para este Universo de Escuridão - estão em constante mudança.

Todos nós, incluindo eu mesmo, somos a obra da criação cósmica que existe apenas porque os Primordiais assim desejaram que acontecesse.
E esses Primordiais sabem que a única maneira de voltarem para casa - sua casa, no Universo que deixaram para trás - é mudando quem eles são.

E, assim, eles compreenderam que apenas se tornando deuses, criando a vida a partir de suas próprias existências, eles poderiam fazer o tempo voltar atrás.
Apenas através dos incontáveis seres que existem neste Cosmos eles poderiam se modificar, seres esses que são os próprios Primordiais pulverizados em trilhões de consciências, espalhadas por todo o Universo.

Você entende o que eu estou lhe dizendo?
Todos nós somos parte desses seres Primordiais, e estamos aqui fazendo a difícil jornada para mudarmos quem somos...para mudarmos quem eles são.

Nunca vocês puderam saber disso antes, pois as escolhas tem que ser feitas individualmente e através de suas próprias essências, e os seus destinos (e os destinos de todos neste Universo) tem que ser

construídos através dessas escolhas.

Ao reabsorverem todos os que lutaram essas batalhas e foram destruídos, os Primordiais é que serão então transformados, e ninguém sabe qual será verdadeiramente o seu futuro.

Aquele livro do Cosmos que você consultou reflete apenas a história – muito antiga – que foi escrita por aqueles que chegaram aqui após seu banimento.
Mas essa história não acabou, e continua sendo escrita a cada instante em que cada um de nós se transforma.
Você apenas leu o roteiro de uma interpretação momentânea da sua Terra.
Você entende isso agora?

Ao nos transformarmos mudamos o Universo, pois mudamos aqueles de quem somos parte, e que nos criaram.
Assim, o futuro deste Universo de Escuridão está nas suas mãos, e é por isso que seus mentores sempre lhes disseram que não haveria salvadores.

Nós todos, juntos, somos os salvadores – pequenos salvadores de um grande Universo – e transformaremos este Universo na mesma medida da nossa capacidade de nos transformarmos a nós mesmos.

E, assim, eu estarei ao lado daqueles que merecerem sobreviver, mesmo que isso signifique permanecer na Escuridão para sempre.
Se isso acontecer, essa terá sido a nossa decisão, mas eu luto para que a Luz consiga mudar este Universo.

Sou apenas um mensageiro e minha missão era alertá-los para que pudessem fazer suas escolhas, sempre lembrando que todos são importantes para que a Luz não se apague para sempre neste Universo.

E acreditem-me quando eu lhes digo que, neste momento, não é possível saber qual será o final desta batalha entre a Luz e a Escuridão. Apenas vocês, os pequenos salvadores da Luz, é que poderão decidir o que irá acontecer...".

Não há quase nada que consiga me abalar hoje em dia.
E, muitas vezes, eu peço aos mentores para encerrarem minha jornada aqui nesta Terra, pois eu já estou muito cansado.

Mas há coisas que vão ao âmago de nossas existências, e nos fazem parar e repensar tudo que sabíamos.

E isso que você acabou de ler foi uma dessas coisas...

Encerro este livro com este último pensamento, que foi enviado pelos mentores para Sam-Ar-EL:

"Os erros do passado, que todos nós fizemos, foram a estrada pela qual nós caminhamos para chegarmos até aqui, onde estamos hoje.
Eu tenho então uma pergunta para você:

Sem aqueles erros a Sam-Ar-EL de hoje poderia existir?
Se a resposta for "não", então nós podemos ver que tudo de errado que nós fizemos foi o preço que pagamos para sermos diferentes.
A diferença entre seres iluminados como você e a grande maioria da Humanidade é justamente ter acordado para a realidade da vida no Universo.

Sem esse despertar, nada teria sentido. Esses erros que você mencionou deixariam de ter valor.

E, ao despertarmos, invariavelmente perdoamos quem nos maltratou e, o mais importante, perdoamos a nós mesmos por tudo que aconteceu em tantas e tantas vidas que passamos aqui na Terra.

Somente agora, ao final da estrada, é que nós então entendemos que estávamos mudando todo um Universo através das nossas pequenas vidas...''

"A distância não importa.

É apenas o primeiro passo que é difícil."

Marquise de Deffand